



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
REFERENTE AO TRIÊNIO 2015-2017
VERSÃO INTEGRAL**

**LAVRAS - MG
MARÇO/2018**

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS – UFLA

Reitor

José Roberto Soares Scolforo

Vice-Reitora

Édila Vilela de Resende Von Pinho

Chefe de Gabinete

Joziana Muniz de Paiva Barçante

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários

Ana Paula Piovesan Melchiori

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

João José Granate de Sá e Melo Marques

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Débora Cristina de Carvalho

Pró-Reitora de Graduação

Ronei Ximenes Martins

Pró-Reitor de Infraestrutura

Jackson Antônio Barbosa

Pró-Reitor de Pesquisa

Teodorico de Castro Ramalho

Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

João Chrisostomo Ribeiro Junior

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Rafael Pio

SUMÁRIO

| | |
|--|------------|
| ÍNDICE DE FIGURAS..... | 5 |
| ÍNDICES DE TABELAS..... | 7 |
| ÍNDICES DE QUADROS..... | 9 |
| 1 INTRODUÇÃO | 11 |
| 1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO | 12 |
| 1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFLA..... | 13 |
| <i>Composição da Comissão Própria de Avaliação</i> | <i>14</i> |
| 1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO | 15 |
| 2 METODOLOGIA..... | 16 |
| 2.1 DADOS PRIMÁRIOS..... | 16 |
| <i>Coleta de dados.....</i> | <i>16</i> |
| <i>Sistematização e interpretação dos dados primários</i> | <i>21</i> |
| 2.2 DADOS SECUNDÁRIOS..... | 22 |
| <i>Coleta de dados.....</i> | <i>22</i> |
| 3 DESENVOLVIMENTO | 24 |
| 3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... | 24 |
| <i>Processo de Autoavaliação</i> | <i>24</i> |
| 3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL | 25 |
| 3.2.1 <i>Missão e PDI</i> | <i>25</i> |
| 3.2.2 <i>Acompanhamento e avaliação da execução das ações do PDI</i> | <i>29</i> |
| 3.2.3 <i>A Responsabilidade Social da Instituição.....</i> | <i>29</i> |
| 3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS | 31 |
| 3.3.1 <i>Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão</i> | <i>31</i> |
| 3.3.1.1. Políticas de Ensino de Graduação..... | 31 |
| 3.3.1.1.1 Práticas Institucionais de apoio ao desenvolvimento da graduação executadas pela Pró-Reitoria de Graduação | 46 |
| 3.3.1.2. Políticas de Ensino de Pós - Graduação | 56 |
| 3.3.1.2.1. Cursos de Pós-graduação e sua evolução | 59 |
| 3.3.1.2.2. Evolução Discente..... | 64 |
| 3.3.1.3. Políticas de Pesquisa | 70 |
| 3.3.1.3.1. Recursos captados em 2017 | 76 |
| 3.3.1.3.2. Programas Institucionais de Iniciação Científica da UFLA..... | 78 |
| 3.3.1.3.3. NINTEC: ações e estratégias implementadas | 80 |
| 3.3.1.3.4. Editora Ufla | 81 |
| 3.3.1.3.5. Comissão de Ética | 83 |
| 3.3.1.3.6. Sistemas de Informação da PRP..... | 86 |
| 3.3.1.4. Políticas de Internacionalização | 88 |
| 3.3.1.5. Política de Extensão | 90 |
| 3.3.1.5.1. Descrição das Coordenadorias..... | 91 |
| 3.3.1.5.2. Desenvolvimento das atividades de extensão | 129 |
| 3.3.2 <i>Comunicação com a Sociedade</i> | <i>131</i> |
| 3.3.2.1 Comunicação Institucional | 131 |
| 3.3.2.2 Ouvidoria | 145 |
| 3.3.2.3 Serviço de Informações ao Cidadão | 148 |
| 3.3.2.4 Carta de Serviços ao Cidadão | 153 |
| 3.3.3 <i>Política de atendimento aos discentes.....</i> | <i>154</i> |

| | | |
|------------|---|------------|
| 3.4 | EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO | 158 |
| 3.4.1. | <i>As políticas de pessoal da Universidade Federal de Lavras</i> | 158 |
| 3.4.1.1. | Indicadores de Gestão de Pessoas | 159 |
| 3.4.1.2. | As políticas de carreira do corpo docente e técnico administrativo e seu desenvolvimento..... | 161 |
| 3.4.2. | <i>A sustentabilidade financeira</i> | 166 |
| 3.4.2.1. | O orçamento da Universidade..... | 167 |
| 3.4.3. | <i>O Relatório de Gestão</i> | 170 |
| 3.4.3.1. | Análise das ações estratégicas para a gestão orçamentária e financeira..... | 171 |
| 3.4.3.2 | <i>Apresentação e análise dos indicadores de desempenho</i> | 179 |
| 3.5 | EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA | 185 |
| 3.5.1. | <i>Infraestrutura Consolidada</i> | 185 |
| 3.5.2. | <i>Infraestrutura de Tecnologia da Informação</i> | 188 |
| 3.5.2.1. | Diretoria de Gestão de Tecnologia de Informação e suas Coordenadorias..... | 188 |
| 3.5.2.1.1. | Suporte e Manutenção | 191 |
| 3.5.2.1.2. | Segurança da Informação..... | 192 |
| 3.5.2.1.3. | Administração e Infraestrutura de Redes de Computadores..... | 194 |
| 3.5.2.1.4. | Sistemas de Informação Gerenciais | 207 |
| 3.5.2.1.5. | Governança e Gestão de Tecnologia da Informação..... | 217 |
| 3.5.3. | <i>Infraestrutura da Biblioteca Universitária da UFLA</i> | 225 |
| 3.5.4. | <i>Obras de Infraestrutura física concluídas em 2017</i> | 232 |
| 3.5.4.1. | Obras de infraestrutura física em execução | 232 |
| 3.5.4.2. | Planejamento de obras de infraestrutura física a serem iniciadas em 2018..... | 234 |
| 4 | RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO | 235 |
| 4.1. | QUESTÕES OBJETIVAS NÃO MÉTRICAS | 235 |
| 4.1.1. | <i>Segmento discente de graduação</i> | 235 |
| 4.1.2. | <i>Segmento discente de graduação à distância</i> | 237 |
| 4.1.3. | <i>Segmento discente de pós-graduação</i> | 240 |
| 4.1.4. | <i>Segmento docente</i> | 242 |
| 4.1.5. | <i>Segmento técnico administrativo</i> | 245 |
| 4.1.6. | <i>Segmento Comunidade</i> | 248 |
| 4.2. | QUESTÕES OBJETIVAS MÉTRICAS | 251 |
| 4.2.1. | <i>Segmento discente de graduação presencial</i> | 251 |
| 4.2.2. | <i>Segmento discente de graduação à distância</i> | 255 |
| 4.2.3. | <i>Segmento discente de pós-graduação</i> | 260 |
| 4.2.4. | <i>Segmento docente</i> | 263 |
| 4.2.5. | <i>Segmento técnico administrativo</i> | 270 |
| 4.2.6. | <i>Comunidade Externa</i> | 273 |
| 4.3. | ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO ABERTA DO QUESTIONÁRIO | 275 |
| 4.3.1. | <i>Segmento Discente de Graduação</i> | 277 |
| 4.3.2. | <i>Segmento Discente de graduação à distância</i> | 279 |
| 4.3.3. | <i>Segmento Discente de Pós-graduação</i> | 279 |
| 4.3.4. | <i>Segmento Docente</i> | 280 |
| 4.3.5. | <i>Segmento Técnico Administrativo</i> | 281 |
| 4.3.6. | <i>Segmento Comunidade Externa</i> | 282 |
| 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 283 |
| 6 | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 285 |
| | ANEXOS | 286 |
| | ANEXO 1 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES RELATÓRIO DE GESTÃO 2017 | 287 |

ÍNDICE DE FIGURAS

| | |
|---|-----|
| Figura 1. Modelo de formulário eletrônico do googledocs aplicado à comunidade acadêmica | 17 |
| Figura 2. E-mail encaminhado à comunidade acadêmica. | 18 |
| Figura 3. Inserção no SIG de um link para acesso direto da comunidade acadêmica aos questionários | 18 |
| Figura 4. Estrutura Organizacional da Universidade Federal de Lavras. | 21 |
| Figura 7. Articulação entre os documentos da política de ensino | 32 |
| Figura 8. Evolução das vagas ofertadas na graduação, ocorrida entre 2006 e 2017 e projetada até 2020 | 39 |
| Figura 9. Estimativa de matriculados por ano nos cursos de graduação até 2020 | 40 |
| Figura 10. Evolução do número de discentes (ND) matriculados nos Programas de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> (PPGSS), entre os anos de 2010 e 2017. | 65 |
| Figura 11. Distribuição de recursos públicos e privados captados em 2017. | 77 |
| Figura 12. Índices de visitação durante o Ufla de Portas Abertas. | 97 |
| Figura 13. Feedback dos visitantes durante o evento Ufla de Portas Abertas. | 97 |
| Figura 14. Aulas ministradas no Pré-Uni. | 102 |
| Figura 15. Divulgação do pré-vestibular gratuito oferecido pela UFLA via Pró-reitoria de extensão. | 104 |
| Figura 16. Pesquisa implementada para saber o motivo de se cursar o Pré-uni. | 105 |
| Figura 17. Faixa etária dos alunos matriculados. | 106 |
| Figura 18. Motivos de se cursar o Pré-Uni. | 106 |
| Figura 19. Relação dos inscritos e matriculados no Pré-uni nos últimos 7 anos. | 107 |
| Figura 20. Relação dos aprovados em vestibulares / ENEM / PAS / Concursos | 107 |
| Figura 21. Programações do MBM/ 2017 | 109 |
| Figura 22. Divulgação do curso de Introdução à Arqueologia e Educação Patrimonial | 111 |
| Figura 23. Evento Música no Museu. | 111 |
| Figura 24. Atividades realizadas no Museu Bi Moreira em 2017 | 112 |
| Figura 25. Público atendido no Museu Bi Moreira em 2017 | 113 |
| Figura 26. Frequência de realização de cada ação promovida pela equipe do MHN no 1o. semestre de 2017 | 115 |
| Figura 27. Frequência de cada atividade realizada no MHN no 2o. semestre de 2017 | 115 |
| Figura 28. Dimensionamento do público presente em cada atividade realizada pelo MHN no 1o. semestre de 2017 | 116 |
| Figura 29. Dimensionamento do público presente em cada atividade realizada pelo MHN no 2o. semestre de 2017 | 116 |
| Figura 30. Número de visitas livres ao MHN nos últimos semestres | 117 |
| Figura 31. Relação de estabelecimentos filantrópicos e de ensino que visitaram o MHN no primeiro semestre 2017 | 119 |

| | |
|---|-----|
| Figura 32. Relação de estabelecimentos filantrópicos e de ensino que visitaram o MHN no segundo semestre 2017 | 119 |
| Figura 33. Publicações de vídeos contemplando a divulgação científica | 134 |
| Figura 34. Publicações de vídeos em datas comemorativas | 138 |
| Figura 35. Publicações de vídeos em datas comemorativas | 139 |
| Figura 36. Publicações de vídeos em datas comemorativas | 139 |
| Figura 37. Publicações promovendo maior interação com o público jovem | 140 |
| Figura 38. Publicações fazendo alusões a eventos importantes acontecendo no país. | 140 |
| Figura 39. Comentários dos fãs da página, com relação à postagem anterior | 141 |
| Figura 40. Publicações expressivas em datas comemorativas | 141 |
| Figura 41. Publicações que promovem a interação com a sociedade | 142 |
| Figura 42. Publicações que promovem a interação com a sociedade | 142 |
| Figura 43. Publicações que promovem a interação com a sociedade | 143 |
| Figura 44. Implantação do Eduroam no Campus da Universidade Federal de Lavras. | 200 |
| Figura 45. Fachada da Biblioteca Universitária da UFLA | 225 |

ÍNDICES DE TABELAS

| | |
|---|-----|
| Tabela 1. Índices de respostas dos questionários enviados à comunidade acadêmica e à comunidade externa..... | 20 |
| Tabela 2. Expansão na oferta de cursos de graduação. | 38 |
| Tabela 3. Evolução dos Indicadores primários e indicadores do TCU em 2017..... | 42 |
| Tabela 4. Indicadores de decisão TCU | 42 |
| Tabela 5. Relação dos cursos de graduação presenciais ofertados pela UFLA e seus respectivos resultados em avaliações externas | 43 |
| Tabela 6. Relação dos cursos de graduação a distância ofertados pela UFLA e seus respectivos resultados em avaliações externas. | 45 |
| Tabela 7. Vagas de Bolsistas e Voluntários Institucionais de Ensino e Aprendizagem ofertadas pela Pró-Reitoria de Graduação em 2017 | 52 |
| Tabela 8. Relação de cursos e o número de alunos integrantes dos programas de intercâmbio internacional. | 54 |
| Tabela 9. Alunos de intercâmbio matriculados na UFLA no ano de 2017 | 55 |
| Tabela 10. Evolução do Número de Programas de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> na Instituição. | 59 |
| Tabela 11. Número de cursos de mestrado e doutorado e Programas de dupla titulação. | 60 |
| Tabela 12. Evolução das notas CAPES dos Programas de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> da UFLA. | 63 |
| Tabela 13. Programas de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> profissional e suas respectivas notas da UFLA. | 64 |
| Tabela 14. Qualificação dos professores pesquisadores e grupos de pesquisa da UFLA em 2017. | 75 |
| Tabela 15. Recursos captados e número de projetos em 2017 | 76 |
| Tabela 16. Dados referentes à produção científica, grupos de pesquisa, projetos submetidos a comissões de ética. | 77 |
| Tabela 17. Dados de Iniciação Científica da UFLA no ano de 2017. | 78 |
| Tabela 18. Dados do Congresso de Iniciação Científica da UFLA..... | 79 |
| Tabela 19. Indicadores de desempenho em inovação na UFLA. | 81 |
| Tabela 20. Dados da Editora UFLA. | 82 |
| Tabela 21. Número de projetos que tramitaram no ano de 2017 nas Comissões de Ética da UFLA. | 86 |
| Tabela 22. Sumário de sistemas relacionados à PRP. | 87 |
| Tabela 23. Número de cursos ministrados pela PRP durante 2017..... | 88 |
| Tabela 24. Publicação de editais de estágio obrigatório e não obrigatório | 98 |
| Tabela 25. Exposições temporárias / 2017 | 109 |
| Tabela 26. Metas realizadas pela parceria entre UFLA e SEC-MG..... | 110 |
| Tabela 27. Eventos realizados no Museu de História Natural da UFLA (Período Janeiro à Dezembro de 2017):..... | 114 |
| Tabela 28 Síntese dos tipos de manifestações registradas por categoria de manifestante | |

| | |
|--|-----|
| Tabela 29 Síntese dos tipos de manifestações registradas por forma de recebimento . | 147 |
| Tabela 30 Indicadores das manifestações registradas entre fevereiro de 2010 a fevereiro de 2017 | 147 |
| Tabela 31. Evolução das posses e exercícios de técnico-administrativos e docentes .. | 159 |
| Tabela 32. Evolução do número de técnico-administrativos e docentes | 160 |
| Tabela 33. Servidores da UFLA por categoria e faixa etária em 31/12/2017 | 160 |
| Tabela 34. Dotação atualizada da UFLA 2017 | 167 |
| Tabela 35. Descentralizações - TED recebidas pela UFLA em 2017 | 167 |
| Tabela 36. Comparativo da composição das fontes de recursos de 2013 a 2017, em Reais (R\$)..... | 169 |
| Tabela 37. Composição do Grupo de Natureza de Despesas Empenhadas..... | 171 |
| Tabela 38. Composição do Grupo - Outras Despesas Correntes empenhadas..... | 172 |
| Tabela 39. Distribuição das despesas com terceirização de mão de obra nas diversas ações institucionais acadêmicas e administrativas. | 173 |
| Tabela 40. Distribuição dos valores empenhados em Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica..... | 176 |
| Tabela 41. Composição do Grupo – Investimentos empenhados..... | 178 |
| Tabela 42. Área m ² da estrutura física da UFLA, anterior a 2017, incorporada em 2017 e a ser incorporada após 2017 | 185 |
| Tabela 43. Solicitações à DGTI, por meio do sistema suporte em 2017..... | 190 |
| Tabela 44. Solicitações à Coordenadoria de Suporte e Manutenção, por meio do sistema suporte. | 191 |
| Tabela 45. Registro de incidentes de TI relatados no sistema interno de chamados da DGTI..... | 193 |
| Tabela 46. Registro de incidentes de TI relatados por meio de notificação pelo CAIS à DGTI..... | 194 |
| Tabela 47. Pontos de acesso de internet wireless instalados na UFLA..... | 197 |
| Tabela 48. Disponibilidade da distribuição da Internet nos departamentos, pró-reitorias, diretorias e demais unidades administrativas. | 201 |
| Tabela 49. Chamados atendidos pelas Coordenadorias de Administração de Redes e Coordenadoria de Infraestrutura de Redes e Telefonia em 2017. | 204 |
| Tabela 50. Quantidade de Chamados Atendidos pela CSII em 2017..... | 215 |
| Tabela 51. Satisfação do usuário com os serviços da DGTI em 2017 | 225 |
| Tabela 52. Quantificação das respostas à questão aberta agrupadas em categorias..... | 277 |
| Tabela 53. Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos alunos de graduação presencial | 277 |
| Tabela 54. Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos discentes de graduação à distância. | 279 |
| Tabela 55. Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos discentes de pós-graduação. | 279 |
| Tabela 56. Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos docentes | 280 |
| Tabela 57. Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos técnicos administrativos em educação | 281 |

ÍNDICES DE QUADROS

| | |
|---|-----|
| Quadro 1. Distribuição de tarefas para a captação de dados para o relatório ano base 2017. | 22 |
| Quadro 2. Serviços oferecidos a Comunidade Universitária..... | 30 |
| Quadro 3. Números de atendimentos realizados em 2017 | 31 |
| Quadro 4. Programas de Pós-graduação da UFLA no ano de 2016..... | 61 |
| Quadro 5. Evolução do número de discentes (ND) matriculados nos Programas de Pós-graduação stricto sensu (PPGSS). | 64 |
| Quadro 6. Número de bolsas concedidas aos Programas de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> no ano de 2016..... | 67 |
| Quadro 7. Número de discentes ingressantes e número de defesas..... | 69 |
| Quadro 8. Celebração de Convênios de Estágio..... | 98 |
| Quadro 9. Emissão de Termos de Compromisso de Estágio..... | 98 |
| Quadro 10. Evolução da oferta de estágios na instituição e em empresas conveniadas. | 99 |
| Quadro 11. Compilado dos editais de bolsas ao longo de 2017 e estatísticas de número de inscritos, selecionados e registro de projetos..... | 100 |
| Quadro 12. Relação de estabelecimentos filantrópicos ou de ensino que visitaram o MHN em 2017 | 118 |
| Quadro 13. Ações de capacitação realizadas pela PRGDP/UFLA no ano de 2017 | 162 |
| Quadro 14. Medições do IGovTI para a Universidade Federal de Lavras, nos anos de 2010, 2012, 2014 e 2016 | 217 |
| Quadro 15. Principais necessidades relacionadas ao gerenciamento de serviços de TI no PDTIC 2017-2020 | 222 |
| Quadro 16. Colaboradores da Biblioteca Universitária..... | 226 |
| Quadro 17. Evolução do acervo 2011/2017 | 227 |
| Quadro 18. Acervo da Biblioteca Universitária | 227 |
| Quadro 19. Computadores da biblioteca | 228 |
| Quadro 20. Acervo do RIUFLA | 230 |
| Quadro 21. Número empréstimo por ano | 230 |
| Quadro 22. Construções, ampliações e reformas de infraestrutura física da UFLA concluídas em 2017. | 232 |
| Quadro 23. Obras de infraestrutura física em execução | 233 |
| Quadro 24. Planejamento de obras de infraestrutura a serem iniciadas em 2018 | 234 |
| Quadro 25. Caracterização dos discentes de graduação e utilização de determinados serviços | 235 |
| Quadro 26. Caracterização dos discentes de graduação à distância e utilização de determinados serviços..... | 238 |
| Quadro 27. Caracterização dos discentes de pós-graduação e utilização de determinados serviços | 240 |
| Quadro 28. Caracterização dos docentes e utilização de determinados serviços | 242 |
| Quadro 29. Caracterização dos técnicos administrativos e utilização de determinados serviços | 246 |

| | |
|---|-----|
| Quadro 30. Caracterização da comunidade | 248 |
| Quadro 31. Percepção dos discentes de graduação. | 251 |
| Quadro 32. Percepção dos discentes de graduação à distância | 257 |
| Quadro 33. Percepção dos discentes de pós-graduação. | 260 |
| Quadro 34. Percepção dos docentes | 265 |
| Quadro 35. Percepção dos técnicos administrativos | 270 |
| Quadro 36. Percepção da comunidade externa..... | 275 |

1 INTRODUÇÃO

Fundada em 1908 sob o lema do Instituto Gammon (“Dedicado à glória de Deus e ao Progresso Humano”), a Escola Agrícola de Lavras passou a ser chamada Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) em 1938. A federalização ocorreu em 1963. Foi em 1994 que a instituição tornou-se universidade, hoje conhecida como Universidade Federal de Lavras (UFLA). Essa trajetória teve início com a concretização dos ideais de seu fundador, Dr. Samuel Rhea Gammon, e de seu primeiro diretor, Dr. Benjamim Harris Hunnicutt.

Nesse século de existência, a UFLA consolidou-se pelo seu pioneirismo na extensão – promoveu a Primeira Exposição Nacional do Milho e a Primeira Exposição Agropecuária do Estado de Minas Gerais, introduziu o primeiro silo aéreo para armazenagem de grãos no Estado e também um dos primeiros tratores a arar terras brasileiras. Pela extraordinária geração de conhecimentos científicos e tecnológicos, editou a primeira revista de Minas Gerais, direcionada ao produtor rural. Marcou presença no cenário nacional também pela qualidade da formação de seus estudantes, os quais, razão maior da existência da instituição, têm se constituído, ao longo dos anos, em atores importantes da reconhecida excelência da Universidade.

A UFLA não somente foi capaz de fazer história ao longo do tempo, mas, sobretudo, preparar-se para, neste milênio, exercer com eficiência seu papel social no ensino, pesquisa, extensão e na prestação de serviços em uma das áreas mais estratégicas para toda nação – a área das Ciências Agrárias – que, entre outros importantes aspectos, lida com a produção de alimentos, madeira, fibras, medicamentos e energia renovável, sempre diante do desafio de explorar os recursos naturais em harmonia com a preservação ambiental. A Universidade está preparada para sua continuada e eficaz atuação em área tão vital para o Brasil, pois, além de estar assentada em bases sólidas, apresenta a disponibilidade do meio mais importante para o sucesso.

Atualmente, a instituição está comprometida com sua inserção nos diferentes campos do saber, desafiando-se a estruturar novos cursos que sejam reconhecidos pela mesma qualidade que marcou sua história centenária. Com a abertura recente de cursos como Pedagogia, Medicina e Engenharias (Civil, Química, Mecânica e de Materiais), a UFLA segue seu projeto de fortalecimento e consolidação também nas áreas de exatas, humanas e ciências da saúde.

A UFLA entende que o processo de autoavaliação institucional é importante e que, não apenas atende a uma exigência oficial, mas é uma oportunidade para se aperfeiçoar na sua missão pedagógica e social, bem como assegurar a necessária prestação de contas à sociedade.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

A grandiosidade da UFLA pode ser mensurada quando se analisam sua atual estrutura e suas perspectivas futuras. São 23 departamentos didático-científicos, que atuam em diferentes áreas do conhecimento, preparando mais de 10.435 estudantes em 34 cursos de graduação (29 presenciais e 5 na modalidade a distância). Na pós-graduação, são mais de 2575 matriculados em 28 cursos de mestrado acadêmico, 5 cursos de mestrado profissionalizante e 23 de doutorado.

Com esses indicadores, a UFLA consolida-se como uma das mais importantes instituições de educação superior do Brasil. Sempre atenta para o papel social do ensino superior, preocupando-se não somente com a sua universalização, mas também com a qualidade da formação profissional e cidadã.

Nos últimos cinco anos, a UFLA permanece como uma das universidades federais entre as cinco primeiras do País, no IGC, demonstrando uma qualidade consolidada. Em 2007, quando o IGC foi lançado, a UFLA ocupava a 15ª posição. Desde então, subiu posições e passou a ocupar lugar de destaque na única avaliação oficial sobre a qualidade dos cursos de graduação ofertados no País. Em 2015, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC) a Universidade Federal de Lavras (UFLA) ocupa a 3ª posição no Estado e a 10ª no País. A UFLA evoluiu uma posição em 2016, alcançando o 8º lugar no País e o 2º em Minas Gerais entre as universidades avaliadas. Também foi a 1ª colocada entre as universidades mineiras no Conceito Médio da Graduação. Com o resultado, a Universidade se mantém no grupo de destaque, entre as TOP 10 do Brasil. Das 2132 instituições de ensino superior avaliadas, 230 são universidades – grupo em que apenas 12 obtiveram o conceito 5, considerado de excelência.

Esses resultados refletem o esforço da UFLA para consolidar como instituição de excelência e disposta a galgar novos patamares. Neste sentido, a UFLA entende que

a avaliação interna é um processo importante, por meio do qual é possível construir conhecimentos sobre sua própria realidade e melhorar sua atuação no ensino, pesquisa e extensão.

- INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Lavras – UFLA
- CÓDIGO: 0592
- ENDEREÇO: Av. Doutor Sylvio Menicucci, 1001. Bairro: Kennedy
- MUNICÍPIO SEDE: Lavras
- ESTADO: Minas Gerais
- WEBSITE: www.ufla.br

1.2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFLA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, órgão suplementar da Reitoria da UFLA, é responsável pela condução dos processos de avaliação interna, pela sistematização e pela prestação das informações solicitadas pelos órgãos ministeriais de controle, e tem atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados da instituição.

À Comissão Própria de Avaliação – CPA da UFLA, observada a legislação pertinente, compete:

- a) Implantação de Programa Permanente de Avaliação Institucional;
- b) Conduzir os processos de avaliação interna;
- c) Sistematizar e prestar informações relativas ao sistema de avaliação vigente no país.
- d) Fornecer informações acadêmicas e outras informações solicitadas pelos órgãos ministeriais e de controle;
- e) Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- f) Desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- g) Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;

- h) Divulgar os resultados das avaliações;
- i) Elaborar o seu Regulamento Interno a ser aprovado em ato do Diretor;
- j) Exercer outras atividades que lhe sejam atribuídas pelo Diretor.

Composição da Comissão Própria de Avaliação

A CPA atualmente é composta por membros designados pelas portarias nº 1.559/2016, nº 367/2017, nº 545/2017 e nº 1.399/2017 e Resoluções CUNI nº071/2016 conforme abaixo:

Presidente

Giselle Borges de Moura

Representantes do corpo docente

Aline Carvalho Pereira

Carolina Valeriano de Carvalho

Representantes do corpo técnico-administrativo

Sayonara Ribeiro Marcelino Cruz

Warley Ferreira Sahr

Representantes do corpo discente

Divino Eterno Martins da Costa (graduação)

Élcio Friske (pós-graduação)

Representantes da sociedade civil

Rodrigo Tubertini Maciel

William dos Reis Mesquita

1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Para a elaboração deste relatório, a CPA tomou como base os seguintes procedimentos:

- a) Planejamento e sistematização das ações de desenvolvimento da autoavaliação;
- b) Revisão, aperfeiçoamento e aplicação dos questionários aplicados no período anterior;
- c) Divulgação na mídia do período para autoavaliar e da importância da mesma;
- d) Aplicação de questionário destinado à comunidade acadêmica e, posteriormente, à comunidade de Lavras e região;
- e) Análise quantitativa e qualitativa das respostas dos questionários;
- f) Coleta de informações secundárias (Pró-reitorias, DCOM e Biblioteca);
- g) Conversas informais com os docentes e técnico-administrativos responsáveis por órgãos da Universidade;
- h) Verificação da infraestrutura física;
- i) Análise de documentos;
- j) Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA para o período de 2016 – 2020;
- k) Elaboração do relatório final.

O presente relatório foi elaborado a partir das orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 e, conseqüentemente, da nova organização do instrumento de avaliação elaborado pelo INEP em parceria com as instituições de Ensino Superior por ele reguladas.

A CPA participou de algumas reuniões com avaliadores do INEP ao longo do segundo semestre de 2014, até 31/12/2017, não houveram outras reuniões. Essas reuniões trataram do credenciamento institucional e do credenciamento ou

reconhecimento de cursos. O diálogo estabelecido nas reuniões com os avaliadores suscitaram interessantes questões que orientaram o processo de autoavaliação da própria CPA, a exemplo de: a) ampliação da divulgação das ações da CPA; b) realização de pesquisa junto à comunidade de Lavras e região; e c) feedback da direção executiva em relação aos resultados da pesquisa de autoavaliação, apresentado neste relatório.

2 METODOLOGIA

Neste item apresentam-se os instrumentos utilizados para coletar os dados junto à comunidade acadêmica, Lavras e Região, além de apresentar as técnicas utilizadas para análise dos dados.

2.1 DADOS PRIMÁRIOS

Coleta de dados

A CPA realizou ações buscando mobilizar a comunidade acadêmica, bem como a comunidade externa, para participarem de modo efetivo do processo de autoavaliação da UFLA. Nesse sentido, foram elaborados questionários, os quais permitiram aos discentes, professores, servidores técnico-administrativos e cidadãos de Lavras e região opinarem a respeito do desenvolvimento da instituição.

Assim como ocorreram nas autoavaliações dos anos de 2015 e 2016, para o ano de 2017 realizou-se uma ampla pesquisa no câmpus, a fim de conhecer as opiniões e o relacionamento da comunidade acadêmica com a Instituição.

Para os discentes foram implementados três questionários: um com 98 questões para os discentes de graduação presencial; outro com 100 questões para os discentes de graduação à distância; e outro com 90 questões para os discentes de pós-graduação. Aos docentes foi disponibilizado um questionário com 125 questões e aos servidores técnico-administrativos outro com 71 itens para avaliação. Já para a comunidade de Lavras e região o questionário foi composto por 18 questões. A Figura 1 ilustra o modelo de formulário eletrônico aplicado à comunidade acadêmica.

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
- PESQUISA PARA OS DISCENTES DE
GRADUAÇÃO PRESENCIAL**

A comissão de uma Universidade Federal (CPA) é composta por professores, alunos e funcionários da instituição. A CPA é responsável por avaliar a qualidade da educação oferecida pela instituição e por fornecer feedback para a melhoria da mesma. A CPA também é responsável por acompanhar o processo de avaliação e por garantir a transparência dos resultados.

O presente questionário tem o objetivo de coletar informações sobre a percepção dos discentes quanto à qualidade da educação oferecida pela instituição. As respostas fornecidas serão utilizadas para a elaboração de um relatório de avaliação, que será encaminhado à administração da instituição para a tomada de decisões sobre a melhoria da qualidade da educação.

Obrigado por participar deste questionário. Sua contribuição é muito importante para a melhoria da educação.

Para mais informações sobre a CPA, visite o site: <http://cpa.ufes.br>

A CPA agradece sua valiosa contribuição.

PRÓXIMA

Figura 1. Modelo de formulário eletrônico do googledocs aplicado à comunidade acadêmica

Esses questionários foram disponibilizados pela CPA utilizando os formulários eletrônicos na plataforma da Google Formulários (googleform®) (Anexo A). O período para a comunidade acadêmica responder ao questionário foi entre os dias 15 de dezembro de 2017 a 15 de fevereiro de janeiro de 2017. Ao final do período houve uma prorrogação de 15 dias para incentivar ainda mais a participação dos usuários. Para a comunidade de Lavras e região o período foi de 15 de janeiro 2018 à 04 de março de 2018.

O link de acesso para a comunidade acadêmica foi encaminhado a todos via e-mail institucional, como exemplificado na Figura 2. Foi encaminhado também e-mail para os pró-reitores de graduação, pós-graduação e gestão de pessoas, a fim de auxiliar à CPA no processo de divulgação do mesmo. Realizou contato com alguns setores chaves (biblioteca, diretoria de gestão de tecnologia e informação) da instituição, por meio de ligação telefônica para incentivar a participação de servidores.

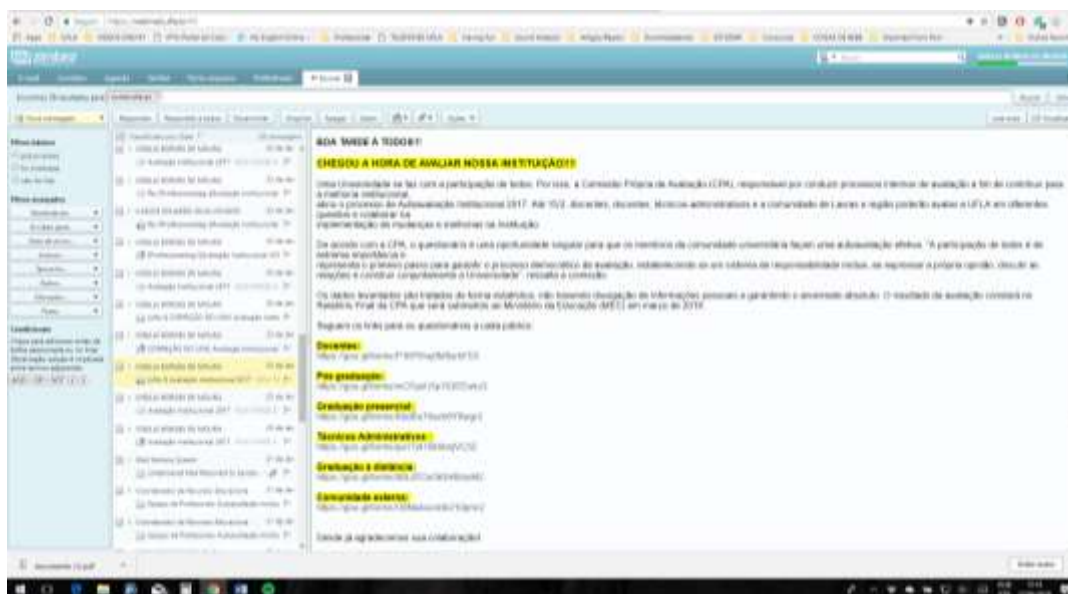


Figura 2. E-mail encaminhado à comunidade acadêmica.

Foi solicitado à Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação que fosse disponibilizado no Sistema Integrado de Gestão (SIG) uma chamada com o link para que a comunidade acadêmica tivessem acesso aos questionários (Figura 3).

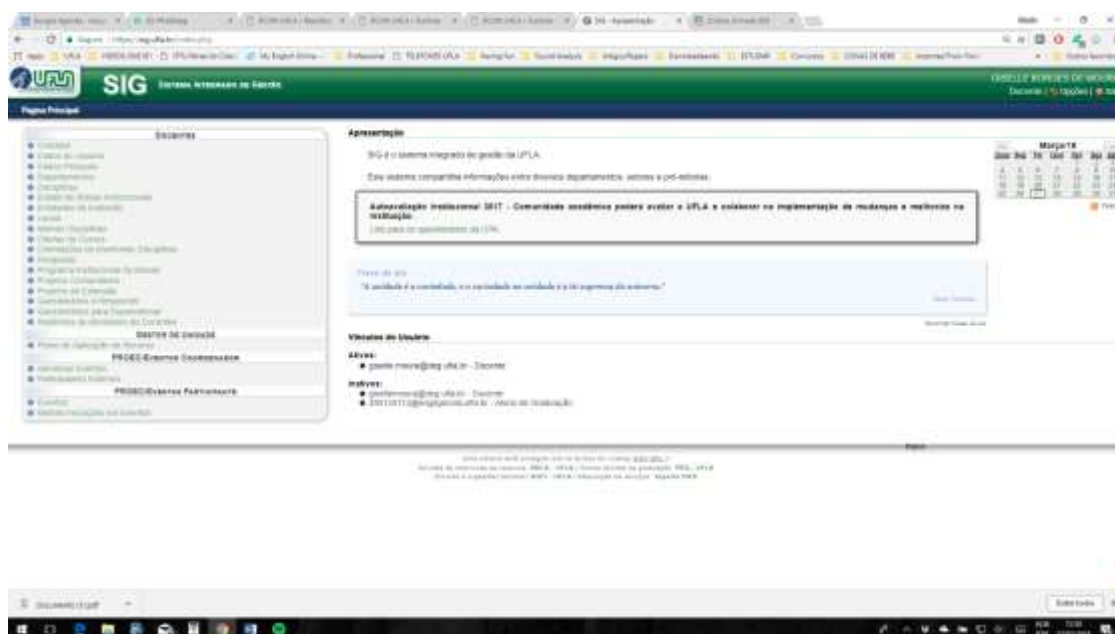


Figura 3. Inserção no SIG de um link para acesso direto da comunidade acadêmica aos questionários.

Além desses canais de comunicação, a participação da comunidade foi incentivada por meio de notas de divulgação veiculadas em destaque na página principal da UFLA, no Campus Virtual, e na própria página da CPA (Figura 4). A autoavaliação

também foi amplamente na Rádio universitária da UFLA, Redes Sociais e de Mensagens Instantâneas. Toda a divulgação contou com o apoio técnico da Diretoria de Comunicação da UFLA.



Figura 4. Divulgação no site da UFLA.

Para a comunidade externa a CPA disponibilizou um link do questionário no site www.cpa.ufla.br, sendo essa participação incentivada por meio de e-mail aos órgãos públicos, empresas, associações e demais organizações de Lavras e região. Além disso, a pesquisa foi amplamente divulgada na Rádio Universitária, Redes sociais e de Mensagens Instantâneas, no portal institucional e também em alguns veículos de comunicação externos (Figura 5).



Figura 5. Divulgação nas redes sociais

Embora a oportunidade de responder ao questionário tenha sido dada a todos aqueles com acesso à internet, a amostragem configurou-se não probabilística pois envolveu a seleção de elementos de amostra que estavam mais disponíveis para tomar parte no estudo. A Tabela 1 apresenta os dados da população e amostra obtida na pesquisa.

Tabela 1. Índices de respostas dos questionários enviados à comunidade acadêmica e à comunidade externa

| Segmento | População | Amostra não-probabilística | |
|------------------------|--------------|----------------------------|--------|
| | | Respostas | % |
| Docente | 703 | 140 | 19,91% |
| Graduação* | 10178 | 683 | 6,70% |
| Graduação a distância* | 893 | 25 | 2,79% |
| Pós-Graduação* | 2575 | 44 | 1,91% |
| Técnico-administrativo | 589 | 48 | 8,15% |
| Comunidade externa | Não definido | 106 | - |

*Dados atualizados de acordo com as informações fornecidas pelas diversas pro-reitorias.

Sistematização e interpretação dos dados primários

Os questionários foram compostos essencialmente, por questões objetivas, entretanto, foi disponibilizado um campo de texto livre para que o respondente pudesse manifestar acerca de assuntos não tratados nas questões objetivas.

As questões objetivas foram compostas por escalas métricas e não-métricas. Conforme Hair et al. (2005) o pesquisador não pode repartir ou identificar variação em suas análises de dados a menos que ela possa ser medida, sendo que o conceito de medida se relaciona à análise de dados e às várias técnicas multivariadas por meio de dois tipos básicos de dados:

- Não-métricos (qualitativos): São atributos, características ou propriedades categóricas que identificam ou descrevem um objeto, por exemplo, sexo masculino ou feminino. Essas medidas podem ser feitas com uma escala nominal e ordinal. Uma escala nominal designa números usados para rotular ou identificar indivíduos ou objetos. São conhecidas também como escalas categóricas, fornecem o número de ocorrências em cada classe ou categoria da variável em estudo. Consequentemente, os números ou símbolos designados aos objetos não têm significado quantitativo além da indicação da presença ou ausência do atributo ou característica. As escalas ordinais por sua vez, podem ser ordenadas ou ranqueadas com escalas ordinais em relação à quantia do atributo possuída, ou seja, os números utilizados em escalas ordinais são não-quantitativos, indicando apenas posições relativas em uma série ordenada. Observam-se que muitas escalas em ciências do comportamento recaem nessa categoria. São tipos de escalas não-métricas: categóricas, ranqueamento, sorting ou classificação, soma constante e comparação em pares.

- Métricos (quantitativos): As escalas de medida métrica são as intervalares e de razão e fornecem o mais alto nível de precisão de medida, o que permite que quase todas as operações matemáticas sejam executadas. Possuem unidades constantes de medida sendo que, qualquer parte da escala é igual. Nas escalas intervalares existe um ponto zero arbitrário o que não permite afirmar que qualquer valor em uma escala intervalar é um múltiplo de algum outro ponto de escala. As escalas de razão possuem a melhor precisão de medida, pois além de possuir as vantagens das escalas anteriores, soma-se a existência de um ponto zero absoluto permitindo o uso de todas as operações matemáticas. Uma particularidade em pesquisas sociais é a de que tornou-se habitual

tratar a escala ordinal de concordância como se fosse intervalar, devido a evidências empíricas de que as pessoas tratam os intervalos entre os pontos como sendo iguais em magnitude (HAIR et al., 2005, p. 184). Essa prática também é observada nas pesquisas de marketing, e de acordo com um dos seus principais autores, “em pesquisa de marketing, dados relativos a atitudes obtidos de escalas de pontuação costumam ser tratados como dados intervalares” (MALHOTRA, 2012, p. 204). A partir dessa particularidade, optou-se em tratar como dados intervalares os itens avaliados pela comunidade acadêmica com notas de 0 a 5, sendo 0 para uma avaliação extremamente negativa e 5 para uma avaliação extremamente positiva. Para análise desses dados foram utilizadas ferramentas de análise de dados do Microsoft Excel.

Para a interpretação das manifestações inseridas no campo de texto livre, utilizou-se a técnica denominada análise de conteúdo (FRANCO, 2005; BARDIN, 2008). Nesse processo estabeleceram-se algumas unidades de significado que, posteriormente, foram mais uma vez agrupadas constituindo então as categorias de análise. Foram formadas, categorias a posteriori, as quais emergiram da análise de conteúdo, quais sejam: infraestrutura; instrumento de coleta de dados; gestão universitária; tecnologia da informação e diversidade cultural. Apenas na educação à distância não foi identificada a categoria de diversidade cultural. Para cada categoria emergiu, a partir da análise de conteúdo subcategorias, quais sejam: infraestrutura (meio ambiente, obras, transporte, biblioteca, infraestrutura dos polos, ventilação, superlotação, restaurante universitário e moradia estudantil); instrumento de coleta de dados (gestão universitária; tecnologia da informação e diversidade cultural).

2.2 DADOS SECUNDÁRIOS

Coleta de dados

A CPA complementou a pesquisa de autoavaliação buscando informações consolidadas junto a vários órgãos da UFLA, a exemplo das Pró-Reitorias, Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Diretoria de Biblioteca. Para dinamizar a coleta de dados, houve uma divisão das dimensões entre os membros da CPA, da seguinte forma:

Quadro 1. Distribuição de tarefas para a captação de dados para o relatório ano base 2017.

| Eixos | Dimensões consideradas | Responsáveis |
|---|--|---|
| 1. Planejamento e Avaliação Institucional | Planejamento e Autoavaliação | Carolina Valeriano de Carvalho |
| 2. Desenvolvimento Institucional | Missão e PDI Responsabilidade Social da Instituição | Carolina Valeriano de Carvalho |
| 3. Políticas Acadêmicas | Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão Comunicação com a sociedade Políticas de Atendimento aos discentes | Sayonara Ribeiro Marcelino Cruz Warley Ferreira Sahb |
| 4. Políticas de Gestão | Políticas de pessoal Organização e Gestão da Instituição Sustentabilidade Financeira | Aline Carvalho Pereira Élcio Friske |
| 5. Infraestrutura | Infraestrutura física; Recursos de informação e Serviços prestados pela Biblioteca e Restaurante Universitário | Giselle Borges de Moura |

Após essa coleta, alguns membros da CPA trabalharam na análise quantitativa e qualitativa dos dados e na construção do relatório. Assim, os membros participaram da elaboração do texto em todas as dimensões analisadas nesta versão final do relatório e, portanto, concordam unanimemente na íntegra com o teor do mesmo.

O presente relatório foi construído com o objetivo de sintetizar, de forma organizada, a avaliação institucional para o ano de 2017, por dimensões de ação da Universidade, em que dados quantitativos, qualitativos e de observação pessoal compõem a análise das dimensões. Mantendo a tradição das Comissões anteriores, procurou-se desenvolver o processo de autoavaliação em um clima de respeito, não somente com relação aos docentes, técnico-administrativos, discentes e os cidadãos de Lavras e região, mas também com relação a toda equipe da Direção Executiva da

UFLA. Espera-se que este relatório de autoavaliação possa se consolidar como um instrumento de planejamento e gestão da UFLA visando o aprimoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional, uma vez que fornece informações imparciais, sobre as potencialidades e fragilidades das ações desenvolvidas na Instituição.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação e o acompanhamento da execução das ações previstas no PDI 2016-2020 são realizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFLA, conforme disposições da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. A avaliação e o acompanhamento da execução do PDI também são apresentados por meio do relatório de autoavaliação institucional elaborado anualmente pela CPA.

Assim, toda a comunidade acadêmica pode acompanhar, de forma transparente, os esforços e os resultados das ações de todos os órgãos da administração da UFLA, para alcançar os objetivos estabelecidos no PDI. As metas não alcançadas são reavaliadas pelos dirigentes, possibilitando a reorganização dos esforços institucionais para alcançá-las nos anos seguintes.

Processo de Autoavaliação

A autoavaliação institucional é um processo fundamental, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que visa identificar e fornecer informações importantes que poderão embasar o planejamento e a tomada de decisão dos gestores da UFLA para o contínuo desenvolvimento da instituição.

A UFLA constituiu a sua primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA), por meio da Portaria nº 624, de 3 de novembro de 2004. Esta primeira CPA, além de propor o Regimento Geral da Comissão elaborou o primeiro relatório de autoavaliação da UFLA, referente ao período 2004-2006.

A segunda CPA da UFLA foi constituída em 6 de maio de 2009, por meio da Resolução CUNI nº 019, de 6 de maio de 2009, com a atribuição, dentre outras, de dar

continuidade ao processo de autoavaliação da Instituição e produzir os relatórios referentes ao período 2007-2009. A segunda Comissão incumbiu-se também da avaliação do ano de 2010, que corresponde ao terceiro ciclo.

A terceira CPA foi nomeada pela Resolução CUNI nº 050, de 5 de julho de 2011 com o objetivo de proceder à autoavaliação institucional referente aos anos de 2011 e 2012, completando assim o quinto ciclo de autoavaliação, avançando na elaboração dos questionários para docentes, técnicos administrativos e discentes.

A quarta constituição da CPA (Resoluções CUNI nº 068/2012, 069/2012, 023/2013, 040/2013 e 015/2014) com base nas experiências realizadas nas autoavaliações anteriores, avaliou e corrigiu algumas incoerências detectadas nos questionários, dentre elas, questões que exigiam do entrevistado respostas de itens dos quais ele não tinha conhecimento, e implementou um novo questionário em 2013.

A atual composição da CPA (Resoluções CUNI nº 1.028/2014, nº 1.125/2015, nº 197/2016 e nº 210/2016) deu continuidade aos trabalhos, aprimorando a pesquisa, realizando uma ampla pesquisa no campus, a fim de conhecer as opiniões e o relacionamento da comunidade acadêmica com a Universidade. Destaca-se também a pesquisa realizada com a comunidade de Lavras e região, quando os cidadãos puderam responder um questionário online contribuindo, também, para a implementação de mudanças na Universidade e melhorias para todos.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Missão e PDI

O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) é o documento que apresenta a missão e os objetivos da universidade, bem como as ações e as metas a serem atingidas pela gestão superior da instituição. Em fase de aprovação no Conselho Universitário da UFLA, o PDI atual contempla o planejamento institucional para o período de 2016 a 2020.

Como demonstra o PDI, a missão da UFLA é manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, formando cidadãos e profissionais qualificados, produzindo conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade e disseminando a cultura acadêmica, o conhecimento científico e tecnológico na sociedade. Além disso, a UFLA mantém seu compromisso institucional com a indissociabilidade entre ensino,

pesquisa e extensão, com os princípios da autonomia universitária, com o ensino público e gratuito, com a gestão democrática, com o desenvolvimento social, econômico e ambiental de nosso país, com a valorização humana e profissional dos docentes, discentes e técnicos administrativos.

Conforme apresentado no PDI essa Universidade compromete-se, com os princípios éticos de formação humanista, de justiça social, da formação cidadã, da prestação de serviços públicos de qualidade, com o cumprimento da Constituição Federal e das Leis que regem o país e com a edificação de uma sociedade justa e igualitária.

O PDI 2016-2020 da UFLA está estruturado em objetivos estratégicos, ações e metas distribuídas em áreas pertinentes às suas competências, como o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação *Stricto sensu* e *Lato sensu*, os programas de pesquisa, as atividades de extensão, a gestão de recursos humanos, o compromisso social com o corpo discente, o diálogo com a sociedade, a infraestrutura física e logística, a inserção da universidade em sua área de atuação e a gestão institucional e organizacional. Dessa forma, o PDI apresenta as políticas e estratégias para o desenvolvimento de uma universidade plural.

O organograma atual da UFLA (Figura 6) é apresentado no PDI. No entanto, devido a expansão de sua infraestrutura física e ao aumento do número de cursos de graduação e de pós-graduação, número de discentes, docentes e técnicos administrativos, o PDI também aborda a possibilidade e a necessidade de uma reorganização dessa estrutura administrativa atual. Para tanto uma comissão foi designada, por meio da Portaria nº 244/2017, para dar continuidade aos estudos e análises formulando o plano de execução e implementação da nova estrutura organizacional da UFLA.

O organograma da UFRJ apresenta a seguinte estrutura:

- CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**
- CONSELHO UNIVERSITÁRIO**
- CONSELHO DE CURADORES**
- REITORIA**
 - GABINETE
 - COORDENADORA DE CRIADORA
 - DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO
 - GRANDE SECRETARIA DE SUPERVISÃO DOS TÓPICOS ADMINISTRATIVOS
 - DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
 - COMISSÃO PERMANENTE DE PESQUISA DOCE
 - PROCURADORIA GERAL
 - AUDITORIA INTERNA
 - COMISSÃO DE ÉTICA
 - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
 - BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
 - ASSESSORIAS
 - OUVIDORIA
- PRO-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTES E COMUNITÁRIOS**
 - COORDENADORA DE PROGRAMAS SOCIAIS
 - COORDENADORA DE MORADIA
 - COORDENADORA DE ESPORTE E LAZER
 - COORDENADORA DE ACESSIBILIDADE NA UFRJ
 - COORDENADORA DE ALIMENTAÇÃO
 - COORDENADORA PARA ASSUNTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
- PRO-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA**
 - COORDENADORA DE CURSOS E EVENTOS
 - COORDENADORA DE ESTÁGIOS
 - COORDENADORA DE CULTURA
 - COORDENADORA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO TECNOLÓGICA
- PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO**
 - DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS
 - DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO
 - DIRETORIA DE REGULAÇÃO E DEFESA
 - COORDENADOR DE CURSOS
- PRO-REITORIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS**
 - DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
 - DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
- PRO-REITORIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA**
 - DIRETORIA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA
 - DIRETORIA DE MANUTENÇÃO PREVENIVA E PÓS-VENTA
 - DIRETORIA DE PROJETOS E FISCALIZAÇÃO
- PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**
 - SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO
 - DIRETORIA DE CONTRATOS E CONVÊNIOS
 - DIRETORIA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS, ARQUIVOS E FOMENTO
 - DIRETORIA DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
 - ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO
 - SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO
 - DIRETORIA DE AUTOMATIZAÇÃO E MONITORAMENTO
 - COORDENADORA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS, ARQUIVOS E FOMENTO
 - UNIDADE ADMINISTRATIVA
 - DIRETORIA DE APOIO ADMINISTRATIVO
 - DIRETORIA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
- PRO-REITORIA DE PESQUISA**
 - DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
 - COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
 - COORDENADORA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
 - COORDENADORA DE INOVAÇÃO
 - COORDENADORA DE INOVAÇÃO
- PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**
 - COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
 - COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO
 - COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

- DEPARTAMENTOS**
- DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA
- DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA
- DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA
- DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS
- DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO
- DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO SOLO
- DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
- DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS
- DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS
- DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
- DEPARTAMENTO DE DIREITO
- DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
- DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
- DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA
- DEPARTAMENTO DE ENTOMOLOGIA
- DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA
- DEPARTAMENTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM
- DEPARTAMENTO DE FÍSICA
- DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
- DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
- DEPARTAMENTO DE INFORMATICA
- DEPARTAMENTO DE LINGUAGEM
- DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA
- DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
- DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

Figura 6. Estrutura organizacional da Universidade Federal de Lavras.

Em relação à formação do quadro efetivo de docentes e técnico-administrativos da Universidade, o PDI explicita os critérios de seleção pública para admissão de recursos humanos, assim como a matriz de distribuição de vagas. A matriz apresentada foi de elaboração recente e utiliza diversos índices de produtividade dos departamentos didático-científicos para a definição de alocação de novas vagas de docentes. Esse mecanismo tornou a distribuição de vagas um processo blindado a ações políticas e de representatividade no CEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão). Essa nova forma de distribuição de vagas estabelecida pelo PDI transpareceu ainda mais as estratégias de gestão necessárias para uma política de expansão de corpo docente.

Conforme apresentada no PDI, a gestão orçamentária e financeira está sob a responsabilidade da reitoria e sua contabilidade fica a cargo da Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF), subordinada à Pró-reitoria de Planejamento e Gestão.

No PDI constam, ainda, dados referentes à pesquisa, extensão e gestão de assuntos estudantis, comunitários e culturais da UFLA, destacando a assistência estudantil, que prioriza o atendimento aos alunos de baixa renda, mediante avaliação socioeconômica, através de ações efetivas que contribuem significativamente para a contenção da evasão escolar, muito baixa na universidade quando comparada a outras IFES.

Por fim, é feita uma menção à autoavaliação institucional, destacando que cabe aos seus processos oferecerem informações para auxiliar a instituição na identificação de seus aspectos mais positivos, suas potencialidades, suas carências setoriais e necessidades gerais. Os processos de autoavaliação deverão favorecer, simultaneamente, tanto a definição das prioridades quanto o planejamento das ações, para o efetivo desenvolvimento institucional. Para tanto, deverão ser capazes de capturar e mensurar a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, da pós-graduação e da gestão, sem perder de vista as concepções de formação e de responsabilidade social predominantes na instituição.

Na UFLA, o processo de autoavaliação é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), cuja metodologia será detalhada a seguir.

3.2.2 Acompanhamento e avaliação da execução das ações do PDI

O cronograma constante no PDI 2016-2020 será acompanhado continuamente. A partir das informações cadastradas pelos responsáveis, não somente a CPA, mas também toda a comunidade universitária poderá fazer o acompanhamento e avaliação, em tempo real, de todas as ações previstas no PDI 2016-2020. Esse acompanhamento poderá ser realizado por meio da página na internet “PDI 2016 – 2020 - UFLA”, disponível no endereço www.ufla.br/pdi.

O desempenho acumulado das ações das diversas áreas de planejamento institucional do ano de 2017, também previstas no PDI 2016-2020 da UFLA, encontra-se apresentado, neste relatório no anexo I.

3.2.3 A Responsabilidade Social da Instituição

No contexto da responsabilidade social, a UFLA reafirma a sua experiência de atuação junto à comunidade acadêmica, com ações relacionadas à coordenação, à promoção e ao desenvolvimento de programas, projetos e atividades de assistência: estudantil, à saúde, psicossocial, ao esporte e ao lazer, à inclusão social e acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência. Responsabilidade essa atribuída à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC). A gestão executiva da PRAEC é composta por um Pró-reitor, um Pró-reitor adjunto. Abaixo dessa esfera se encontram as coordenadorias de Acessibilidade, Alimentação, Assuntos da Diversidade e Diferenças, Esporte e Lazer, Moradia, Programas Sociais, Saúde. A PRAEC conta ainda com uma secretaria administrativa. As sete coordenadorias atuam diretamente junto à comunidade oferecendo diversos programas de assistência estudantil e de assistência aos servidores efetivos e terceirizados. Dentre esses programas, observam-se, conforme Quadro 2 e Quadro 3.

Quadro 2. Serviços oferecidos a Comunidade Universitária

| Assistência Estudantil | Assistência aos Servidores Efetivos | Assistência aos Servidores Terceirizados |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Assistência médica e de análises clínicas; • Fornecimento de medicamentos para alunos com vulnerabilidade socioeconômica; • Assistência odontológica; • Assistência psicológica; • Moradia estudantil; • Restaurante universitário; • Projetos de esportes nas diferentes modalidades; • Bolsas institucionais; • Auxílio creche; • Alimentação subsidiada para estudantes com vulnerabilidade socioeconômica; • Avaliação socioeconômica de candidatos selecionados pelo sistema de cotas da UFLA; • Avaliação socioeconômica para isenção de taxas nos processos seletivos de transferências externas, obtenção de novo título, PAS e cursos a distância; • Seguro contra acidente para todos os alunos da UFLA; • Programa de apoio a discentes com necessidades educacionais especiais | <ul style="list-style-type: none"> • Assistência médica e de análises clínicas • Assistência odontológica • Assistência psicológica • Projetos de esportes nas diferentes modalidades • Oficinas para preparação para aposentadoria e relacionamento interpessoal. • Trabalhos de definição do perfil e recepção de servidores recém-contratados • Campanha de vacinação contra gripe para todos os servidores do quadro. • Exames periódicos para todos os servidores • *Capacitação de servidores da UFLA para lidar com questões sensíveis que envolvem as pessoas da comunidade incluídas nos assuntos dessa Coordenadoria para Assuntos da Diversidade e Diferenças. | <ul style="list-style-type: none"> • Assistência odontológica • Projetos de esportes nas diferentes modalidades • Projeto para o controle do alcoolismo e drogas • Campanha de vacinação para todos os servidores terceirizados |

Quadro 3. Números de atendimentos realizados em 2017

| Programas Assistenciais – PRAEC | 2017 |
|--|-------------|
| Bolsas * | 1300 |
| Auxílio creche ** | 25 |
| Bolsa permanência | 139 |
| Isenção de taxas de processos seletivos | 1416 |
| Avaliações socioeconômicas de alunos de graduação | 1105 |
| Avaliações socioeconômicas de alunos após graduação | 43 |
| Avaliações de alunos ingressantes por cotas | 780 |
| Monitores de mais de 25 modalidades de esportes | 9 |
| Refeições servidas para alunos carentes | 245992 |
| Atendimentos odontológicos | 2932 |
| Atendimentos médicos | 6372 |
| Alunos que realizaram exames clínicos gratuitos | 1232 |
| Servidores que participaram da campanha de vacinação | 1302 |
| Atendimentos pela nutricionista *** | --- |
| Atendimentos no ambulatório | 5976 |

*Média de cotas de bolsas pagas mensalmente

** Média de cotas de auxílios creche pagos mensalmente

***Serviço ofertado pelo DNU, após a remoção de servidor

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

3.3.1.1. Políticas de Ensino de Graduação

As políticas institucionais para o ensino de graduação são desenvolvidas a partir das estratégias e ações estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A organização da dimensão pedagógica institucional engloba as ações de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas em cada curso de graduação a partir das diretrizes estabelecidas nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), que são articulados com o PPI e com o PDI. Na estrutura de cada currículo dos cursos de graduação, as matrizes curriculares são organizadas a partir dos elementos fundantes presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Assim, são articuladas à cada matriz curricular, a identidade formativa nos âmbitos

humano e profissional, as concepções e orientações pedagógicas, a estrutura acadêmica e a estrutura de gestão da universidade.

Esquemáticamente, a estrutura de articulação entre PDI, PPI, PPC e currículos pode ser representada tal como no mapa conceitual apresentado na figura 7.

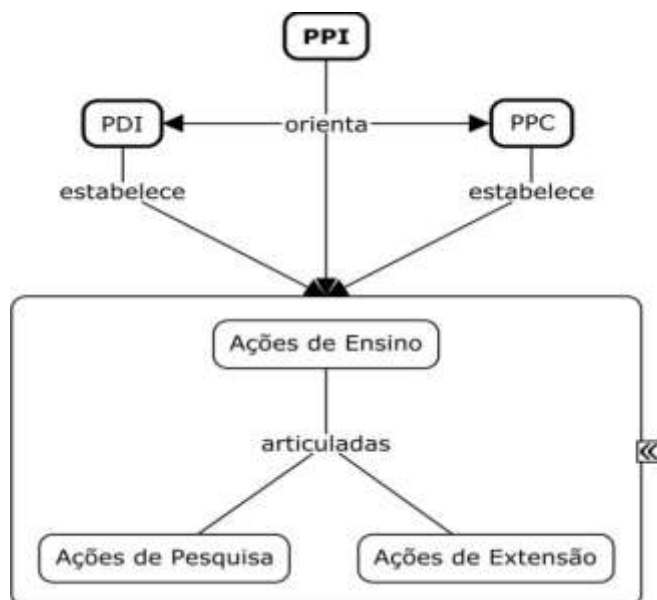


Figura 7. Articulação entre os documentos da política de ensino

O PPI estabelece as seguintes diretrizes para os cursos de educação superior da instituição:

- Considerar a pesquisa como princípio e como precursora da produção e de discussão de conhecimentos, saberes e práticas, desde os primeiros períodos dos cursos de graduação;
- Considerar a extensão como socialização do conhecimento junto à sociedade, assim como valorizar os saberes e a cultura que constituem as representações dos diversos grupos sociais, com atividades que perpassem toda a formação de graduação e de pós-graduação;
- Adotar o princípio da contextualização como forma de aproximar o conhecimento científico da realidade vivida pelos discentes e promover a curiosidade científica como compromisso social;
- Considerar os princípios pedagógicos da cooperação e do diálogo nos processos de ensino, pesquisa e extensão;

- Considerar as dimensões ética, estética e política em todas as práticas e atividades acadêmicas;
- Levar o estudante a aprender para o futuro, ao longo de sua vida, organizando a aprendizagem em torno de quatro tópicos fundamentais: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver coletivamente; e aprender a ser, destacando-se nesse o aprender a aprender, garantindo-lhe a constante busca de aprimoramento do conhecimento e contribuição com a sociedade;
- Considerar a relevância da educação com ênfase na qualidade, respeitando as culturas, o uso e a convivência sustentáveis com o meio ambiente e as necessidades sociais da região e do país;
- Priorizar a consolidação e o avanço qualitativo dos cursos;
- Avaliar, constantemente, as demandas e necessidades da sociedade regional, nacional e global, para criar inovações nas áreas de formação e produção de conhecimentos.

Com base em tais diretrizes gerais, os princípios pedagógicos fomentam autonomia dos estudantes e a indissociabilidade entre a formação específica e a formação cidadã, de modo que as experiências acadêmicas, culturais, sociais, políticas e técnicas vivenciadas pelo aluno, na universidade, se constituam como formação para que ele seja, como cidadão, agente e sujeito de criação de uma sociedade mais justa e democrática. Complementando as diretrizes gerais para a organização da educação superior, os currículos e os Projetos Pedagógicos de Graduação se guiam pelas seguintes diretrizes específicas:

- Organização curricular permeada por temas transversais, tais como: ética, diversidade, sustentabilidade, autonomia e inclusão;
- Estrutura curricular que oportunize e fomente o empreendedorismo e a inovação;
- Desenvolvimento de estratégias de ensino que favoreçam diferentes estilos de aprendizagem e, também, ofereçam oportunidades de aprendizagem para estudantes que necessitem de acompanhamento específico advindo de dificuldades nos estudos;

- Desenvolvimento de trabalho interdisciplinar em todas as unidades acadêmicas; por meio da constituição de um Núcleo Interdisciplinar de Formação Discente (NIF);
- Estabelecimento de interfaces de acolhimento/acompanhamento dos discentes ingressantes, bem como das questões ligadas aos múltiplos aspectos das diversidades (incluindo as questões étnico-raciais e a política de direitos humanos) e da educação ambiental;
- Metodologia de ensino orientada na construção de vínculos entre o que está estabelecido, como conteúdos das diversas áreas do conhecimento, e sua aplicação e/ou utilização significativa para os estudantes;
- Aprendizagem orientada pela articulação entre o referencial teórico e a aplicação prática, bem como pelo desenvolvimento da experimentação profissional;
- Organização dos tempos de estudos em momentos de apresentação de conceitos e de referencial teórico com outros dedicados a atividades de prática/vivência e de desenvolvimento de atividades de campo/laboratórios, entre outros, dependendo da área de formação do curso;
- Organização da carga horária dos cursos de acordo com o mínimo estabelecido pelas Diretrizes Curriculares, para que o discente otimize o seu tempo na Instituição, incentivando a adoção de estratégias que melhorem a sua autonomia no processo ensino-aprendizagem;
- Busca por metodologias que contemplem a natureza complexa e heterogênea do processo de ensino-aprendizagem e que levem em conta, necessariamente, a autonomia, a peculiaridade dos sujeitos envolvidos, bem como o fato de que não pode existir tal processo fora da mediação social, cultural e tecnológica;
- Organização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), com componentes curriculares que possam contemplar as habilidades e competências definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação, propiciando o crescimento na capacidade crítica, na visão humanística da sociedade e na responsabilidade social;
- Inserção do estudante em projetos de formação acadêmica/profissional, desde os primeiros períodos do curso;

- Inserção de projetos a serem realizados nas diversas áreas e que objetivem desenvolver a autonomia do estudante com enfoque no aprender a fazer. Para tanto, os projetos, juntamente com o estágio curricular obrigatório e o trabalho de conclusão de curso deverão ter caráter de síntese e integração de conhecimentos construídos no decorrer do curso;
- Forte inserção de recursos tecnológicos digitais e artefatos de informação e comunicação nas práticas pedagógicas.

Na estrutura da UFLA, a implementação das políticas institucionais para a graduação se dá por meio do trabalho desenvolvido pela Pró-reitoria de Graduação (PRG) - dirigida por um Pró-reitor e um Pró-reitor Adjunto - em articulação e com o apoio de outras pró-reitorias, notadamente nas questões referentes à iniciação a pesquisa, a extensão universitária e a assistência social estudantil.

O organograma da PRG passou a contar, a partir de junho de 2016, com cinco diretorias (anteriormente eram três) com atribuições regimentadas e bem definidas: Diretoria de Processos Seletivos (DIPS), Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino (DADE), Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA), Diretoria de Educação a Distância (DIRED) e Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica (DPGA). Além das Diretorias a PRG também é responsável pela gestão do Núcleo de Educação da Infância (NEDI), que oferecerá, a partir de fevereiro de 2018, Educação Infantil para crianças entre 2 e 5 anos de idade.

As diretrizes estabelecidas para o ensino de graduação da UFLA consideram a expansão da oferta de vagas na graduação com a preocupação em assegurar a qualidade do ensino promovendo práticas institucionais orientadas para: o desenvolvimento profissional de seus docentes; o incentivo a práticas pedagógicas interdisciplinares; ações que contemplem questões relacionadas à inclusão e a diversidade social; favorecer o surgimento de inovações didático pedagógicas, especialmente com a aplicação de novas tecnologias no ensino. No tocante a expansão da oferta de cursos, foram realizados estudos que apontam alternativas para criação de novos cursos.

A expansão do ensino de graduação foi uma das metas inseridas no Programa de Expansão da Universidade que se encontra em consonância com os PDI – 2011-2015 e 2016-2020, além do Projeto de Lei que versa sobre o Plano Nacional de Educação (2011-2020).

Tal expansão vem sendo implementada desde 2007, aliando os compromissos estabelecidos no Projeto REUNI e, complementarmente, uma expansão orgânica, empreendida pela própria instituição. A partir de 2013 foram implantados os cursos de Direito, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Engenharia Química e Medicina. Para 2018 está planejada a abertura de 25 vagas semestrais para o curso de Engenharia Física, que faz parte da ABI (área básica de ingresso). Ao final desse ciclo de expansão, o contingente de alunos dos cursos presenciais de Graduação, em 2020, estará próximo de 13.600 estudantes, o que representa, em termos de expansão orgânica, um índice de crescimento de mais de 30% em termos do contingente dos alunos de Graduação.

Outro projeto de expansão retomado em 2017, após ter sido arquivado em 2010, foi a implantação de um campus universitário em São Sebastião do Paraíso, em Minas Gerais. Uma resolução do Conselho Universitário (Resolução nº 033 de 9/9/2009) autorizou a implantação de extensão da UFLA naquela cidade, mas as negociações com o MEC foram suspensas em 2010 com o adiamento de nova edição do REUNI.

No início de 2017 o desejo da região de São Sebastião do Paraíso em receber o Campus da UFLA voltou à agenda dos representantes políticos da região nas esferas municipal, estadual e federal. Novo projeto foi elaborado e aprovado pelos colegiados superiores da instituição. Caso a nova versão seja aprovada pelo MEC serão implantados três novos cursos de Engenharia (Engenharia de Produção, Engenharia Industrial e Engenharia de Software) com ingresso de 90 estudantes por semestre e a culminância de 900 estudantes em 5 anos.

A criação desses cursos representa uma importante transformação da UFLA, tanto quantitativamente quanto qualitativamente, o que poderá refletir em mudanças necessárias na postura e conduta dos docentes, discentes e de pessoal técnico-administrativo. Ao se aumentar significativamente o número de docentes, discentes e técnicos da universidade acarretará também num impacto positivo na sociedade em termos comerciais, culturais e, sobretudo, promovendo e ampliando as oportunidades para os cidadãos que constituem a comunidade na qual a UFLA está inserida.

A Tabela 2 apresenta a expansão na oferta dos cursos de graduação nos últimos 5 (cinco) anos. Em um intervalo de tempo, constituído por 12 semestres, a UFLA

aumentou o número de cursos, saltando gradativamente de 25 para 35 cursos de graduação (2011-2017), dos quais 30 são presenciais e 5 cursos são ofertados na modalidade a distância, sendo atualmente 23 cursos de bacharelado e 12 de licenciatura.

Tabela 2. Expansão na oferta de cursos de graduação.

| Semestre | Cursos | Presenciais/Distância | Bacharelado/Licenciatura | Turno |
|----------|--------|-----------------------|--------------------------|-------------|
| 2011/1 | 25 | 23/2 | 18bac/7lic | 15d/8n/2EAD |
| 2011/2 | 27 | 23/4 | 17bac/10lic | 15d/8n/4EAD |
| 2012/1 | 28 | 23/5 | 17bac/11lic | 15d/8n/5EAD |
| 2012/2 | 29 | 24/5 | 18bac/11lic | 15d/9n/5EAD |
| 2013/1 | 29 | 24/5 | 18bac/11lic | 17d/7n/5EAD |
| 2013/2 | 29 | 24/5 | 18bac/11lic | 17d/7n/5EAD |
| 2014/1 | 29 | 24/5 | 18bac/11lic | 17d/7n/5EAD |
| 2014/2 | 33 | 28/5 | 22bac/11lic | 21d/7n/5EAD |
| 2014/2 | 33 | 28/5 | 22bac/11lic | 21d/7n/5EAD |
| 2015/1 | 35 | 30/5 | 23bac/12lic | 22d/8n/5EAD |
| 2015/2 | 35 | 30/5 | 23bac/12lic | 22d/8n/5EAD |
| 2016/1 | 35 | 30/5 | 23bac/12lic | 22d/8n/5EAD |
| 2016/2 | 35 | 30/5 | 23bac/12lic | 22d/8n/5EAD |
| 2017/1 | 35 | 30/5 | 23bac/12lic | 22d/8n/5EAD |
| 2017/2 | 35 | 30/5 | 23bac/12lic | 22d/8n/5EAD |

Fonte: Pró-reitoria de Graduação (PRG)

Se considerado o número de matrículas de ingresso em oferta, a UFLA realizou, em uma década, expansão de 300% somente na oferta de graduação, pois em 2007 a instituição ofertava 840 vagas e em 2017 ofertou 2.560 vagas somente nos cursos presenciais, com um total de 9.941 estudantes matriculados. Com a implantação dos novos cursos planejados no PDI 2016-2020, e considerando que ocorra a implantação do Campus São Sebastião do Paraíso, a instituição planeja oferecer, em 2020, 2.840 vagas com um total previsto de aproximadamente 13.600 estudantes somente na comunidade acadêmica de graduação presencial. Os gráficos das Figuras 8 e 9 apresentam a evolução de vagas ofertadas e a população prevista de alunos de graduação para o campus de Lavras.

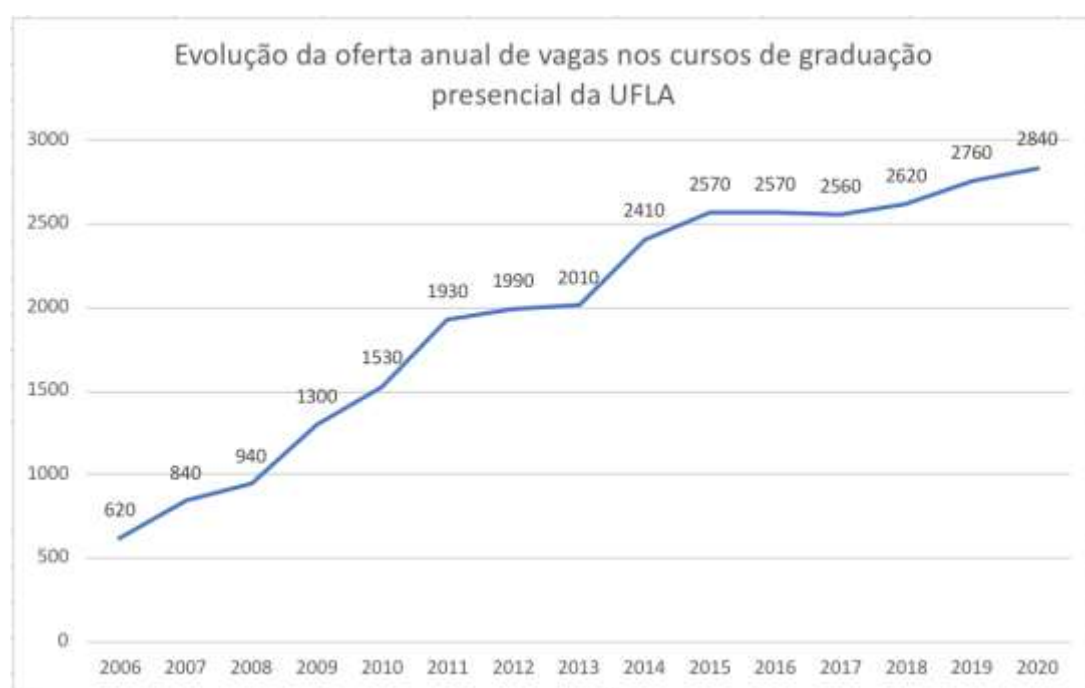


Figura 8. Evolução das vagas ofertadas na graduação, ocorrida entre 2006 e 2017 e projetada até 2020

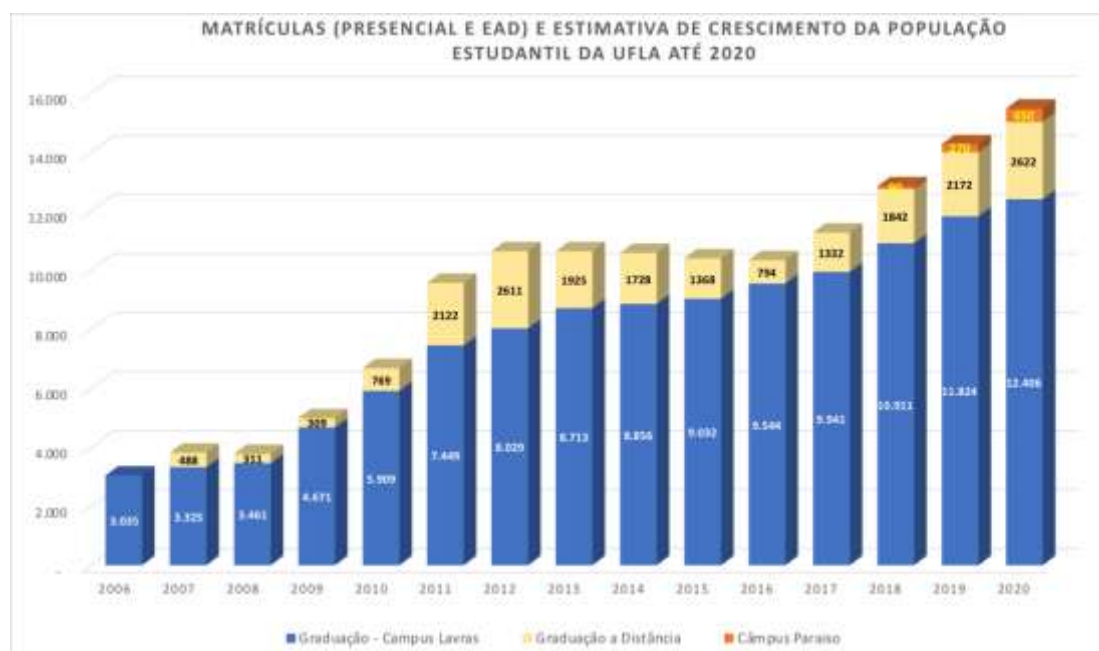


Figura 9. Estimativa de matriculados por ano nos cursos de graduação até 2020

As formas de ingresso na Instituição (cursos de graduação presenciais) são por meio do Sistema de Seleção Unificada do MEC (SiSU) e do Processo Seletivo de Avaliação Seriada (PAS). O SiSU é realizado duas vezes por ano, enquanto o PAS é realizado uma vez por ano. No 1º semestre letivo de cada ano, 60% do total das novas vagas são destinadas aos candidatos que concorrem pelo SiSU, enquanto os outros 40% são destinados aos candidatos que concluíram a 3ª etapa do PAS. Já no 2º semestre letivo, 100% das vagas são destinadas aos candidatos que se inscrevem no SiSU, quando este sistema abre novo período de inscrições, o que ocorre geralmente em junho.

No ano de 2012 a aprovação da Lei nº12.711, de 29 de agosto de 2012, alterou a forma de ingresso nos cursos superiores das instituições de ensino federais de ensino. A chamada Lei das Cotas determina que as universidades, institutos e centros federais reservem para candidatos cotistas metade das vagas oferecidas anualmente em seus processos seletivos. Essa determinação foi integralmente cumprida em 2016, a partir de implementação gradual iniciada em 2013, tal como prevê a lei, nos seguintes percentuais:

2013: foram destinadas 12,5% das vagas oferecidas para os cursos de graduação;

2014: foram destinadas 25% das vagas; e

2015: foram destinadas 37,5% das vagas.

2016: foram destinadas 50% das vagas.

No segundo semestre de 2017, por força da Portaria Normativa nº 9/2017 que alterou a Portaria Normativa MEC nº 18/2012, foi inserida também a política de cotas para pessoas com deficiência (PcD), com alteração dos percentuais de reservas, que passaram a vigorar com as vagas reservadas às cotas (50% do total de vagas da instituição) subdivididas da seguinte forma: metade para estudantes de escolas públicas com renda familiar bruta igual ou inferior a um salário mínimo e meio *per capita* e metade para estudantes de escolas públicas com renda familiar superior a um salário mínimo e meio. Em ambos os casos, também é levado em conta o percentual mínimo correspondente ao da soma de pretos, pardos e indígenas no estado onde se localiza a instituição, bem como o de pessoas com deficiência, de acordo com o último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em Minas Gerais, a soma de pretos, pardos e indígenas corresponde a 53,66% e pessoas com deficiência corresponde a 22,62%.

Um estudo realizado pela Pró-reitoria de Graduação no primeiro semestre de 2017 mostrou que a taxa média de evasão de estudantes cotistas é inferior à taxa verificada entre os estudantes que ingressam por ampla concorrência. Outra observação relevante se refere ao rendimento acadêmico dos alunos nos cursos. Na UFLA, considerando-se a média de todos os grupos de cotas, o Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) desses estudantes está bem próximo daqueles que ingressaram pela ampla concorrência. Em média, considerando todos os cursos, os grupos de cotas têm desempenho correspondente a 98% do encontrado entre alunos da ampla concorrência.

O efeito mais relevante da atual organização dos processos seletivos de ingresso é a distribuição da população estudantil da graduação quando considerada a origem do estudante na educação básica, se de escola pública ou privada. Em 2017, dos 9.941 estudantes matriculados, 3.095 (31%) já são oriundos do ingresso nos grupos de cotas. Além disso, 6.061 (61%) são oriundos de escolas públicas de ensino médio, demonstrando que, mesmo no ingresso por ampla concorrência, é expressivo o número de estudantes vindos da educação básica pública.

Completando o quadro de evolução da instituição, observa-se que tanto os indicadores primários quanto aqueles específicos do Tribunal de Contas da União apresentaram evolução de 2016 para 2017 (Tabelas 3 e 4).

Tabela 3. Evolução dos Indicadores primários e indicadores do TCU em 2017

| INDICADORES PRIMÁRIOS | EXERCÍCIO | | Evolução Percentual |
|--|---------------|---------------|---------------------|
| | 2017 | 2016 | |
| Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação* (AG) | 9.601 | 9.603 | 0% |
| Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI) | 6.099 | 5.686 | 6,7% |
| Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE) | 12.088 | 11.037 | 8,7% |

*para o TCU, não são considerados alunos com matrícula trancada.

Fonte: PRG 2018

Tabela 4. Indicadores de decisão TCU

| INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002 - P | EXERCÍCIO | | Evolução Percentual |
|---|--------------|---------------|---------------------|
| | 2017 | 2016 | |
| Grau de Participação Estudantil (GPE) | 0,64 | 0,59 | 7,8% |
| Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) | 43,12 | 44,14% | -2,3% |

Fonte: PRG

A pequena variação percentual negativa na taxa de sucesso (TSG) não é suficiente para indicar mudança nas estratégias de aperfeiçoamentos adotada em 2016, pois a variação positiva da TSG se compararmos com a taxa de 2015 (38,79%) a evolução em 2 anos é de 10,2%. Além da evolução quantitativa, os indicadores qualitativos também se mantiveram entre os níveis máximo e excelente. Em etapas da avaliação externa, os cursos da UFLA têm obtido resultados significativos. Dos 23 cursos que já receberam Conceito Preliminar de Curso (CPC) do INEP/MEC, 20 receberam o conceito máximo (5) ou conceito ótimo (4) no CPC do MEC. Esse conceito é um indicador de qualidade que avalia os cursos superiores com base na análise das condições de ensino, em especial aquelas relativas ao corpo docente, às instalações físicas, ao projeto pedagógico e ao resultado dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Tabela 5).

Tabela 5. Relação dos cursos de graduação presenciais ofertados pela UFLA e seus respectivos resultados em avaliações externas

| Cursos Presenciais | Vagas Semestrais | Turno de funcionamento | Código curso/ MEC | Início do Curso | Enade / Conceito Autorização/ Reconhecimento* | CPC |
|--|-------------------------|-------------------------------|--------------------------|------------------------|--|------------|
| ABI - Engenharias (modalidade de ingresso*) Engenharia Civil | 200** | Integral | 1262709 | 18/08/2014 | – | – |
| ABI - Engenharias (modalidade de ingresso) - Engenharia Mecânica | | Integral | 1262710 | 18/08/2014 | – | – |
| ABI - Engenharias (modalidade de ingresso) - Engenharia de Materiais | | Integral | 1262711 | 18/08/2014 | – | – |
| ABI - Engenharias (modalidade de ingresso) - Engenharia Química | | Integral | 1262713 | 18/08/2014 | – | – |
| Administração | 40 | Integral | 53522 | 25/02/1993 | 5/(2015) | 4/2015 |
| Administração Pública | 50 | Noturno | 150124 | 09/08/2010 | 4/(2015) | 4/(2015) |
| Agronomia | 100 | Integral | 14576 | 03/09/1908 | 4/(2016) | 4/(2016) |
| Ciência da Computação | 40 | Integral | 18335 | 04/08/1997 | 4/ (2014) | 4/(2014) |
| Ciências Biológicas Bacharelado | 25 | Integral | 63838 | 17/02/2003 | 4/ (2014) | 4 (2014) |
| Ciências Biológicas Licenciatura | 25 | Integral | 122662 | 10/08/2009 | 4 /(2014) | 4 (2014) |
| Direito | 60 | Noturno | 1160838 | 26/11/2012 | 5 /(2017)* | – |

| Cursos Presenciais | Vagas Semestrais | Turno de funcionamento | Código curso/ MEC | Início do Curso | Enade / Conceito Autorização/ Reconhecimento* | CPC |
|------------------------------------|-------------------------|-------------------------------|--------------------------|------------------------|--|------------|
| Educação Física - Licenciatura | 30 | Integral | 101554 | 30/04/2007 | 4 / (2014) | 4 (2014) |
| Educação Física - Bacharelado | 30 | Integral | 114417 | 04/08/2008 | 4/(2016) | 4 (2016) |
| Engenharia Agrícola | 25 | Integral | 14578 | 01/08/1975 | 5 /(2008) | 5 (2008) |
| Engenharia Ambiental e Sanitária | 50 | Integral | 122606 | 10/08/2009 | 3 /(2014) | 4 (2014) |
| Eng. Alimentos | 50 | Integral | 63832 | 17/02/2003 | 3/(2014) | 3 (2014) |
| Engenharia de Controle e Automação | 50 | Integral | 122618 | 10/08/2009 | 3/ (2014) | 3 (2014) |
| Engenharia Florestal | 50 | Integral | 14580 | 01/08/1980 | 5 / (2014) | 4 (2014) |
| Filosofia | 50 / ano | Noturno | 150125 | 09/08/2010 | 4 / (2014) | 4 (2014) |
| Física | 30 | Noturno | 114419 | 04/08/2008 | 3 /(2014) | 4 (2014) |
| Letras Português/Inglês | 50 | Noturno | 1120591 | 09/08/2010 | 4 /(2014) | 4 (2014) |
| Matemática | 30 | Noturno | 101556 | 30/04/2007 | 4 /(2014) | 4 (2014) |
| Medicina | 30 | Integral | 1267038 | 02/03/2015 | – | – |
| Medicina Veterinária | 50 | Integral | 14582 | 19/08/1993 | 5 /(2016) | 4 /(2016) |
| Nutrição | 50 | Integral | 122660 | 10/08/2009 | 4/(2016) | 4/ (2016) |
| Pedagogia | 50 | Noturno | 1314420 | 02/03/2015 | 5/(2014)* | – |
| Química Bacharelado | *** | Integral | 1102560 | 10/08/2009 | 2 /(2014) | 3/ (2014) |
| Química Licenciatura | 50 | Integral | 63840 | 17/02/2003 | 4/(2014) | 4/ (2014) |
| Sistemas de Informação | 40 | Noturno | 101558 | 30/04/2007 | 3/(2014) | 4/ (2014) |
| Zootecnia | 50 | Integral | 14577 | 01/08/1975 | 4 /(2016) | 4/ (2016) |

Além dos cursos presenciais, a instituição oferece atualmente três cursos na modalidade Educação a Distância (EaD). Até 2014 eram cinco, conforme pode ser observado na Tabela 6.

Tabela 6. Relação dos cursos de graduação a distância ofertados pela UFLA e seus respectivos resultados em avaliações externas.

| Cursos a distância | Vagas ofertadas por ingresso | Periodicidade de oferta* | Código do curso no MEC | Início do Curso | Enade/Conceito Curso no Reconhecimento* |
|---------------------------|-------------------------------------|--|-------------------------------|------------------------|--|
| Administração Pública | 250 | Anual | 1148207 | 30/01/2010 | 4/ (2015) |
| Filosofia | 250 | Oferta suspensa em 2014 | 1160059 | 22/10/2011 | 4/ (2015)* |
| Pedagogia | 250 | Anual | 1185341 | 19/05/2012 | 5/ (2014)* |
| Letras Inglês | 250 | Oferta suspensa em 2014 | 1160836 | 22/10/2011 | 5/ (2015)* |
| Letras Português | 250 | Anual | 1160837 | 22/10/2011 | 5/ (2014)* |

Desde as primeiras turmas, já foram ofertadas 3.925 vagas, sendo 1.250 vagas para o curso de Administração Pública, 500 vagas para Filosofia, 750 vagas para Letras – Português, 500 vagas para Letras – Inglês e 925 vagas para Pedagogia. Todos os cursos já passaram por avaliação externa do INEP/MEC para o reconhecimento e obtiveram conceitos conceito máximo (5) ou conceito ótimo (4). A suspensão da oferta dos cursos de Filosofia e Inglês se deu por dificuldades momentâneas de custeio e devido à ampliação de encargos didáticos dos docentes nos cursos presenciais, fato que reduziu a disponibilidade para atendimento das turmas a distância.

Apesar das avaliações externas indicarem boa qualidade, a PRG busca o aprimoramento contínuo da graduação e promove continuamente reunião de coordenadores (no Conselho de Graduação), cursos e ciclos de debates com docentes,

elaboração de manuais e guias de orientação para professores e estudantes e o assessoramento didático-pedagógico a discentes e docentes, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem, mediante ações da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino (DADE).

No plano quinquenal de ações (2016-2020) a PRG definiu metas para o aperfeiçoamento e a melhoria das condições de ensino visando ao aprimoramento do trabalho docente, trazendo ampliações e melhoria das condições de infraestrutura e ambiência das salas de aula e laboratórios, a racionalização do uso dos espaços físicos disponíveis, a expansão do programa de incentivo à produção de materiais didáticos, a implantação de acesso a modernas tecnologias, nomeadamente as tecnologias digitais de informação e comunicação, a implantação de programas que objetivem a formação interdisciplinar e o trabalho em equipe, capacitação da equipe de trabalho e docentes, oferecendo oportunidade de atualização, garantindo, assim, qualidade e confiabilidade na prestação de serviços.

3.3.1.1.1 Práticas Institucionais de apoio ao desenvolvimento da graduação executadas pela Pró-Reitoria de Graduação

A UFLA estimula a adoção de práticas pedagógicas que proporcionam a construção de conhecimento de forma participativa. Há no Plano de Desenvolvimento Institucional (2016-2020), a continuidade de práticas pedagógicas implementadas pelo Programa de Bolsas Institucionais (PIB/UFLA).

Consta do PDI 2016-2020, na seção de Planejamento do Desenvolvimento da Área de Graduação Presencial e a Distância, que a contínua evolução da qualidade dos cursos de graduação da Instituição depende de ações que objetivem o aprimoramento e a consolidação do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da universidade, com o objetivo final de promover a formação técnica e cidadã dos egressos da instituição, bem como contribuir para a qualidade de vida da sociedade, proporcionando o efeito direto sobre a qualidade dos cursos de graduação.

Nesse sentido o Programa Institucional de Bolsas, por meio das Bolsas Institucionais de Ensino e Aprendizagem, destina-se a promover constante melhoria na formação acadêmica dos estudantes da UFLA, tendo como princípio norteador a participação de estudantes em projetos que promovam a superação de dificuldades

acadêmicas e o desenvolvimento de atividades acadêmicas de excelência capazes de proporcionar formação de qualidade nos cursos de graduação.

Diante desse contexto a Pró-reitoria de Graduação implementou e tem gerenciado diferentes Programas de Bolsas que visam atender aos objetivos institucionais para o aperfeiçoamento da qualidade dos cursos de graduação e dos perfis técnicos, científicos e sociais dos egressos: Programa de Monitoria, Programa Institucional de Bolsas para as Licenciaturas do Turno Noturno (PIBLIC), Programa de Educação Tutorial Institucional (PETI) e Programa de Apoio à Produção de Material Didático (PROMAD). Dois Programas foram gerenciados pela PRG até julho de 2017, são eles: Programa de Aprendizado Técnico (PROAT) e Programa de Mentoria para Calouros (PROMEC). O PROAT passou a ser gerenciado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários a partir de agosto de 2017 e o PROMEC encerrou as atividades em julho de 2017. Esses Programas serão descritos brevemente a seguir.

3.3.1.1.1.1. Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria destina-se a promover constante melhoria na formação acadêmica dos estudantes da UFLA, tendo como princípio norteador a participação de estudantes como monitores remunerados e voluntários de disciplinas, principalmente daquelas com elevadas taxas de reprovação e elevados índices de matrículas, com o objetivo principal de proporcionar a redução das taxas de retenção nas disciplinas da graduação.

O objetivo é que este Programa complemente a formação acadêmica do aluno, na área de seu maior interesse; que oportunize ao monitor o compartilhamento de conhecimentos adquiridos por ele a outros alunos; que possibilite a cooperação do corpo discente nas atividades de ensino, com vistas à melhoria das mesmas; que oportunize ao monitor desenvolver aptidão nas carreiras profissionais, a exemplo da carreira docente e que facilite o relacionamento entre alunos e professores, especialmente na execução dos planos de curso.

Compõem as tarefas dos monitores o auxílio aos professores em tarefas de ensino, incluindo a preparação de material didático e avaliação de trabalhos escolares, bem como a manutenção de equipamentos e/ou materiais destinados a tal fim; o auxílio

na realização de trabalhos práticos e/ou complementares de interesse da disciplina; o auxílio aos alunos, orientando-os em trabalhos de laboratório, biblioteca, campo e outros compatíveis com o seu nível de conhecimento e experiência.

3.3.1.1.1.2. Programa de Aprendizado Técnico (PROAT) - Gerenciado pela PRAEC em 2017

O Programa de Aprendizado Técnico (PROAT) tem por objetivo principal dar oportunidade para que estudantes de cursos de graduação desenvolvam atividades visando ao seu desenvolvimento e aprendizado técnico em sua área de formação. O bolsista receberá preparação e capacitação para seu futuro profissional através de atividades realizadas sob a orientação de servidores docentes e/ou técnico-administrativos em educação qualificados, em diferentes setores da universidade.

O PROAT objetiva despertar vocações para a o desenvolvimento técnico e tecnológico entre os estudantes de graduação da universidade; estimular os estudantes a desenvolverem atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e aos processos de inovação; contribuir para a melhoria da qualidade da formação dos estudantes de graduação, oferecendo-lhes oportunidades de conhecimentos e práticas em ambientes além das salas de aulas; contribuir com o desenvolvimento institucional por meio das atividades desenvolvidas, auxiliando a UFLA a cumprir sua missão educacional, gerando conhecimentos e práticas para o avanço da ciência.

3.3.1.1.1.3. Programa de rama Mentoria para Calouros (PROMEC) – Desativado em 2017

O Programa de Mentoria para Calouros (PROMEC) constitui-se como ação integrada de uma equipe composta pelos mentores, com apoio dos monitores da Graduação e coordenada por um professor supervisor. Tem como objetivos identificar dificuldades encontradas pelos calouros em seu processo de adaptação ao meio universitário, no que concerne: à postura em relação a sua forma de estudar ou de se dedicar às disciplinas; à compreensão e consolidação de conceitos/conteúdos fundamentais para o seu desenvolvimento satisfatório em seu curso; às relações sociais estabelecidas em seu curso, na instituição ou em sua moradia; às normas da instituição,

nomeadamente no reconhecimento dos seus direitos e deveres; desenvolver ações que contribuam para a superação das dificuldades diagnosticadas e para a constituição de uma postura mais autônoma dos sujeitos, enquanto discentes universitários; fortalecer o vínculo dos discentes com o seu curso, evitando transferências e, sobretudo, desistências/abandono (evasão).

O programa foi desativado, pois a avaliação dos resultados apontou que ele não estava contribuindo efetivamente para a redução das desistências, abandonos e transferências internas. Considerou-se que a mudança do total de bolsas do PROMEC para o Programa de Monitoria (com ampliação do número de monitores) trará resultados melhores, pois se os monitores contribuírem com a redução das reprovações, contribuirão também com a redução da retenção e, conseqüentemente, com o índice de evasão.

3.3.1.1.1.4. Programa Institucional de Bolsas para as Licenciaturas do Turno Noturno (PIBLIC)

O Programa Institucional de Bolsas para as Licenciaturas do Turno Noturno (PIBLIC) visa conceder bolsas de iniciação a atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão a estudantes de graduação dos cursos de licenciaturas do turno noturno, possibilitando que atendam às necessidades dos cursos e que promovam ações de integração entre a universidade, a escola pública de educação básica regional, e a comunidade, através do compartilhamento de saberes, do desenvolvimento da cidadania, e da inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas.

O Programa promove a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribui para a valorização do magistério; eleva a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, interpola a integração entre educação superior e educação básica; insere os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, com finalidade de incentivar a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; incentiva as escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as

protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e contribui para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

O PIBLIC objetiva: introduzir os estudantes de licenciaturas noturnas no ambiente da docência na rede pública de educação básica por meio de práticas de ensino, pesquisa e extensão inovadoras; estimular os estudantes a desenvolverem atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento docente e aos processos de transmissão-geração do conhecimento; contribuir para a melhoria da qualidade da formação dos estudantes de graduação, oferecendo-lhes oportunidades de conhecimento e prática em ambientes além das salas de aula; contribuir com o desenvolvimento institucional por meio das atividades desenvolvidas, auxiliando a UFLA a cumprir sua missão educacional, gerando conhecimentos e práticas para o avanço da ciência.

3.3.1.1.1.5. Programa de Educação Tutorial Institucional (PETI)

O Programa de Educação Tutorial Institucional (PETI) destina-se a promover constante melhoria na formação acadêmica dos estudantes da UFLA, tendo como princípio norteador a participação de estudantes em projetos que promovam a superação de dificuldades acadêmicas e o desenvolvimento de atividades acadêmicas de excelência, capazes de proporcionar formação de qualidade nos cursos de graduação.

O Programa visa dar oportunidade para que estudantes desenvolvam grupos, sob a tutoria de um docente, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. Tem como objetivos promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos envolvidos direta ou indiretamente com o Programa; estimular a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes, bem como a melhoria dos cursos de graduação. A constituição dos grupos de alunos vinculados aos cursos de graduação objetiva o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão de forma a oportunizar aos estudantes participantes a possibilidade de ampliar a gama de experiências em sua formação acadêmica e cidadã.

O PETI propõe: desenvolver atividades baseadas no ensino, pesquisa e extensão destinadas à aplicação nos cursos de graduação da universidade; estimular os

estudantes a desenvolverem atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e aos processos de inovação; contribuir para a melhoria da qualidade da formação dos estudantes de graduação, oferecendo-lhes oportunidades de conhecimento e prática em ambientes além das salas de aula; contribuir com o desenvolvimento institucional por meio das atividades desenvolvidas, auxiliando a UFLA a cumprir sua missão educacional, gerando conhecimentos e práticas para o avanço da ciência.

3.3.1.1.6. Programa de Apoio à Produção de Material Didático (PROMAD)

O Programa de Apoio à Produção de Material Didático (PROMAD) destina-se a promover constante melhoria na formação acadêmica dos estudantes da UFLA, tendo como princípio norteador a participação de estudantes em projetos que promovam a superação de dificuldades acadêmicas e o desenvolvimento de atividades acadêmicas de excelência, capazes de proporcionar formação de qualidade nos cursos de graduação.

O Programa visa dar oportunidade para estudantes que possuem perfil e interesse em atuar no desenvolvimento de material didático-pedagógico para atender as demandas do ensino de graduação da universidade. Tem como objetivos: capacitar os estudantes para atuarem nas áreas de ensino e desenvolvimento de tecnologias educacionais; contribuir para a melhoria das ferramentas que possibilitam o acesso aos materiais didáticos em ambientes virtuais, aumentando os canais de comunicação entre docentes e discentes, potencializando as possibilidades de trabalho colaborativo em grupos e criação de fóruns de discussão; promover a expansão do uso de tecnologias educacionais na graduação presencial; e incentivar a produção de materiais didáticos inovadores vinculados à melhoria das abordagens pedagógicas nos cursos de graduação.

O PROMAD objetiva despertar vocações para o desenvolvimento de materiais didáticos inovadores destinados à aplicação nos cursos de graduação da universidade; estimular os estudantes a desenvolverem atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e aos processos de inovação; contribuir para a melhoria da qualidade da formação dos estudantes de graduação, oferecendo-lhes oportunidades de conhecimento e prática em ambientes além das salas de aula; contribuir com o desenvolvimento institucional por meio das atividades

desenvolvidas, auxiliando a UFLA a cumprir com sua missão educacional, gerando conhecimentos e práticas para o avanço da ciência.

A Tabela 7 mostra um quadro resumo com o quantitativo das bolsas que fazem parte dos Programas gerenciados pela PRG vigentes no ano de 2017.

Tabela 7. Vagas de Bolsistas e Voluntários Institucionais de Ensino e Aprendizagem ofertadas pela Pró-Reitoria de Graduação em 2017

| | Vagas Reservadas | Vagas de Ampla Concorrência | Total de Vagas |
|-----------------------|---------------------|--------------------------------|----------------|
| Monitoria Remunerada | 0 | 257 | 257 |
| Monitoria voluntária | 0 | 260 | 260 |
| PROAT ^{*1} | 33 | 33 | 66 |
| PROMECC ^{*1} | 13 | 13 | 26 |
| PIBLIC | 23 | 22 | 45 |
| PETI | 16 | 16 | 32 |
| PROMAD | 12 | 12 | 24 |
| TOTAL | 97 | 613 | 710 |

^{*1}: Até 31/07/2017

3.3.1.1.1.7. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi implementado em nível nacional, através do edital MEC/CAPES/FNDE. A Pró-Reitoria de Graduação oferece suporte administrativo para publicação e controle de edital e certificação de egressos do Programa bem como de acompanhamento das ações desenvolvidas no âmbito do Programa.

O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O Programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência, desenvolvidos por Instituições de Educação Superior em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

O PIBID objetiva incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Existem também programas que possibilitam o intercâmbio internacional de estudantes, tais como: BRACOL, BRAFITEC, BRAMEX, CAEP, MARCA (Mercosul), *Ohio Program* e instituições conveniadas. A relação de cursos e a quantidade de estudantes contemplados nos programas de intercâmbio internacional encontram-se na Tabela 8.

Tabela 8. Relação de cursos e o número de alunos integrantes dos programas de intercâmbio internacional.

| Curso | BRACOL | BRAFITEC | BRAMEX | CAEP | MARCA (Mercosul) | Ohio Program | Outros | Total |
|------------------------------------|---------------|-----------------|---------------|-------------|-----------------------------|-------------------------|---------------|--------------|
| Administração | - | - | 1 | - | - | - | 2 | 3 |
| Administração Pública | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| Agronomia | - | - | - | 8 | 1 | 7 | 6 | 22 |
| Direito | 1 | - | 1 | - | - | - | 6 | 8 |
| Engenharia Agrícola | - | 1 | - | - | - | - | 3 | 4 |
| Engenharia Ambiental e Sanitária | - | - | - | - | - | - | 2 | 2 |
| Engenharia de Controle e Automação | - | 1 | - | - | - | - | - | 1 |
| Engenharia Florestal | - | - | - | - | - | 1 | 2 | 3 |
| Letras | 1 | - | - | - | - | - | - | 1 |
| Medicina Veterinária | - | - | - | 1 | - | - | 3 | 4 |
| Pedagogia | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 |
| Zootecnia | - | - | - | 2 | - | - | - | 2 |
| Total Geral | 2 | 2 | 2 | 11 | 1 | 8 | 26 | 52 |

Procurando estabelecer uma relação de mão dupla, a UFLA recebe estudantes de graduação de Instituições de outros países para intercâmbio. No ano de 2017, a UFLA recebeu 14 novos estudantes estrangeiros, conforme apresentado no Tabela 9.

Tabela 9. Alunos de intercâmbio matriculados na UFLA no ano de 2017

| País de Origem | Instituição de Origem | Área de Interesse | Nº de estudantes | Programa |
|---------------------------|---|--|-------------------------|-----------------|
| Argentina | Universidad Nacional del Sur | Agronomia | 1 | MARCA |
| Colômbia | Universidad Militar Nueva Granada | Direito | 1 | BRACOL |
| Colômbia | Universidad La Gran Colombia Seccional Armenia | Direito | 2 | BRACOL |
| Colômbia | Universidad Pedagógica Nacional | Química | 1 | BRACOL |
| Colômbia | Universidad de Córdoba | Zootecnia | 2 | Convênio |
| Colômbia | Ensino Médio | Engenharia Ambiental e Sanitária | 1 | PEC-G |
| Costa Rica | Tecnológico de Costa Rica | Engenharia Ambiental e Sanitária | 1 | Outros |
| Estados Unidos da América | Texas Tech University | Engenharia Agrícola | 3 | Convênio |
| México | Benemérita Universidad Autonoma de Puebla | Administração | 1 | BRAMEX |
| Peru | Ensino Médio | Ciência da Computação | 1 | PEC-G |

Essas duas iniciativas contaram com a participação ativa de professores, estudantes de graduação e de pós-graduação da UFLA e de alguns de seus egressos.

Outra iniciativa da instituição foi à criação de um programa para acompanhamento de egressos por meio do Portal dos Egressos. O objetivo desse portal será o de acompanhar a trajetória do egresso na sua interação profissional com a sociedade e com o mercado de trabalho.

O Programa de Acompanhamento de Egressos é gerenciado pela Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino (DADE) e tem prestado grande colaboração na sistematização e prestação de informações aos diversos *rankings* para os quais a UFLA presta informações.

3.3.1.2. Políticas de Ensino de Pós - Graduação

A criação, consolidação e expansão da Pós-graduação na UFLA ocorreram em três fases que marcaram a história da ESAL-UFLA. A primeira fase compreende o período entre 1975 e 1994, ano da transformação da ESAL em Universidade Federal de Lavras; A segunda fase, que abrange as ações institucionais realizadas entre 1995 e 2015; e, a terceira fase, que condiz com as ações realizadas pela Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG) a partir do ano de 2016. Na primeira fase, foram criados, além dos cursos de mestrado em fitotecnia e administração rural, os Programas de Pós-graduação em ciência do solo, ciência de alimentos, zootecnia, fisiologia vegetal, genética e melhoramento de plantas, fitopatologia, engenharia agrícola e engenharia florestal.

Na segunda fase, criaram-se os Programas de Pós-graduação em entomologia, agroquímica, biotecnologia vegetal, botânica aplicada, ciência da computação, ciência e tecnologia da madeira, ciências veterinárias, ecologia aplicada, engenharia de biomateriais, engenharia de sistemas, estatística e experimentação agropecuária, física (Associação Ampla entre as Universidades Federais de Alfenas, Lavras e São João del Rei), microbiologia agrícola, multicêntrico em química, plantas medicinais, aromáticas e condimentares e recursos hídricos em sistemas agrícolas.

A terceira fase é marcada por mudanças que visam à melhoria da qualidade da formação discente, ações estratégias de monitoramento das fragilidades que possam comprometer a qualidade dos Programas de Pós-graduação, a evolução da internacionalização, o aumento do impacto das publicações e a expansão da Pós-

graduação em outras áreas do conhecimento. Nesse período, foi implementado o sistema de gestão do Programa de Pós-graduação, através de planilhas que identificam riscos e entraves e possibilitaram o acompanhamento da PRPG nas ações de cada Programa; a criação de programas que apoiam a publicação científica e aprimoramento do edital de apoio a tradução da produção científica qualificada; evolução das ações internacionais, com a ampliação de discentes estrangeiros e a mobilidade discente e docente para o exterior. No ano de 2016 foram criados dois novos Programas de Pós-graduação, ciências da saúde e nutrição e saúde.

Atualmente são 35 Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, sendo 28 Programas de Pós-graduação acadêmicos, desses 23 com cursos de mestrado e doutorado, e sete Programas de Pós-graduação - mestrado Profissional, nas mais diversas áreas do conhecimento científico.

A Pós-graduação da UFLA tem se destacado no cenário nacional e apresentado trajetória histórica marcada por elevado desempenho, que pode ser quantificado principalmente pelas classificações atribuídas pela CAPES (notas dos Programas de Pós-graduação e IGC - índice geral de cursos). Estes resultados reforçam a importância relacional existente entre a Pós-graduação e a graduação.

A PRPG é órgão responsável pela coordenação, supervisão e fiscalização dos Programas de Pós-graduação oferecidos pela UFLA e pelas atividades de treinamento de docentes em nível de Pós-graduação. Ela é composta pela seguinte estrutura: Pró-Reitoria Adjunta de Pós-graduação *stricto sensu*, composta pelo Conselho de Pós-graduação *stricto sensu* e pelos Colegiados dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, que são assessorados pelas Câmaras de Assuntos Acadêmicos, de Estruturação Acadêmica, Reconhecimento de Títulos, Internacionalização e de Bolsas; Pró-Reitoria Adjunta de Pós-graduação *lato sensu*, composta pelo Conselho de Pós-graduação *lato sensu*, Comissões das Unidades Acadêmicas de Acompanhamento Didático e Pedagógico dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* e pelos Colegiados dos Cursos de Pós-graduação *lato sensu*.

Gerencialmente, a Pós-graduação da UFLA é dividida entre *stricto sensu* e *lato sensu*. Os Programas de Pós-graduação *stricto sensu* têm por objetivo formar Mestres e Doutores que sejam capazes de: a) propor, de forma competente, a resolução de problemas técnico-científicos em sua área de conhecimento; b) contribuir para o

desenvolvimento de produtos, serviços e processos tecnológicos inovadores ambientalmente compatíveis; c) desenvolver processos educacionais inovadores que promovam o desenvolvimento humano qualificado e a cidadania; e d) fundamentar suas condutas científicas e pedagógicas em padrões éticos e socialmente responsáveis. Por sua vez, objetiva-se com os Programas de Pós-graduação *lato sensu* efetivar a transferência de conhecimentos e tecnologia provenientes de pesquisas realizadas e disponíveis no âmbito da UFLA para a sociedade brasileira, cumprindo os princípios de sua missão institucional.

A UFLA ainda oferece quatro Programas de Pós-graduação de dupla titulação, com as Universidade de Hasselt e Catholic University of Leuven (ambas da Bélgica), Universidade de Copenhagen (Dinamarca) e Universidade do Porto (Portugal). O programa com a Montpellier SupAgro (França) é um acordo de cotutela que a UFLA possui. encontram-se em fase de tramitação os convênios com a Universidad de Córdoba (Espanha), Universidad de Lleida (Espanha), Universidad de Salamanca (Espanha), Vrije Universiteit Amsterdam (Holanda) e Universidad de Murcia (Espanha).

Esses Programas consistem na orientação conjunta de discentes brasileiros e estrangeiros em nível de doutorado por parte de pesquisadores das instituições parceiras e a UFLA.

Para melhoria do ensino de Pós-graduação, a PRPG tem aplicado inovações didáticas pedagógicas, em parceria com o Centro de Educação a Distância. Como uma dessas práticas pode-se citar o oferecimento crescente do número de disciplinas dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Além dessa ação, a Instituição investe em ações visando à melhoria de ensino, como: estímulo à participação de pesquisadores especialistas do Brasil e exterior, por meio de videoconferências, em defesas de dissertações e teses e na ministração de cursos e palestras; treinamento discente no exterior, por meio do doutorado sanduíche, que possui como eixo central a ampliação das parcerias internacionais com os Programas de Pós-graduação da UFLA e possibilita o aumento de publicações científicas internacionais de elevado impacto científico; e ainda o estímulo à formação e capacitação de docentes, principalmente do ensino fundamental e médio, por meio do

Programa de Pós-graduação profissional em educação, demonstrando por meio desta ação, a preocupação social da Pós-graduação.

3.3.1.2.1. Cursos de Pós-graduação e sua evolução

O acesso aos cursos de Pós-graduação se faz por meio de processos seletivos definidos pela Pró-Reitoria de Pós-graduação em conjunto com as Coordenações dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, segundo normas gerais estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). A seleção para os cursos de mestrado é aberta a candidatos que tenham concluído curso de graduação que contenha disciplinas consideradas afins à área de estudo pretendida, a critério do colegiado do curso, atendendo aos requisitos para candidatura e que sejam aprovados em processo seletivo, ambos definidos em Edital.

No caso dos cursos de doutorado é exigido, no ato da matrícula, documento de comprovação de obtenção do título de Mestre em curso reconhecido pela CAPES. Por proposta fundamentada pelo colegiado do Programa, a Coordenadoria dos Programas de Pós-graduação poderá dispensar essa exigência, desde que o candidato tenha participado por, no mínimo, um ano em Programas de Iniciação Científica, rendimento acadêmico na graduação igual ou superior a 80%, domínio de língua estrangeira e aprovação em processo seletivo para o curso de doutorado regulamentado pelos colegiados dos Programas. A referida exigência poderá ser também dispensada para os casos em que o discente tenha sido aprovado em processo seletivo para a mudança de nível nos termos previstos.

A evolução das ofertas de Programas de Pós-graduação *stricto sensu* na UFLA ao longo dos últimos anos pode ser observada na Tabela 10.

Tabela 10. Evolução do Número de Programas de Pós-graduação *stricto sensu* na Instituição.

| Modalidade | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--------------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Acadêmico | 20 | 20 | 23 | 25 | 26 | 26 | 28 | 28 |
| Profissional | - | 3 | 4 | 7 | 7 | 7 | 6 | 7 |
| Total | 20 | 23 | 27 | 32 | 33 | 33 | 34 | 35 |

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG)

O número de cursos de mestrado e doutorado e Programas de dupla titulação podem ser verificados na Tabela 11.

Tabela 11. Número de cursos de mestrado e doutorado e Programas de dupla titulação.

| Especificação | Total |
|--|--------------|
| Cursos de mestrado (acadêmico e profissional) | 35 |
| Cursos de doutorado | 23 |
| Programas de dupla titulação¹ | 4 |

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG) e Diretoria de Relações Internacionais (DRI). ¹ Atualmente a UFLA possui quatro programas de Pós-Graduação de dupla titulação em vigor: Universidade de Hasselt e Catholic University of Leuven (ambas da Bélgica), Universidade de Copenhague (Dinamarca) e Universidade do Porto (Portugal).

Com relação ao ano de 2017 ocorreu redução na oferta de cursos de Pós-graduação *lato sensu*, pois o sistema UAB/Secadi suspendeu as novas ofertas devido à crise econômica. Porém no ano de 2017 tiveram seu desenvolvimento os cursos de Pós-graduação *lato sensu* Produção de Material Didático utilizando o Linux Educacional (UAB*) e o curso Uso Educacional da *Internet* (UAB*).

No ano de 2017, foram ofertadas 800 vagas de especialização, em cursos de formação de professor, sendo: 150 vagas - Gestão Pública, 150 vagas - Gestão Pública Municipal, 250 vagas - Produção de Material Didático, 250 vagas - Uso Educacional da Internet. Também foram ofertadas 500 vagas de especialização em cursos na formação de professores na área de Tecnologia da Informação, sendo: 250 vagas - Produção de Material Didático, 250 vagas - Uso Educacional da Internet.

Também, objetiva-se com os Programas de Pós-graduação *lato sensu* efetivar a transferência de conhecimentos e tecnologia provenientes de pesquisas realizadas e disponíveis no âmbito da UFLA para a sociedade brasileira, cumprindo os princípios de sua missão institucional.

Como se pode notar a Instituição aumentou a oferta de Programas de Pós-graduação, fortalecendo-se assim as áreas de ensino e pesquisa. Entre os anos apresentados notou-se um crescimento no número de Programas ofertados, com destaque para a implementação dos Programas de mestrado profissional, que visam dentre outros objetivos, capacitar profissionais para atuar na própria Instituição.

Os Programas de Pós-graduação *stricto sensu* acadêmico e profissional e os cursos *lato sensu* ofertados pela UFLA no ano de 2017 são listados no Quadro 4.

Quadro 4. Programas de Pós-graduação da UFLA no ano de 2016.

| Modalidade | Programa de Pós-graduação |
|--|--|
| Stricto sensu Acadêmico (M: mestrado e D: doutorado) | Administração (M e D) |
| | Agronomia/Fisiologia Vegetal (M e D) |
| | Agronomia/Fitopatologia (M e D) |
| | Agronomia/Fitotecnia (M e D) |
| | Agroquímica (M e D) |
| | Biotecnologia Vegetal (M e D) |
| | Botânica Aplicada (M e D) |
| | Ciência da Computação (M) |
| | Ciência do Solo (M e D) |
| | Ciência e Tecnologia da Madeira (M e D) |
| | Ciências da Saúde (M) |
| | Ciências dos Alimentos (M e D) |
| | Ciências Veterinárias (M e D) |
| | Ecologia Aplicada (M e D) |
| | Engenharia Agrícola (M e D) |
| | Engenharia de Biomateriais (M e D) |
| | Engenharia de Sistemas e Automação (M) |
| | Engenharia Florestal (M e D) |
| | Entomologia (M e D) |
| | Estatística e Experimentação Agropecuária (M e D) |
| | Física (Associação Ampla entre as universidades federais de Alfenas, Lavras e S. J. Del Rei) (M) |
| | Genética e Melhoramento de Plantas (M e D) |
| | Microbiologia Agrícola (M e D) |
| | Multicêntrico em Química de Minas Gerais (M e D) |
| | Nutrição e Saúde (M) |
| | Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares (M e D) |
| | Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas (M e D) |
| | Zootecnia (M e D) |
| Stricto sensu Profissional (mestrado Profissional) | Mestrado Profissional em Administração Pública |
| | Mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável e Extensão |
| | Mestrado Profissional em Educação |
| | Mestrado Profissional em Genética e Melhoramento de Plantas |
| | Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física |
| | Mestrado Profissional em Tecnologias e Inovações Ambientais |
| Lato sensu (especialização) | Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT |
| | Uso Educacional da Internet (UAB/Capes) |
| | Produção de Material Didático Utilizando o Linux Educacional (UAB/Capes) |
| | Gestão Pública realizado pelo Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) |
| | Gestão Pública Municipal (PNAP) |

O crescimento e o fortalecimento do ensino de Pós-graduação na Instituição também podem ser comprovados pela avaliação quadrienal da CAPES ocorrida no ano de 2017. Na Tabela 21 pode-se observar detalhadamente a evolução das notas CAPES nas três últimas avaliações dos Programas de Pós-graduação da UFLA. Uma nova avaliação dos Programas de Pós-graduação será realizada no ano de 2021 pela CAPES, porém agora considerando-se os anos de 2017 a 2020 (avaliação quadrienal).

Na última avaliação ocorrida em 2017, com a avaliação do quadriênio 2013/2016, a maioria dos Programas de Pós-graduação obtiveram notas 4 e 5. Cabe destacar também que nessa última avaliação dois Programas foram avaliados com nota 7 e três com nota 6, alcançando desta maneira o nível de excelência internacional (Tabela 21). Observa-se ainda na Tabela 21, os dois últimos Programas recém-criados (Nutrição e Saúde e Ciências da Saúde) possuem a nota 3, pois ainda não passaram por uma avaliação quadrienal completa. Esses Programas possuem plenas condições de aumentarem suas notas na próxima avaliação, a ocorrer no ano de 2021.

Cabe destacar que o número de Programas acadêmicos de Pós-graduação em sua maioria possui notas 5 e 4 (26% e 37% do total de Programas, respectivamente), por isso, a Instituição deve criar programas e ações para melhoria dessas notas, principalmente pensando-se em aumentar o número de programas acadêmicos em nível de excelência internacional, que possuem notas 6 ou 7, que hoje totalizam 14% do total de Programas que a UFLA possui. Deve-se também envidar esforços para aumentar a nota daqueles Programas que diminuíram seu desempenho entre as duas últimas avaliações, de modo, que nas próximas avaliações da CAPES esses Programas aumentem o sua nota, e assim, fortaleça ainda mais a Pós-graduação da Instituição.

Outro fato importante que cabe destacar é que em 2017, aproximadamente 50% dos docentes do quadro permanente da Instituição estavam envolvidos na orientação de discentes dos Programas de Pós-graduação e que aproximadamente 60% eram professores permanentes ou colaboradores, 2% a mais em relação ao ano de 2016. Com a criação dos novos Programas de Pós-graduação que estão em tramitação (total de 15 documentações de Apresentação de Propostas de Curso Novo – APCN, foram enviadas a CAPES no ano de 2017), espera-se aumentar consideravelmente esses índices, o que reforça o comprometimento dos docentes com o ensino e pesquisa. As Tabelas 21 e 22 listam os Programas de Pós-graduação *stricto sensu* profissional e suas respectivas notas.

Tabela 12. Evolução das notas CAPES dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* da UFLA.

| Programa | Nível | Nota | | |
|--|-------|-----------|-----------|------------|
| | | Triênio | Triênio | Quadrienal |
| | | 2007-2009 | 2010-2012 | 2013-2016 |
| Administração | M e D | 4 | 5 | 5 |
| Agroquímica | M e D | 5 | 6 | 5 |
| Biotecnologia Vegetal | M e D | 4 | 4 | 4 |
| Botânica Aplicada | M e D | 5 | 5 | 4 |
| Ciência da Computação | M | - | - | 3 |
| Ciência do Solo | M e D | 6 | 7 | 7 |
| Ciência dos Alimentos | M e D | 5 | 5 | 6 |
| Ciência e Tecnologia da Madeira | M e D | 4 | 5 | 4 |
| Ciências da Saúde* | M | - | - | 3 |
| Ciências Veterinárias | M e D | 4 | 4 | 5 |
| Ecologia Aplicada | M e D | 4 | 4 | 5 |
| Engenharia Agrícola | M e D | 4 | 4 | 4 |
| Engenharia de Biomateriais | M e D | - | - | 5 |
| Engenharia de Sistemas e Automação | M | 3 | 3 | 3 |
| Engenharia Florestal | M e D | 5 | 4 | 4 |
| Entomologia | M e D | 5 | 5 | 5 |
| Estatística e Experim. Agropecuária | M e D | 5 | 4 | 4 |
| Física | M | - | - | 3 |
| Fisiologia Vegetal | M e D | 4 | 5 | 4 |
| Fitopatologia | M e D | 5 | 5 | 5 |
| Fitotecnia | M e D | 5 | 5 | 5 |
| Genética e Melhoramento de Plantas | M e D | 6 | 6 | 7 |
| Microbiologia Agrícola | M e D | 5 | 6 | 6 |
| Multicêntrico em Química de Minas Gerais | M e D | - | - | 4 |
| Nutrição e Saúde* | M | - | - | 3 |
| Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares | M e D | - | - | 4 |
| Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas | M e D | 4 | 4 | 4 |
| Zootecnia | M e D | 4 | 5 | 6 |

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG).

* Os Programas recém-criados serão avaliados pela primeira vez na avaliação quadrienal de 2021 pela CAPES.

Tabela 13. Programas de Pós-graduação *stricto sensu* profissional e suas respectivas notas da UFLA.

| Programa | Nível | Nota Quadrienal 2013-2016 |
|--|-------|------------------------------|
| Administração Pública | MF | 3 |
| Desenvolvimento Sustentável e Extensão | MF | 3 |
| Educação | MF | 4 |
| Genética e Melhoramento de Plantas | MF | 4 |
| Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física | MF | 4 |
| Tecnologias e Inovações Ambientais | MF | 3 |
| Matemática em Rede Nacional - PROFMAT | MF | 5 |

Nota: F – mestrado Profissional

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG)

3.3.1.2.2. Evolução Discente

Assim como se observou o aumento no número de Programas de Pós-graduação, o número de discentes envolvidos nesses Programas também tem aumentado gradativamente (Quadro 5).

Quadro 5. Evolução do número de discentes (ND) matriculados nos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* (PPGSS).

| | 2010 | | 2011 | | 2012 | | 2013 | | 2014 | | 2015 | | 2016 | | 2017 | |
|--------|------|----|------|----|------|----|------|----|------|----|------|----|------|----|------|----|
| PPGSS | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D | M | D |
| ND | 86 | 73 | 96 | 81 | 10 | 90 | 118 | 10 | 12 | 10 | 12 | 11 | 12 | 11 | 13 | 11 |
| | 3 | 6 | 7 | 9 | 57 | 3 | 9 | 05 | 15 | 39 | 89 | 15 | 68 | 39 | 43 | 40 |
| Totall | 1599 | | 1786 | | 1960 | | 2194 | | 2254 | | 2404 | | 2407 | | 2483 | |

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG).

No Quadro 5 são apresentados a somatória anual de discentes inseridos nos Programas de Pós-graduação da UFLA, cursos mestrado e doutorado, entre os anos de 2010 e 2017. Para a somatória do número de discentes por curso e por ano, foi

considerada a definição do Tribunal de Contas da União (TCU), que estabelece que o total de discentes na Pós-graduação *stricto sensu*, incluindo-se discentes de mestrado e doutorado, é considerado através do levantamento dos discentes matriculados na Pós-graduação. Segundo o TCU, discente efetivamente matriculado na Pós-graduação é aquele que realiza sua inscrição formal no curso após a apresentação de toda a documentação e cumprimento das formalidades exigidas e que esteja cursando pelo menos uma disciplina, incluindo-se, também, discentes que estão fazendo somente a dissertação ou a tese.

Pela Figura 10, nota-se que houve crescimento linear na quantidade de discentes nos cursos de mestrado e doutorado da UFLA, nos últimos sete anos. Entre os anos de 2010 e 2017 houve um crescimento de 61% de discentes matriculados nos Programas de Pós-graduação. Isso demonstra o interesse da Instituição em ampliar seus Programas e capacitar um maior número de discentes.

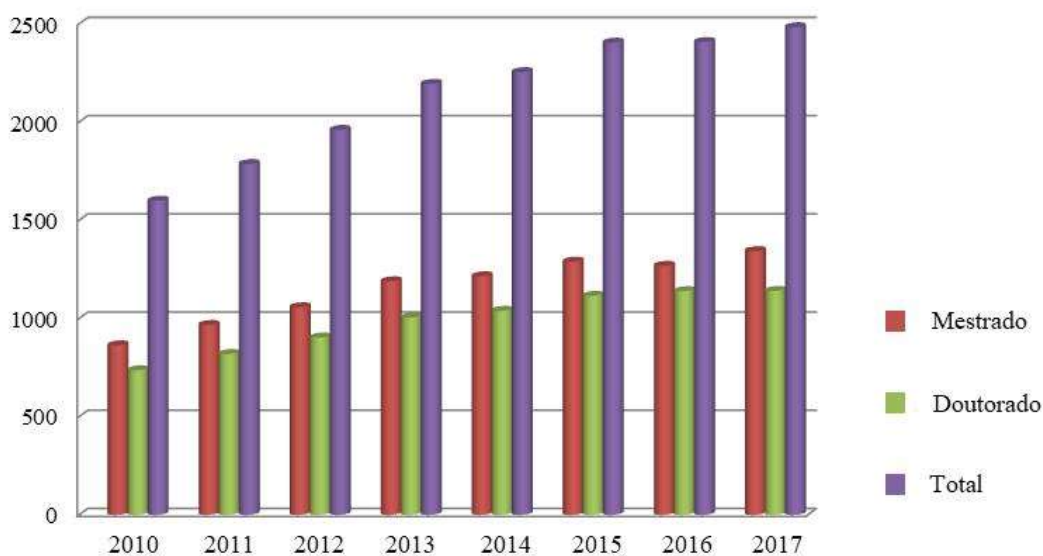


Figura 10. Evolução do número de discentes (ND) matriculados nos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* (PPGSS), entre os anos de 2010 e 2017.

Mesmo não atendendo a todos os discentes, o número de bolsas recebidas pela Instituição é de 1.241, sendo 544 bolsas de mestrado e 697 de doutorado, ou seja, aproximadamente 67,88% dos discentes matriculados nos Programas de Pós-graduação da UFLA recebem bolsas da CAPES, CNPq ou FAPEMIG. É importante salientar que os discentes de Pós-graduação ainda recebem bolsas por outras agências de fomento, bolsas de empresas, cotas de professores e outras que não são contabilizadas na relação

de bolsas da PRPG o que aumenta esse percentual. Contudo ainda é importante criar mecanismos para aumentar a quantidade de bolsas entre os Programas para fortalecer o ensino de Pós-graduação.

Ressalta-se que os Programas que tiveram uma redução da sua nota CAPES na última avaliação quadrienal possuem a média de bolsas da Instituição, fator que favorece uma atuação do Programa para melhorar seus índices de produtividade e assim, aumentar sua nota.

Outro fator a ser observado é que os novos Programas de mestrado profissional não são contemplados com recursos CAPES, especialmente com recebimento de bolsas para os discentes, fato esse que ocasiona uma série de problemas e uma maior dificuldade desses cursos em melhorar sua produtividade.

A Instituição, preocupada com a qualidade do ensino e com a seu papel na responsabilidade social, criou um Programa de auxílio financeiro ao estudante. Esse Programa visa atender aos discentes enquadrados em situação de vulnerabilidade sócio-econômica, matriculados nos Programas de Pós-graduação e que não são contemplados com bolsas de órgãos de fomento. No ano de 2017 a Instituição concedeu 25 auxílios aos estudantes, quantidade suficiente para atender a sua demanda.

A PRPG ainda não possui nenhum Programa de acompanhamento de egressos, mas conforme já apresentado, a UFLA está finalizando o desenvolvimento de um Programa dessa natureza por meio do Portal dos Egressos. Até o momento, esses dados são obtidos através de relatórios anuais dos Programas encaminhados à CAPES, na Plataforma Sucupira. Porém, ainda não há nenhum sistema interno que sistematize esses dados. Como são dados importantes para o planejamento de ações para o crescimento da Pós-graduação, recomenda-se a implantação de um Sistema de Informação Integrado que possibilite esse acompanhamento.

O Quadro 6 lista o número de bolsas concedidas aos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* no ano de 2017.

Quadro 6. Número de bolsas concedidas aos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* no ano de 2016.

| Programa de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> acadêmico | | Número de bolsas | | | | | | | |
|--|--|------------------|----|-------|----|---------|---|-------|----|
| | | CNPq | | CAPES | | FAPEMIG | | Total | |
| | | M | D | M | D | M | D | M | D |
| 1 | Administração | 10 | 3 | 23 | 12 | 3 | 3 | 36 | 18 |
| 2 | Agronomia (Fisiologia Vegetal) | 7 | 9 | 8 | 18 | 3 | 3 | 18 | 30 |
| 3 | Agronomia (Fitopatologia) | 12 | 12 | 10 | 19 | 3 | 3 | 25 | 34 |
| 4 | Agronomia (Fitotecnia) | 15 | 18 | 23 | 57 | 3 | 3 | 41 | 78 |
| 5 | Agroquímica | 7 | 1 | 18 | 25 | 4 | 4 | 29 | 30 |
| 6 | Biotecnologia Vegetal | 1 | 1 | 9 | 16 | 2 | 2 | 12 | 19 |
| 7 | Botânica Aplicada | 2 | 2 | 10 | 14 | 3 | 3 | 15 | 19 |
| 8 | Ciência da Computação | 0 | 0 | 9 | 0 | 2 | 0 | 11 | 0 |
| 9 | Ciência do Solo | 11 | 17 | 9 | 30 | 5 | 5 | 25 | 52 |
| 10 | Ciência e Tecnologia da Madeira | 1 | 1 | 16 | 19 | 3 | 3 | 20 | 23 |
| 11 | Ciências dos Alimentos | 12 | 13 | 15 | 23 | 3 | 3 | 30 | 39 |
| 12 | Ciências da Saúde* | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 | 0 | 4 | 0 |
| 13 | Ciências Veterinárias | 0 | 0 | 23 | 20 | 3 | 3 | 26 | 23 |
| 14 | Ecologia Aplicada | 1 | 0 | 17 | 24 | 3 | 3 | 21 | 27 |
| 15 | Engenharia Agrícola | 6 | 2 | 11 | 23 | 2 | 2 | 19 | 27 |
| 16 | Engenharia de Biomateriais | 2 | 2 | 2 | 4 | 3 | 3 | 7 | 9 |
| 17 | Engenharia de Sistemas e Automação | 0 | 0 | 8 | 0 | 2 | 0 | 10 | 0 |
| 18 | Engenharia Florestal | 7 | 2 | 17 | 29 | 2 | 2 | 26 | 33 |
| 19 | Entomologia | 7 | 9 | 5 | 24 | 3 | 3 | 15 | 36 |
| 20 | Estatística e Experimentação Agropecuária | 8 | 3 | 15 | 20 | 2 | 2 | 25 | 25 |
| 21 | Física (Associação Ampla entre UFAL,UFLA e UFSJ) | 0 | 0 | 4 | 0 | 1 | 0 | 5 | 0 |
| 22 | Genética e Melhoramento de Plantas | 12 | 14 | 16 | 15 | 4 | 4 | 32 | 33 |
| 23 | Microbiologia Agrícola | 1 | 1 | 13 | 30 | 4 | 4 | 18 | 35 |
| 24 | Multicêntrico em Química de Minas Gerais | 0 | 0 | 1 | 3 | 1 | 1 | 2 | 4 |
| 25 | Nutrição e Saúde* | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 | 0 | 4 | 0 |

| | | | | | | | | | |
|----|--|-----|-----|-----|-----|----|----|-----|-----|
| 26 | Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares | 0 | 0 | 2 | 11 | 2 | 2 | 4 | 13 |
| 27 | Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas | 0 | 0 | 7 | 17 | 2 | 2 | 9 | 19 |
| 28 | Zootecnia | 12 | 16 | 17 | 33 | 3 | 3 | 32 | 52 |
| | PRPG (Bolsas) | 0 | 0 | 23 | 19 | 0 | 0 | 23 | 19 |
| | Total | 134 | 126 | 335 | 505 | 75 | 66 | 544 | 697 |

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG).

*Programas criados no final de 2016 e que já receberam bolsas das Agências de Fomento, perante a ação PRPG junto as agências de fomento.

Dentre as ações realizadas pela PRPG para auxiliar os Programas que tiveram redução de nota, destaca-se: Promoção de reuniões periódicas com as Coordenações e Colegiados em visitas Programadas para avaliação dos Índices do Programa, bem como a definição de metas específicas e o apoio material adicional àquele que é concedido pela CAPES (bolsas e custeio) por meio do Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP). A PRPG envia esforços para que esses Programas possam ampliar o número de bolsas, designando cotas da PRPG. Em adição, a PRPG tem investido em outros Programas de apoio, tal como, o Programa de Apoio à Publicação Científica (PAPC), que por meio de edital específico, apoia a tradução de artigos científicos para língua estrangeira; os Programas de Apoio a Publicação Científica em Periódicos de Elevado Impacto (PAPEI) e o Programa de Apoio a Novos Programas (PANP), que apoiam o custeio da taxa de publicação de artigos científicos em periódicos de elevado impacto.

Dentre as ações que visam o aumento da produtividade dos Programas, destacam-se:

- Publicação anual do Edital PAPC/UFLA que apoia a tradução de artigos científicos para língua estrangeira;
- Publicação anual do Edital PAPEI/UFLA que apoia a publicação de artigos científicos em periódicos de elevado impacto, classificados nos extratos A1, A2 e B1 com JCR maior que 0,3, segundo o Qualis/Periódico da Capes da área que se insere os Programas de Pós-graduação com notas entre 4 e 7 (exclusivo para docentes permanentes);

- Publicação anual do Edital PANP/UFLA que apoia a publicação de artigos científicos em periódicos de elevado impacto, classificados nos extratos A1, A2 e B1 com JCR maior que 0,3, segundo o Qualis/Periódico da Capes da área que se insere os Programas de Pós-graduação ou linha de pesquisa do docente, com nota 3 e ainda docentes colaboradores de todos os Programas de Pós-graduação e ainda docentes que ainda não se encontram credenciados em Programas de Pós-graduação.
- Desenvolvimento, por meio da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI), do módulo da Pós-graduação no SIGAA (Sistema Integrado de Gestão);
- Oferta de treinamentos específicos de pessoal (Coordenadores e Secretarias) com relação aos procedimentos na interação com a PRPG e outros setores (SIG, Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC, Sistema de Controle de Diárias e Passagens – SCDP, Plataforma Sucupira/CAPES, dentre outros);
- Atualização da legislação pertinente à Pós-graduação visando o aumento de eficiência e eficácia.

No Quadro 7 é especificado o número de discentes ingressantes e número de defesas.

Quadro 7. Número de discentes ingressantes e número de defesas.

| Curso | Período | Ingressantes | Concluintes | Relação entre concluintes e ingressantes (%) |
|-----------------------------|----------------|---------------------|--------------------|---|
| Mestrado | 2017/1 | 384 | 277 | 72,13 |
| | 2017/2 | 208 | 132 | 63,46 |
| | Total | 592 | 409 | 69,08 |
| Doutorado | 2017/1 | 164 | 91 | 55,48 |
| | 2017/2 | 75 | 68 | 90,66 |
| | Total | 239 | 159 | 66,52 |
| Mestrado e Doutorado | 2017/1 | 548 | 368 | 67,15 |
| | 2017/2 | 283 | 200 | 70,67 |
| | Total | 831 | 568 | 68,35 |

Fonte: DRCA (<http://www.drca.ufla.br/asp/indicadorespos.asp>, acessado em 16/02/2017).

3.3.1.3. Políticas de Pesquisa

Para o ano de 2017, a principal meta de política de pesquisa da PRP, foi trabalhar com o tema de Inovação Tecnológica e aumentar a aproximação com a iniciativa privada. Entende-se como inovação tecnológica, o desenvolvimento de novos produtos ou processos capazes de aprimorar o estado da arte da ciência e tecnologia e vem há muito sendo apontada como o principal agente de desenvolvimento socioeconômico de um país, sendo, inclusive, uma importante ferramenta de emancipação tecnológica. Além disso, o Governo Federal tem empreendido esforços para facilitar os processos inovadores dentro das Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT's), como, por exemplo, com a edição do novo Marco Legal da Ciência e Tecnologia – Lei 13.243/2016 e o decreto da lei. Neste contexto, a Universidade desempenha um papel fundamental no processo de inovação. Isto porque, apesar de o Brasil ainda estar aquém de suas potencialidades, as nossas Universidades são responsáveis pela ampla maioria das pesquisas com foco no desenvolvimento de produtos ou processos inovadores e, ainda, formam a mão de obra qualificada para o mercado que mantém vivo este processo no setor privado.

Inovar, portanto, traduz-se em tornar o Brasil um país tecnologicamente independente; em dar para a sociedade a solução para problemas cotidianos, retornando os recursos por ela depositados e demonstrando que o investimento em educação é a melhor ferramenta para o desenvolvimento de uma nação. É, em última análise, contribuir decisivamente para o desenvolvimento social e econômico do país.

Por tais razões, a Universidade Federal de Lavras, em 2017, realizou o XXX Congresso de Iniciação Científica (CIUFLA), XII Congresso de Extensão (CONEX) e XXVI Congresso da Pós-Graduação como tema do evento, a “Inovação Tecnológica na Universidade”, consolidando-se como uma das ICT's brasileiras mais comprometidas com o processo de inovação.

Vale ressaltar que a PRP organizou pela primeira vez, o “Esquenta do CIUFLA”, no qual foram realizadas palestras e oficinas com os seguintes temas: Oficina para elaboração de resumos do CIUFLA e Mesa redonda “Articulação Empresa – Universidade: é possível?”

O assessoramento às atividades de pesquisa e à manutenção da política de propriedade intelectual na UFLA é realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) que

atualmente apresenta a estrutura organizacional definida no Art. 2º do seu regimento, revisto em dezembro de 2014, pela Resolução CUNI N. 088, de 17 de dezembro de 2014, conforme transcrito abaixo:

Colegiado: Composto pelo pró-reitor de pesquisa, pró-reitor adjunto, representantes docentes e discentes com experiência em pesquisa, ao qual compete deliberar sobre assuntos de caráter acadêmico-científico, como acompanhar as atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e manifestar-se em assuntos inerentes às suas atribuições; definir, em colaboração com as unidades didático-científicas, e apreciar as proposições do Pró-Reitor de Pesquisa sobre a política de pesquisa da Universidade e o programa geral de atividades de pesquisa a ser apreciado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; definir diretrizes de projetos e programas institucionais de pesquisa apresentados pelos departamentos, núcleos, centros de pesquisa, grupos de pesquisa ou por pesquisadores individuais; estimular, viabilizar e divulgar o estabelecimento de convênios, contratos ou acordos de cooperação com agências estatais, organizações não governamentais e setor privado, para fomento às pesquisas visando ao desenvolvimento e ao avanço do conhecimento científico e tecnológico na Universidade; criar e divulgar os Centros Multiusuários; incentivar o intercâmbio com outras instituições científicas, estimulando os contatos entre os pesquisadores e o desenvolvimento de projetos em comum; estimular a produção científica, viabilizando a sua divulgação por meio de relatórios anuais e promoção de eventos; estimular a política de publicação científica da Universidade e propor formas de apoio à elaboração de projetos e publicações; apreciar o plano anual de previsão orçamentária da Pró-Reitoria e acompanhar a aplicação dos recursos do orçamento da Universidade destinados à pesquisa; promover a integração das ações relacionadas às atividades de pesquisa, produção científica e tecnológica e o desenvolvimento institucional dos diversos setores, órgãos e entidades públicas e/ou privadas; auxiliar na promoção da cultura de propriedade intelectual na Instituição, em atendimento ao disposto na Lei nº 10.973/2004 (Lei de Inovação Tecnológica); promover ações com base na Lei nº 13.243/2016 (Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação); estimular a integração dos trabalhos desenvolvidos pelas Coordenações e Secretarias da Pró-Reitoria, pela Editora e pelo Núcleo de Inovação Tecnológica; apreciar e emitir parecer sobre os relatórios periódicos da Editora, do Nintec e das Comissões Permanentes; avaliar os resultados dos projetos e das atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria; auxiliar o Pró-

Reitor na elaboração de relatórios anuais de atividades da Pró-Reitoria para encaminhamento à Reitoria e à comunidade universitária; responder pelos assuntos de pesquisa interna e externamente, quando for o caso; deliberar sobre os assuntos inerentes ao campo de ação da Pró-Reitoria.

Pró-Reitor de Pesquisa e suas competências: convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Pesquisa; representar a Pró-Reitoria de Pesquisa no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFLA; representar a UFLA no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa; propor ao Colegiado as providências adequadas à melhor consecução de seus fins; solicitar dos órgãos competentes da Administração da UFLA os recursos e materiais necessários à Pró-Reitoria; cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado, bem como as da Reitoria e demais órgãos a que estiver subordinado; designar comissões temáticas e indicar assessores para funções específicas, quando julgar necessário; estabelecer as atribuições administrativas dos integrantes da Pró-Reitoria; empreender as medidas necessárias ao bom e regular funcionamento da Pró-Reitoria, observadas as normas, e encaminhar os assuntos às instâncias superiores quando excederem os limites de sua competência; homologar as decisões dos órgãos e setores da Pró-Reitoria de Pesquisa e encaminhá-las às instâncias superiores, quando for o caso; coordenar, fiscalizar e supervisionar a execução dos projetos e atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa; atuar junto a outras Pró-Reitorias e órgãos da universidade no sentido de estabelecer e empreender ações para aumentar a inserção da universidade; participar ou auxiliar, dentro de suas limitações, em programas governamentais de fomento à internacionalização e na participação de discentes e docentes em estágios e outros eventos internacionais; elaborar anualmente o Plano de Trabalho da Pró-Reitoria e submetê-lo à apreciação e aprovação do Colegiado e à homologação da Reitoria; apresentar relatórios de atividades da Pró-Reitoria, quando solicitados por órgãos superiores; identificar as necessidades de treinamento do quadro funcional da Pró-Reitoria e encaminhar as demandas aos órgãos competentes para a devida qualificação; tratar de outros assuntos de interesse da PRP, de ofício ou quando solicitado.

Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa: com as atribuições de coordenar os programas de Iniciação Científica da UFLA, propor ações para melhorar o desempenho da Pró-Reitoria de Pesquisa, substituir o Pró-Reitor em suas faltas e seus impedimentos legais, realizar outras atividades para as quais for designado.

Coordenação de Projetos: composta pelo coordenador de projetos, coordenador adjunto de projetos e secretário, que tem por finalidade formular os projetos institucionais da Universidade e assessorar os pesquisadores da instituição na participação em editais específicos para a captação de recursos para a pesquisa científica e tecnológica na UFLA. A Coordenação de Projetos prestará o suporte de secretaria e outros assuntos relacionados a documentos, projetos e promoção da integração com a comunidade universitária para o Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária da UFLA (Coordenação: Célia Regina Pierangeli Fonseca; Auxiliar de Projetos: Amador Eduardo de Lima).

Coordenação de Sistemas: criada em 2014 com a finalidade de prestar suporte ao desenvolvimento de sistemas para a integração de ações de pesquisa aos sistemas da universidade e das agências de fomento à pesquisa que dispõem de sistemas informatizados (Coordenação: Vitor Anacleto Andrade).

Coordenação de Programas de Iniciação Científica: tem por finalidade gerenciar os Programas de Iniciação Científica da Instituição, sendo responsável por propor, analisar e acompanhar a política dos programas na UFLA (Coordenação: Profa. Priscila Vieira e Rosa).

Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária: constitui-se de infraestrutura física, áreas de proteção permanente, reserva natural e áreas de cultivo para atendimento à pesquisa e desenvolvimento tecnológico relacionados a projetos de pesquisa e atividades de ensino envolvendo os docentes, discentes e servidores técnicos administrativos da UFLA, bem como projetos em parceria com ou sem a interveniência da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC, tendo como local de funcionamento a Fazenda Muquem. O CDCT é coordenado por uma Comissão Permanente, vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa da UFLA, composta por oito servidores da comunidade universitária indicados pelo Pró-Reitor e homologados pelo Reitor, sendo um deles o seu Presidente, com mandato de dois anos, sendo permitidas reconduções por períodos iguais (Coordenador: Prof. Magno Antônio Patto Ramalho).

Centros Multiusuário de Apoio à Pesquisa: correspondem à infraestrutura e equipamentos adquiridos por meio de projetos institucionais elaborados e/ou coordenados pela Pró-Reitoria de Pesquisa com o objetivo de apoiar o desenvolvimento

de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de extensão no âmbito da Universidade Federal de Lavras; apoiar as atividades didáticas de graduação e de pós-graduação ofertadas na UFLA; estimular a cooperação institucional, interinstitucional e com empresas privadas visando à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico na UFLA (Coordenador Geral: Prof. Eduardo Alves).

Editora da UFLA: também representada pela sigla Editora UFLA, tem por finalidade gerenciar a política editorial da Universidade (Presidente: Prof. Marco Aurélio Carbone Carneiro, Administrador: Flávio Monteiro de Oliveira).

Núcleo de Inovação Tecnológica – NINTEC e Incubadora de Empresas/Inbatec: tem por finalidade a criação e o gerenciamento da política de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, bem como a viabilização de estratégias e ações relacionadas à propriedade intelectual nos âmbitos interno e externo da UFLA (Coordenador: Prof. Fellipe Guerra David Reis, Assistente em Administração: Bruno Gomes de Carvalho).

Secretaria de Comissões Permanentes: também representada pela sigla SCOP, tem por finalidade prestar suporte à atuação da Comissão Interna de Biossegurança, do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e da Comissão de Ética no Uso de Animais (Secretária: Márcia Lúcia Gomide Zanetti Bonetti).

Agência Interdisciplinar de Pesquisa em Estado, Tecnologias, Educação e Inovação – Inovação: criada em 2014, é um órgão vinculado à Pró-Reitora de Pesquisa (PRP) que tem por finalidade desenvolver estudos, pesquisas, projetos relacionados ao tema Estado, Tecnologias, Educação e Inovação de modo a atender aos interesses públicos e sociais (Presidência do Comitê Gestor José Roberto Pereira).

Agência de Inovação e Estudos Ambientais – Inova Ambiental: criada em 2014, é um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) e tem por finalidade desenvolver estudos, pesquisas, inovação e promover o empreendedorismo em temas relacionados ao meio ambiente, gerar tecnologias e buscar soluções para problemas ambientais em nível regional, estadual, nacional e internacional (Presidência do Comitê Gestor a definir).

Secretaria Administrativa: tem como atribuição organizar o expediente interno de recepção, controlar a presença de bolsistas que atuam na PRP, controlar correspondência etc (Secretaria Executiva: Daniele Carvalho).

Secretaria de Recepção e Documentação: tem a atribuição de prestar atendimento àqueles que procuram pelos serviços da PRP, protocolar documentação e dar encaminhamento aos usuários da PRP para as coordenações específicas (Secretaria: Viviane Custódio Milani – Servidora Terceirizada).

Na sequência são apresentados dados referentes à Pró-Reitoria de Pesquisa com base no ano de 2017.

Os dados numéricos (financeiros, produção científica, grupos de pesquisa, iniciação científica, BIC Júnior, Nintec, Editora, Fazenda Muquém e sistemas de informação) da PRP constam deste relatório, visto que impactam direta ou indiretamente a matriz financeira da UFLA. Esses dados são apresentados na sequência juntamente com algumas considerações sobre eles, como forma de facilitar o entendimento ou provocar uma reflexão para futuras tomadas de decisão sobre a Pró-Reitoria de Pesquisa e os setores a ela vinculados.

Abaixo, Tabela 14, os dados de qualificação dos nossos professores pesquisadores e grupos de pesquisa estão apresentados.

Tabela 14. Qualificação dos professores pesquisadores e grupos de pesquisa da UFLA em 2017.

| Item | Planejado | Apurado | Alcance do valor planejado % |
|--|-----------|---------|------------------------------|
| Número de Bolsistas de Produtividade (1A - 2) (anual) | 155 | 158 | 101,94% |
| Número de Bolsistas de Produtividade com taxa de bancada (1A - 1D) (anual) | 65 | 75 | 115,38% |
| Número de Grupos de Pesquisa no diretório do CNPq | 140 | 141 | 100,71% |
| Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Certificado | 120 | 105 | 87,50% |
| Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Em Preenchimento | 8 | 7 | 87,50% |
| Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Não Atualizado | 9 | 29 | - 31,03% |
| Número de Linhas de Pesquisa no diretório CNPq | 600 | 769 | 128,17% |

3.3.1.3.1. Recursos captados em 2017

O Setor de Projetos da Pró-Reitoria de Pesquisa arrecadou cerca de R\$ 30.824.413,1 no ano de 2017. Do total dos recursos captados, 28,68% do CNPq, 24,23% da FAPEMIG, 9,083% do FINEP e 38,01% de outras fontes (Tabela 15 e Figura 11).

Tabela 15. Recursos captados e número de projetos em 2017

| Fonte Financiamento | Planejado | Apurado | Alcance do valor planejado% |
|--|---------------|---------------|-----------------------------|
| Valor dos projetos aprovados no ano e Bolsas PQ/DT (anual) | 33.390.367,82 | 30.824.413,17 | 92,32% |
| Valor dos projetos aprovados no ano CNPq (anual) | 5.684.979,62 | 5.597.846,00 | 98,47 % |
| Valor dos projetos aprovados no ano FAPEMIG (anual) | 8.154.681,61 | 7.469.578,07 | 91,60% |
| Valor dos projetos aprovados no ano FINEP (anual) | 3.500.000,00 | 2.799.743,94 | 80,0 % |
| Valor dos projetos aprovados no ano Outras fontes (anual) ¹ | 12.733.906,59 | 11.714.645,16 | 92,0 % |
| Recursos captados no ano - Bolsas PQ/DT (anual) | 3.316.800,00 | 3.242.600,00 | 97,70 % |
| Número de projetos registrados no SIGAA | 870 | 850 | 97,70 % |
| Número de projetos registros no SIGAA com parte da vigência no ano (anual) | 1647 | 1630 | 98,97 % |

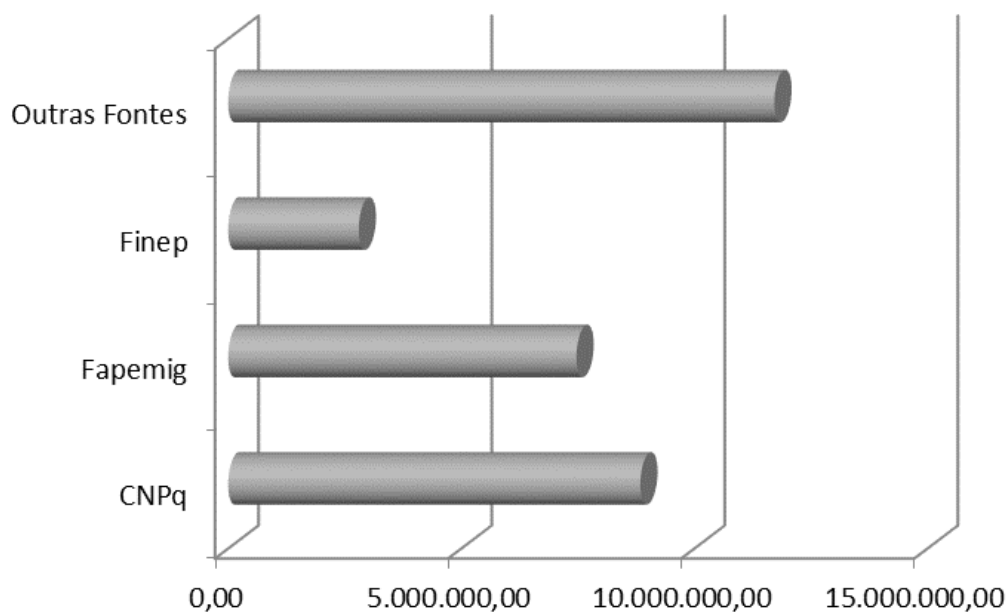


Figura 11. Distribuição de recursos públicos e privados captados em 2017.

Com os recursos captados e projetos em andamento, foi possível a manutenção da produção científica e criação de novos grupos de pesquisa. Na Tabela 16 são apresentados indicadores relacionados a artigos, grupos de pesquisa e projetos incluindo os que passaram pelas Comissões de Ética.

Tabela 16. Dados referentes à produção científica, grupos de pesquisa, projetos submetidos a comissões de ética.

| Item | Planejado | Apurado | Alcance do valor planejado% |
|--|-----------|---------|-----------------------------|
| Número de Artigos Indexados no Web of Science ³ | 700 | 785 | 112,14% |
| Número de Artigos publicados informados no lattes (anual) | 1400 | 1332 | 95,14% |
| Número de Livros publicados informados no lattes (anual) | 20 | 43 | 215,00% |
| Número de Capítulos de livros informados no lattes (anual) | 30 | 118 | 393,33% |

3.3.1.3.2. Programas Institucionais de Iniciação Científica da UFLA

Os programas de iniciação científica (IC) são prioritários na UFLA tendo como missão Incentivar a inserção de estudantes na pesquisa e tem gerado ótimos resultados.

Atualmente (dezembro/2017) a Universidade conta com 1.394 estudantes de graduação e 150 alunos do ensino médio de escolas públicas estaduais vinculadas aos programas institucionais de IC, como pode ser observado na Tabela 17.

Tabela 17. Dados de Iniciação Científica da UFLA no ano de 2017.

| Item | Planejado | Apurado | Alcance do valor planejado (%) |
|--|-----------|---------|--------------------------------|
| Número de Estudantes Participantes de Programas Institucionais de IC | 1.400 | 1.394 | 99,57% |
| Número de Bolsistas PIBIC/UFLA | 400 | 450 | 112,50% |
| Número de Bolsistas PIBIC/FAPEMIG | 220 | 220 | 100,00% |
| Número de Bolsistas PIBIC/CNPq | 219 | 219 | 100,00% |
| Número de Bolsistas PIBITI/CNPq | 23 | 23 | 100,00% |
| Número de Estudantes participantes do PIVIC | 300 | 332 | 110,67% |
| Número de Bolsistas do Programa BIC-Júnior | 150 | 150 | 100,00% |

Para o gerenciamento dos programas de IC, a PRP conta com a Coordenadoria de Iniciação Científica. A Coordenadoria é composta pelo Pró-Reitor de Pesquisa, pelo Coordenador (também Pró-Reitor de Pesquisa Adjunto), pelo Coordenador Adjunto e por pelo menos um representante em cada um dos 23 departamentos didático-pedagógicos da UFLA.

3.3.1.3.2.1. Congresso de Iniciação Científica da UFLA – CIUFLA

A PRP realiza anualmente, há 30 anos, o Congresso de Iniciação Científica da UFLA (CIUFLA). O CIUFLA tem como principal objetivo a divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelos alunos de graduação da instituição. Em 2017, no CIUFLA, foram apresentados mais de 1729 resumos. Os alunos dos cursos tradicionais da UFLA apresentam a maior parte dos trabalhos. Contudo, ainda que em menor

número, já se nota também a participação de alunos de cursos das áreas de humanas, engenharias, exatas e saúde humana.

Os resumos aprovados e apresentados são compilados e ficam armazenados na Biblioteca Digital disponível no site <http://www.prp.ufla.br/ciuflasig/library.php>. Os programas institucionais da UFLA são avaliados por auditores externos durante a realização do congresso. A Tabela 18 apresenta os dados do Congresso de Iniciação científica realizado em 2017.

Tabela 18. Dados do Congresso de Iniciação Científica da UFLA.

| Item | Planejado | Apurado | Alcance do valor planejado% |
|---|-----------|---------|-----------------------------|
| Número de estudantes primeiros autores inscritos (anual) | 950 | 1718 | 180,84% |
| Número de resumos submetidos no CIUFLA (anual) | 1500 | 1904 | 126,93% |
| Número de resumos aprovado e apresentados no CIUFLA (anual) | 1400 | 1729 | 123,50% |

3.3.1.3.2.2. Programa BIC – JÚNIOR

O programa BIC-Júnior da UFLA teve início em 2002 e se desenvolve por meio da parceria com a FAPEMIG. Ele tem por finalidade incentivar alunos selecionados do ensino médio de sete escolas públicas de Lavras a participarem de atividades de pesquisa nesta instituição (Escola Estadual Azarias Ribeiro, E. E. Cinira Carvalho, E. E. Cristiano de Souza, E. E. Dora Matarazzo, E. E. Dr. João Batista Hermeto, E. E. Firmino Costa e Colégio Tiradentes). Além disso, a inserção desses alunos no cotidiano universitário bem como a proximidade com pesquisadores e seus respectivos grupos de pesquisa proporciona-lhes ainda treinamento e conhecimento relacionados aos cursos de graduação oferecidos pela UFLA, ajudando-lhes na escolha profissional.

Ao observar no âmbito do Programa BIC-Júnior que o “acesso ao ensino superior é resultado de uma seleção direta ou indireta que, ao longo da escolaridade, pesa com rigor desigual sobre os sujeitos das diferentes classes sociais”, procurou-se indagar o que seria possível fazer para favorecer tanto a permanência dos alunos selecionados quanto para prepará-los para vida acadêmica.

Concluiu-se que ações voltadas ao desenvolvimento do “capital cultural” e capazes de estimular o aluno culturalmente, inclusive criando hábitos, como o da leitura constante, seriam bem vindas e complementariam sua formação. Por isso, o Programa estimula não apenas a inserção do aluno no mundo da pesquisa, mas favorece também o desenvolvimento de um conjunto de atividades, criando condições para que alunos provenientes das escolas públicas possam, precocemente, estabelecer vínculos com a universidade. O Programa contribui também, de forma decisiva, para o desenvolvimento de competências e habilidades, capacitando e estimulando os alunos na continuidade dos estudos após a conclusão do ensino médio.

3.3.1.3.3. NINTEC: ações e estratégias implementadas

O NINTEC, Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Federal de Lavras, atento às diretrizes traçadas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020, bem como à importância da inovação e da transferência da tecnologia, vem direcionando suas ações no sentido de fortalecer o sistema local de inovação e de difundir a cultura da proteção no ambiente acadêmico. Desta forma, as ações realizadas conforme as metas estabelecidas em 2017 foram: a criação do NEPI – Núcleo de Estudos em Propriedade e Inovação, vinculado ao Departamento de Direito da UFLA; a Confecção do Portfólio de Propriedade da UFLA; o Projeto de Iniciação Científica (PIBIC/UFLA) direcionado às demandas do NINTEC; a alteração dos Procedimentos Internos de depósito de tecnologias priorizando pesquisas/produtos que possuam maior possibilidade de licenciamento e/ou sejam do interesse de empresas públicas ou privadas; a capacitação de servidores do NINTEC; o início do 1º Processo de Licenciamento de Uso da Marca EXPOCAFÉ, organização de evento, em parceria com a Jurídica Júnior e com a INBATEC e participação de eventos na área (Tabela 19).

Tabela 19. Indicadores de desempenho em inovação na UFLA.

| Item | Planejado | Apurado | Alcance do valor planejado (%) |
|--|------------------|----------------|---------------------------------------|
| Número de Pedidos de Depósitos de Patentes no NINTEC | 8 | 13 | 162,50% |
| Número de Pedidos de Registro Programas de computador no NINTEC | 1 | 1 | 100,00% |
| Número de Pedidos de Registro Marcas no NINTEC | 2 | 6 | 300,00% |
| Número de Pedidos de Registro Cultivares no NINTEC | 0 | 0 | - |
| Número de Patentes no Lattes (anual) | 8 | 14 | 175,00% |
| Número de Programas de Computador no Lattes (anual) | 1 | 1 | 100,00% |
| Número de Cultivares no Lattes (anual) | 0 | 0 | - |

3.3.1.3.4. Editora Ufla

A Editora da UFLA em sua própria concepção tem como meta a democratização do grande conhecimento gerado pelos professores/pesquisadores, desta forma, a produção acadêmica e científica da UFLA pode chegar à comunidade científica e sociedade.

No ano de 2017, o Conselho Editorial da Editora UFLA aprovou 9 solicitações de publicações de livros, tanto de autores provenientes da própria UFLA, quanto de autores de outras instituições. Em relação aos lançamentos, Tabela 20, 11 livros foram publicados e 4 boletins técnicos. Nesse período, foram comercializados 5.221 exemplares de livros da Editora UFLA, os quais estão presentes em todos os estados do país sendo que alguns títulos são adotados como livro texto em outras universidades.

Tabela 20. Dados da Editora UFLA.

| Item | Planejado | Apurado | Alcance do valor planejado% |
|--|------------------|----------------|------------------------------------|
| Número de Pedidos de Publicação de Livro | 5 | 11 | 220,00% |
| Número de Pedidos de Publicação de Texto Acadêmico | 0 | 0 | - |
| Número de Pedido de Publicação de Boletim Técnico | 0 | 4 | - |
| Número de Livros Aprovados pelo Conselho Editorial | 3 | 9 | 300,00% |
| Número de Livros Diagramados | 4 | 14 | 350,00% |
| Número de Periódicos Científicas Diagramadas | 6 | 13 | 216,67% |
| Número de Textos Acadêmicos Diagramados | 0 | 2 | - |
| Número de Boletins Técnicos Diagramados | 0 | 3 | - |
| Número de Livros Publicados | 1 | 21 | 2100,00% |
| Número de Livros da Editora UFLA vendidos | 3500 | 5221 | 149,17% |
| Número de Livros de Outras Editoras vendidos | 800 | 1605 | 200,63% |
| Número de Participações em Eventos Editoriais (anual) | 0 | 5 | - |
| Número de Servidores em Cursos de Capacitação (anual) | 1 | 5 | 500,00% |
| JCR (JournalCitationReports) - Ciência e Agrotecnologia | 0,71 | 0,628 | 88,45% |
| JCR (Journal Citation Reports) - Cerne | 0,3 | 0,331 | 110,33% |
| Quantidade de Periódicos UFLA Indexados na Base Scopus/Scielo | 3 | 3 | 100,00% |

A presença dos livros da Editora UFLA em todas as regiões do país é uma demonstração da qualidade de suas publicações e da imensurável capacidade extensionista da UFLA.

Há que se destacar ainda, que a Editora UFLA possui representação nacional, pois ela é filiada à Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU) e anualmente participa de suas reuniões com o objetivo de discutir e analisar as estratégias e ações de marketing do mercado editorial brasileiro.

As revistas científicas da Universidade Federal de Lavras (UFLA) – Ciência e Agrotecnologia, Cerne, Coffee Science, Organizações Rurais e Agroindustriais, BiometricBrazilianJournal e Infocomp registraram avanços na última avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Capes), na atualização do “Qualis Periódicos”.

Nesta avaliação, destacam-se as revistas Ciência e Agrotecnologia, classificada como A2 na área Ciências Agrárias I e B1 em outras seis áreas de atuação; a Cerne, que também obteve A2 nas áreas Ciências Ambientais e Planejamento Urbano e Regional/Demografia; a Organizações Rurais e Agroindustriais, que alcançou B1 em Ciências Ambientais e Planejamento Urbano e Regional/Demografia, e a Coffee Science como B1 na área Ciências Agrárias I. As demais também elevaram suas classificações em diversas áreas de atuação. Além disso, nesse Qualis ressaltam-se as novas áreas em vigor nas revistas da UFLA.

3.3.1.3.5. Comissão de Ética

A Pró reitoria de Pesquisa da UFLA consta com três comitês de ética: Comissão de Ética no Uso Animais (CEUA); Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (COEP) e Comissão Interna de Biossegurança da CIBio(CIBio).

A CEUA é um órgão colegiado, interdisciplinar e independente, com caráter público, consultivo, deliberativo e educativo. A Comissão está vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Lavras, constituída nos termos de designação do Reitor em Portaria própria.

A Comissão destina-se a fazer a revisão ética de toda e qualquer proposta de atividade de ensino, pesquisa e extensão que envolva o uso de animais não-humanos,

classificados conforme a Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, capítulo 1, art. 2º. O disposto nesta Lei aplica-se aos animais das espécies classificadas como filo Chordata, subfilo Vertebrata, seguindo e promovendo as diretrizes normativas nacionais e internacionais para pesquisa, ensino e extensão envolvendo tais grupos.

Antes de qualquer atividade envolvendo o uso de animais, o pesquisador/professor deverá encaminhar a sua proposta à Comissão, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, com a ciência de seu superior hierárquico, e só poderá iniciar a pesquisa ou atividade educacional envolvendo animais após a avaliação da Comissão, apresentada em Parecer.

Entende-se por uso: manipulação, captura, coleta, criação, experimentação (invasiva ou não-invasiva), realização de exames ou procedimentos cirúrgicos, ou qualquer outro tipo de intervenção que possa causar estresse, dor, sofrimento, mutilação e/ou morte.

O COEP é um órgão colegiado interdisciplinar e independente de caráter público, consultivo, deliberativo e educativo. O Comitê está vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Lavras, constituída nos termos de designação do Reitor em Portaria própria. Tem por missão defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e, contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O Comitê destina-se a fazer a revisão ética de toda e qualquer proposta de pesquisa que envolva seres humanos, sob a responsabilidade da instituição, segundo as normativas envolvendo a esse tipo de pesquisa.

Entende-se por pesquisa com seres humanos as realizadas em qualquer área do conhecimento e que, de modo direto ou indireto, envolvam indivíduos ou coletividades, em sua totalidade ou partes, incluindo o manejo de informações e materiais. Também são consideradas pesquisas com seres humanos as entrevistas, aplicações de questionários, utilização de banco de dados e revisões de prontuários (Res. CNS nº 466/2012).

A submissão do protocolo a um COEP independe do nível da pesquisa: se um trabalho de conclusão de curso de graduação, se de iniciação científica ou de doutorado, seja de interesse acadêmico ou operacional, desde que dentro da definição de “pesquisas envolvendo seres humanos”.

A CIBis estão subordinadas a CTNBio que é uma instância colegiada multidisciplinar, criada através da lei nº 11.105, de 24 de março de 2005, cuja finalidade é prestar apoio técnico consultivo e assessoramento ao Governo Federal na formulação, atualização e implementação da Política Nacional de Biossegurança relativa a OGM, bem como no estabelecimento de normas técnicas de segurança e pareceres técnicos referentes à proteção da saúde humana, dos organismos vivos e do meio ambiente, para atividades que envolvam a construção, experimentação, cultivo, manipulação, transporte, comercialização, consumo, armazenamento, liberação e descarte de OGM e derivados.

De acordo com a CTNBio, toda entidade que utilizar técnicas e métodos de engenharia genética deverá possuir uma Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), além de indicar para cada projeto específico um(a) Pesquisador(a) Principal, definido na regulamentação como “Técnica Principal Responsável”.

As CIBios são componentes essenciais para o monitoramento e vigilância dos trabalhos de engenharia genética, manipulação, produção e transporte de OGMs e para fazer cumprir a regulamentação de Biossegurança.

A CIBio da Universidade Federal de Lavras é um órgão de natureza analítica, orientadora em assuntos de biossegurança e trabalho em contenção com organismos geneticamente modificados especificamente em transgênicos, e está vinculada à Pro - Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Lavras.

A Comissão Interna de Biossegurança da CIBio/UFLA tem por finalidades assessorar, analisar e emitir pareceres quanto aos aspectos técnicos de biossegurança de todos os procedimentos científicos, a serem desenvolvidos na UFLA que envolvam a manipulação de OGMs considerando a legislação vigente, a relevância do propósito científico e os impactos de tais atividades sobre o meio ambiente e a saúde pública. No ano de 2017, tramitou nas Comissões de Ética da Ufla o número de projetos descritos na Tabela 21.

Tabela 21. Número de projetos que tramitaram no ano de 2017 nas Comissões de Ética da UFLA.

| Item | Planejado | Apurado | Alcance do valor planejado% |
|---|------------------|----------------|------------------------------------|
| Número de projetos submetidos nas Comissões de Ética | 290 | 348 | 120,00% |
| Número de projetos submetidos na CEUA | 90 | 86 | 95,56% |
| Número de projetos submetidos na COEP | 200 | 262 | 131,00% |
| Número de projetos submetidos na CIBio | 0 | 0 | - |

3.3.1.3.6. Sistemas de Informação da PRP

A Pró-Reitoria de Pesquisa utiliza e mantém, em cooperação com DGTI, quatros sistemas de informação (SIGAA - Pesquisa, SIGEPIC, CIUFLASIG, Sistema da CIBio) e sites da PRP e Laboratórios Multiusuário. Sendo o SIGAA o sistema de gestão dos principais processos da PRP, como a gestão de IC, registro de projetos de pesquisa e cadastro de grupos de pesquisa.

Em cooperação com a DGTI e PRGDP, foram disponibilizados treinamentos a docentes e técnico-administrativos interessados na utilização do SIGAA. Nos treinamentos foram abordadas as funcionalidades registro e edição de projetos, submissão de propostas de Iniciação Científica, envio de relatório final de IC e autorização/validação de dados do Lattes. O sumário dos sistemas, sites, indicadores SIGAA e número dos cursos e treinamentos que foram ministrados a docentes e técnico-administrativos estão descritos nas Tabelas 22 e 23.

Tabela 22. Sumário de sistemas relacionados à PRP.

| Sistema | Situação |
|---|--|
| SIGAA – Módulos Pesquisa e Produção Intelectual | Sistema utilizado na gestão dos principais processos da PRP. Necessita de customizações para plena utilização e atendimento das demandas da comunidade acadêmica. |
| SIGEPIC | Sistema substituído pelo SIGAA. O mesmo é mantido para disponibilização de dados de IC anteriores a 2015. |
| CIUFLASIG | Sistema em uso, com atualizações anuais. Em 2017 foram realizadas melhorias para reduzir o número de resumos reprovados por ausência de informações relevantes. |
| Sistema para gestão dos processos da Comissão Interna de Biossegurança | Sistema em uso, com atualizações anuais conforme modificações na legislação. |
| Planilha eletrônica da CEUA, gestão dos processos da Comissão de Ética no Uso de Animais – manutenção | Atende parcialmente as necessidades da CEUA. Em análise a aquisição de sistema desenvolvido especificamente para CEUA. |
| Site PRP | Atualizado em 2017, com melhorias na organização das informações e inclusão de tutoriais para utilização do SIGAA. |
| Sites Laboratórios Multiusuário | Atualmente os sites do Biotério, do Laboratório de Microscopia Eletrônica e Análise Ultraestrutural – LME, do Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária da UFLA e do INOVACAFÉ estão em uso. Sendo que o site do INOVACAFÉ está sendo atualizado com a acompanhamento de jornalista do setor. |

Tabela 23. Número de cursos ministrados pela PRP durante 2017.

| Item | Planejado | Apurado | Alcance do valor planejado% |
|--|-----------|---------|-----------------------------|
| Número de Cursos sobre Elaboração de projetos (anual) | 0 | 2 | 200,00% |
| Número de Cursos sobre Redação Científica (anual) | 2 | 3 | 150,00% |
| Número de Cursos sobre Capacitação para Uso do Sigaa (anual) | 2 | 2 | 100,00% |
| Número de Outros Cursos Relacionados à PRP (anual) | 2 | 8 | 266,67% |

3.3.1.4. Políticas de Internacionalização

A UFLA continua trabalhando intensamente nas suas políticas de internacionalização visando excelência nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. A gestão dessas atividades continua a cargo da Diretoria de Relações Internacionais (DRI) e conta, atualmente, com quatro coordenadorias:

- Coordenadoria jurídica (Prof. Pedro Ivo Ribeiro Diniz - DIR);
- Coordenadoria de idiomas (Profa. Norma Joseph - DCH);
- Coordenadoria científica (Joyce de Almeida Alves - DRI);
- Coordenadoria de relações interinstitucionais (Prof. Luiz Roberto Guimarães Guilherme - DCS).

A Universidade participa de diversos programas para que os discentes possam realizar intercâmbios entre Instituições de Ensino Superior Internacionais que atendam tanto a estudantes da graduação quanto da pós-graduação.

Com relação aos dados da pós-graduação, em 2017, os estudantes realizaram intercâmbio por meio do Doutorado sanduíche (CAPES, CNPq), programa EBW+ (Erasmus Mundus) e convênios com instituições internacionais de ensino superior. O número de discentes de pós-graduação que registraram sua saída de intercâmbio na DRI no ano de 2017 foi de 56. Isto representa um aumento de 74,54 % em relação ao ano de 2016. Este aumento ocorreu por meio de ampla divulgação da disciplina, apoio dos

programas de pós-graduação e também conscientização dos estudantes sobre a importância da realização deste registro.

Os alunos de graduação da UFLA puderam participar, em 2017, de diversas oportunidades de programas de intercâmbio: BRACOL, BRAMEX, BRAFITEC, MARCA, TOP OHIO, CAEP, IAESTE e instituições internacionais de ensino superior conveniadas à UFLA. Diante disso, através de todos os programas anteriormente citados, 51 alunos de graduação da UFLA saíram para intercâmbio em 2017.

A UFLA também recebe estudantes de outros países em seus programas de pós-graduação, cursos de graduação e através dos acordos de cooperação vigentes, o que também favorece o crescimento da qualidade de ensino na nossa instituição. Em 2017 a UFLA recebeu 37 estudantes internacionais. Na pós-graduação, por meio dos programas PAEC-OEA, PEC-PG, PROPAT e convênios, e na graduação, por meio do PEC-G, BRAMEX, BRACOL, MARCA e convênios.

O Projeto de Internacionalização da UFLA, lançado em 2014, avançou em 2017 nos eixos:

- **Ambiente institucional bilíngue:** No ano de 2017 a UFLA foi reconhecida no *Programa Idioma Sem Fronteiras* por mais quatro anos, isto implicou no oferecimento de 18 turmas para discentes, docentes e técnicos administrativos para capacitação na língua inglesa. Além disso, o Programa passou a oferecer aulas de português como língua estrangeira (PLA/PLE) e espanhol. Em 2017 a UFLA contou com 6 professores de língua inglesa e 2 professores contratados pela política institucional, que ministraram aulas de espanhol e aulas de português para os estudantes internacionais. As disciplinas desenvolvidas e os cursos ofertados têm alcançado toda a comunidade acadêmica.

- **Visibilidade Internacional:** em 2017 a UFLA continuou a figurar no ranking internacional *Times HigherEducation* e, pelo sexto ano consecutivo, aparece em destaque no *UI GreenMetric World University Ranking*, entre todas as participantes, a UFLA obteve o 35º lugar, subindo três posições com relação ao ano passado. Além disso, a UFLA continua sendo a única universidade brasileira com a certificação *Blue University* compartilhando no mundo somente com a Universidade de Berna (Suíça) o certificado, em reconhecimento pela gestão das águas, concedido pelo movimento global *Blue Community*.

- **Cooperação Internacional:** em 2017, 10 novos instrumentos de cooperação internacional foram assinados, totalizando 51 instrumentos vigentes (24 na Europa, 12 na América do norte, 11 na América Latina, 1 na África, 1 na Ásia e 2 com Empresas de intercâmbio), entre Acordos de Cooperação, Protocolos de Intenções e Dupla Titulação em nível de doutorado.

3.3.1.5. Política de Extensão

“A extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade”. (Política Nacional de Extensão, p.42).

As ações da UFLA, em consonância com a Política Nacional de Extensão, estão voltadas para a identificação de problemas locais, regionais e nacionais e para o desenvolvimento de possíveis soluções inovadoras que a própria comunidade, como sujeito, encontra para superá-los.

Para o desenvolvimento de suas atividades a Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) conta com sete coordenadorias, descritas brevemente a seguir:

- **Coordenadoria de Cursos e Eventos:** responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas a cursos e eventos de extensão universitária promovidas pela UFLA;
- **Coordenadoria de Desenvolvimento Tecnológico e Social (CODETS):** responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de extensão do desenvolvimento tecnológico e social;
- **Coordenadoria de Estágios:** responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de concessão de estágio escolar supervisionado, seja como instituição de ensino ou órgão público concedente;
- **Coordenadoria de Programas e Projetos:** responsável por implementar a política de projetos e programas relacionados às ações de extensão;
- **Coordenadoria de Cultura:** responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de cultura;

- **Coordenadoria de Museus e Patrimônio Histórico:** responsável pela preservação e socialização dos Museus Bi Moreira e de História Natural e do conjunto arquitetônico Campus Histórico vinculados a UFLA, na forma material e imaterial, como parte importante na formação da identidade individual e coletiva; promoção de ações referentes ao registro, a restauração, a conservação e a socialização desses bens culturais; e a
- **Coordenadoria de Incubadora e Parque Tecnológicos:** responsável pela gestão e desenvolvimento da incubadora e do parque para empresas de base tecnológica.

Além disso, a PROEC conta com uma secretaria administrativa, responsável pelo trabalho comum da PROEC e pelo atendimento ao público em geral.

Em 2017, foi posto em atividade o Colegiado da PROEC, conforme previsto no regimento interno desta pró-reitoria. O Colegiado da PROEC reúne representantes de todas as unidades didático-administrativas da UFLA e serve tanto como canal de ligação entre estas e a PROEC quanto como fórum de decisões administrativas. Em 2017, foram realizadas duas reuniões formais do Colegiado, além de diversos contatos informais entre a PROEC e os membros do colegiado para estabelecer definições e prestar esclarecimentos.

3.3.1.5.1. Descrição das Coordenadorias

3.3.1.5.1.1. Coordenadoria de Cultura

A Coordenadoria de Cultura é responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de cultura.

Atividades desenvolvidas no ano de 2017

- Projeto: Coral Vozes do Campus

Coordenador: Daniel Paes de Barros

Responsável: Daniel Paes de Barros

Início: 11/12/2016

Término: 10/12/2017

Número de pessoas inscritas: 18 pessoas

Apresentações: UFLA de Portas Abertas, Música e Educação DED UFLA, Música no Museu I, Abertura Seagro/Rbrás, Música no Museu II, “Art Med” Centro de Cultura, Música no Museu III, Culto Ecumênico – Semana de Aniversário da UFLA, Corredor Cultural, Aniversários da TVU e Radio Universitária, Primavera de Museus, Música no Museu IV, Música pela Vida no Lar Augusto Silva, UFLA faz Extensão, Música no Museu V, Encontro de Corais APROAC, Congresso de Formação de Professores, Música no Museu VI, Música pela Vida na APAE, Concertos de Fim de Ano na Igreja do Rosário, UFLA Convivência Cultural, Concerto de Final de Ano no Salão de Convenções da UFLA.

Atividades semanais: Ensaios as segundas e quartas-feiras

- Projeto: Orquestra de Câmara da UFLA

Coordenador: Daniel Paes de Barros

Responsável: Daniel Paes de Barros

Início: 11/12/2016

Término: 10/12/2017

Número de pessoas inscritas: 19 pessoas

Apresentações: UFLA de Portas Abertas, Música e Educação DED UFLA, Música no Museu I, Abertura Seagro/Rbrás, Música no Museu II, “Art Med” Centro de Cultura, Música no Museu III, Culto Ecumênico – Semana de Aniversário da UFLA, Corredor Cultural, Aniversários da TVU e Radio Universitária, Primavera de Museus, Música no Museu IV, Música pela Vida no Lar Augusto Silva, UFLA faz Extensão, Música no Museu V, Congresso de Formação de Professores, Música no Museu VI, Música pela Vida na APAE, Concertos de Fim de Ano na Igreja do Rosário, UFLA Convivência Cultural, Concerto de Final de Ano no Salão de Convenções da UFLA.

Atividades semanais: Ensaios as terças e quintas-feiras.

- Projeto: Oficina de Música

Coordenador: Daniel Paes de Barros

Responsável: Daniel Paes de Barros

Início: 11/12/2016

Término: 10/12/2017

Número de pessoas inscritas: 50 pessoas

Apresentações: Recital de violoncelo.

Atividades semanais: Atividades as terças e quintas-feiras.

- Projeto: Grupo Universitário de Teatro

Coordenador: Luis Marcelo Tavares de Carvalho

Responsável: Luis Marcelo Tavares de Carvalho

Início: 11/12/2016

Término: 10/12/2017

Número de pessoas inscritas: 10 pessoas

Apresentações: Apresentações de esquetes no Centro de Convivência.

Atividades Semanais: Atividades as quartas, sextas-feiras e sábados.

- Projeto: Vivência Cultural

Coordenador: Luis Marcelo Tavares de Carvalho

Responsável: Luis Marcelo Tavares de Carvalho

Início: 11/12/2016

Término: 10/12/2017

Público total estimado das apresentações foi de 20.000 pessoas

Apresentações: Praticamente todos os dias úteis nos horários do almoço e do intervalo noturno, somando mais de 250 apresentações artísticas com a participação de aproximadamente 130 artistas de Lavras e região.

Eventos realizados em 2017:

- Show com a banda Tia Nastácia. Público total estimado da apresentação foi de 1500 pessoas.
- Domingo Instrumental: Apresentação de música instrumental por artistas de Lavras e região. Público total estimado da apresentação foi de 200 pessoas
- Corredor Cultural: Apresentação da peça Navalha na Carne. Público total estimado da apresentação foi de 200 pessoas
- Masterclass “Estudo e prática conscientes da música”: Professora Catherine Carignan. Público de 20 pessoas
- Música no Museu: Apresentações às últimas quintas-feiras de cada mês no Museu Bi Moreira. Público estimado por apresentação de 350 pessoas
- Concertos de Final de Ano: Apresentações na Igreja do Rosário e no Salão de Convenções da UFLA. Público estimado de 300 pessoas.

3.3.1.5.1.2. Coordenadoria de Cursos e Eventos

A Coordenadoria de Cursos e Eventos é responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas a cursos e eventos de extensão promovidos pela UFLA.

Em 2017 foram registrados 2025 eventos totalizando 48.422 participantes. Foram emitidos pelos servidores responsáveis 509 certificados de estágio, projetos de extensão e núcleos de estudo. Este número vem caindo, uma vez que a emissão de certificados vem paulatinamente sendo automatizada com muitos certificados sendo emitidos diretamente pelo interessado através da internet, garantindo assim maior segurança e autonomia por parte de cada coordenadoria.

Através de Parceria com o Instituto Federal Sul de Minas – IFSULDEMINAS e o INSS, foi realizado o curso profissionalizante de Assistente Administrativo realizado, com a oferta de 30 vagas.

Em dezembro de 2017 ocorreu a formatura das turmas dos cursos de Segurança do Trabalho e Técnico em Mecânica. Foram 21 formandos na Turma de Mecânica e 23 formandos na turma de Segurança do Trabalho.

Em 2017, tivemos o XII Congresso de Extensão – CONEX, com 462 inscritos e a apresentação de 3.374 trabalhos de extensão e cultura.

Em 2017, foi realizada a primeira edição do evento UFLA Faz Extensão, contando com a oferta de mais de 90 atividades paralelas na UFLA, com cursos, palestras, apresentações, oficinas e dinâmicas envolvendo todos os departamentos da UFLA. Foram mais de 600 pessoas da comunidade externa participando das atividades.

3.3.1.5.1.3. Coordenadoria de desenvolvimento tecnológico e social

A CODETS coordena ações institucionais que envolvem as entidades de extensão da UFLA registradas na PROEC (núcleos de estudos, empresas juniores e incubadora de cooperativa). Desse modo, a equipe envolvida na CODETS procura cumprir as atribuições regimentais previstas, coordenando ações de estímulo, supervisão, apoio, promoção e prospecção de oportunidades e parcerias envolvendo as entidades registradas.

A fim de organizar a apresentação das ações no período avaliado, elas foram estruturadas em dois blocos.

Bloco 1 – Atividades regimentais de rotina:

Neste bloco de ações estão incluídas aquelas que dizem respeito às rotinas, aos procedimentos e às atribuições previstas no regimento da CODETS. Acerca disso, observou-se o seguinte:

- Atendimento a membros da comunidade acadêmica (informações, orientações sobre procedimentos relativos às entidades de extensão);
- Atualização (manutenção) de cadastro de 26 entidades de extensão (alterações de coordenação, mudanças estatutárias e descontinuidade);
- Prosseguimento no desenvolvimento do Catálogo de Entidades de Extensão, a ser publicado em 2018;
- Registro de 48 novas Entidades de Extensão, sendo 44 Núcleos de Estudos e 4 Empresas Juniores, totalizando 226 entidades de extensão registradas na PROEC, ou seja, apresentou-se um aumento de 6,6% em relação ao ano anterior, em que houveram 45 novas entidades de extensão registradas.

- Emissão de 2.389 certificados para membros de entidades de extensão;
- Orientação dos Núcleos de Estudos quanto aos procedimentos de uso de recursos para a realização de eventos.

Bloco 2 – Programa UFLA de Portas Abertas:

No ano de 2017 foi realizada a terceira mostra de profissões "UFLA de Portas Abertas", que mais uma vez recebeu grande público. A CODETS assumiu a responsabilidade de conduzir o evento. Durante quase todo o ano de 2017 foram realizadas reuniões e contatos de planejamento do UFLA de Portas abertas (antes da realização do mesmo) e de avaliação (após a realização) com diversos atores internos e externos à comunidade acadêmica. Entre eles estão os seguintes:

- Entidades de extensão;
- Setores, comissões e coordenações da Universidade (PRG, CEPE, coordenadores; chefias de departamento, entre outros da comunidade acadêmica);
- Discentes, docentes e técnico-administrativos;
- Escolas de nível médio, públicas e privadas;
- Outros atores sociais relevantes.

No dia 21 de junho de 2017, o evento mobilizou 185 escolas de ensino médio de 96 cidades diferentes, aproximadamente 13.000 estudantes de ensino médio e cerca de 1900 alunos, técnicos e professores da Universidade envolvidos nas equipes de planejamento e visita dos cursos ofertados, conforme ilustra a Figura 12, em que são apresentados os índices de visita:



Figura 12. Índices de visitação durante o Ufla de Portas Abertas.

Além disso, durante a realização do evento, o Restaurante Universitário atendeu 41 escolas públicas. Já a equipe do Núcleo de Acessibilidade recebeu cerca de 32 alunos com deficiência, de 21 escolas diferentes.

Durante o evento, pela primeira vez, foram realizadas entrevistas com 420 visitantes, que no geral, avaliaram o evento como excelente (Figura 13).



Figura 13. Feedback dos visitantes durante o evento Ufla de Portas Abertas.

Diante do exposto, percebe-se que a coordenadoria de desenvolvimento tecnológico e social vem cumprindo com seu papel coordenando ações de estímulo, supervisão, apoio, promoção e prospecção de oportunidades e parcerias envolvendo as entidades de extensão registradas.

Além disso, o "UFLA de Portas Abertas" vêm se fortalecendo a cada nova edição, se tornando cada vez mais atrativo e um dos principais instrumentos de divulgação da Universidade, cumprindo também com o caráter extensionista desta Pró-reitoria, que diz respeito a contribuir com o contato entre instituição e comunidade.

3.3.1.5.1.4. Coordenadoria de Estágios

Atividades desenvolvidas no ano de 2017

Tabela 24. Publicação de editais de estágio obrigatório e não obrigatório

| TIPO DE ESTÁGIO | QUANTIDADE | DEPARTAMENTO |
|-----------------|------------|--|
| OBRIGATÓRIO | 2 | Todos |
| NÃO OBRIGATÓRIO | 6 | DRI (2), PROEC (1), CCPD (1), NEDI(1), DCOM (1) |

Quadro 8. Celebração de Convênios de Estágio

| CONVÊNIOS DE ESTÁGIO | |
|-----------------------------|-----|
| Celebrados em 2017 | 188 |
| Total de Convênios Vigentes | 994 |

Quadro 9. Emissão de Termos de Compromisso de Estágio

| TERMOS DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO | Número |
|----------------------------------|--------|
| Emitidos pela UFLA | 3773 |
| Emitidos pela Empresa Concedente | 374 |

Quadro 10. Evolução da oferta de estágios na instituição e em empresas conveniadas

| ANO | Estágios em Empresas | Estágios na UFLA |
|------|----------------------|------------------|
| 2008 | 330 | 25 |
| 2009 | 586 | 52 |
| 2010 | 705 | 33 |
| 2011 | 772 | 57 |
| 2012 | 544 | 43 |
| 2013 | 1532 | 61 |
| 2014 | 2466 | 90 |
| 2015 | 3018 | 70 |
| 2016 | 3223 | 121 |
| 2017 | 4074 | 79 |

3.3.1.5.1.5. Coordenadoria de Programas e Projetos

A Coordenadoria de Programas e Projetos, por meio de seus membros, supervisiona os registros de projetos e programas de extensão na UFLA; procede à seleção de programas e projetos de extensão e divulga seus resultados; supervisiona os relatórios mensais e finais; supervisiona as atividades de pagamento dos bolsistas de extensão e mantém o controle e a atualização do banco de dados e dos arquivos ativos e inativos, pertencentes à Coordenadoria.

Com o intuito de favorecer o desenvolvimento da política de Programas e Projetos relacionados às ações de extensão promovidas pela UFLA, a Coordenadoria de Programas e Projetos da PROEC atuou de forma significativa na divulgação e acompanhamento:

1- Do Projeto Rondon

A chamada pública para submissão de programas de extensão aos editais foi feita por meio de ampla divulgação dos convites nas páginas da Universidade e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. No ano de 2017, a Pró-Reitoria recebeu duas propostas que foram unificadas e submetidas ao edital. Porém a proposta submetida não foi contemplada.

2- Dos Editais do Programa Institucional de Bolsas - PIB

Segundo o Artigo 6º da RESOLUÇÃO CUNI Nº 019, DE 16 DE MAIO DE 2013, que dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsas para Estudantes de Graduação dos Cursos Presenciais da UFLA:

“As Bolsas Institucionais de Extensão e Cultura destinam-se a fortalecer a extensão, relacionando-a com o ensino e a pesquisa, contribuindo, ao mesmo tempo, para a formação acadêmica e profissional dos estudantes e para o desenvolvimento de ações que propiciem melhoria da qualidade de vida da população, ampliando assim, a função social da UFLA e estimulando o seu compromisso com a produção cultural e a transformação da sociedade.”

Com o intuito de fortalecer a extensão e de favorecer tanto a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão quanto à relação dialógica entre a Universidade e a Sociedade, a PROEC divulgou, pelo Programa Institucional de Bolsas da UFLA, quatro editais no ano de 2017 (Quadro 11).

Quadro 11. Compilado dos editais de bolsas ao longo de 2017 e estatísticas de número de inscritos, selecionados e registro de projetos

| Programa Institucional de Bolsas de Extensão, Cultura e Esporte | Números |
|---|-------------|
| Editais publicados em 2017 | 4 |
| Inscritos no edital 01/2017 | 431 |
| Selecionados pelo edital 01/2017 | 205 |
| Inscritos no edital 02/2017 | 35 |
| Selecionados pelo edital 02/2017 | 7 |
| Inscritos no edital 03/2017 | 310 |
| Selecionados pelo edital 03/2017 | Em apuração |
| Inscritos no edital 04/2017 | 43 |
| Selecionados pelo edital 04/2017 | Em apuração |
| Registros de novos projetos em 2017 | 121 |
| Relatórios mensais discentes recebidos em 2017 | 1.438 |
| Relatórios finais discentes recebidos em 2017 | 189 |
| Número de discentes que receberam bolsa em 2017 | 438 |
| Bolsas Institucionais de Extensão e Cultura vigentes | 261 |
| Bolsas Institucionais de Extensão e Cultura de ampla concorrência vigentes | 50 |
| Bolsas Institucionais de Extensão, Cultura e Esporte de vulnerabilidade socioeconômica vigentes | 211 |

Como se pode observar, centenas de estudantes não só participam dos programas de extensão da PROEC, mas foram inclusive beneficiados com bolsas a título de incentivo à condução de projetos de extensão e cultura. A seleção de bolsistas que participaram dos editais 03 e 04 de 2017 ainda não foi realizada, diante disso, nenhum bolsista foi contemplado nesse edital até a data deste relatório.

Dados da edição de 2009 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE revelam que cerca de um terço (31,9%) dos estudantes que deveriam estar no Ensino Médio não conseguiram concluir a etapa anterior, o Ensino Fundamental. Pouco mais da metade (50,9%) dos jovens de 15 a 17 anos está na etapa de ensino apropriada para sua faixa etária. As diferenças se estendem em todas as etapas escolares e vão se acumulando até desembocarem no Ensino Médio, que apresenta altas taxas de evasão e repetência, com baixos índices de aprendizagem.

Concluída a Educação Básica, menos de 30% dos estudantes dominam o conteúdo esperado em Língua Portuguesa. Em Matemática, esse percentual é de apenas 11%. Desestimulados com a falta de perspectiva pós-Médio, acumulando lacunas de aprendizagem que dificultam o aproveitamento escolar, saturados por um currículo inchado e pouco ligado às suas problemáticas reais, parte dos jovens deixa a escola precocemente. Esse quadro reflete também as desigualdades dos contextos socioeconômicos regionais e influenciam os resultados negativos.

As deficiências do ensino fundamental e médio da rede pública, bem como a falta de condições básicas de alimentação, moradia e saúde fazem com que o sonho de ingresso em uma Universidade Pública fique cada vez mais distante para aqueles que não podem pagar bons cursinhos pré-vestibulares.

Para maior agravo da situação, a maioria das instituições de ensino superior no Brasil, são privadas, ou seja, há poucas instituições públicas. Longe da possibilidade de arcar com o valor das mensalidades e sem condições de competir nos processos seletivos, os jovens com vulnerabilidade socioeconômica, se vê totalmente impossibilitado de concorrer a uma vaga nas Universidades Públicas.

A Universidade Federal de Lavras, preocupada em dirimir a evasão de seus estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, vem garantindo-lhes moradia, alimentação e saúde, por meio de programas de apoio a estes. No entanto, se faz

necessário e possível fazer mais que dar condições de manutenção: é necessário também dar condições de ingresso na Universidade.

O Programa de Apoio Pré-Universitário para candidatos com vulnerabilidade socioeconômica tem seu embasamento teórico na Constituição Federal/1998 – Cap. III – Da Educação, da Cultura e do Desporto, Seção I, Da Educação, art. 205; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Título I, da Educação e também na Lei 8069/90, Estatuto da Criança e do Adolescente, Título I, Art. 4º.

Por esse motivo, a Universidade Federal de Lavras, em parceria com a Prefeitura Municipal de Lavras, oferece gratuitamente desde o ano de 2005 o Pré-Uni – Programa de Apoio Pré-Universitário.



Figura 14. Aulas ministradas no Pré-Uni.

Público Alvo:

Jovens e adultos com vulnerabilidade socioeconômica, que já tenham concluído ou estão em fase de conclusão do ensino médio em escolas públicas e que sejam moradores e residentes em Lavras.

Divulgação:

A divulgação (Figura 15) é feita através do site da UFLA, Perfil Público no Facebook do Pré-Uni, Rádio 94 Fm, Rádio Universitária FM 105,7, Mídia em Jornais digitais e endereços eletrônicos: Jornal de Lavras, Lavras 24 horas, Lavras TV, Site G1.com.br e como sugestão a inserção das notícias relacionadas ao Pré-Uni também no site da Prefeitura Municipal de Lavras.





Figura 15. Divulgação do pré-vestibular gratuito oferecido pela UFLA via Pró-reitoria de extensão.

Recursos Humanos:

Supervisor Administrativo – 01 secretaria geral (Funcionário cedido pela Prefeitura Municipal); Funcionário Administrativo – 01 Secretaria do Pré-Uni, desempenhando suas funções nas instalações onde as aulas são ministradas, durante a ocorrência das mesmas (Funcionário cedido pela Prefeitura Municipal); Supervisor Pedagógico (UFLA) – 01; Professores Bolsistas (alunos de graduação e de pós-graduação da UFLA) – 10.

A equipe geral de Coordenação do Cursinho é formada pelo: Prof. João José Granate de Sá e Melo Marques, Pró-Reitor da PROEC; Rony Antonio Ferreira, Coordenador de Programas e Projetos; Giovanna Rodrigues Cabral, professora do Departamento de Educação da UFLA e Coordenadora Pedagógica do Pré-Uni e Danúbia Oliveira Rodrigues, supervisora administrativa, além de um Supervisor Administrativo, um funcionário para secretaria geral (Funcionário cedido pela Prefeitura Municipal) e Professores Bolsistas (alunos de graduação e de pós-graduação da UFLA) – 10.

Relatório 2011 – 2017 em %

Principal motivo para cursar o Pré-Uni (em %)

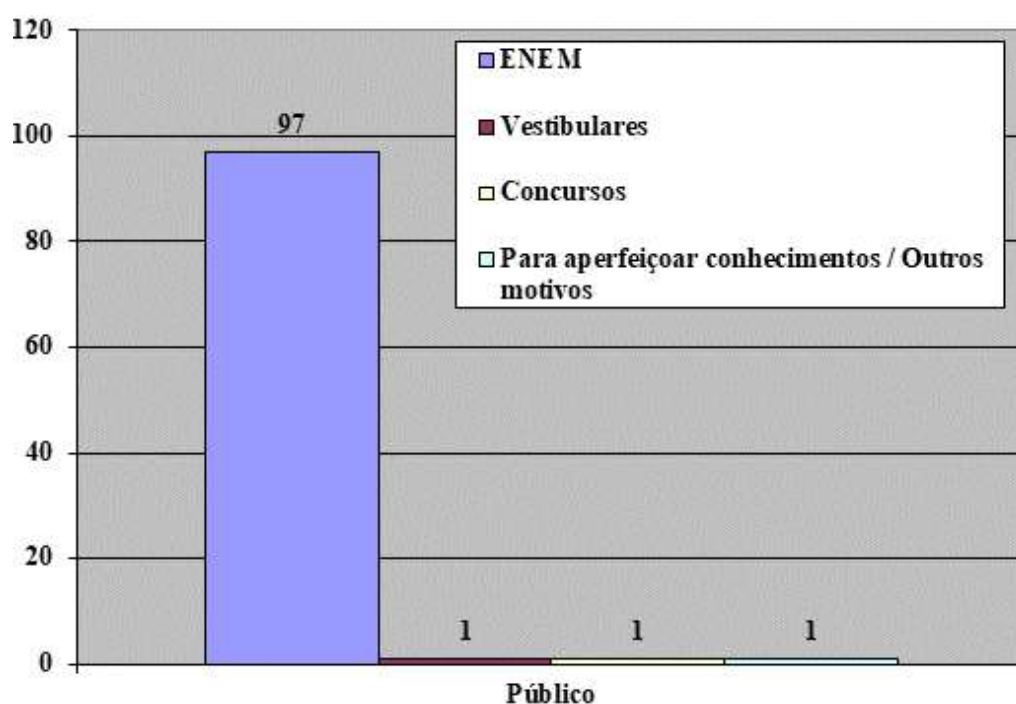


Figura 16. Pesquisa implementada para saber o motivo de se cursar o Pré-uni.

Alunos por faixa etária em %

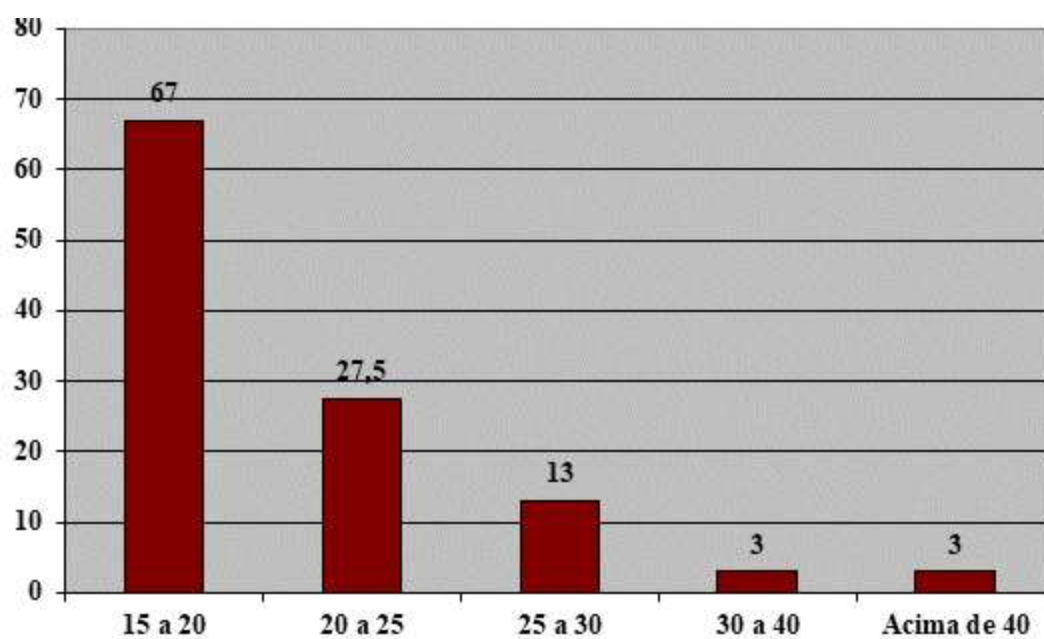


Figura 17. Faixa etária dos alunos matriculados.

Porque você faz o Pré-Uni (em %)

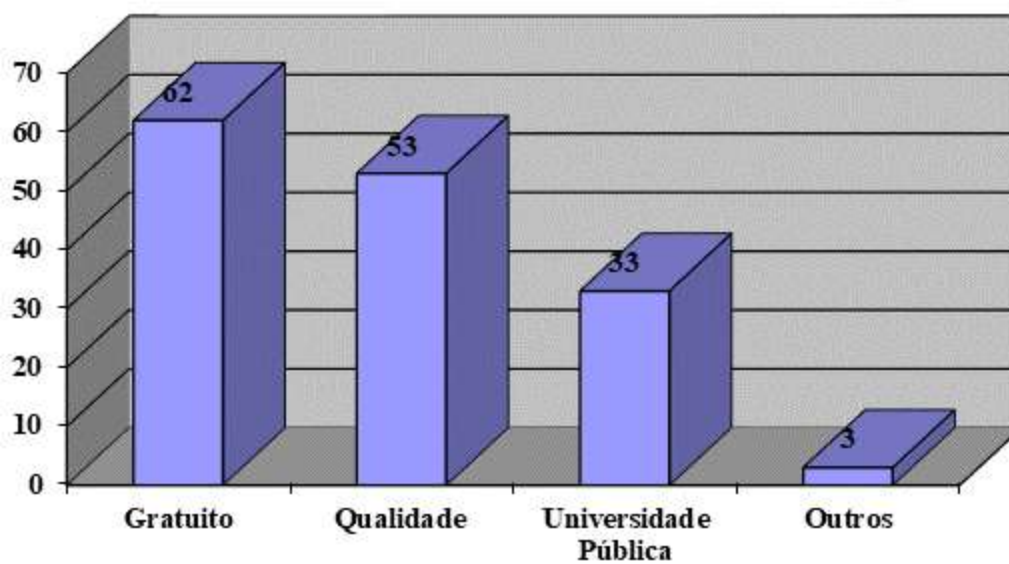


Figura 18. Motivos de se cursar o Pré-Uni.

Relação de Inscritos e Matriculados (2011 – 2017)

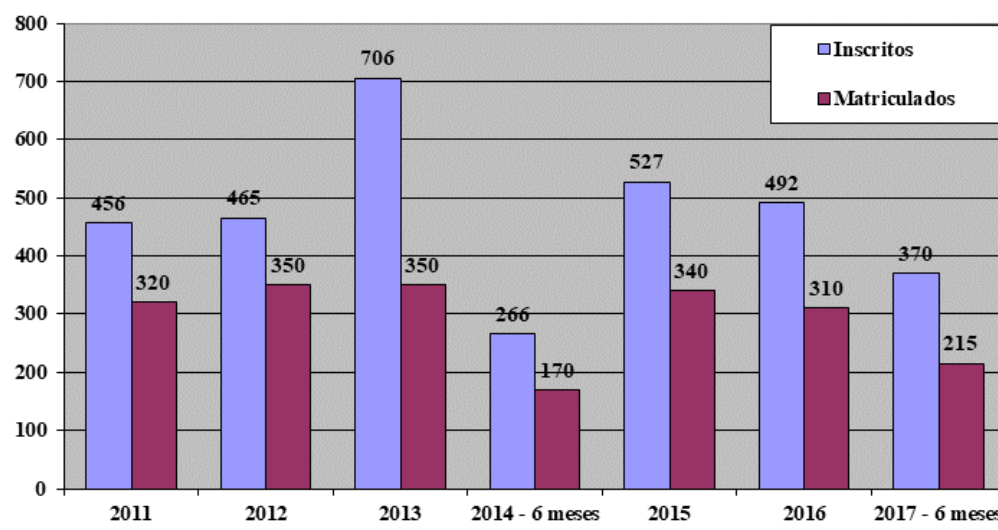


Figura 19. Relação dos inscritos e matriculados no Pré-uni nos últimos 7 anos.

Relação de Aprovados em Vestibulares / ENEM / PAS / Concursos

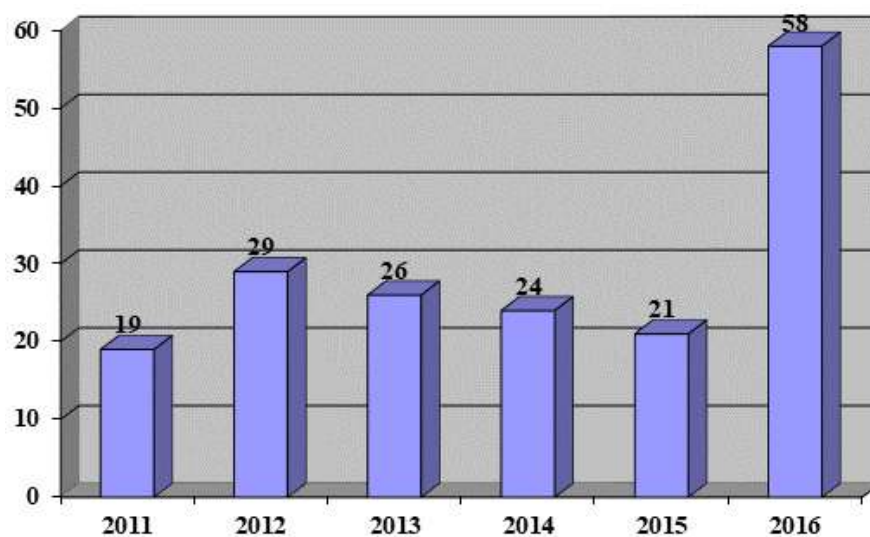


Figura 20. Relação dos aprovados em vestibulares / ENEM / PAS / Concursos

* O número de candidatos aprovados em 2017 ainda será apurado, tão logo sejam divulgados os resultados do ENEM.

3.3.1.5.1.6. Coordenadoria de Museus e Patrimônio Histórico

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) tutela atualmente dois Museus: o **Museu Bi Moreira (MBM)** e o **Museu de História Natural (MHN)**.

O **MBM**, criado em 9 de setembro de 1983, possui um acervo eclético formado por cerca de 5.000 objetos de diferentes categorias: históricos, etnográficos, arqueológicos, científico-tecnológico, e outras, fortemente relacionada à história do município de Lavras (MG) e da UFLA. Ressalta-se que estes são os únicos espaços museológicos de Lavras e adjacências.

Já o **MHN** é um espaço de educação não formal, difusão e democratização da cultura científica. Seus projetos visam divulgar e popularizar temas relacionados aos conhecimentos das ciências naturais (Astronomia, Biologia, Física, Química), buscando atrair a população através de seu acervo, exposições e da realização de diversas ações pedagógicas.

O presente relatório visa apresentar as ações e projetos desenvolvidos nos Museus da UFLA, no âmbito da **Coordenadoria de Museus e Patrimônio Histórico – PROEC/UFLA**.

Atividades desenvolvidas nos museus da UFLA

Museu Bi Moreira (MBM)

As atividades desenvolvidas no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2017 buscaram a implantação gradual do Plano Museológico e Museográfico do MBM (2012). No decorrer de 2017 foram realizadas diversas atividades visando o desenvolvimento da preservação, pesquisa e comunicação museológica em consonância com o tripé da Universidade, a saber: pesquisa, ensino e extensão. Foram organizadas **exposições temporárias** (Tabela 25) colaborativas abordando diferentes temáticas. Estas foram completadas com mediação e atividades educativas, atendendo o público escolar de Lavras e adjacências, além de outras instituições e público espontâneo. A organização e mediação das exposições foram permeadas por ações conjuntas envolvendo, além dos servidores da CMPH, docentes e discentes da UFLA.

Tabela 25. Exposições temporárias / 2017

| Título | Duração | Concepção |
|--|----------------|--|
| A arte se ser mulher: o que te movimenta? | 4 meses | CMPH/ PROEC e DED-UFLA |
| UFLA: Histórias vividas e vividas | 2 meses | Patricia Muniz Mendes e Ângelo Delphim |
| Exposição colaborativa “Meteoritos” | 3 meses | Patricia Muniz Mendes e Karen Luz Burgoa Rosso |
| Brincando com Frida Kahlo | 4 meses | Pibid – Gênero e Sexualidade e CMPH/ PROEC |

Foram realizados também eventos com programações especiais orientadas pelas temáticas propostas pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), tais como a **Semana Nacional dos Museus e Primavera dos Museus**. As programações da Semana de Museus da UFLA e Primavera dos Museus contaram com palestras, oficinas e exposições mediadas (Figura 21).



Figura 21. Programações do MBM/ 2017

Por meio da parceria com o Arquivo Público Mineiro, foram realizadas as ações e metas previstas no **Termo de Cooperação Técnica entre a UFLA e a**

Secretaria de Estado de Cultura (Termo 011/2016). Destaca-se a realização de três **curtos de extensão**, capacitando mais de 100 profissionais e interessados nas áreas de conservação preventiva em museus, bibliotecas e arquivos; assim como a elaboração do **Estudo técnico sobre as novas instalações e mobiliários adequados para abrigar o Arquivo do Museu Bi Moreira** e do **Projeto para a implantação do Centro de Documentação e Pesquisa Histórica da Universidade Federal de Lavras (CDocPH-UFLA)** (Tabela 26).

Tabela 26. Metas realizadas pela parceria entre UFLA e SEC-MG

| Data | Nº horas | Atividades desenvolvidas |
|---------------------------------------|-----------------|--|
| 08 e 09 de Fevereiro de 2017 | 20h | Curso: Conservação preventiva de acervos arquivísticos, museológicos e bibliográficos - ministrado pela equipe do Arquivo Público Mineiro (APM) na UFLA |
| 04, 05, 06 de Julho de 2017 | 24h | Curso : Preservação de Acervos: documentos em suporte papel e fotográfico -ministrado pela equipe do APM do Arquivo Público Mineiro |
| 12, 13, 14 de setembro de 2017 | 20h | Curso: Conceitos básicos de conservação preventiva: documentos em suporte papel e fotográfico – ministrado pela equipe do APM na UFLA |
| Junho a Novembro de 2017 | 400h | Elaboração de estudo técnico sobre novas instalações e mobiliário adequados para abrigar o Arquivo do Museu Bi Moreira |
| Julho a Dezembro de 2017 | 400h | Elaboração de projeto de preservação, organização e digitalização do acervo documental em papel e fotográfico sob a guarda do Museu Bi Moreira |

Tratando-se de cursos, ressalta-se também a primeira edição do curso de extensão “Introdução à Arqueologia e Educação Patrimonial”, ministrado pelo Professor Dr. Leandro Elias Canaan Mageste (UNIVASF). O referido curso teórico e prático, aberto a comunidade, atendeu cerca de 50 participantes.



Figura 22. Divulgação do curso de Introdução à Arqueologia e Educação Patrimonial

O MBM também abrigou as seis edições do evento “Música no Museu”, organizado pela Coordenadoria de Cultura com apoio da CMPH-PROEC.



Figura 23. Evento Música no Museu.

Em suma, essas atividades confirmam que o Museu, espaço de conexão entre ciência, cultura e sociedade, tem como função social informar, pesquisar e educar por meio de exposições permanentes e temporárias, atividades recreativas, multimídias, música, vídeo, laboratórios e outros. O museu tutelado pela universidade se apresenta como um importante local de extensão, pesquisa e ensino ao instigar curiosidade, estimular a reflexão e o debate, promover a cidadania, colaborando para a sustentabilidade das transformações sociais e para a formação cultural em nosso país.

O MBM destaca-se por ser um local de processo do patrimônio cultural, de preservação da memória, da trajetória histórica, comprometido em divulgar e preservar a diversidade e as identidades culturais. Ressalta-se que para cumprir a totalidade de sua função museológica, conforme previsto na Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que institui o Estatuto dos Museus, serão necessários investimentos continuados no MBM.

- Museu Bi Moreira em números:

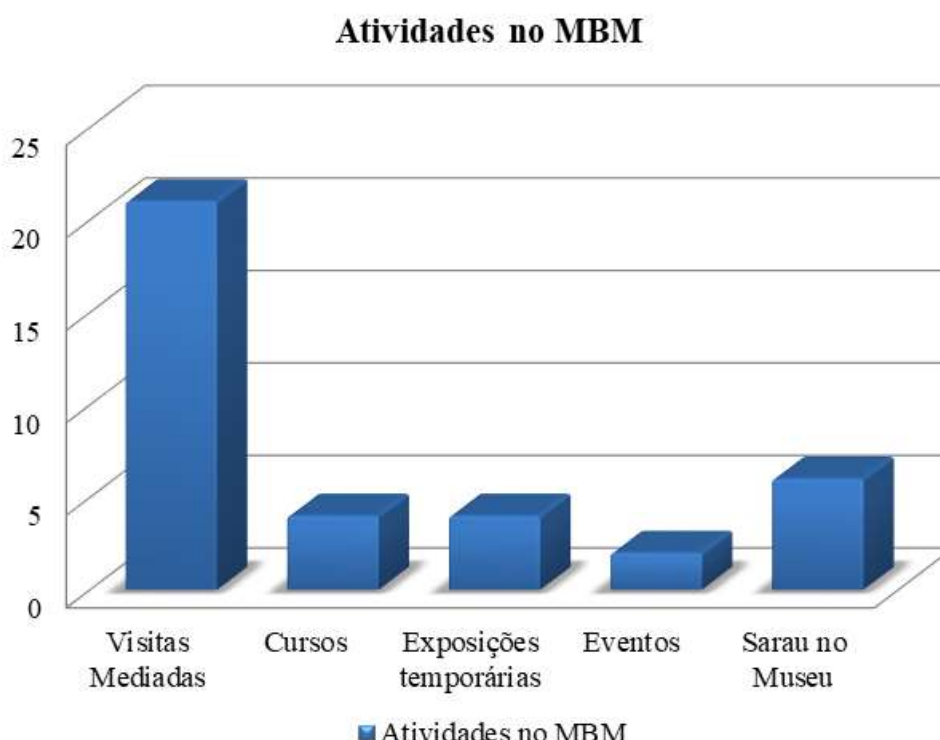


Figura 24. Atividades realizadas no Museu Bi Moreira em 2017



Figura 25. Público atendido no Museu Bi Moreira em 2017

Museu de História Natural

O museu de História Natural da Universidade Federal de Lavras (MHN) em 2017 desenvolveu atividades de divulgação da cultura científica direcionadas a um público amplo e diversificado. Também houve atividades específicas desenvolvidas por projetos que visaram atender a certas demandas do público escolar e ainda atividades que visaram dar apoio pedagógico aos professores e educadores que continuamente foram estimulados a desenvolver neste espaço práticas para o ensino de suas disciplinas. Desta forma MHN buscou contribuir para a melhoria da Educação Científica na cidade de Lavras (MG) e região.

No referido ano o MHN realizou nove grandes eventos, apresentados na tabela 27, e deu subsídio para a execução de seis projetos de pesquisa e extensão, apresentados na tabela no item 3 deste relatório.

Tabela 27. Eventos realizados no Museu de História Natural da UFLA (Período Janeiro à Dezembro de 2017):

| TÍTULO | Organização | DATA | APOIO E FINANC. |
|--|--------------------|--------------------------------|------------------------|
| Mostra de Filmes Cinema Com Ciência | Equipe do MHN | 02 a 23 de Fevereiro | PROEC e DFI |
| Mostra de Filmes Cinema Com Ciência | Equipe do MHN | 02 a 23 de Fevereiro | PROEC e DFI |
| 15ª Semana Nacional de Museus | Equipe da CMPH | 15 a 21 de maio | IBRAM e PROEC |
| 11ª Primavera dos Museus | Equipe da CMPH | 18 à 23 de Setembro | IBRAM, PROEC e DFI |
| Minicurso: Uma História da Música Popular Brasileira | Equipe do Pibid | 19 e 26 de Setembro | DBI |
| Minicurso: A questão Ambiental Brasileira na Atualidade | Equipe do Pibid | 21 e 28 de Setembro | DBI |
| Semana Nacional de Ciência e Tecnologia | Equipe do MHN | 23 a 28 de Outubro | DFI, PRP, PROEC |
| Mostra de Filmes Cinema Com Vida: Godard | Equipe do MHN | 04 de Outubro à 13 de Dezembro | FAPEMIG |
| Oficinas de Astronomia: festa das estrelas | Equipe do CMPH | 21 de Outubro à 09 de Dezembro | DFI e PROEC |

- **O MHN em números: indicadores do Museu de História Natural da UFPA:**

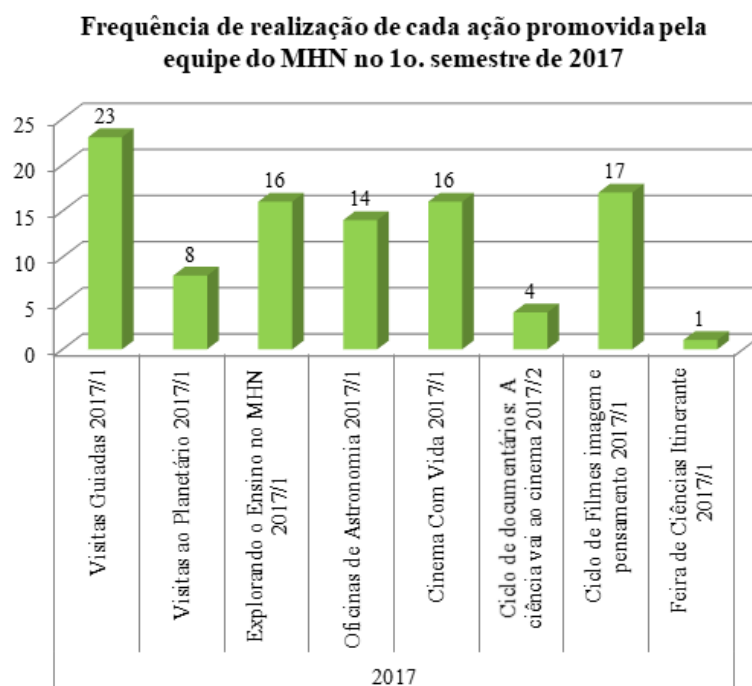


Figura 26. Frequência de realização de cada ação promovida pela equipe do MHN no 1o. semestre de 2017

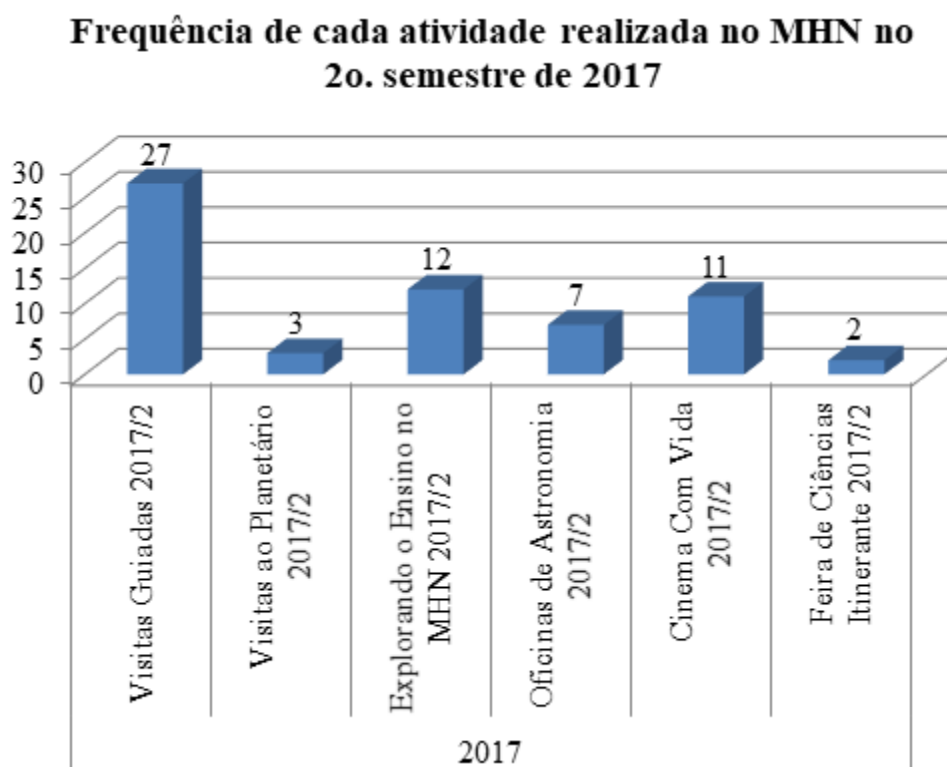


Figura 27. Frequência de cada atividade realizada no MHN no 2o. semestre de 2017

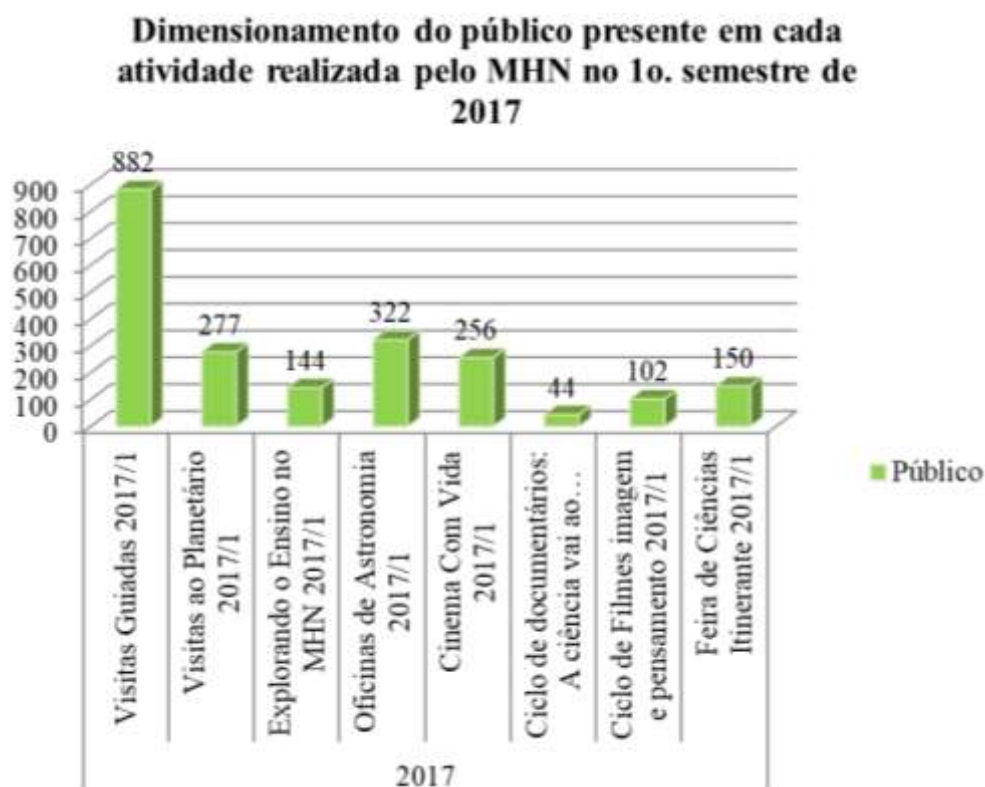


Figura 28. Dimensionamento do público presente em cada atividade realizada pelo MHN no 1o. semestre de 2017

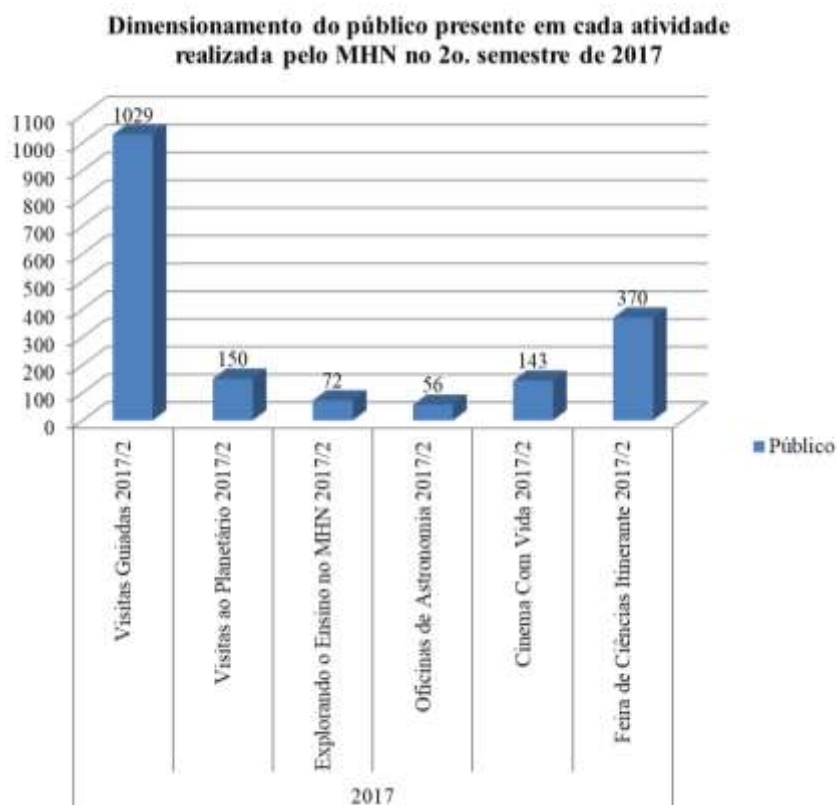


Figura 29. Dimensionamento do público presente em cada atividade realizada pelo MHN no 2o. semestre de 2017

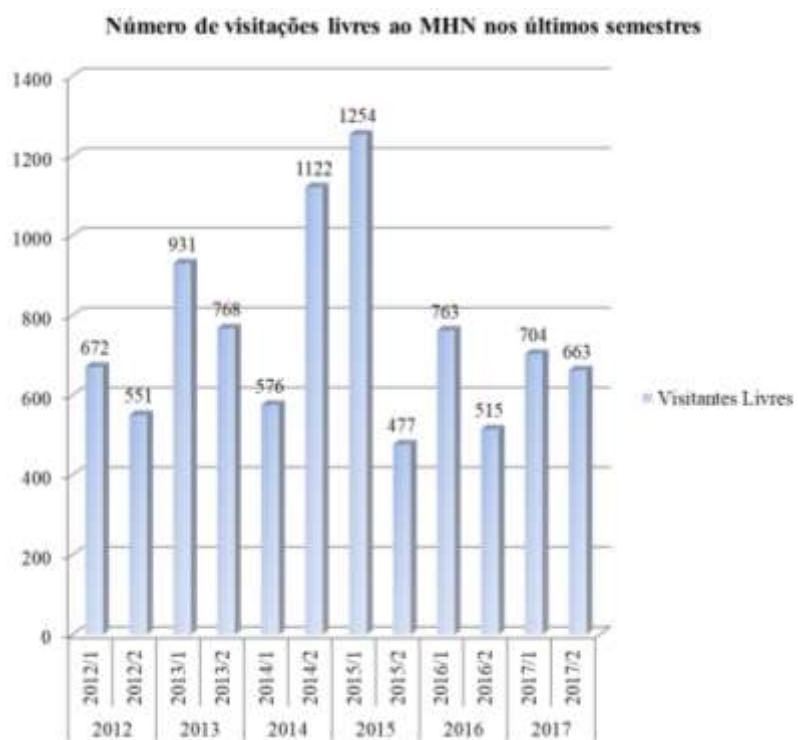


Figura 30. Número de visitas livres ao MHN nos últimos semestres

Quadro 12. Relação de estabelecimentos filantrópicos ou de ensino que visitaram o MHN em 2017

| RELAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS FILANTRÓPICOS OU DE ENSINO QUE VISITARAM O MHN EM 2017 | MUNICÍPIO |
|---|-------------------------|
| Associação Atlética Banco do Brasil - AABB | Lavras |
| Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE | Lavras |
| Centro de Referência de Assistência Social - CRAS | Itumirim |
| Centro de Referência de Assistência Social - CRAS | Luminárias |
| Colégio Aprova Anglo | Nepomuceno |
| Colégio Cenecista Juvenino Dias - CNEC | Lavras |
| Colégio Nossa Senhora De Lourdes | Lavras |
| Colégio Sesi Lavras | Lavras |
| Colégio Unilavras | Lavras |
| Cria Lavras | Lavras |
| Escola Estadual Cristiano de Sousa | Lavras |
| Escola Estadual Dr. Cícero Ferreira | Santo Antônio do Amparo |
| Escola Estadual Firmino Costa | Lavras |
| Escola Estadual Jaime Ferreira Leite | Itutinga |
| Escola Estadual Padre Américo | Candeias |
| Escola Estadual Sarah Kubstchek | Carrancas |
| Escola Estadual Tiradentes | Lavras |
| Escola Municipal Dr Libério Soares | Bom Sucesso |
| Escola Municipal Dra. Dâmina | Lavras |
| Escola Municipal Francisco Diniz | Luminárias |
| Escola Municipal Henriqueta Vitorinha Maia Botelho | Macaia |
| Escola Municipal José Serafim | Lavras |
| Escola Municipal Lafaita Pereira | Lavras |
| Escola Municipal Otaviano Alvarenga | Perdões |
| Escola Municipal Padre Emílio Luiz Lunkes | Ijaci |
| Escola Municipal Padre Pedro Machado | Perdões |
| Escola Municipal Paulo Menicucci | Lavras |
| Escola Municipal Protásio Guimarães | Bom Sucesso |
| Escola Municipal Sebastião Botrel Pereira | Lavras |
| Escola Municipal Umbelina Azevedo. | Lavras |
| Escola Municipal Vicentina De Abreu | Lavras |
| Escola Municipal Lafaita Pereira | Lavras |
| Escola Municipal Padre Pedro Machado | Perdões |
| Grupo de Escoteiros Alcateia | Lavras |
| Instituto Presbiteriano Gammon | Lavras |
| Secretaria de turismo de lavras | Lavras |
| Sesc-Lavras | Lavras |

**Relação de estabelecimentos filantrópicos e de ensino
que visitaram o MHN no primeiro semestre 2017**

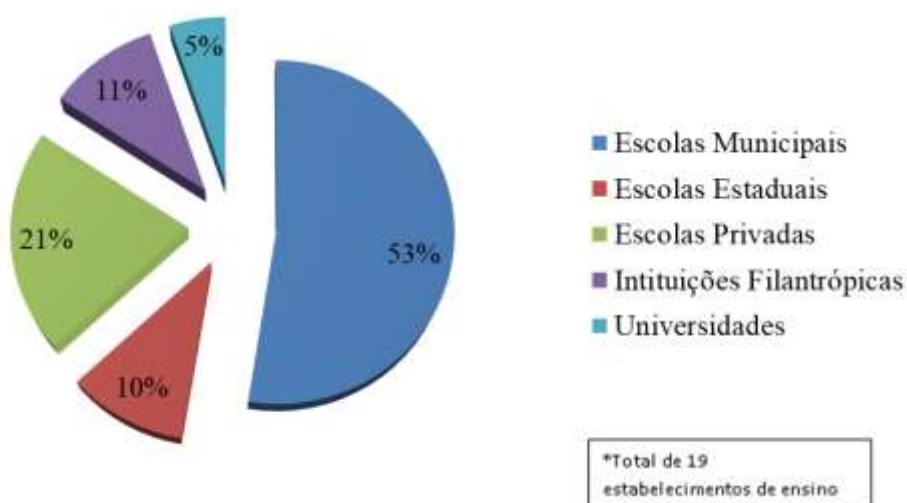


Figura 31. Relação de estabelecimentos filantrópicos e de ensino que visitaram o MHN no primeiro semestre 2017

**Relação de estabelecimentos filantrópicos e de ensino que
visitaram o MHN no segundo semestre 2017**

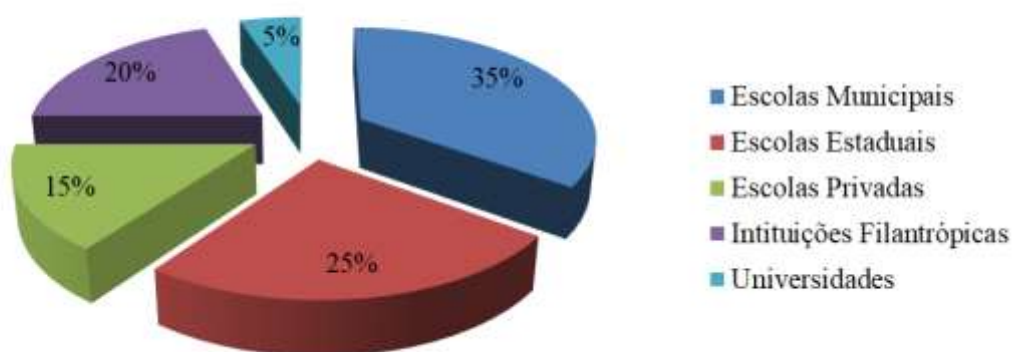


Figura 32. Relação de estabelecimentos filantrópicos e de ensino que visitaram o MHN no segundo semestre 2017

Projetos de extensão e pesquisa dos museus da UFLA

| TÍTULO | COORDENADORES | ATIVIDADES | FINANCIAMENTO |
|--|---|---|--|
| A Magia da Física e do Universo | Jose A. C. Nogales e Karen L. B. Rosso (DFI-UFLA) | - Ação educativa: experimentação em física - Ação Educativa: Formação de professores em física e matemática - Oficinas de astronomia | Institucional (Bolsas de Pesquisa e Extensão; material de consumo) |
| Ciência em Ação | José Sebastião Andrade de Melo (PROEC-UFLA) | - Visitas Guiadas ao acervo do MHN - Ação educativa: explorando o ensino de ciências | Institucional (Bolsas de Extensão) |
| Cinema com Vida | Márcio Norberto Farias e Luciana Azevedo Rodrigues (DED-UFLA) | - Ação educativa: grupo de pesquisa e estudos em Teoria Crítica e Educação - Mostra de filmes: Godard | FAPEMIG |
| Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – Biologia | Antônio Fernandes Nascimento Júnior (DBI-UFLA) | - Ação educativa: formação de professores em ciências e biologia | CAPES/CNPq |
| Planetário da Universidade Federal de Lavras como recurso para divulgação e ensino de ciências | José Sebastião Andrade de Melo (PROEC-UFLA) | - Visitas guiadas ao planetário - Ação educativa: astronomia para jovens - Ação educativa: explorando o ensino de astronomia e cosmologia | Institucional (Bolsas de Pesquisa e Extensão) |
| Imagem-pensamento: filosofia e cinema na UFLA | Luiz Roberto Takayama (DCH-UFLA) | - Mostra de Filmes | Institucional |
| A preservação e difusão do Patrimônio de C&T da UFLA: acondicionamento e digitalização do periódico “O Agricultor” | Patricia Muniz Mendes (PROEC-UFLA) | -Higienização -Acondicionamento -Digitalização | Institucional (Bolsas de Pesquisa e Extensão) |

| TÍTULO | COORDENADORES | ATIVIDADES | FINANCIAMENTO |
|--|------------------------------------|---|---|
| A organização e a digitalização do acervo iconográfico do Museu Bi Moreira da Universidade Federal de Lavras - UFLA | Patricia Muniz Mendes (PROEC-UFLA) | -Parceria com o APM -Organização -Higienização | Institucional (Bolsas de Pesquisa e Extensão) |
| No caminho da memória: conservação do patrimônio de Ciência e Tecnologia da UFLA | Patricia Muniz Mendes (PROEC-UFLA) | -Levantamento -Identificação -Organização -Musealização | Institucional (Bolsas de Pesquisa e Extensão) |
| A importância do Patrimônio de C&T da Universidade Federal de Lavras (UFLA): mapeamento, política de preservação e musealização. | Thomaz Chaves (DCC-UFLA) | -Levantamento -Identificação -Organização -Musealização | FAPEMIG |
| Criação do Sistema de Documentação Museológica para os Museus da UFLA | Thomaz Chaves (DCC-UFLA) | -Catalogação -Informatização -Acesso qualificado | Institucional (Bolsas de Pesquisa e Extensão) |
| Arquivo do Museu Bi Moreira - medidas para preservação, organização e democratização do acervo documental | Bruno Rodrigues (DEF-UFLA) | -Parceria com o APM -Organização -Higienização | Institucional (Bolsas de Pesquisa e Extensão) |
| MUSEOLOGIA NA PRÁTICA: potencialização das ações de preservação e comunicação do patrimônio cultural da UFLA | Patricia Muniz Mendes (PROEC-UFLA) | -Digitalização de fichas catalográficas -Montagem de exposições -Mediação | Institucional (Bolsas de Pesquisa e Extensão) |

3.3.1.5.1.7. Coordenadoria de Incubadora e Parque Tecnológico

Na Universidade Federal de Lavras, a Inbatec, é o órgão responsável por abrigar empresas cujos produtos, processos ou serviços são gerados a partir de resultados de pesquisas aplicadas, nas quais a tecnologia representa um alto valor agregado. A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Universidade Federal de Lavras (Inbatec/UFLA) foi inaugurada em 15 de dezembro de 2009, publicando sua primeira chamada pública em 2011 (Edital 001/2011). Neste sentido, ela é uma estrutura criada para coordenar ações empreendedoras, oferecendo apoio e orientação para o desenvolvimento de empresas inovadoras, priorizando a atuação nas áreas de agronegócio, biotecnologia, gestão ambiental e tecnologia de informação.

As ações a serem desenvolvidas, reforçam a missão da Incubadora, de apoiar e fomentar novos empreendimentos de base tecnológica, consolidar todos os processos da Inbatec/UFLA, garantindo seu desenvolvimento e graduação bem sucedida como forma de promover o bem estar social e desenvolvimento econômico, aumentando o número de empresas de base tecnológica especialmente na região de Lavras, Estado de Minas Gerais e atuando sempre como agente gerador de inovação e empreendedorismo.

Sendo assim, busca-se melhorar a eficiência de gestão e dos processos da Incubadora para promover o sucesso no processo de incubação e graduação de suas empresas, bem como pela competitividade das mesmas no mercado, se estendendo ao Parque Tecnológico - LAVRASTEC.

Em 2013, iniciaram-se as obras do Parque Científico e Tecnológico de Lavras (LAVRASTEC). Seu principal objetivo é impulsionar a promoção e o desenvolvimento da pesquisa e inovação tecnológica, bem como propiciar a geração de oportunidades ao município de Lavras e região, atraindo desta forma empresas que invistam em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) de produtos e processos inovadores voltados para as áreas de Biotecnologia, Tecnologia da Informação, Tecnologia e Gestão Ambiental e Engenharias – Agronegócio.

Para o desenvolvimento de suas atividades a INBATEC conta com 01 Coordenador, 01 Subcoordenador, 01 Bolsista de Gestão e Tecnologia – BGTIII, 01 Bolsista de Iniciação Científica - BIC e 01 Bolsista Institucional, responsável pela disseminação da cultura empreendedora no âmbito da UFLA, bem como o

acompanhamento e cumprimento de todos os ciclos do processo de incubação para garantir às empresas incubadas a continuidade e evolução de suas atividades.

Desenvolvimento das atividades da INBATEC

A INBATEC tem promovido ações integradas e inovadoras, buscando despertar na comunidade acadêmica o espírito empreendedor através de ações voltadas para o empreendedorismo e inovação. Com isso, o que se espera é o interesse na incubação de suas empresas que tem como ponto forte a tecnologia que seja de base tecnológica.

A Inbatec vem disseminando a cultura empreendedora também fora da UFLA, através de ações voltadas para o município de Lavras e de toda região, buscando a referência na área de inovação e empreendedorismo. Ações essas que vem sendo consolidadas para que possa vir a estimular futuros empreendedores que tenham interesses em abrigar sua empresa no Parque Tecnológico de Lavras – LAVRASTEC.

Logo abaixo, destacamos as ações promovida pela Inbatec:

- Programa de Incentivo a Inovação - PII
- Programa de Pré Incubação: é componente fundamental no sistema de sensibilização e prospecção de uma Incubadora de Empresas, auxiliando na geração de empreendimentos, principalmente na manutenção e desenvolvimento do fluxo de inovação na Incubadora e na Universidade. O ciclo de Pré-incubação tem o objetivo principal de preparar a empresa para uma possível incubação.
- Programa de Incubação: A Incubação é um programa de desenvolvimento que permite às empresas crescerem e aumentarem sua capacidade competitiva durante o período que permanecerem incubadas. Durante esse processo a Inbatec/UFLA proporciona acesso à: espaço físico, cursos, palestras, treinamentos, serviços de orientação gerencial (consultorias e assessorias), rede de contatos empresariais, entre outros benefícios. O Programa de Incubação da Inbatec/UFLA compreende o conjunto de

atividades que objetivam o fortalecimento de empresas nascentes com ênfase na formação do empreendedor e estruturação de seu negócio.

- **Startup Weekend:** Tradicional evento ligado à inovação e empreendedorismo onde os participantes fazem suas apresentações curtas (*pitchs*) e, em sequência, ocorre a formação de times. Depois, com a ajuda de mentores, os empreendedores irão trabalhar suas ideias de negócios, que posteriormente serão apresentadas para a banca de jurados. Uma delas será premiada ao final do evento, que ocorre de forma intensa em um final de semana.
- **Recepção de Calouros:** tem como objetivo apresentar os novos alunos que a UFLA tem uma estrutura sólida que trabalha amplamente a disseminação da cultura empreendedora.
- **Disciplina de Propriedade Industrial – Pós-Graduação:** A disciplina de Propriedade Intelectual tem como objetivo propiciar aos acadêmicos uma visão teórica, prática e atualizada dos mecanismos de proteção das criações intelectuais. Apresentar os conceitos relativos ao Sistema de Patentes e proporcionar o desenvolvimento de habilidades de busca de anterioridade. Em síntese, a disciplina visa a fomentar a pesquisa acadêmica do Direito da Propriedade Intelectual, em um contexto interdisciplinar.
- **Projeto Empreende UFLA:** um projeto de extensão que tem como objetivo a disseminação da cultura empreendedora entre a comunidade acadêmica, para que os alunos venham a se interessar ainda mais pelo empreendedorismo dentro do campus.
- **Projeto Vale dos Ipês:** O Programa Institucional de Empreendedorismo e Inovação da Universidade Federal de Lavras, o *Ipes Valley*, visa estabelecer diretrizes e programas que norteiam as atividades relativas à temática na instituição, de modo a integrar e ampliar as capacidades dos atores já existentes, criando também outros novos, todos trabalhando para fomentar o empreendedorismo na universidade, em Lavras e na região onde ela está inserida, em prol do desenvolvimento da economia e de um ecossistema empreendedor.

- Oficinas, minicursos, cursos, treinamentos, seminários, workshops, palestras, assessoria administrativa e de gestão pública e privada para toda a comunidade local, regional e nacional.
- MEETUP: é um encontro informal em que as pessoas conversam de pé, facilitando a circulação e o networking. A ideia vem do Vale do Silício, em que eventos como esse são tão comuns quanto um *happy-hour*, que tem como objetivo falar sobre o universo do empreendedorismo e inovação.
- Visitas Técnicas: que tem como missão apresentar a estrutura, o processo de incubação para a comunidade em geral.

Todos esses programas, projetos e ações promovem a inovação tecnológica, bem como visam fomentar o empreendedorismo na UFLA.

Para dar visibilidade aos resultados dos programas e projetos desenvolvidas pela Inbatec contamos com todos os atores envolvidos na **Rede Mineira de Inovação** que através das parcerias firmadas fazem com que as ações sejam realizadas com eficiência e alta qualidade.

Captação de Recursos

A INBATEC estimula constantemente a captação de recursos financeiros para a realização de projetos e ações por meio da participação em editais FAPEMIG – Apoio a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica e SEDECTES – Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino superior, atores estes que contribuem para fomentar nosso empreendedorismo e inovação.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e Ensino Superior – SEDECTES, juntamente com a FAPEMIG, lançou ao longo do ano de 2017 vários editais para fomentar o empreendedorismo dentro das universidades e nos municípios, como, os Editais:

- Programa Startup Universitário nº001/2017;
- Programa Minas Inova nº001/2017;
- Programa Inova-Pró nº001/2017;

Editais esses em que a Inbatec/Universidade já demonstrou interesse. A Inbatec acredita que esses editais poderão contribuir ainda mais para o desenvolvimento da cultura empreendedora no campus, sem contar que desses editais poderá surgir grandes startups no futuro, vindo a gerar renda ao município.

Atividades desenvolvidas no ano de 2017

Janeiro

- Reuniões com a Equipe Inbatec para as missões e estratégias a serem desenvolvidas durante o ano;
- Reunião para discutir o Edital de Incubação 2017 – 1ª Chamada.

Fevereiro

- **COWORKING:** Inauguração do espaço de coworking da INBATEC que atenderá mais **10** empreendimentos. Sendo assim a Inbatec atualmente oferece além de 07 espaços individuais 01 coworking, podendo atender até **17** empreendimentos de base tecnológica.
- **MEETUP** Empreendedorismo e Inovação – Equipe Seed / UFLA/Lavras
- Reunião com a Equipe para finalizar o edital de incubação 2017
- Meetup Seed 4ª Rodada - Lavras

Março

- 1ª Reunião Anual da Rede Mineira de Inovação – RMI realizada no CIT SENAI FIEMG
- Visita Técnica da equipe da Inbatec – Obras do Parque Tecnológico de Lavras-Lavrastec;
- Reunião da Equipe para o planejamento dos cursos que serão ofertados durante o ano;

Abril

- Reunião com o Conselho Deliberativo da Inbatec – Encerramento do 1º Ciclo de Incubação
- Recepção de Calouros 2017/1 – A Inbatec Trouxe para os novos estudantes um pouco do movimento empreendedor e inovador da Universidade;
- Visita Técnica para alunos na Inbatec/cursos diversos – Processo de Incubação;
- **SENSIBILIZAÇÃO:** Criação da Disciplina de Propriedade Intelectual para os pós-graduandos – PRP 533 que atualmente está no campus virtual disseminando ainda mais a cultura empreendedora com mais de 170 alunos inscritos por semestre;

Maio

- Lançamento do II Edital de Incubação 2017 – 1ª Chamada
- Participação da Equipe da Inbatec - Ação #OcupaSebrae – Belo Horizonte
- Visita técnicas para esclarecimento sobre o procedimento do edital de incubação - interessados;
- Visita Técnica da equipe da Inbatec – Obras do Parque Tecnológico de Lavras-Lavrastec

Junho

- Participação da Equipe da Inbatec - Startup Weekend Lavras – UFLA – Local Inovacafe – Organização e Apoio
- Participação da Equipe da Inbatec - Workshop de Pitch – UFLA/SEBRAE/UNILAVRAS
- Curso BootCamp Sebrae – Inbatec
- Participação da Equipe da Inbatec - I EJES – Encontro Empresarial & Jurídico do Sul de Minas – UFLA
- Reunião para estruturação e reestruturação dos projetos a serem desenvolvidos;

Julho

- Reunião do Conselho Deliberativo para Avaliação dos Empreendimentos inscritos no programa de Incubação
- Resultado dos Aprovados no Programa de Incubação da INBATEC/UFLA
- Visita Técnica dos aos alunos na Inbatec – Processo de Incubação;
- NEGÓCIOS APOIADOS: Em maio de 2017 foi aberto o II Edital – 1ª Chamada para o II Ciclo de incubação da Inbatec/UFLA que contou com 16 inscritos, tendo 10 empreendimentos aprovados e 08 já estão sendo incubados (ARIA, CEIFA, COMPILART, FORESTSYS, INTELICOFFEE, IQUALIS, ITBOLD, PROGOLDEN). Uma 3ª chamada será aberta para as vagas remanescentes já no ano de 2018;

Agosto

- Visita Técnica presidente John Deere – Lavrastec
- Reunião do Ecossistema – Vale dos Ipês – SEBRAE/LAVRAS

Setembro

- INVESTIMENTO: Empresa Graduada TBIT recebeu aporte financeiro da MONSANTO e Fundo BR.
- Entrega das chaves que simboliza início no Programa de Incubação – Empresa ARIA, CEIFA, COMPILART, FORESTSYS, ITBOLD E PROGOLDEN.

Outubro

- Participação da Equipe da Inbatec - Semana da Micro e Pequena Empresa/ Lavras/Unilavras
- Treinamento Rede UFLA DGTI – Incubados - Inbatec
- 1º Café Tecnológico Novos Incubados – Marca o início do II Ciclo de Incubação
- Participação da Equipe da Inbatec - Startup Day – Lavras – UFLA – Centro de Convenções
- #Omelete – 1º Monitoramento Novos Incubados - Inbatec
- #Omelete01 – Apresentação dos Pitch dos Incubados referente a sua empresa - Inbatec
- Entrega das chaves que simboliza início no Programa de Incubação – Empresa IQUALIS, INTELICOFFEE
- Participação da Equipe da Inbatec - 2º Meetup Lavras – Snooker – Lavras
- Participação da Equipe da Inbatec - na Semana de Tecnologia da Informação – SETI
- Participação da Equipe da Inbatec - na HACKATON GAME JAM – UFLA/INOVACAFE

Novembro

- Participação da Equipe da Inbatec - Fomenta Minas - Varginha
- Participação da Equipe da Inbatec - Workshop Ikigai - Sebrae
- Participação da Equipe da Inbatec - Startup Flash – Unilavras
- Evento Vacathon – Embrapa
- Visita Técnica - Ereminas e Fiemg – Nesta visita técnica o Coordenador abordou o portfólio da Inbatec
- Participação da Equipe da Inbatec - Evento - Jornada de Marketing - UFLA
- Participação da equipe na Feira Internacional de Negócios, Inovação e Tecnologia FINIT;

Dezembro

- #Omelete 01- Feedback referente ao 1º Monitoramento Incubados - Inbatec
- Participação do Subcoordenador Paulo Henrique Leme – L'ARTIGIANO IN FEIRA 2017
- Startup Weekend Machado – Participação do Bolsista Rennan Campos como Mentor.
- SENSIBILIZAÇÃO: atendimentos em média 230 pessoas atendidas ao ano somente na sede da incubadora – seja visitas técnicas, alunos, professores, servidores e a comunidade em geral.

Dos Editais

Edital Chamada Fapemig 16/2013 - “Apoio a Incubadoras de Empresas de Base Tecnológicas”, que teve seu PROCESSO FAPEMIG N°: APQ 01462-14 aprovado – Em execução.

Edital Chamada FAPEMIG 06/2016 – “Apoio a Incubadoras de Empresas de Base Tecnológicas”, que teve o projeto encaminhado pela Inbatec intitulado “Apoio a manutenção e desenvolvimento da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Universidade Federal de Lavras – Inbatec/UFLA”. – Aguardando liberação de recurso.

Dos Projetos

- Programa Startup Universitário nº001/2017;
- Programa Minas Inova nº001/2017;
- Programa Inova-Pró nº001/2017;

Links de reportagens e matérias

Podem ser visualizadas em nossa página na rede social e em nosso site:

<https://www.facebook.com/inbatecufla/> e <http://www.inbatec.ufla.br/>

3.3.1.5.2. Desenvolvimento das atividades de extensão

A Universidade Federal de Lavras tem promovido ações integradas e inovadoras de extensão, cultura e inclusão social, buscando estabelecer parcerias e ações conjuntas com outras instituições, mantendo um estreito relacionamento com a sociedade local e regional, e para isso estimula a participação de seus servidores e discentes nessas ações. Suas ações têm como preocupação central a responsabilidade social, o desenvolvimento socioeconômico sustentável, a preservação do patrimônio cultural e memória cultural e artística, conforme descrito nas páginas seguintes.

Todas essas ações são acompanhadas e sistematizadas por meio Sistema Integrado de Gestão (SIG). Esse sistema tem possibilitado o registro dos eventos, programas, projetos e bolsas de extensão, permitindo também a avaliação dos mesmos. Para dar visibilidade aos resultados dos programas e projetos de extensão realizados pela Universidade, a PROEC realiza anualmente o Congresso de Extensão (CONEX).

Esse evento permite que toda a sociedade conheça as ações que têm sido desenvolvidas pela Instituição. Somam-se a esses eventos outras ações como: cursos de qualificação, palestras e seminários que visam atender tanto a comunidade interna quanto à externa.

A PROEC desenvolve também ações de caráter cultural e artístico com o objetivo de promover o desenvolvimento local, regional e nacional. Viabiliza, por meio do programa institucional de bolsas de extensão, a participação de estudantes no processo de interação entre a Universidade e a sociedade, contribuindo para sua formação profissional e, principalmente, para o exercício da cidadania. Ainda fomenta, por meio de programas e projetos de extensão, ações transformadoras que possibilitem a solução de problemas educacionais, culturais, ambientais, geração de emprego, ampliação de renda, direcionados para a melhoria da qualidade de vida da população.

Destacamos ainda o Agrileite (Feira de Tecnologias da Cadeia do Leite) que tem por objetivo difundir tecnologias, notadamente, na agricultura familiar, visando a melhoria na rentabilidade dos agricultores e o desenvolvimento econômico e sustentável da região. Como ação de extensão ainda pode-se destacar o apoio aos núcleos de estudos e empresas juniores que contribuem para a divulgação de novas tecnologias e possibilitam o crescimento profissional e desenvolvimento de habilidades de empreendedorismo. Destaca-se na CODETS, a atuação da INCUBACOOOP (Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares) na assessoria aos empreendimentos econômicos solidários.

A INCUBACOOOP/UFLA é um Projeto de Extensão que, desde de 2005 visa auxiliar grupos de trabalhadores populares que se encontram em situação de trabalho precarizado, desempregados que buscam uma recolocação no mercado formal de trabalho, ou pessoas que já realizam alguma atividade econômica e desejam organizar-se em cooperativas. As cooperativas são uma alternativa de organização que preconiza a auto-gestão, a ajuda mútua e princípios como solidariedade, democracia e igualdade. São unidades de trabalho em que os próprios trabalhadores têm a posse dos direitos de decisão sobre todos os processos, arbitrando entre si as formas de administração, produção e remuneração. O cooperativismo coloca-se então como uma forma mais justa e humana de geração de trabalho e renda. A promoção de programas de estágios por meio de parcerias com empresas e outras instituições a fim de assegurar atividades que desenvolvem a integração entre a prática e teoria.

A UFLA também tem participação nas ações da gestão municipal, principalmente pela participação em conselhos e por meio de projetos de extensão que visam a consolidação de um modelo participativo e inclusivo, discutindo as ações inclusivas e articulações locais para promoção do desenvolvimento social e econômico do município. Pode-se enfatizar que as parcerias entre as Empresas Juniores da UFLA promovem a melhoria da gestão pública e privada no âmbito municipal, além de promover o empreendedorismo e inserir os novos profissionais no mercado local de trabalho.

As parcerias e convênios com outras instituições educacionais da comunidade viabilizam a realização de estágios para milhares de estudantes todo ano. Por meio dessa inserção, busca-se promover maior intercâmbio da universidade com as escolas e discutir ações que possam contribuir para a melhoria da formação inicial e da prática docente dos professores. Essa interação se dá por meio de convênios de estágios com secretarias estaduais e municipais de educação; Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e diversas ações e projetos desenvolvidos em parceria com instituições educacionais da comunidade. Os núcleos de estudos envolvendo atividades de ensino promovem a melhoria de instrumentos pedagógicos mais eficientes no aprendizado de diversas áreas do conhecimento, com participação reconhecidamente muito eficaz de aprendizado junto às instituições educacionais da comunidade.

O Pibid oferece bolsas aos estudantes de licenciatura para atuarem em escolas públicas, de maneira supervisionada. Tem como objetivo elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas para a formação inicial de professores, nos cursos de licenciatura das Instituições Públicas de Educação Superior, assim como promover a inserção dos estudantes de licenciatura no cotidiano de escolas da rede pública de ensino, o que facilita a integração entre educação superior e educação básica.

3.3.2 Comunicação com a Sociedade

3.3.2.1 Comunicação Institucional

Há mais de um século, a UFLA representa uma rede diversificada de pessoas, que interagem com o objetivo de gerar conhecimento, inovação e o desenvolvimento da sociedade. Desde a sua criação em 1908, como Escola Agrícola de Lavras, passando a Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) em 1938, federalizada em 1963 e

transformada em universidade em 1994, a UFLA se orgulha de uma trajetória exemplar que lhe garantiu lugar de destaque no cenário nacional. A construção coletiva do conhecimento aliada ao compromisso social de contribuir para a qualidade de vida em seu entorno destacam a UFLA como uma das melhores instituições de educação superior do País.

Atualmente, a estrutura de comunicação da UFLA, denominada de Diretoria de Comunicação (DCOM) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) localiza-se, atualmente, no prédio da Reitoria. Há ainda no Câmpus Histórico da Universidade, a TV Universitária (TVU-Lavras) e a Rádio Universitária. A expectativa é de que ainda neste ano seja disponibilizado um novo espaço na Instituição para a centralização de toda a estrutura de comunicação.

A DCOM, como órgão oficial de comunicação da Instituição, compreende basicamente: o Portal UFLA na Internet, Mídias Impressas (Jornal UFLA), Mídias Sociais (Facebook, Twitter, Youtube e Instagram) e apoio à TVU e Rádio Universitária, ambas com concessões da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe).

Portal UFLA

Em 2017, foram elaboradas e publicadas 1.171 notícias no Portal UFLA, o que representa uma média de 97 notícias mensais. Hoje, a DCOM trabalha com critérios mais rígidos para a seleção de pautas que se tornam notícia no Portal. Atualmente, notícias de processos seletivos para núcleos de estudos e eventos específicos de cursos são publicadas apenas na nova página no Facebook: Eventos UFLA.

Esse número de publicações é altamente eficaz, quando se leva em consideração a quantidade de servidores envolvidos na equipe de elaboração. Com apenas quatro jornalistas efetivos, a produção jornalística se equipara à de grandes universidades, com equipes que têm em média 40 servidores.

É válido ressaltar que, devido à carência de servidores, ainda não foi possível finalizar o desenvolvimento e a otimização dos sites adaptados para os mecanismos de busca, além da construção da página web da UFLA em inglês, espanhol e francês, com informações específicas de interesse do público estrangeiro. A previsão é de que o novo Portal da UFLA entre em utilização ainda em 2018.

Divulgação científica

No ano de 2017, a DCOM fortaleceu a nova Coordenadoria de Divulgação Científica, através de um projeto em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapemig), por meio do qual foi possível obter novos equipamentos e a contratação temporária de dois bolsistas.

Através desse projeto, no último ano, foi possível aumentar o número de matérias sobre ciência e tecnologia. Foram 32 produções especiais. Desde então, distintas pesquisas e temáticas da UFLA foram publicadas no Portal da UFLA, como: relação entre o salmão e o ômega 3; polinização artificial na pitaia; uso de filtro agroecológico em Moçambique; alternativa para o melhor aproveitamento da pitaia; o uso de realçadores de sabor; utilização de madeiras nativas brasileiras no envelhecimento da cachaça; Inteligência Artificial para prever séries meteorológicas em curto prazo; diferenças entre ovos caipiras e industriais; uso dos resíduos de mineração na produção de materiais de construção civil; utilidade do bagaço de cana-de-açúcar em painéis para diminuição de ruídos; substituição de nitrito por óleos essenciais em carnes curados; pesquisa da UFLA identifica fungo em queijo tradicional de Minas, entre outras.

Também foi possível acentuar a produção de vídeos com foco na divulgação científica. Ao total, foram 40 vídeos publicados no site da UFLA e nas redes sociais. Além desses tradicionais meios de comunicação da Instituição, a expectativa para os próximos meses é de iniciar a inserção de spots na Rádio Universitária, criar um portal web e publicar uma revista digital, tudo para uma ampla divulgação da ciência.

Os vídeos do Núcleo de Divulgação Científica da DCOM têm gerado uma expressiva repercussão no Facebook da UFLA.



Figura 33. Publicações de vídeos contemplando a divulgação científica

UFLA na Comunidade

Além de matérias especiais sobre pesquisas realizadas na Universidade, a DCOM também se dedicou à produção de notícias sobre projetos de extensão, incentivando assim a interação entre a UFLA e a sociedade. Nessa editoria, intitulada “UFLA na Comunidade”, foram veiculadas 18 matérias tanto no site quanto nas redes sociais.

UFLA na Mídia

Muitas das notícias veiculadas no Portal UFLA ganham espaço em mídias espontâneas. A DCOM tem conseguido identificar um significativo crescimento da Universidade em mídias locais, regionais e nacionais. A fim de registrar esse alcance, é realizada uma *clipagem online* dos noticiários. Além disso, aqueles que possuem destaque são divulgados no site e no *facebook* da instituição, na sessão “UFLA na Mídia”.

Em 2017, foram 230 inserções jornalísticas em veículos nacionais; 177 em regionais, e 904 em locais. O destaque foi para a inserção em veículos de maior impacto como: Diário do Comércio, Folha de S.Paulo, G1, EPTV, Bom dia Minas, Record, Alterosa. É válido ressaltar, que essa clipagem é realizada pela própria DCOM; não há a contratação de um serviço especializado, sendo assim, esse número seria ainda maior, visto que, não conseguimos registrar, por exemplo, as inserções em rádios, as quais procuram semanalmente a Coordenadoria de Imprensa da UFLA.

Muitos desses veículos necessitam do acompanhamento da DCOM para a produção das matérias. Em 2017, a Coordenadoria de Imprensa atendeu mais de 100 solicitações de veículos de imprensa, ampliando a difusão das informações e contribuindo para o fortalecimento da imagem institucional.

Jornal impresso

Além do Portal UFLA, a DCOM também possui o Jornal UFLA, impresso, que no ano de 2017 foi publicado em duas edições, abordando reportagens, eventos, entrevistas, história e outras editoriais, com enfoque dirigido à comunidade acadêmica.

Campanhas

Em 2017, a DCOM iniciou uma intensa programação de campanhas institucionais, com a criação de peças gráficas, vídeos e matérias especiais, abordando diversas temáticas, como: dezembro vermelho; novembro azul; outubro rosa; setembro amarelo; combate à leishmaniose; semana da consciência negra, entre outras. As campanhas possibilitaram um maior envolvimento nas redes sociais da Instituição e maior contato com a comunidade acadêmica. Foram mais de 60 peças institucionais.

Cobertura de eventos

Desde 2017, a DCOM começou a realizar escala de cobertura de eventos. Assim, foi possível sistematizar melhor essa demanda da comunicação na comunidade acadêmica. Apesar do número reduzido de servidores na DCOM, foi possível atender mais de 180 eventos da Instituição, uma média de 15 eventos mensais.

Pecas gráficas

A DCOM conta um diagramador no quadro, responsável pela criação de peças gráficas de eventos institucionais, como o design da identidade visual e um conjunto de artes que visam à divulgação de determinada ação. Normalmente inclui a criação de material impresso (cartazes, flyers, panfletos, empenas), e peças para as mídias sociais e os hotspots. Somente em 2017, mais de 350 peças foram criadas na DCOM.

Esse servidor também fica responsável pela atualização de conteúdos dos sites da UFLA, diagramação do Jornal UFLA, Plano de Capacitação, Relatório de Gestão, agendas, calendários, ecobags, etc.

Programa Institucional de Bolsas

Desde julho de 2013, a DCOM também participa do Programa Institucional de Bolsas, modalidade Aprendizagem (PROAT/ASCOM). No ano de 2017, foi adotada uma nova estratégia. Os bolsistas passaram a ser porta-vozes das pró-reitorias da Universidade, apresentando sugestões de pautas à DCOM sobre os serviços prestados por cada pró-reitoria da UFLA. Assim, estudantes de todos os cursos de graduação da UFLA têm a oportunidade de participar de um amplo projeto de comunicação, na divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de representar grande diferencial em sua formação. Para obter um resultado positivo, foram realizados treinamentos com os bolsistas e reuniões de acompanhamento.

Boletim informativo

O Boletim Informativo *on-line* mantém a comunidade informada em relação às novidades da UFLA, com milhares de destinatários registrados, incluindo estudantes de graduação e pós-graduação, presencial e a distância, docentes, técnico-administrativos e veículos de imprensa. Por meio do boletim, o usuário registrado recebe, semanalmente, por e-mail, os principais destaques da semana no formato de “boletim eletrônico”.

Mídias sociais

A estratégia de utilização de novos meios digitais está alinhada à consolidação da Universidade na internet, com o intuito de aumentar o alcance das informações divulgadas pela DCOM, estimular o acesso a conteúdos do Portal da UFLA (www.ufla.br) e proporcionar diálogo com os usuários (respondendo a dúvidas ou encaminhando-os aos setores que podem resolvê-las).

Os perfis e páginas têm sido criados, estrategicamente, nas mídias sociais mais acessadas mundialmente. Considerando isso, há páginas oficiais no Facebook, Twitter, YouTube e Instagram. Essas mídias também têm sido usadas para aumentar o número de publicações geradas pela DCOM, sobretudo aquelas que não têm característica editorial para o site ou meios impressos. A utilização das mídias sociais contribui para um alcance maior das notícias da UFLA.

Facebook (www.facebook.com/uflabr - Data de criação: 3/7/2011)

Perfil: O Facebook, rede social mais popular do mundo, é a maior rede da UFLA. Em 2017, a página chegou a mais de 65 mil usuários. Nesse espaço há o compartilhamento de notícias da DCOM, campanhas, serviços, vídeos e fotos, com ampla interação com os usuários da página. A página da UFLA está em 11º lugar entre as páginas semelhantes no Facebook. A média de envolvimento do público com as publicações no Facebook foi de 67.869, em 2017.

O uso dessa rede social, por meio do gerenciamento da DCOM focava-se anteriormente apenas no compartilhamento das notícias do site no Facebook, de eventos e algumas campanhas tradicionais.

Em 2016, a Diretoria de Comunicação começou a inserção de vídeos, o que foi intensificado em 2017, assim como com campanhas constantes e postagens com o conteúdo da Instituição, contudo, utilizando do humor.

Essas postagens começaram a conquistar mais os fãs da Universidade. As respostas, em sua grande maioria, foram positivas. Sendo assim, a UFLA intensificou esse tipo de postagem.

Um dos recursos utilizados pela Universidade é a realização de vídeos em datas comemorativas. Há um relevante envolvimento do público.

No dia 8 de março de 2017, foi realizado um vídeo para o Dia Internacional da Mulher.



Figura 34. Publicações de vídeos em datas comemorativas

No dia 8 de julho, foi produzido um vídeo para o Dia do Pesquisador. Além das reações, o vídeo contou com diversos comentários de estudantes que se identificaram com os pesquisadores mencionados.





Figura 35. Publicações de vídeos em datas comemorativas

Para comemorar os 109 anos da Universidade, o vídeo de aniversário também foi diferenciado. A comunidade acadêmica deixou sua marca, cada um falou uma palavra sobre o que a UFLA representava para si. Houve grande envolvimento do público da Universidade.



Figura 36. Publicações de vídeos em datas comemorativas

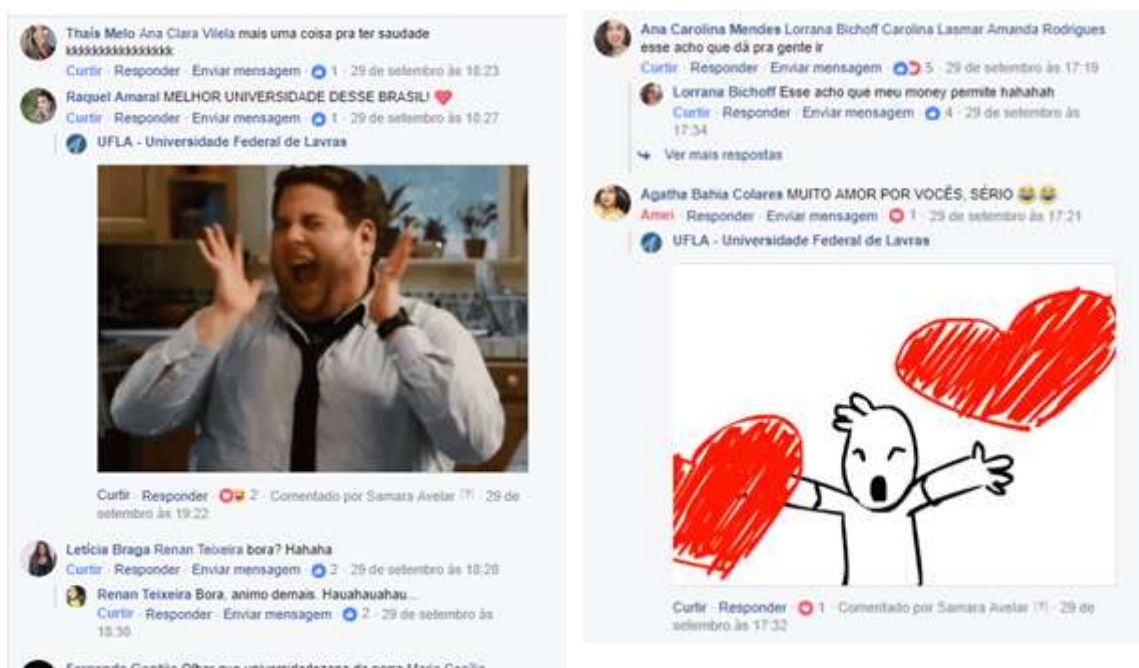


Figura 39. Comentários dos fãs da página, com relação à postagem anterior

Percebe-se que a UFLA interage com os usuários ao respondê-los nos comentários. Isso permite uma maior aproximação entre a Universidade e a comunidade.

Além de vídeos para as datas comemorativas, a UFLA também passou a realizar campanhas e postagens.

No dia 20 de julho foi a vez do Dia do Amigo. Para que houvesse interação entre os usuários, a UFLA sugeriu que cada um postasse uma foto com seus queridos amigos e fizesse uma declaração.



Figura 40. Publicações expressivas em datas comemorativas

Com a nova estratégia da DCOM, a divulgação das chamadas do Sisu também passou a ser feita de maneira diferenciada, tendo em vista o público jovem da página:



Figura 41. Publicações que promovem a interação com a sociedade

Outra estratégia utilizada pela UFLA, em 2017, foi a de reforçar a hashtag #OrgulhoDeSerUFLA, tradicionalmente inserida na comunidade acadêmica. Assim, a Diretoria de Comunicação passou a mostrar os motivos de se ter orgulho em fazer parte da Universidade:



Figura 42. Publicações que promovem a interação com a sociedade

Outra campanha que tem repercutido na comunidade acadêmica é a “Na UFLA tem”, mostrando todos os serviços disponibilizados pela Instituição.



Figura 43. Publicações que promovem a interação com a sociedade

Twitter (www.twitter.com/uflabr - Data de criação: 19/4/2010)

Perfil: Divulgação de *links* por meio de mensagens rápidas, limitadas ao máximo de 140 caracteres. Basicamente, o Twitter da UFLA replica instantaneamente o que é postado no Facebook, mas também é utilizado para interação com o público. Hoje, há mais de 5.500 seguidores.

Instagram (www.instagram.com/uflabr - Data de criação: 14/5/2013)

Perfil: Plataforma para edição e compartilhamento de imagens bastante popular entre os jovens, é largamente utilizada em telefones celulares. É ideal para o envio de fotos do câmpus, com considerações ou informes curtos. A UFLA ultrapassou 16 mil usuários, em 2017.

Em 2017, a DCOM passou a utilizar mais frequentemente essa rede social, em especial, a ferramenta storie (histórias do Instagram). Um dos conteúdos que são postados na storie do Instagram da UFLA é o cardápio do Restaurante Universitário, divulgado diariamente. Além disso, são realizadas enquetes, e ainda chamadas para as notícias do Portal UFLA.

YouTube (www.youtube.com/uflabr - Data de criação: 5/12/2012)

Perfil: Rede social para divulgar vídeos sobre a UFLA. Interagindo diretamente com o Facebook, onde os vídeos são exibidos e contribuem para incrementar o número de visualizações e engajamento. O YouTube contém os vídeos produzidos pela DCOM para campanhas específicas, como para o PAS e SiSU; registro de eventos acadêmicos e culturais; e campanhas de datas periódicas, além dos vídeos de divulgação científica.

A produção de vídeos realizados pela DCOM aumentou consideravelmente em 2017, sendo produzidos 42 somente no último ano.

Suporte On-Line

A DCOM recebe as demandas da comunidade acadêmica por meio de um suporte on-line. Assim, estudantes e servidores podem solicitar 20 serviços diferentes, estando entre eles a solicitação de divulgação e cobertura de eventos, envio de mensagens por e-mail institucional, criação de peças gráficas, produção de notícias, etc. Ao registrar a solicitação, o usuário passa a acompanhar em seu e-mail institucional, ou pelo próprio sistema, todos os passos seguidos pela DCOM para avaliação e atendimento à demanda. Somente em 2017 foram atendidos 1.293 serviços para a comunidade acadêmica.

Em 2017, a DCOM conseguiu fortalecer as ações que consolidam o setor. Contudo, para gerir a comunicação de uma comunidade acadêmica, estimada em 16 mil pessoas, e apresentar seus trabalhos para a sociedade externa, a DCOM continua com uma equipe reduzida - quatro jornalistas e um diagramador do quadro efetivo.

TVU

Em dezembro de 2017, a TVU Lavras teve seu sistema analógico interrompido, desde então, não há mais o sinal através do canal aberto. O motivo é que o projeto de digitalização da emissora está em processo de estruturação.

Sendo assim, o desligamento será necessário, durante um período, para que sejam realizadas reformas na estrutura física da emissora. Com o sistema digital, a TVU voltará a ser exibida em toda a cidade com a qualidade HD.

Para manter alguns serviços em funcionamento, a programação da TVU continua sendo disponibilizada nas redes sociais e no site:

Site: **www.tvulavras.com.br**

Facebook: www.facebook.com/tvuniversitaria

Youtube: www.youtube.com/tvulavras

Twitter: www.twitter.com/tvuniversitaria

Instagram: @tvulavras

Em 2017, a TV Universitária veiculou um total de 586 matérias, divididas em diferentes editoriais: UFLA, Esporte, Saúde, Religião, Educação, Economia, Cultura e Utilidade Pública. Especificamente sobre a UFLA foram veiculadas 169 notícias.

Rádio

A rádio Universitária FM destaca-se na comunidade universitária como um dos principais canais de informação, pois auxilia na produção e divulgação de eventos, cursos e outras atividades. A Rádio Universitária leva música e informação qualificada, contribuindo de forma ativa para a educação e a cultura de mais de 50 municípios do Sul e Oeste de Minas e Campo das Vertentes. A Rádio Universitária também está disponível na Internet.

Em 2017, a Rádio Universitária divulgou 404 notícias, divididas nas editoriais em diferentes editoriais: UFLA, Esporte, Saúde, Religião, Educação, Economia, Cultura e Utilidade Pública. Especificamente sobre a UFLA, foram veiculadas 123 notícias.

3.3.2.2 Ouvidoria

A Ouvidoria da Universidade Federal de Lavras, órgão autônomo, criado pela Resolução CUNI nº 018, de 6 de maio de 2009, tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, atuando como um canal de interlocução com a sociedade, com vistas a mediar as relações entre a Administração Pública e o administrado, propondo ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes.

A fim de possibilitar o recebimento, registro e processamento de consultas, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios provenientes de demandas espontâneas emanadas de cidadãos, a Ouvidoria disponibiliza um Sistema de Gerenciamento de Manifestações como instrumento de interlocução entre a Universidade Federal de Lavras e a sociedade. O sistema foi desenvolvido pela equipe do Centro de Informática

da UFLA e encontra-se disponível no site da Ouvidoria desde o dia 6 de dezembro de 2010.

O Sistema de Gerenciamento de Manifestações da Ouvidoria fornece ao cidadão a possibilidade de realizar e acompanhar manifestações com as seguintes formas de identificação:

1. Com identificação do manifestante vinculado à Universidade Federal de Lavras. Podem realizar este tipo de manifestação os servidores técnico-administrativos, docentes, funcionários terceirizados e alunos da Universidade Federal de Lavras.

2. Com identificação do manifestante sem vínculo com a Universidade Federal de Lavras. Pode ser realizada pelo cidadão que deseja entrar em contato com a Ouvidoria e que não possua e-mail institucional da UFLA. Nesse caso, o cidadão deverá fornecer seu nome completo e um e-mail válido, possibilitando o acompanhamento de suas manifestações encaminhadas à Ouvidoria da UFLA.

3. Anônima. Aqueles que não desejarem ser identificados, devem realizar uma manifestação anônima, sendo necessário somente o fornecimento de um e-mail válido, possibilitando o acompanhamento de suas manifestações encaminhadas à Ouvidoria da UFLA. Caso o manifestante opte por não se identificar, deverá apresentar uma justificativa para o anonimato, que será avaliada pela Ouvidoria; se a justificativa for aceita, a manifestação seguirá os trâmites normais; caso contrário, será classificada como não pertinente e finalizada.

O manifestante também poderá contatar a Ouvidoria utilizando os seguintes mecanismos:

Sistema de Gerenciamento de Manifestações: Enviar ou acompanhar

Telefone/fax: (35) 3829-1085

E-mail: falecom@ouvidoria.ufla.br

Observação: este e-mail não deve ser usado para encaminhamento de manifestações. Para enviar ou acompanhar manifestações, o manifestante deverá utilizar o Sistema de Gerenciamento de Manifestações da Ouvidoria.

As manifestações registradas pela Ouvidoria da UFLA no período de março de 2016 a fevereiro de 2017 totalizaram 682 manifestações. Do total de manifestações registradas, 96 foram na forma de consulta, 190 como denúncia, 8 na forma de elogio, 339 como reclamação e 49 na forma de sugestão (Tabela 28).

Tabela 28 Síntese dos tipos de manifestações registradas por categoria de manifestante

| Categoria | Consulta | Denúncia | Elogio | Reclamação | Sugestão | Total |
|------------------------|----------|----------|--------|------------|----------|-------|
| Anônimo | 23 | 117 | 4 | 167 | 6 | 317 |
| Discente | 12 | 55 | 1 | 135 | 24 | 227 |
| Docente | 2 | 9 | 1 | 27 | 8 | 47 |
| Técnico Administrativo | 18 | 3 | 2 | 5 | 11 | 39 |
| Sem vínculo | 41 | 6 | - | 5 | - | 52 |
| Total | 96 | 190 | 8 | 339 | 49 | 682 |

Fonte: Ouvidoria da UFLA

Ainda em relação ao período de março de 2016 a fevereiro de 2017, do total de 682 manifestações recebidas, 619 foram por meio do sistema de gerenciamento de manifestações da Ouvidoria da UFLA, 55 por e-mail e 8 pelo sistema e-Ouv, conforme a Tabela 29.

Tabela 29 Síntese dos tipos de manifestações registradas por forma de recebimento

| Tipo de manifestação | Sistema Ouvidoria | E-Mail | e-Ouv | Total |
|----------------------|-------------------|--------|-------|-------|
| Consulta | 54 | 41 | 1 | 96 |
| Denúncia | 183 | 1 | 6 | 190 |
| Elogio | 8 | 0 | 0 | 8 |
| Reclamação | 326 | 12 | 1 | 339 |
| Sugestão | 48 | 1 | 0 | 49 |
| Total | 619 | 55 | 8 | 682 |

Fonte: Ouvidoria da UFLA

Na Tabela 30 verifica-se a série histórica das manifestações registradas na Ouvidoria da UFLA, desde sua implantação em fevereiro de 2010, até fevereiro de 2017.

Tabela 30 Indicadores das manifestações registradas entre fevereiro de 2010 a fevereiro de 2017

| fev/10 a fev/11 | mar/11 a fev/12 | mar/12 a fev/13 | mar/13 a fev/14 | mar/14 a fev/15 | mar/15 a fev/16 | mar/16 a fev/17 |
|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| 372 | 342 | 330 | 452 | 469 | 442 | 682 |

Fonte: Ouvidoria da UFLA

3.3.2.3 Serviço de Informações ao Cidadão

A Lei nº 12.527, sancionada pela Presidenta da República em 18 de novembro de 2011, tem o propósito de regulamentar o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas e seus dispositivos são aplicáveis aos três Poderes da União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

A publicação da Lei de Acesso a Informações significa um importante passo para a consolidação democrática do Brasil e também para o sucesso das ações de prevenção da corrupção no país. Por tornar possível maior participação popular e o controle social das ações governamentais, o acesso da sociedade às informações públicas permite que ocorra uma melhoria na gestão pública.

O Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) é a unidade física existente em todos os órgãos e entidades do poder público, em local identificado e de fácil acesso, para atender o cidadão que deseja solicitar o acesso à informação pública. Os SICs têm como objetivos: atender e orientar o público quanto ao acesso a informações; conceder o acesso imediato à informação disponível; informar sobre a tramitação de documentos nas suas respectivas unidades e protocolizar documentos e requerimentos de acesso a informações.

A sede do SIC da Universidade Federal de Lavras (UFLA) encontra-se localizada no Prédio da Reitoria, de fácil acesso, com o objetivo de fornecer o atendimento pessoal à sociedade. Além disso, o cidadão que desejar poderá utilizar o e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão), que permite a qualquer pessoa, física ou jurídica, o encaminhamento de pedidos de acesso à informação para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal.

Assim como é fundamental o desenvolvimento da cultura da transparência dentro da Administração Pública, também é necessário que a sociedade tome conhecimento do seu direito de acesso à informação, e saiba como usá-lo para acompanhar as ações governamentais.

Com o objetivo de fortalecer esse controle social, a UFLA, com o apoio de sua Assessoria de Comunicação, se empenha em disponibilizar as informações com linguagem simplificada e em formato de fácil compreensão, permitindo assim, que o

cidadão amplie suas possibilidades de participar do debate público e da gestão do Estado.

Para que se cumpra o novo preceito instituído pela Lei de Acesso à Informação, de que a publicidade é a regra e o sigilo somente a exceção, a UFLA disponibiliza serviços ao cidadão que permitem a execução das duas maneiras pelas quais os governos podem dar acesso às informações públicas, sendo elas a transparência ativa e a transparência passiva.

Transparência Ativa

A instituição divulga proativamente em seu sítio na Internet informações de interesse público, observando o disposto nos Arts. 7º e 8º da Lei Nº 12.527/11 e nos Arts. 7º e 8º do Decreto Nº 7.724/12. Desse modo, além de facilitar o acesso das pessoas e reduzir o custo com a prestação de informações, evita-se o acúmulo de pedidos de acesso sobre temas semelhantes.

Conforme pode ser observado na **Erro! Fonte de referência não encontrada.**, a página principal do sítio da UFLA na Internet (www.ufla.br) apresenta, entre outros:

- Barra de identidade do Governo Federal, contendo ferramenta de redirecionamento de página para o Portal Brasil e para o sítio específico sobre a Lei de Acesso à Informação.
- Redirecionamento para seção específica sobre acesso às informações da UFLA.
- Redirecionamento para o sítio da Ouvidoria da UFLA.
- Redirecionamento para o sítio da Carta de Serviços ao Cidadão.
- Redirecionamento para os departamentos, setores e outros sítios da UFLA
- Notícias de interesse do público interno e externo à instituição, por meio de artigos e vídeos, telefones, contatos, agenda de eventos, etc.

Além do sítio na Internet, a UFLA utiliza, para divulgação de informações de interesse coletivo ou geral, os seguintes veículos de comunicação:

- **Jornal Impresso:** o Jornal UFLA veicula notícias e informações referentes aos acontecimentos da universidade no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, além de ações da administração para o constante crescimento da Universidade. A circulação é feita entre a comunidade acadêmica da UFLA, entre as universidades federais do país, atingindo também, boa parte da comunidade local e regional.
- **TV Universitária:** Inaugurada em setembro de 1999, a TVU atinge cerca de 30 cidades da região, totalizando um universo de quase 335 mil telespectadores. Um dos focos de atuação da TVU está justamente na aproximação entre Universidade e a sociedade, divulgando projetos desenvolvidos por professores e estudantes.
- **Rádio Universitária:** Transmissão de programas educativos e de extensão universitária para Lavras e região.

Sítio Sobre a Lei de Acesso à Informação

A LAI definiu como um dever dos órgãos e entidades públicas publicar na internet as informações públicas de interesse coletivo ou geral. De acordo com o Decreto Nº 7.724/12, os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal deverão publicar o seguinte rol mínimo de informações nos seus sítios:

- Estrutura organizacional e competências dos órgãos, além dos endereços e telefones de suas unidades e horários de atendimento ao público.
- Programas, projetos, ações, obras e atividades, indicando a unidade responsável, principais metas e resultados e indicadores (se existirem).
- Repasses ou transferências de recursos financeiros.
- Execução orçamentária e financeira detalhada.
- Procedimentos licitatórios, com os contratos celebrados e notas de empenho emitidas.
- Remuneração recebida por servidores e empregados públicos de maneira individualizada.

- Respostas a perguntas mais frequentes da sociedade.
- Contato da autoridade de monitoramento da LAI na instituição e informações sobre o Serviço de Informações ao Cidadão.

A UFLA disponibiliza ao cidadão, um sítio específico para a publicação dessas informações, sendo possível acessá-lo diretamente pelo endereço eletrônico <http://www.ufla.br/acessoainformacao> ou pela ferramenta de redirecionamento em seu sítio principal.

Transparência Passiva

A UFLA se empenha para a maximização da transparência ativa, entretanto, existem informações que não são publicadas na internet, visto que não despertam o interesse coletivo ou têm o uso muito restrito. Porém, estas informações também são públicas e, como tal, pertencem à sociedade.

Buscando garantir o acesso também a essas informações, a UFLA as disponibiliza por meio da transparência passiva. Para isso, foi criado o ponto de contato entre a sociedade e a UFLA, que é o Serviço de Informações ao Cidadão – SIC, localizado no Prédio da Reitoria, de fácil acesso, com horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00.

São funções do SIC:

- Atender e orientar os cidadãos sobre pedidos de informação;
- Informar sobre a tramitação de documentos e requerimentos de acesso à informação;
- Receber e registrar os pedidos de acesso e devolver as respostas aos solicitantes.

Além da apresentação de pedidos por meio do balcão de atendimento do SIC, a UFLA, visando possibilitar que sejam apresentados pedidos de informação por meio eletrônico, disponibiliza o sistema padronizado chamado de e-SIC. Seja

presencialmente ou pelo e-SIC o cidadão pode apresentar seus pedidos de acesso utilizando formulário padrão.

Entre os meses de maio de 2016 e abril de 2017 a UFLA recebeu 176 pedidos de acesso à informação pelo sistema e-SIC (**Gráfico 1**). Verificou-se que os 176 pedidos de informação registrados pelo sistema e-SIC foram realizados por 117 solicitantes, num total de 659 perguntas.

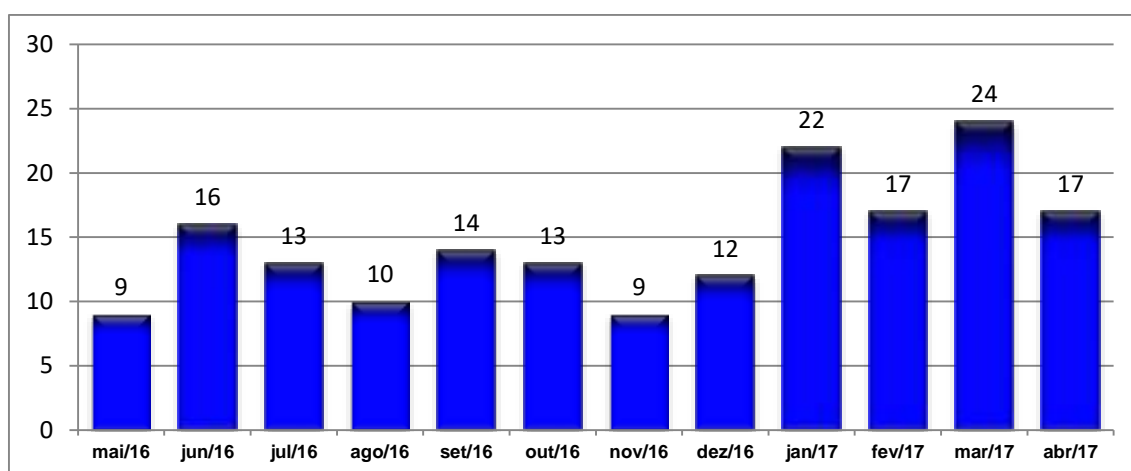


Gráfico 1 Quantidade mensal de pedidos de acesso a informação recebidos pelo e-SIC da UFLA, no período de maio de 2016 e abril de 2017.

Fonte: Serviço de Informações ao Cidadão - UFLA

Em relação ao período de análise anterior (maio de 2015 e abril de 2016), no período atual houve um aumento de 137,8 % na quantidade de pedidos de acesso à informação. No período de maio de 2015 a abril de 2016 foram totalizados 74 pedidos de acesso à informação, sendo que, no período atual esse número aumentou para 176 pedidos.

Em comparação ao primeiro ano de implantação da Lei de Acesso à Informação, que compreendeu o período de maio de 2012 a abril de 2013, o quarto ano de implantação da LAI na Universidade Federal de Lavras (maio de 2016 a abril de 2017) apresentou um aumento de 363,2% na quantidade de pedidos de acesso à informação. Essa evolução pode ser observada no Gráfico 2, onde se apresentam os dados anuais dos pedidos de acesso à informação na UFLA.

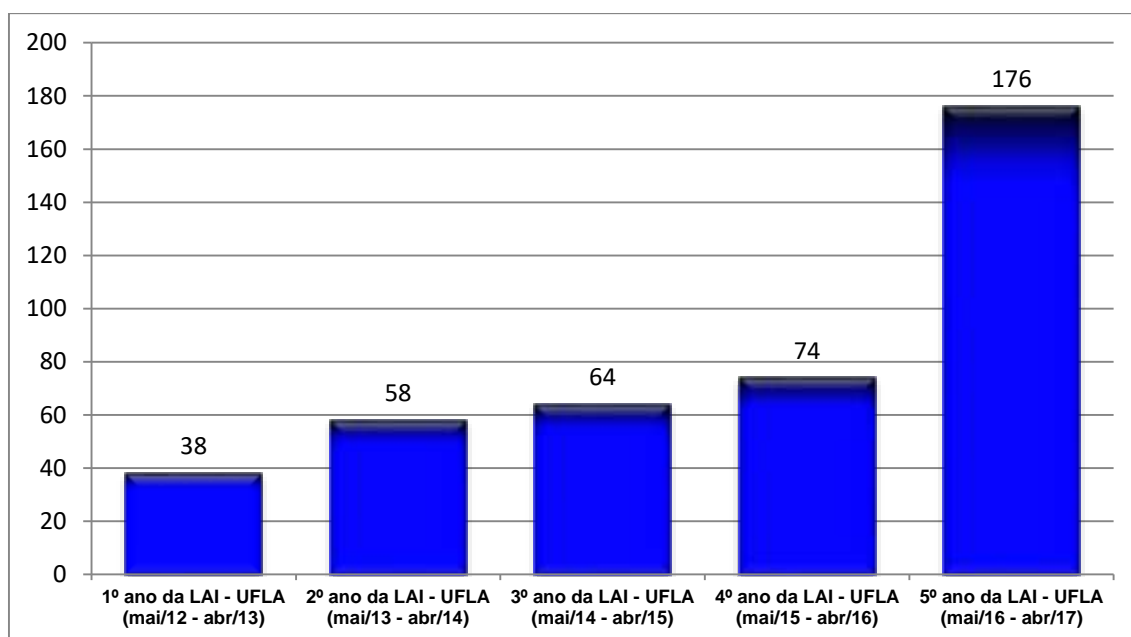


Gráfico 2 Quantidade anual de pedidos de acesso a informação recebidos pelo e-SIC da UFLA, no período de maio de 2012 a abril de 2017.

Fonte: Serviço de Informações ao Cidadão - UFLA

Além desses pedidos registrados no e-SIC, a unidade física do SIC da UFLA recebeu diariamente ligações telefônicas e realizou atendimentos presenciais onde foram demandados somente pedidos simples de informação, tais como: contato telefônico de servidores e setores, localização de departamentos e setores, serviços prestados, entre outros, sendo necessário apenas o esclarecimento e o encaminhamento.

3.3.2.4 Carta de Serviços ao Cidadão

Elaborada pela organização pública, a Carta de Serviços ao Cidadão é um documento que visa informar aos cidadãos quais os serviços prestados por ela, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos de atendimento estabelecidos. Tem como princípios fundamentais: Participação e Comprometimento; Informação e Transparência; Aprendizagem e Participação do Cidadão. Sustenta-se nas seguintes Premissas: Foco no cidadão e Indução do controle social.

A Carta de Serviços ao Cidadão tem por finalidade melhorar a relação da Administração Pública com os cidadãos, por meio da divulgação dos serviços prestados pelas organizações públicas com os seus compromissos de atendimento para que sejam amplamente conhecidos pela sociedade. A Carta também visa a fortalecer a confiança e a credibilidade da sociedade na administração pública, quando esta percebe uma

melhora contínua em sua eficiência e eficácia, além de garantir o direito do cidadão para receber serviços em conformidade com as suas necessidades.

Ao implantar a Carta de Serviços, as organizações públicas estarão ajustando a atuação do setor público às expectativas dos cidadãos. Nesse sentido, serão visíveis os benefícios tanto para o cidadão quanto para a organização e a sociedade. A Carta de Serviços ao Cidadão da UFLA está disponível no endereço na internet: <http://www.ufla.br/cartadeservicos/>.

Com o intuito de ampliar a divulgação da Carta de Serviços ao Cidadão, a UFLA mantém link permanente desse serviço no portal da instituição e nos sites do Serviço de Informações ao Cidadão e da Ouvidoria.

3.3.3 Política de atendimento aos discentes

No seu item 3.7, o PDI 2016-2020 afirma que objetiva-se com a assistência estudantil, viabilizar a igualdade de oportunidades, o acesso à graduação presencial e, também contribuir para a redução da evasão, sobretudo, quando ela é motivada por insuficiência de condições financeiras ou outras determinantes socioeconômicas originadas das desigualdades sociais. Assim, a assistência estudantil pode ser compreendida como mecanismo de garantia da efetivação do direito constitucional à educação. A ampliação do acesso à Universidade ganhou destaque na agenda política brasileira, recentemente, por meio do Reuni, que objetivou a expansão do número de vagas oferecidas pelas IFEs. Entretanto, não bastava proporcionar o aumento do acesso de estudantes às Universidades; fazia-se necessário garantir a permanência e as condições de conclusão do curso, de forma a promover a efetiva igualdade de oportunidades. Dessa forma, a assistência estudantil ganhou status de política pública, em 2007, com a criação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). Na UFLA, o Reuni significou um aumento de mais de 300% no número de estudantes, em função do aumento do número de vagas por curso, e da criação de novos cursos, a partir do ano de 2010. O Pnaes proporcionou a ampliação e melhoria dos programas de assistência estudantil ofertados pela UFLA, como os ligados à Moradia Estudantil e ao Restaurante Universitário, esses originários dos anos de 1970; o Programa Institucional de Bolsas; o Auxílio Creche; as Assistências Médica, Odontológica, Laboratorial e

Psicológica; além de atividades de Esporte e Lazer e ações de Acessibilidade, Diversidade e Diferenças.

O Programa Institucional de Bolsas na UFLA (PIB-UFLA) atende a 1.350 estudantes, sendo que a seleção dos discentes contemplados é feita por meio de editais de ampla concorrência, cujo critério de seleção é, majoritariamente, o rendimento acadêmico dos candidatos; e por meio de editais de vaga reservada, cujos critérios de seleção estão relacionados à situação socioeconômica dos estudantes candidatos. Do montante total de vagas do programa, atualmente, 930 estão reservadas aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Os estudantes ingressos no programa desenvolvem atividades relacionadas à sua formação acadêmica, perfazendo um total de 12 horas semanais, nas áreas de pesquisa, extensão, cultura e esporte ou ensino e aprendizagem técnica. Destaca-se que os bolsistas são contemplados com um auxílio financeiro mensal de 300 reais, durante os 12 meses do ano. As atividades desenvolvidas nos projetos acadêmicos possibilitam aos estudantes o intenso contato com as rotinas de iniciação à pesquisa científica, com as ações de extensão, cultura e esporte, além da aproximação com processos de ensino e aprendizagem técnica. Ao cabo dos 12 meses de projeto, os estudantes devem, ainda, participar de congressos internos da Universidade, oportunidade de divulgarem os resultados obtidos por meio do desenvolvimento dos projetos. Ademais, há, ainda, o Congresso de Extensão (CONEX) e o Congresso de Iniciação Científica (CIUFLA), quando ocorre a avaliação dos projetos desenvolvidos no escopo do PIB-UFLA.

Ação de assistência estudantil pioneira na UFLA, a Moradia Estudantil consolidou-se como um dos programas de impacto mais relevante para a diminuição das taxas de evasão de estudantes motivada por insuficiência de condições financeiras e/ou determinantes socioeconômicas originadas das desigualdades sociais.

Assim, a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na Universidade acontece, entre outras medidas, por meio da existência do Programa de Moradia Estudantil. Nos dois alojamentos próprios da Universidade são atendidos 400 estudantes distribuídos em 59 apartamentos. O ingresso é possível a estudantes classificados como em situação de vulnerabilidade socioeconômica, cujas famílias não residem no município de Lavras.

Administrado pela Coordenadoria de Alimentação, a Instituição oferece também um moderno Restaurante Universitário no sistema self-service. Os valores pagos são subsidiados pela Universidade com preços diferenciados. O preço para discentes com maior vulnerabilidade socioeconômica é de R\$ 1,00; para demais discentes de graduação e pós-graduação R\$ 2,00. Em 2016, a média mensal de refeições servidas no horário do almoço foi de 95.278 e no jantar foi de 19.762.

As ações de assistência estudantil nas áreas de Esporte e Lazer visam proporcionar aos estudantes e demais integrantes da comunidade acadêmica o acesso a práticas esportivas, nas mais diversas modalidades. Elas proporcionam, também, o incentivo e o suporte adequados ao desenvolvimento do esporte de competição, em várias modalidades, além de propiciarem o fomento a projetos sociais de extensão esportiva, envolvendo estudantes das redes públicas da educação básica como forma de inclusão social e incentivo desses ao ingresso na Universidade. Ademais, projetos de melhoria de qualidade de vida no câmpus, como o combate à obesidade, ao diabetes, ao sedentarismo, etc., são desenvolvidos e organizados em um calendário de ações que mobilizam a comunidade acadêmica em torno de práticas mais saudáveis.

A assistência estudantil contempla, além de ações que possibilitem o bom desempenho acadêmico àqueles estudantes com condições socioeconômica díspares, ações que permitam a realização plena da vida acadêmica enquanto estudantes da Universidade. Para tal, importa a existência de políticas, ações e equipamentos que estimulem a integração, interação e a sociabilização do corpo discente. A Universidade dispõe do Centro de Integração Universitária (CIUNI), um importante espaço para o desenvolvimento da vida social de seus estudantes. O CIUNI é composto de diversos equipamentos para uso pelos discentes como: sede social, quadras poliesportivas, piscina e área de churrasqueira. O Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Especiais (PADNEE) constitui ação de assistência estudantil transversal, envolvendo PRAEC, PRG e PRPG. O PADNEE objetiva estender aos discentes com condições educacionais especiais as condições adequadas ao desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

No rol das políticas de assistência estudantil, as ações que visam dar acessibilidade aos ambientes físicos e virtuais, além do amparo às necessidades especiais dos integrantes da comunidade acadêmica da Universidade são geridas pelo Núcleo de Acessibilidade (NAUFLA), da Coordenadoria de Acessibilidade da PRAEC.

Compete ao NAUFLA assessorar a tomada de decisões sobre a execução de políticas e diretrizes para a inclusão da pessoa com deficiência e para a acessibilidade ao ensino superior estabelecidas na Universidade, apoiando, por intermédio de pareceres e orientações, a concretização das posições de planejamento estratégico para essas ações.

A Coordenadoria de Assuntos de Diversidade e Diferenças planeja sua atuação no sentido de prover às vítimas de violência, o acolhimento e correto encaminhamento por servidores capacitados. Além disso, entende-se imperativo o correto encaminhamento dos casos visando a responsabilização dos autores. Para tal, atua também na capacitação dos servidores da UFLA entendendo como fundamental o trabalho de capacitação dos servidores em temas de diversidade e diferenças. Nesse sentido, propõe-se a capacitação vertical dos servidores, iniciando-se por aqueles dotados de autonomia decisória, esperando-se, com isso, efeito amplificador da ação, além de dotação os setores da universidade de capacidade de iniciativas no tema. Ademais, são desenvolvidas ações de comunicação com a comunidade acadêmica, ambicionando atuar no sentido de conscientizar a comunidade quanto à importância dos temas escopo da Coordenadoria, assim como lançar esforços com maior amplitude.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1. As políticas de pessoal da Universidade Federal de Lavras

A Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP) é o órgão que tem por finalidade o planejamento, a implementação e o controle das políticas de pessoal da Instituição. A política de gestão e desenvolvimento de pessoas da UFLA, além de ser um importante instrumento de gestão, é também um meio fundamental para que a Universidade atinja os objetivos traçados institucionalmente. Por isto, ela tem como princípio fundamental a valorização dos servidores como sujeitos ativos na implantação e execução de todos os projetos e ações desenvolvidos pela UFLA. Além deste, outro aspecto, no âmbito da política de pessoal também deve ser destacado, sobretudo, pela relevância que adquiriu nos últimos anos, qual seja, o da gestão dos processos seletivos. A PRGDP a fim de manter o padrão de excelência nos serviços prestados pela Universidade desenvolveu ao longo de sua história um rigoroso sistema de seleção que tem como alicerce a legislação vigente e por meio do qual conduz os concursos públicos de modo a garantir tanto a transparência quanto a ampla divulgação.

Além do rigor aplicado à gestão dos processos seletivos, a política de gestão e de desenvolvimento de pessoas da UFLA, conforme aduz a legislação, preconiza sistemática e periódica avaliação dos servidores técnico-administrativos empossados. A avaliação segue critérios pré-estabelecidos, que contemplam a aferição das competências técnicas, éticas e relacionais e tem a finalidade de subsidiar as chefias no que concerne ao acompanhamento do desenvolvimento de habilidades e competências do servidor, bem como fornecer as informações necessárias para o planejamento de ações de educação continuada.

Ainda sobre o processo de avaliação sistemática e periódica, a instituição, sendo vinculada ao Ministério da Educação, segue as diretrizes emanadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG), bem como as diretrizes emanadas pelo MEC. Convém destacar que a UFLA conta com distintos instrumentos de avaliação, visto que, a Instituição examina o desempenho dos servidores estáveis e em período de estágio

probatório, sendo os instrumentos de avaliação dos técnicos gerenciados pela PRGDP e os instrumentos de avaliação docente pela CPPD.

Com o aumento no ingresso de novos servidores um grande desafio se apresenta à Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, ou seja, atuar na gestão das competências de modo a transformar as competências pessoais em organizacionais.

Na UFLA, existem instrumentos distintos de avaliação para os servidores técnico-administrativos já estáveis e os que se encontram em estágio probatório, ambos conduzidos pela Coordenadoria de Capacitação e Avaliação da PRGDP. Para os servidores docentes, o processo de avaliação é acompanhado pela Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD.

Nos itens seguintes, são apresentados dados quantitativos e informações recolhidas junto à PRGDP no intuito de registrar as ações relativas à implementação e desenvolvimento da política de pessoal, visando estabelecer parâmetros para ponderar-se acerca de sua efetividade.

3.4.1.1. Indicadores de Gestão de Pessoas

Os indicadores relativos à Gestão de Pessoas no ano de 2017 sinalizam uma continuidade na expansão do quadro de servidores da UFLA, embora de forma mais comedida. Conforme pode ser observado no quadro abaixo, tomaram posse na UFLA em 2017, 18 docentes e 45 técnico-administrativos, totalizando 63 novos servidores (Tabela 28).

Tabela 31. Evolução das posses e exercícios de técnico-administrativos e docentes

| ANO | Posses Concedidas | | | | | | TOTAL |
|--------------|-------------------|------|------|------|------|------|-------|
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
| Docentes | 8 | 51 | 87 | 72 | 68 | 18 | 304 |
| TAE's | 22 | 118 | 93 | 60 | 14 | 45 | 352 |
| TOTAL | 30 | 169 | 180 | 132 | 82 | 63 | 656 |

Ao se comparar total de servidores que tomaram posse no período de 2012 a 2017 com o total de servidores em dezembro/2017, percebe-se que houve uma renovação da força de trabalho nos últimos 6 anos de aproximadamente 51%, ou seja, do total de 1277 servidores ativos, 656 estão na UFLA a menos de 6 anos (Tabela 29).

Tabela 32. Evolução do número de técnico-administrativos e docentes

| Ano | Ocupantes de cargos efetivos | | | Contratos Temporários | |
|-------------|------------------------------|---------------|--------|-----------------------|-------------|
| | TA's | Mag. Superior | EBTT's | Substitutos | Temporários |
| 2008 | 355 | 360 | 7 | 7 | - |
| 2009 | 422 | 451 | 7 | 7 | - |
| 2010 | 426 | 469 | 9 | 5 | - |
| 2011 | 426 | 485 | 9 | 12 | 47 |
| 2012 | 421 | 503 | 9 | 4 | 67 |
| 2013 | 501 | 504 | 8 | 25 | 18 |
| 2014 | 563 | 584 | 9 | 24 | - |
| 2015 | 580 | 645 | 13 | 32 | - |
| 2016 | 564 | 690 | 11 | 27 | - |
| 2017 | 574 | 703 | 11 | 31 | |

Fonte: PRGDP/SIAPE

Em relação à distribuição da força de trabalho docente por idade, observa-se, na UFLA um percentual de 41%, ou seja, 292 docentes na faixa de 21 a 40 anos, consequência da renovação da força de trabalho nos últimos anos. No outro extremo, tem-se um total de 66 docentes acima de 61 anos de idade.

Entre os técnicos administrativos observa-se fenômeno bastante parecido, 329 servidores encontram-se na faixa até 40 anos, ou seja, aproximadamente 57% do total de servidores. Já 97 servidores, ou seja, 16% estão acima da faixa de 56 anos. Muitos desses servidores têm o tempo de contribuição suficiente para se aposentarem e estão apenas aguardando completar a idade mínima ou o tempo mínimo de serviço público.

Dentre os servidores docentes e técnico administrativos, um total de 110, em dezembro de 2017, já recebiam o abono de permanência, podendo se aposentar a qualquer momento.

Tabela 33. Servidores da UFLA por categoria e faixa etária em 31/12/2017

| Distribuição etária | Até 30 anos | De 31 a 40 anos | De 41 a 50 anos | De 51 a 60 anos | de 60 anos | Total |
|----------------------------|-------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------|--------------|
| Docentes | 36 | 256 | 194 | 151 | 66 | 703 |
| TA's | 119 | 210 | 99 | 106 | 40 | 574 |
| Total | 155 | 466 | 293 | 257 | 106 | 1277 |

Fonte: PRGDP/SIAPE

Como foi observado no relatório de autoavaliação institucional do período anterior, a idade média dos servidores da UFLA vem diminuindo. A entrada dos novos servidores se dá, em média, na faixa dos 31 a 40 anos.

Ainda existe uma alta rotatividade de servidores técnico-administrativos considerando-se as inúmeras possibilidades de concursos em carreiras com remunerações mais atrativas.

3.4.1.2. As políticas de carreira do corpo docente e técnico administrativo e seu desenvolvimento

A carreira dos servidores docentes da UFLA é regida pela Lei nº 12.772/2012 e suas alterações, bem como a carreira dos técnico-administrativos é regida pela Lei nº 11.091/2005.

Conforme informado anteriormente, a legislação vigente reforça que a formação acadêmica e tempo de serviço são os dois fatores que mais contribuem para o aumento dos níveis salariais dos servidores nas carreiras do magistério superior e dos técnicos administrativos em educação.

A UFLA envida esforços para o desenvolvimento dos servidores técnicos e docentes e para tanto, utiliza a capacitação como forma de incrementar o desenvolvimento profissional e pessoal. Respeitando a cultura organizacional da UFLA ancorada no princípio de que os servidores são sujeitos ativos do processo de construção da Universidade, a Instituição oferece um leque de oportunidades para que, por meio da qualificação e da capacitação, seus servidores técnico-administrativos se desenvolvam na carreira. A RESOLUÇÃO CEPE Nº 216, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017, que dispõe sobre normas, critérios e procedimentos para o afastamento de servidores técnico-administrativos pertencentes ao Quadro Permanente da Universidade Federal de Lavras, para participação em programas de pós-graduação *Stricto sensu* e de pós-doutorado, permite que os afastamentos de servidores técnicos administrativos possam ser total, nos termos da Lei 8.112/90, ou parcial, nos termos da Nota Técnica SEI nº 6197/2015-MP. Em dezembro de 2017 havia na UFLA três (03) técnicos afastados integralmente, para participar de programa de qualificação. A publicação da CEPE Nº 216 tende a tornar esse número mais expressivo.

Por outro lado, o corpo docente também encontra todas as condições e apoio institucional para aprimoramento profissional e ascensão na carreira, por meio do estímulo à participação em programas de pesquisa ou de pós-graduação. A RESOLUÇÃO CEPE Nº 303, DE 25 DE AGOSTO DE 2016, dispõe sobre normas,

critérios e procedimentos para o afastamento de servidores docentes pertencentes ao quadro permanente da UFLA, para participação em programa de pós-graduação Stricto sensu ou de pós-doutorado com o objetivo de: I - promover a pesquisa científica e a geração de conhecimentos em nível avançado em área de interesse da Universidade Federal de Lavras; II - criar condições necessárias à preservação de uma cultura organizacional comprometida com a inovação e com a permanente adequação das competências dos servidores docentes aos objetivos traçados institucionalmente; III - aprimorar a qualificação profissional dos servidores docentes da Universidade. Em dezembro de 2017 havia na UFLA três (03) docentes afastados parcialmente e 19 afastados integralmente a fim de participarem de programas de qualificação.

Como pode ser observado no quadro abaixo, referente ao quantitativo de servidores capacitados em 2017, um elevado número de servidores participou dos vários cursos promovidos pela PRGDP, proporcionando não só a oportunidade de se desenvolverem profissionalmente, mas também, no caso dos técnicos administrativos, possibilidade de progressão na carreira.

Quadro 13. Ações de capacitação realizadas pela PRGDP/UFLA no ano de 2017

| RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - PLANO DE CAPACITAÇÃO 2017 | | | | | | |
|---|--|---|---------------|-------|---------------|----------|
| | CURSO | Período de oferta/realização | Carga Horária | | Participantes | |
| | | | Por turma | Total | TA's | Docentes |
| | | | | | | |
| 1 | Plataforma Sucupira: Estratégias de Coleta de dados e preenchimento do relatório | Dias 1º e 2/2 de 2017 <u>Turma 1</u> : das 8h às 12h | 8h | 16h | 13 | 20 |
| | | <u>Turma 2</u> : das 14h às 18h | | | 15 | 13 |
| 2 | Planejamento e Execução do Orçamento no Âmbito da UFLA | <u>Turma 1</u> : dias 13, 15, 20 e 22/2/2017 das 8h às 12h. <u>Turma 2</u> : dias 14, 16, 21 e 23/2/2017 das 14h às 18h. | 16h | 32h | 15 | 4 |
| 3 | Curso Básico para Manutenção de Páginas Institucionais da UFLA - Turma 1 | 20 a 31/3, das 17h às 19h | 20h | 20h | 30 | 25 |
| 4 | Workshop Inteligência Emocional | <u>Turma 1</u> : 5/4 - das 8h às 11h | 3h | 6h | | |
| | | <u>Turma 2</u> : 6/4 - das 14h às 17h | | | | |
| 5 | Capacitação de Usuários do SIGAA - Módulos Pesquisa e Produção Intelectual | Turma 1: 15/5 - | 4h | 4h | 1 | 21 |
| | | das 14h às 18h | | | 2 | 21 |

| | | | | | | | | |
|----|--|---|------|------|----|----|----|----|
| | | das 8h30 às 22h | 3h30 | 3,5h | 14 | 1 | | |
| 6 | Excel Intermediário | 08 a 19/5, das 7h às 9h | 20h | 20h | 11 | 5 | | |
| 7 | Excel Avançado I | 22/5 a 02/6, das 7h às 9h | 20h | 20h | 26 | 1 | | |
| 8 | A Dinâmica das Compras Públicas na UFLA | dias 22, 23, 24, 29 e 31/5 | 20h | 20h | | | 15 | 0 |
| | | das 14 às 18h. | | | | | | |
| 9 | Palestra: Sistema de Acompanhamento de Gestão de Programas de Pós-Graduação | dia 27/6 - das 8h às 12h | 4h | 4h | 6 | 28 | | |
| 10 | Palestra: Estratégias para Publicação Científica de Alto Impacto | dia 29/6 - das 8h às 12h | 4h | 4h | 35 | 81 | | |
| 11 | Capacitação para Gestores da UFLA (participação integral) | de 9/5 a 20/6 - | 46h | 46h | | | 1 | 11 |
| | | nas terças e quintas-feiras, das 8h às 12h | | | | | | |
| | Capacitação para Gestores da UFLA (participação parcial - certificação por conteúdo cumprido) | de 9/5 a 20/6 - | 46h | | 1 | 49 | | |
| | | nas terças e quintas-feiras, das 8h às 12h | | | | | | |
| 12 | Capacitação para Gestores de Programas de Pós-Graduação da UFLA | 22, 27 e 29/6 - das 8h às 12h | 10h | 10h | 2 | 43 | | |
| 13 | Capacitação para Gestores de Cursos de Graduação da UFLA | 22 e 29/6 e 4, 6 e 11/7, | 18h | 18h | | | 42 | 15 |
| | | das 8h às 12h | | | | | | |
| 14 | Treinamento de Avaliadores de Estágio Probatório de Servidores Técnico-Administrativos da UFLA | Turma 1: 16/8, das 8h às 12h Turma 2: 16/8, das 14h às 18h | 4h | 8h | - | 16 | | |
| 15 | Carreira e Relatório de Atividade Docente: Orientações Gerais | 17/8, das 8h às 11h | 3h | 3h | 11 | 4 | | |
| 16 | Capacitação de Usuários do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - Perfil Solicitante | Dias 23/8, das 8h às 12h e | 6h | 6h | | | 11 | - |
| | | 24/8, das 8h às 10h | | | | | | |
| 17 | Qualidade no Atendimento | 28/8 a 13/9. Encontros presenciais nas segundas e quartas-feiras, das 8h às 12h | 24h | 24h | 27 | 3 | | |
| 18 | Capacitação em Segurança e Saúde no Trabalho Aplicado ao Serviço Público | 11 a 15/9, das 8h às 12h | 20h | 20h | 4 | 9 | | |
| 19 | Diferenças e Inclusão no Ensino Superior: Conhecendo o Programa de Apoio à Discentes com Necessidades Educacionais Especiais - PANEE | 27/9, das 8h às 12h | 4h | 4h | 1 | 20 | | |

| | | | | | | | | |
|-----|---|---|------|------|-----|-----|----|---|
| 20 | Normas Gerais para o Ensino de Graduação da UFLA | 4/10, das 8h às 12h | 4h | 4h | - | 7 | | |
| 21 | SIG - UFLA - Perfil Docente | 5/10, das 8h às 12h | 4h | 4h | 11 | - | | |
| 22 | Interpretação de Análise de Solo e Recomendação Básica | 25/9 a 11/10, das 7h às 9h | 20h | 20h | 9 | 3 | | |
| 23 | Cromatografia Líquida: Princípios e Aplicações | Mod.I - 16 a 20/10, das 7h às 9h | 26h | 26h | | | 12 | 2 |
| | | Mod.II - 30 e 31/10, das 7h às 11h e das 13h às 17h | | | | | | |
| - | Curso Básico para Manutenção de Páginas Institucionais - Turma 2 | 23/10 a 8/11, das 8h às 10h | 20h | 20h | 10 | 7 | | |
| 24. | Lei de Acesso a Informação: Orientações Gerais | 29/11, das 8 às 12h | 4h | 4h | 12 | 2 | | |
| 25 | Língua Inglesa B1 Intermediário (Intermediate) | 14/2 a 13/12, duas vezes por semana, das 7h às 9h | 180h | 180h | 20 | 3 | | |
| 26 | RDC- Conceitos Gerais e Foco na Contratação Integrada (Não foi Previsto no Plano de Capacitação de Servidores da UFLA - (Realização PROPLAG) | 19 e 20/9/2017, | 16h | 16h | | | | |
| | | das 8h às 12h e 14h as 18h | | | | | | |
| 27 | Operacionalização do Sistema Siconv e Estudo das Legislações Pertinentes (Não foi Previsto no Plano de Capacitação de Servidores da UFLA - (Realização PROPLAG) | 18 a 22/9/2017 | 40h | 40h | 368 | 414 | | |
| | | das 8h às 12h | | | | | | |
| | | e das 14h às 18h. | | | | | | |

Vários fatores contribuíram para a expressiva participação dos servidores nas atividades de capacitação. Dentre os motivos que colaboraram para a execução das ações previstas no Plano Anual de Capacitação no ano de 2017, pode-se destacar: o apoio integral da Direção Executiva na construção do Plano e na mobilização de recursos; o entrosamento das equipes da Coordenadoria de Capacitação e Avaliação e da Coordenadoria de Gestão de Competências/DDP/PRGDP; a qualificação e comprometimento dos servidores instrutores e/ou coordenadores dos cursos ofertados; a colaboração da Pró-Reitoria de Graduação - PRG na reserva de salas de aulas para a realização dos cursos; a colaboração do Departamento de Ciências Humanas no

empréstimo de seu anfiteatro para a realização integral dos cursos constantes no "Plano de Capacitação de Gestores"; a presteza da Gráfica Universitária na impressão de todo material solicitado; e a conscientização dos participantes para a importância da formação continuada do servidor público.

No aspecto resultados obtidos, destacamos a capacitação de parcela representativa dos gestores da UFLA. Apesar das dificuldades que envolvem a participação de um gestor em uma capacitação de 8 horas semanais, obtivemos significativa participação e as avaliações expressam a valorização e reconhecimento da importância da ação para a profissionalização dos gestores e o alcance dos objetivos institucionais. Os demais cursos oferecidos também tiveram boa demanda, de modo geral foram muito bem avaliados pelos participantes e apresentaram potencial de contribuição significativo. Resumindo, destaca-se, como resultado direto da realização do Plano Anual de Capacitação, a maior profissionalização do agente público, fato que possibilita a melhoria na prestação de serviços à sociedade, objetivo fundamental da administração pública.

Entretanto, apesar dos bons resultados do programa de capacitação, há alguns saberes que somente são internalizados com o decorrer do tempo, na prática e vivência diária no mundo do trabalho. Neste sentido, a força de trabalho recém-contratada ainda não responde de forma 100% adequada às crescentes e cada vez mais complexas necessidades da gestão pública de uma universidade.

Importa registrar também, a participação dos servidores técnicos no Programa de Apoio à Qualificação de Servidores Técnico-Administrativos da UFLA por meio da Resolução CUNI nº 56/2013. O programa disponibiliza apoio financeiro mensal aos servidores técnico-administrativos do quadro regularmente matriculados em curso que apresente relação direta com o cargo e/ou ambiente organizacional, na modalidade presencial ou à distância, curso técnico, de graduação, especialização ou pós-graduação stricto sensu.

O programa tem critérios para a concessão do auxílio. A prioridade é para o servidor que não recebe incentivo à qualificação, em seguida, tempo de serviço na UFLA e por fim menor remuneração. Contudo, até hoje, todos os servidores que se inscreveram no Programa foram contemplados, não havendo necessidade da utilização de tais critérios.

Desde sua implantação, o Programa de Apoio à Qualificação já beneficiou os totais de servidores abaixo especificados:

- Edital nº 86/2013 - 22 servidores
- Edital nº 92/2014 - 14 servidores
- Edital nº 29/2014 - 17 servidores
- Edital nº 38/2015 - 20 servidores
- Edital nº 15/2016 - 29 servidores
- Edital nº 10/2017 – 25 servidores

Esse programa tem garantido a oportunidade de maior qualificação profissional para muitos servidores técnicos administrativos que já haviam interrompido os estudos há muitos anos. A formação profissional, acima da exigida para o cargo, propicia um aumento salarial de 25% para cursos de graduação e 30% para especialização, com relação direta ao cargo e ambiente organizacional.

A UFLA também possui sete programas de Mestrado Profissional nos quais os servidores têm a oportunidade de participar: Administração Pública; Desenvolvimento Sustentável e Extensão; Educação; Genética e Melhoramento de Planta; Ensino de Física; Matemática – PROFMAT; e Tecnologias e Inovações Ambientais.

3.4.2. A sustentabilidade financeira

A autonomia da gestão financeira e patrimonial permite à Universidade Federal de Lavras o planejamento de ações que visem à alocação de recursos em função de objetivos didáticos, científicos e culturais. A análise de sua sustentabilidade financeira envolve o entendimento do arranjo institucionalizado que permite o alcance de seus objetivos sob os princípios constitucionais da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da eficiência e da publicidade.

Apesar dos obstáculos na execução orçamentária em 2017, desencadeados pelo contexto econômico e político do País, a UFLA superou os desafios na execução orçamentária e financeira mantendo um acompanhamento contínuo, além de aperfeiçoar o fluxo orçamentário e financeiro.

3.4.2.1. O orçamento da Universidade

O orçamento da Instituição, enquanto autarquia integrante do Ministério da Educação possui ligação direta com o orçamento do Governo Federal, por meio do modelo de alocação de recursos do orçamento de custeio e capital (OCC) para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Com base nas leis orçamentárias, foi editada a Portaria nº 1.285/MEC, de 30 de agosto de 1994, que instituiu pela primeira vez um modelo matemático, baseado no “modelo holandês” para distribuição de recursos de OCC, para as IFES. A partir de então, a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação adota uma matriz de alocação de recursos orçamentários para descentralização de recursos das despesas de custeio e investimentos das IFES.

Contudo, para complementar seu orçamento e viabilizar vários projetos de pesquisa, ensino e extensão são utilizadas outras fontes de recursos negociados com o Governo Federal e seus ministérios.

O valor total do orçamento da UFLA em 2017, contabilizando as supressões e acréscimos, foi R\$ 371.187.225,00 (trezentos e setenta e um milhões, cento e oitenta e sete mil e duzentos e vinte e cinco reais), conforme tabela 31.

Tabela 34. Dotação atualizada da UFLA 2017

| Categoria Econômica da Despesas | Grupo de Despesa | Valor R\$ |
|---------------------------------|----------------------------|----------------|
| Despesas Correntes | Pessoal e Encargos Sociais | 282.367.723,00 |
| Despesas Correntes | Outras despesas Correntes | 62.798.459,00 |
| Despesas de Capital | Investimentos | 26.021.043,00 |
| Total | | 371.187.225,00 |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017

Além dos valores de seu orçamento previsto na Lei Orçamentária Anual – LOA, a UFLA ainda recebeu R\$ 13.648.246,82 (treze milhões, seiscentos e quarenta e oito mil, duzentos e quarenta e seis reais e oitenta e dois centavos), conforme tabela 32, por meio de descentralizações – TED, para atender projetos específicos.

Tabela 35. Descentralizações - TED recebidas pela UFLA em 2017

| Unidade Descentralizadora | Categoria Econômica | Valor R\$ |
|---------------------------|---------------------|-----------|
|---------------------------|---------------------|-----------|

| | | |
|---|---------------------------|----------------------|
| Secretaria de Mobilidade e sociedade do Produto Rural | Outras Despesas Correntes | 113.188,16 |
| EMBRAPA | Outras Despesas Correntes | 126.017,02 |
| Coordenação Geral de suporte a gestão orçamento/SPO/MEC | Outras Despesas Correntes | 1.705.850,77 |
| Coordenação Geral de suporte a gestão orçamento/SPO/MEC | Investimento | 6.833.624,92 |
| Fundação Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (PROAP) | Outras Despesas Correntes | 1.027.345,61 |
| Universidade Federal de Santa Catarina -UFSC | Outras Despesas Correntes | 1.542,27 |
| Fundação Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (CEAD-UAB) | Outras Despesas Correntes | 839.035,23 |
| Instituto Federal Sul de Minas - IFSM | Outras Despesas Correntes | 58.734,13 |
| Serviço Florestal Brasileiro | Investimento | 173.550,80 |
| Serviço Florestal Brasileiro | Outras Despesas Correntes | 2.478.246,71 |
| Serviço Florestal Brasileiro | Investimentos | 281.786,20 |
| Coordenação Geral de Orçamento e Finanças | Outras Despesas Correntes | 9.325,00 |
| Total | | 13.648.246,82 |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

Na tabela 33, pode-se observar a composição das fontes de recursos, comparativamente com a composição de exercícios anteriores.

Tabela 36. Comparativo da composição das fontes de recursos de 2013 a 2017, em Reais (R\$).

| FONTE | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Tesouro | 232.192.694,00 | 288.564.745,23 | 288.754.227,01 | 332.319.210,40 | 364.372.253,61 |
| Rendas Próprias | 4.100.115,00 | 2.252.471,76 | 4.246.017,17 | 5.903.802,99 | 6.814.971,39 |
| Superávit Financeiro | - | - | 2.226.000,00 | - | - |
| Secretaria de Ensino Superior – SESU | 9.935.369,00 | 2.012.448,51 | 1.434.843,67 | 1.641.651,58 | - |
| Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES | 5.385.078,00 | 5.544.894,11 | 959.997,18 | 3.056.531,16 | 1.866.380,84 |
| Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA | 601.961,00 | 216.345,06 | - | 59.365,04 | 126.017,02 |
| Ministério do Meio Ambiente | 10.879.189,00 | 24.972.759,91 | 6.828.365,67 | 5.989.758,00 | 2.933.583,71 |
| Ministério da Ciência e Tecnologia | 99.035,00 | - | - | - | - |
| Ministério dos Esportes | 5.500.000,00 | - | 1.073.009,19 | - | - |
| Universidade Federal de Alfenas - emenda de bancada | 1.045.454,00 | - | - | - | - |
| Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento | 15.300,00 | - | - | - | - |
| Descentralização IFES | 41.575,00 | 208.974,39 | 12.058,33 | 2.768,07 | 60.276,40 |
| Desenvolvimento das cadeias produtivas da Agropecuária – Mangalarga Machador | - | - | - | 118.647,47 | - |
| Coordenação Geral de suporte a gestão orçamento/SPO/MEC | - | - | - | 3.378.429,13 | 8.548.800,69 |
| Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário | - | 8.170,84 | - | - | - |
| Secretaria de Mobilidade e sociedade do Produtor Rural | - | - | - | - | 113.188,16 |
| Incra | - | 1.989.400,00 | 1.935.600,00 | 1.122.904,05 | - |
| TOTAL | 269.795.770,00 | 325.770.209,81 | 307.470.118,22 | 353.593.067,89 | 384.835.471,82 |

Fonte: DCOF – Relatório Demonstrativo da Composição do Orçamento por Fonte 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017.

3.4.3. O Relatório de Gestão

A UFLA apresenta anualmente ao Tribunal de Contas da União – TCU – seu Relatório de Gestão, que configura uma prestação de contas anual, sobretudo de sua execução orçamentária, nos termos do artigo nº 70 da Constituição Federal. Embora possua autonomia de gestão, a universidade está subjugada à fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial por meio do sistema de controle interno do Poder Executivo Federal e externo do Tribunal de Contas da União.

Segundo os artigos 1º e 2º da Portaria CGU nº 262, de 30 de agosto de 2005, a Unidade Jurisdicionada responsável pela apresentação das contas manterá, em seu sítio eletrônico na rede mundial de computadores – internet, página com o título “Processos de Contas Anuais”, com atalho para o relatório disponibilizado pelo órgão de controle interno da instituição. O Relatório de Gestão será publicado na íntegra, incluindo os relatórios dos certificados de auditoria, com pareceres do órgão de controle interno, e dos pronunciamentos dos Ministros de Estado supervisores das áreas ou das autoridades de nível hierárquico equivalente.

Ao buscar o Relatório de Gestão 2017 por meio do atalho disponibilizado na página principal da UFLA, constatasse que estão disponíveis os relatórios referentes aos anos de 2007 a 2016, ou seja, um histórico de dez anos para consulta pública à execução orçamentária da universidade. Contudo, o ano de 2017 ainda não havia sido publicado até a data de elaboração deste relatório. Conforme a DECISÃO NORMATIVA-TCU Nº 161, DE 1º DE NOVEMBRO DE 2017, que dispõe acerca das unidades cujos dirigentes máximos devem apresentar relatório de gestão e demais informações referentes à prestação de contas do exercício de 2017, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010, o prazo para que a Universidade Federal de Lavras apresente o Relatório de Prestação de Contas de 2017, encerra-se em 31/03/2018. Além do relatório ainda estar dentro do prazo para envio ao TCU, o prazo para a disponibilização pela universidade do relatório referente ao ano de 2017, no link “Processo de Contas Anuais” é de até 45 dias após a entrega para o TCU, conforme § 4º do artigo 3º da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010.

Nos últimos anos, a fiscalização pela CGU tem ocorrido por meio de um acompanhamento permanente dos gastos das unidades jurisdicionadas, envolvendo diversas áreas e sendo, portanto, mais focada.

3.4.3.1. Análise das ações estratégicas para a gestão orçamentária e financeira

As despesas empenhadas pela Universidade Federal de Lavras (Tabela 34), considerando seu orçamento atualizado e as descentralizações recebidas, totalizam R\$ 376.404.061,23 (trezentos e setenta e seis milhões, quatrocentos e quatro mil, sessenta e um reais e vinte e três centavos). Deste montante, 74% se relacionam ao grupo de natureza de despesa Pessoal e Encargos, abarcando os valores pertinentes à folha de pagamento e seus encargos sociais. Dezoito por cento do total se relaciona a Outras Despesas Correntes e oito por cento foram empenhados em investimento.

Tabela 37. Composição do Grupo de Natureza de Despesas Empenhadas

| | 31/12/2017 | AV (%) |
|----------------------------|---------------------------|---------------|
| Pessoal e Encargos Sociais | R\$ 277.954.237,75 | 73,84 |
| Outras Despesas Correntes | R\$ 66.385.422,06 | 17,64 |
| Investimentos | R\$ 32.064.401,42 | 8,52 |
| Total | R\$ 376.404.061,23 | 100,00 |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

A composição do grupo de natureza de despesas – Outras Despesas Correntes (Tabela 35) refere-se às despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, bem como para apoio aos programas institucionais por meio de bolsas e auxílios, contratos de terceirização (Apoio Administrativo, Limpeza, Motorista, Manutenção Predial, Programadores), Manutenção do Restaurante Universitário, Energia Elétrica e demais despesas básicas necessárias ao funcionamento da Instituição.

Tabela 38. Composição do Grupo - Outras Despesas Correntes empenhadas

| | 31/12/2017 | AV (%) |
|---|--------------------------|---------------|
| Terceirização | R\$ 25.107.535,84 | 37,82 |
| Benefícios | R\$ 13.941.274,28 | 21,00 |
| Bolsas de Estudo | R\$ 4.089.320,69 | 6,16 |
| Energia Elétrica | R\$ 4.031.893,83 | 6,07 |
| Gêneros de Alimentação | R\$ 2.966.980,04 | 4,47 |
| Material de Processamento de Dados | R\$ 978.246,91 | 1,47 |
| Material para Manutenção de Bens | R\$ 854.177,11 | 1,29 |
| Imóveis/Instalações | | |
| Serviços de Cópias e Reprodução de Documentos | R\$ 502.985,32 | 0,76 |
| Combustíveis e Lubrificantes | R\$ 367.571,48 | 0,55 |
| Demais Despesas | R\$ 13.545.436,56 | 20,41 |
| Total | R\$ 66.386.720,56 | 100,00 |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

O maior componente (38%) das outras despesas correntes é o gasto anual com terceirização de mão de obra, o que se justifica levando-se em consideração o crescimento exponencial da instituição nos últimos anos e os diversos cargos extintos de servidores efetivos. O aumento pujante no número de estudantes de graduação e pós-graduação, de docentes e de técnicos, aliado ao expressivo aumento da área construída no Campus Universitário, traz consigo uma grande necessidade de pessoas, tanto nos processos finalísticos quanto nos processos de apoio. A distribuição dos custos de terceirização nas diversas ações institucionais é apresentada na tabela 36.

Tabela 39. Distribuição das despesas com terceirização de mão de obra nas diversas ações institucionais acadêmicas e administrativas.

| Ação institucional apoiada por meio de terceirização | CUSTO ANUAL | % |
|--|-------------------------|--------------|
| Apoio administrativo às atividades de ensino, pesquisa e extensão | R\$1.722.267,24 | 6,86% |
| Apoio administrativo e técnico em tecnologia da informação e comunicação | R\$795.545,58 | 3,17% |
| Apoio logístico às atividades de ensino, pesquisa e extensão | R\$3.825.753,12 | 15,24% |
| Assistência estudantil | R\$1.303.992,57 | 5,19% |
| Biblioteca e gestão de documentos | R\$152.765,09 | 0,61% |
| Comunicação | R\$78.796,63 | 0,31% |
| Controle e aquisição de materiais e serviços/controle patrimonial | R\$812.065,91 | 3,23% |
| Educação a distância e apoio EAD no ensino presencial | R\$770.663,67 | 3,07% |
| Gestão ambiental do campus incluindo limpeza e paisagismo | R\$6.445.024,54 | 25,67% |
| Gestão orçamentária e financeira | R\$78.147,65 | 0,31% |
| Manutenção e fabricação própria de materiais | R\$663.913,16 | 2,64% |
| Processos seletivos | R\$26.963,87 | 0,11% |
| Segurança patrimonial e das pessoas | R\$2.832.397,18 | 11,28% |
| Manutenção predial e obras de execução direta | R\$5.599.239,62 | 22,30% |
| Total | R\$25.107.535,84 | 100 % |

Fonte: Controles internos da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (2017).

Vale ressaltar que o componente mais alto (26%) dos custos de terceirização são os gastos com a gestão ambiental do Campus, incluindo limpeza e paisagismo, o que é totalmente coerente com o aumento da área construída e da taxa de ocupação do Campus. Aliado a isto, existe o fato de a UFLA ter um ousado plano ambiental focado em destinação correta de resíduos sólidos e efluentes, tratamento de água e esgoto, recuperação de nascentes, dentre outras ações que demandam mão de obra terceirizada. Todos estes componentes, somados ao aumento do número de pessoas que circulam diariamente no Campus, desencadeiam outra necessidade que é o gasto em segurança patrimonial e das pessoas, representando 11% dos custos de terceirização.

A grande área construída (191.000 m²) também reflete na necessidade de um gasto expressivo com manutenção predial e de estruturas físicas de apoio, como vias públicas, estacionamentos, redes elétricas, pluviais, hidráulicas dentre outras, implicando que este componente do custo de terceirização seja o segundo em magnitude (22%). No mesmo escopo, destaca-se a necessidade de dispêndio significativo em apoio administrativo e técnico relacionado às tecnologias de informação e de comunicação na ordem de 3% do total.

Como a expansão em curso, no número de cursos de graduação e programas de pós-graduação, reflete em um aumento significativo de estudantes, docentes e técnicos a cada ano, destaca-se também a necessidade de apoio logístico às atividades de ensino, pesquisa e extensão (pessoal de campo, viveiristas, auxiliares de laboratórios, dentre outros) e, também, o apoio administrativo a estas atividades, no tocante aos cargos extintos e passíveis de terceirização, cujos custos somados representam 22% dos gastos. Da mesma forma, os custos com a assistência estudantil refletem este aumento, especialmente considerando-se o novo perfil de estudante que atualmente ingressam na instituição em resultado da lei de cotas sociais e raciais. Os gastos com terceirização relacionados com assistência estudantil representam 5% do total e se referem principalmente ao pessoal de apoio do restaurante universitário.

Neste mesmo escopo, conforme apontado na tabela 35, além da terceirização, destacam-se outras naturezas de despesas empenhadas relacionadas à assistência estudantil, especialmente no tocante às bolsas de estudo e aquisição de gêneros de alimentação. Cerca de 4,1 milhões de reais, seis por cento do total de outras despesas correntes empenhadas se referem ao pagamento de bolsas estudantis e auxílio financeiro

ao estudante. A universidade tem um programa de bolsas institucionais regulamentado pela Resolução nº 019 do Conselho Universitário, de 16 de maio de 2013, cujo objetivo é ir além da bolsa permanência, conferindo a esta, um caráter formativo em atividades acadêmicas, esportivas e administrativas. Cada bolsa institucional tem o valor de R\$300,00 (trezentos reais), sendo assim, aproximadamente, uma média de 1.100 estudantes foram assistidos a cada mês pelo programa institucional de bolsas, conforme os critérios definidos na resolução supracitada e nos editais de seleção específicos. As concessões de auxílio financeiro ao estudante são regulamentadas pelos seguintes instrumentos: Portaria Conjunta PRAEC/PROPLAG nº. 01, de 21 de julho de 2016 – Auxílio Financeiro a alunos de graduação e pós-graduação para participação em eventos esportivos no país e no exterior; Portaria PROPLAG nº. 27, de 08 de julho de 2016 – Regulamenta a concessão de Auxílio Financeiro para Alunos de Pós-Graduação; Portaria Conjunta PRG/PROPLAG nº. 2, de 30 de dezembro de 2016 – Auxílio Financeiro a alunos de graduação para participação em eventos no país. A despesa com estes auxílios foi cerca de 128 mil reais. A aquisição de gêneros de alimentação, em sua expressiva maioria, se refere a insumos para o restaurante universitário, tendo sido gasto em 2017 cerca de três milhões de reais, representando 4,5% do valor empenhado em outras despesas correntes (tabela 35).

Ainda dentro do grupo de outras despesas correntes (tabela 35), podem ser destacados os gastos com energia elétrica, que representam seis por cento do total, materiais para processamentos de dados (1,5%), material para manutenção de bens imóveis e instalações (1,3%), serviços de cópias e reprodução de documentos (0,8%), combustíveis e lubrificantes (0,6%).

Além das despesas supracitadas, ainda dentro do grupo Outras Despesas Correntes, foram empenhados R\$ 13.545.437,00 (treze milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e sete centavos) relacionados ao item denominado Demais Despesas, às quais se referem à materiais de consumo, diárias, passagens, serviços de pessoas físicas, serviços de pessoas jurídicas, dentre outros. O maior componente dessas Demais Despesas se refere aos Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (49%), os quais encontram-se distribuídos na Tabela 37.

Tabela 40. Distribuição dos valores empenhados em Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

| Descrição dos serviços | Valor empenhado | % |
|--|------------------------|------------|
| Assinaturas de periódicos e anuidades | R\$142.060,81 | 2,1% |
| Confecção de material de condicionamento e embalagem | R\$4.334,40 | 0,1% |
| Confecção de uniformes, bandeiras e flâmulas | R\$5.728,60 | 0,1% |
| Exposições, congressos e conferências | R\$26.500,00 | 0,4% |
| Festividades e homenagens | R\$11.154,00 | 0,2% |
| Fornecimento de alimentação | R\$120.979,60 | 1,8% |
| Fretes e transportes de encomendas | R\$5.190,79 | 0,1% |
| Limpeza e conservação | R\$97.847,98 | 1,5% |
| Locação bens mov. Out.naturezas e intangíveis | R\$39.095,50 | 0,6% |
| Locação de máquinas e equipamentos | R\$19.168,32 | 0,3% |
| Manut. E conserv. De máquinas e equipamentos | R\$448.616,94 | 6,7% |
| Manut. e cons.de b.moveis de outras naturezas | R\$23.728,53 | 0,4% |
| Manutenção de software | R\$11.033,76 | 0,2% |
| Manutenção e conserv. De bens imóveis | R\$132.242,50 | 2,0% |
| Manutenção e conserv. De estradas e vias | R\$267.789,99 | 4,0% |
| Manutenção e conserv. De veículos | R\$62.447,28 | 0,9% |
| Seguros em geral | R\$288.851,24 | 4,3% |
| Serv.medico-hospital.,odontol.e laboratoriais | R\$159.451,87 | 2,4% |
| Serviço de seleção e treinamento | R\$41.805,75 | 0,6% |
| Serviços de água e esgoto | R\$364.572,27 | 5,4% |
| Serviços de análises e pesquisas científicas | R\$106.020,00 | 1,6% |
| Serviços de apoio ao ensino | R\$1.312.787,46 | 19,6% |
| Serviços de comunicação em geral | R\$221.424,87 | 3,3% |
| Serviços de controle ambiental | R\$124.994,07 | 1,9% |
| Serviços de estacionamento de veículos | R\$2.095,00 | 0,0% |
| Serviços de produção industrial | R\$85.763,00 | 1,3% |
| Serviços de publicidade legal | R\$50.001,00 | 0,7% |
| Serviços de tecnologia da informação | R\$941.686,23 | 14,1% |
| Serviços de telecomunicações | R\$261.637,02 | 3,9% |
| Serviços domésticos | R\$1.450,00 | 0,0% |
| Serviços gráficos e editoriais | R\$69.319,35 | 1,0% |
| Serviços técnicos profissionais | R\$288.558,24 | 4,3% |
| Taxas de administração | R\$951.266,65 | 14,2% |
| TOTAL EMPENHADO EM 2017 | R\$6.689.603,02 | 100 |

Fonte: Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças

Outro componente importante dentro do item “Demais Despesas”, se refere aos Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas (10,5%), cujo principal componente de custo é o pagamento de bolsas no programa de residência multiprofissional em saúde, ancorado no Departamento de Medicina Veterinária.

Neste escopo, materiais de consumo, Diárias, Passagens e Despesas, Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física e Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, têm seu planejamento realizado anualmente pelas diversas unidades organizacionais, as quais elaboram um plano de aplicação de recursos, com vistas ao custeio das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. O montante de recursos destinados a cada unidade organizacional para o referido planejamento é definido com base em parâmetros relacionados à natureza administrativa da unidade, ao número de estudantes atendidos, à complexidade pedagógica das áreas do conhecimento, à área física a ser mantida, dentre outros. A partir do planejamento das unidades, nos casos de aquisição de materiais e serviços, os processos licitatórios são realizados. No caso de outros itens de custeio, são obedecidos os regramentos legais e institucionais vigentes. Especificamente sobre materiais de consumo, as unidades podem solicitar diretamente no almoxarifado, caso o item já esteja disponível, ou fazer a requisição de empenho em uma ata de registro de preço vigente, ou ainda aguardar a licitação do material planejado.

A alocação dos recursos de investimento captados (tabela 38) tem como principal balizador o crescimento institucional em sua atividade fim, ou seja, as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Sendo assim, a maior parte dos recursos de investimentos empenhados em 2017 (73%) se relaciona com o cumprimento das obrigações contratuais junto às empresas contratadas para a execução das obras que se encontram em andamento e que visam dar suporte à grande expansão pela qual passa a UFLA, especialmente com os últimos cursos implantados, sendo eles Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia de Materiais, Medicina e Pedagogia. Essa expansão no número de estudantes, docentes e técnicos administrativos, bem como a construção dos diversos prédios para dar apoio a estes cursos, traz a necessidade de outros investimentos em infraestrutura como o asfaltamento de vias públicas, a construção de redes pluviais, a construção e melhoria da rede elétrica, a expansão e melhoria da rede lógica, dentre outros.

Tabela 41. Composição do Grupo – Investimentos empenhados

| Item de Investimento | 31/12/2017 | AV (%) |
|---|-------------------------|---------------|
| Obras em Andamento | R\$23.309.507,52 | 72,7 |
| Equipamentos de Processamento de Dados | R\$ 3.046.801,95 | 9,5 |
| Mobiliário em Geral | R\$ 2.620.909,66 | 8,17 |
| Material de Construção | R\$ 652.084,42 | 2,03 |
| Aparelhos, Equip. Utensílios. Med, Odont, Labor, Hospitalar | R\$ 570.529,97 | 1,78 |
| Aparelhos e Utensílios Domésticos | R\$ 227.917,14 | 0,71 |
| Demais Investimentos | R\$ 1.636.650,76 | 5,1 |
| Total | R\$32.064.401,42 | 100 |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

O compromisso institucional com a qualidade, também impacta na manutenção e eventuais expansões da estrutura física de apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas dos cursos de graduação e programas de pós-graduação já consolidados na instituição. Os mesmos motivos elencados justificam também o grande investimento em equipamentos de processamento de dados, de cerca de 10% do total de investimentos e em mobiliário em geral (8%), bem como em equipamentos e utensílios diversos (tabela 38).

Com relação à pesquisa, destaca-se os montantes obtidos junto a outros órgãos (Tabela 32), tais como EMBRAPA, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Agricultura, dentre outros, que foram aplicados conforme os respectivos projetos aprovados. Ainda houve recursos captados junto a CAPES, que apoiou atividades de ensino e pesquisa.

Há que se ressaltar, ainda, acerca da arrecadação de rendas próprias da UFLA (Tabela 33), no valor 6.814.971,39 (seis milhões, oitocentos e quatorze mil, novecentos e setenta e um reais e trinta e nove centavos) oriunda da comercialização de resíduos de pesquisa e da prestação de serviços realizada por algumas unidades organizacionais. Estas receitas próprias foram relevantes para se alcançar os objetivos nas ações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

3.4.3.2 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho

Em relação ao número de Professores Equivalentes, que considera professores efetivos no ensino superior, professores substitutos e visitantes, excluindo-se os afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos, pode ser observado uma evolução do número de professores em 31% de 2013 a 2017, conforme apresentado no Gráfico 3. Para o cálculo de número de Professores Equivalentes é considerado pesos diferentes de acordo com o enquadramento de regime de dedicação.



Gráfico 3 Número de professores equivalentes – UFLA, 2013-2017

O número de Funcionários Equivalentes, conforme pode ser observado no Gráfico 4, apresenta variação positiva de 9,3% entre 2013 e 2017. Define-se como número de Funcionários Equivalentes a soma de professores de ensino médio e/ou fundamental, servidores técnico-administrativos vinculados a UFLA e terceirizados, subtraindo-se os afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos. Considera-se como referência o servidor de tempo integral (40h) convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho.



Gráfico 4 Número de Funcionários Equivalentes– UFLA, 2013-2017

De 2013 a 2017 houve aumento de 56% do número de discentes regularmente matriculados na graduação (AG), conforme pode ser observado no Gráfico 5. Proporcionalmente, este aumento de discentes regularmente matriculados na graduação, no período em análise, foi superior ao aumento do número de funcionários equivalentes (9,3%) (Gráfico 4).



Gráfico 5 Total de alunos regularmente matriculados na graduação – UFLA, 2013-2017

Em relação ao número de discentes na pós-graduação *Stricto sensu* (APG), conforme pode ser observado no Gráfico 6, verifica-se aumento expressivo neste número de 2013 para 2017, com crescimento de 27,7%.

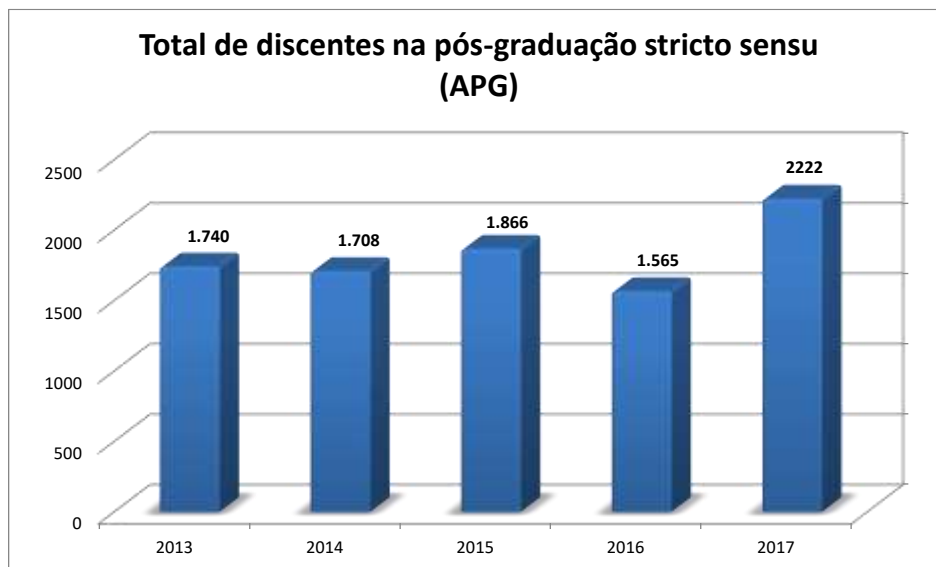


Gráfico 6 Total de alunos na pós-graduação stricto sensu – UFLA, 2013-2017

O número de discentes Equivalentes da Graduação (AGE) considera em seu cálculo o fator de retenção, a duração do curso, entre outras particularidades. Conforme apresentado no Gráfico 7, verifica-se uma variação positiva de 22% no número de discentes equivalentes da graduação/ano de 2013 para 2017.

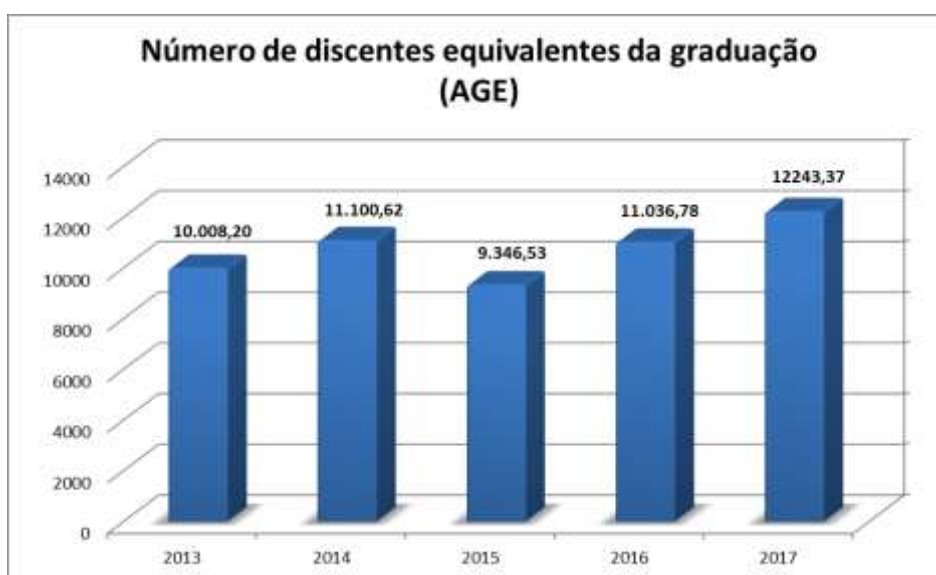


Gráfico 7 Número de alunos equivalentes da graduação – UFLA, 2013-2017

O cálculo para Discente Tempo Integral considera, entre outros fatores, os discentes aptos a colar grau, a duração do curso e o número de discentes que ingressaram no ano letivo relativo ao exercício. Além disso, também são considerados os discentes de pós-graduação *Stricto sensu*. A relação discente Tempo Integral / Professor Equivalente apresenta uma queda de 19% de 2013 para 2016, sendo que, de 2016 para 2017 essa proporção aumentou de 12,58 para 15,20, conforme pode ser observado no Gráfico 8.

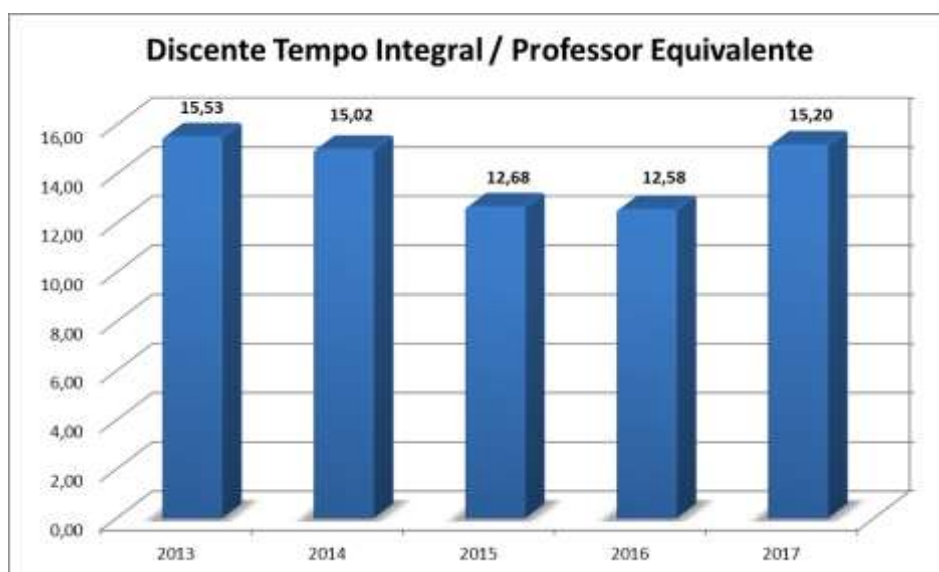


Gráfico 8 Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente – UFLA, 2013-2017

O Grau de Participação Estudantil (GPE) é o resultado da relação entre Número de Discentes da Graduação em Tempo Integral e Total de Discentes Regularmente Matriculados na Graduação. No Gráfico 9 é possível verificar que de 2013 a 2015 ocorreu redução desse número, porém, a partir de 2015 ocorre uma melhora no resultado desse indicador, evoluindo de 0,57 para 0,65.

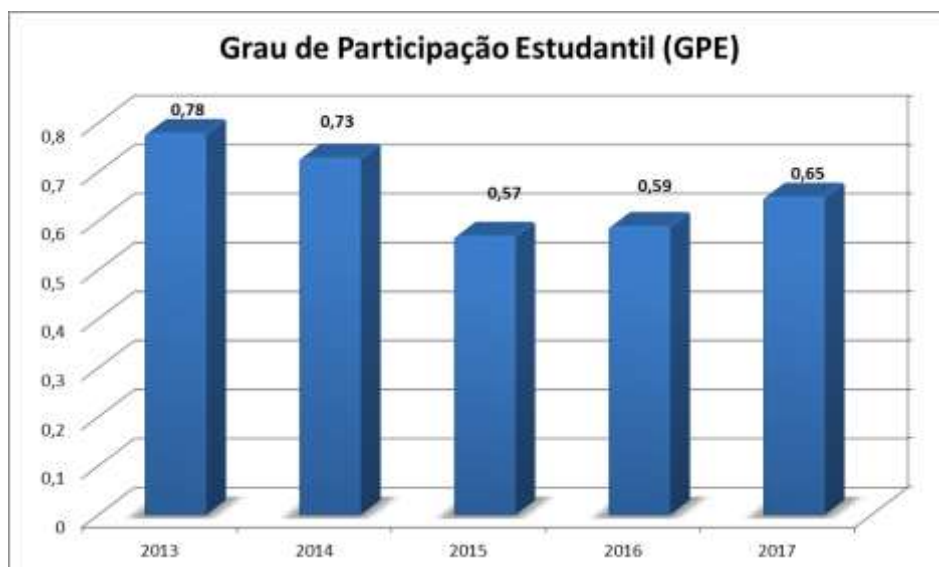


Gráfico 9 Grau de Participação Estudantil – UFLA, 2013-2017

O Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação é a média dos conceitos CAPES de todos os programas. De 2013 para 2017 a variação no valor desse conceito foi expressiva, passando de 4,37 para 4,65, conforme os dados apresentados no Gráfico 10.

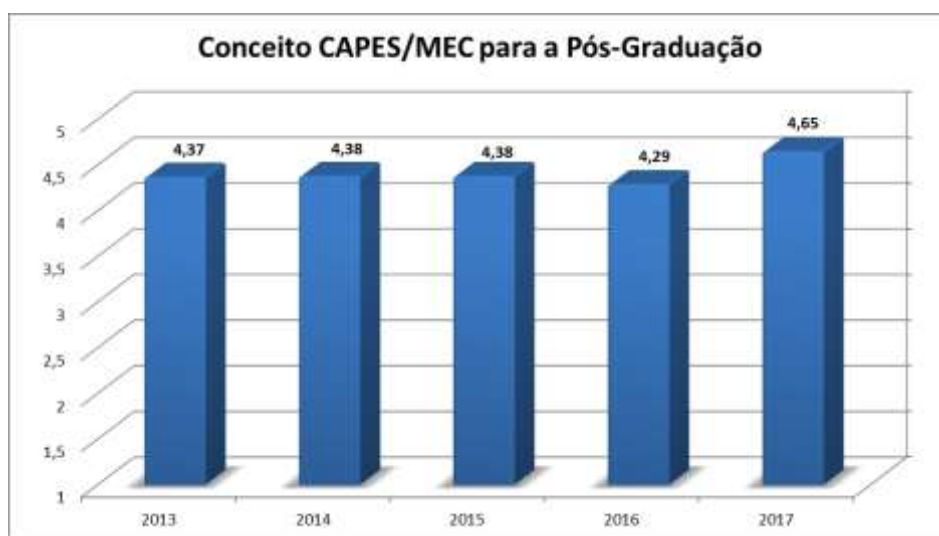


Gráfico 10 Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação – UFLA, 2013-2017

O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) é o resultado da relação do número de professores pelo número de professores ponderado pela qualificação (Doutorado, peso 5; Mestrado, peso 3; Especialização, peso 2 e Graduação peso 1). De

2013 a 2017 esse índice apresentou valores muito próximos à 5 (valor máximo), indicando elevada qualificação do corpo docente da UFLA (Gráfico 11).



Gráfico 11 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) – UFLA, 2013-2017

A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é a relação do Número de diplomados pelo Número total de alunos ingressantes. Conforme apresentado no Gráfico 12, essa taxa apresentou queda de 2013 para 2014, porém voltando a apresentar um crescimento de 2014 para 2017 (de 36,78% para 43,11%).

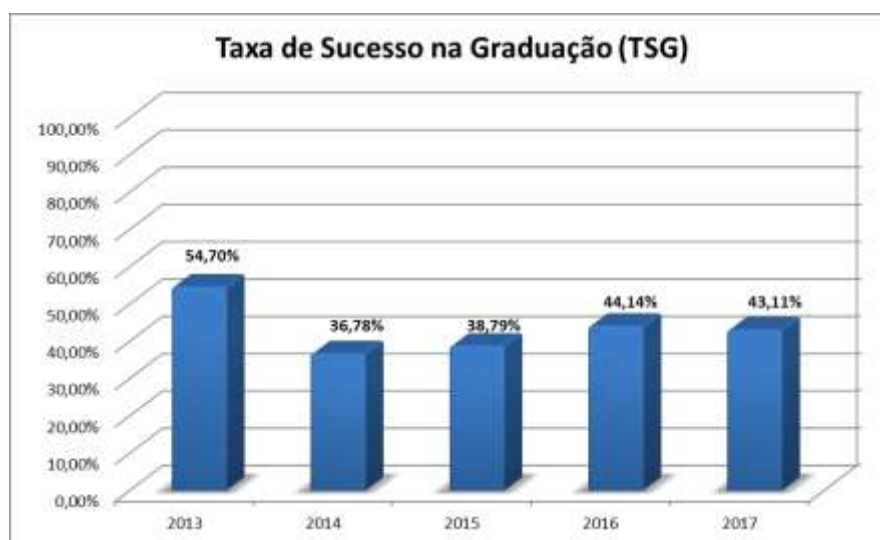


Gráfico 12 Taxa de Sucesso na Graduação – UFLA, 2013-2017

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1. Infraestrutura Consolidada

A UFLA conta com uma estrutura física que está entre as melhores do país (Tabela 39), fruto de muito empenho das gestões da Universidade e do apoio do Ministério da Educação (MEC), para que a excelência nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão possa ser exercida sem restrições. Entretanto, deve ser considerado o fato de que a instituição se encontra com um sistema em expansão, com a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, aumento no número de estudantes, docentes e técnicos, que trazem a necessidade de novos espaços administrativos e acadêmicos.

Tabela 42. Área m² da estrutura física da UFLA, anterior a 2017, incorporada em 2017 e a ser incorporada após 2017

| Grupo de edificações | Área construída | | | TOTAL |
|------------------------------------|-----------------|---------------------|---|----------------|
| | Anterior a 2017 | Incorporada em 2017 | Em construção a ser incorporada após 2017 | |
| Alojamento estudantil | 5.300 | | 3.778 | 9.078 |
| Apoio administrativo e técnico | 9.817 | 3.914 | 15.219 | 28.724 |
| Apoio estrutural do campus | 7.528 | | | 7.202 |
| Biblioteca | 5.024 | | | 5.024 |
| Campus histórico | 6.631 | 1.016 | | 7.647 |
| Convivência | 3.604 | 697 | | 4.301 |
| Departamentos didático-científicos | 109.098 | 19.098 | 8.836 | 137.032 |
| Especiais | 2.396 | | | 2.396 |
| Pavilhão de salas de aulas | 11.861 | 1.636 | | 13.496 |
| Restaurante universitário | 3.311 | | | 3.311 |
| Total geral | 164.569 | 26.361 | 27.833 | 218.763 |

Fonte: Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística

Existe, ainda, a necessidade de conclusão de várias obras em andamento e também de implementação do planejamento visando à construção de novas estruturas. A gestão atual da UFLA tem se empenhado ao máximo junto ao MEC a fim de conseguir os recursos para o provimento da infraestrutura necessária, considerando o grande crescimento que esta universidade vem experimentando, desde o ano de 2008. Além do investimento em construções destaca-se a necessidade de alto investimento em equipamentos e mobiliários, uma vez que foram criados, recentemente, quatro cursos de engenharia e também o curso de medicina, os quais demandam equipamentos diversificados e de alto valor.

O desafio ultimamente percebido pela Administração, que ainda se encontra em processo de expansão, iniciado com o REUNI e seguido por uma pujante expansão orgânica, diz respeito à necessidade peremptória de garantir a equipagem e mobiliagem, bem como a manutenção dos espaços criados e ampliados relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como toda a infraestrutura de acesso, apoio e circulação do campus universitário. Inevitavelmente, toda essa estrutura nova e antiga, à disposição da comunidade acadêmica, exige não somente esforços da Administração na alocação de pessoas, equipamentos e mobiliário, mas também requer aporte orçamentário para garantir a manutenção, a conservação e o bom estado físico para o uso adequado.

Desta maneira, com o aumento da demanda de recursos para tal finalidade, a universidade torna-se mais sensível às recorrentes restrições orçamentárias, uma vez que a falta de recurso implica na ineficiência dos serviços de manutenção dos espaços físicos, comprometendo de maneira substancial o exercício das atividades fundamentais da instituição, ligadas ao ensino, pesquisa e extensão.

Em sua totalidade, a UFLA conta com uma área construída de 190.930 m², que distribuído em áreas administrativas, 8 Pavilhões de aulas; 219 laboratórios temáticos, sendo 12 laboratórios centrais multiusuário de pesquisa; uma Biblioteca Universitária instalada; 28 anfiteatros; 152 salas de aula; Restaurante Universitário; Centro e bosques de Convivência; ciclovia; restaurantes e cantinas distribuídos em diversos locais; Área para cultivo e criação de animais; Pomar com viveiros; Usina de beneficiamento de sementes; Fábrica de ração; Estação meteorológica; Estação de tratamento de água; Sistema de águas pluviais; Central de gerenciamento de resíduos de laboratórios;

Central de gerenciamento de resíduos sólidos; Coleta seletiva de lixo; Estação de tratamento de esgoto, estruturada na forma de circuito fechado propiciando um alto padrão de modernidade, que permite economia de custeio da Universidade, podendo ser utilizada como laboratório para os cursos de graduação em Engenharia de Automação e Controle e Engenharia Ambiental, além de servir de base para pesquisa de vários programas de Pós-graduação.

A UFLA possui ainda, Horto de plantas medicinais; Centro de excelência em mata ciliar; Centro de geoprocessamento; Centro de convenções; Museu (histórico e de ciências naturais); Fazenda experimental, destinada ao desenvolvimento de pesquisas nas várias áreas do conhecimento, com 136 ha; Fazenda para atividades específicas de ensino e extensão, com 120 ha, compondo a infraestrutura de apoio ao ensino, pesquisa, extensão e difusão de tecnologia. Conta também com Editora; Livraria; Emissora de Rádio FM; Emissora de TV; Alojamentos; Piscina; Campos de futebol; Centro de esportes radicais; Academia de judô e ginástica aeróbica; Ginásios e quadras poliesportivos; Estádio de futebol; Clube de campo para os discentes; Laboratório de idiomas; Agência bancária; Caixas eletrônicos de vários bancos; Agência dos correios; Hotel; Casa de hóspedes; Gráfica; Cooperativas; Creche e escola de ensino (fundamental e médio); Centro de assistências médica, odontológica e psicológica; Laboratório de análises clínicas; Associações de classe e Sindicatos, Posto policial; Central de cópias reprográficas e, ainda, um Núcleo de Acessibilidade, com equipamentos específicos para pessoas com necessidades.

Entre as 55 universidades brasileiras avaliadas na edição 2017 do Índice das Universidades Empreendedoras, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) alcançou a 4ª colocação no quesito “Infraestrutura”, sendo a primeira, neste tema, entre todas as Universidades Federais. No ranking geral, que envolve resultados para um conjunto de seis diferentes eixos – a UFLA ficou em 15º lugar – é a 4ª entre as instituições mineiras.

3.5.2. Infraestrutura de Tecnologia da Informação

3.5.2.1. Diretoria de Gestão de Tecnologia de Informação e suas Coordenadorias

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), órgão suplementar diretamente subordinado à Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG), tem por objetivo desenvolver as atividades de Gestão da Tecnologia da Informação da UFLA. Tem como missão prover soluções em tecnologia da informação e garantir apoio técnico a fim de amparar o crescimento, com qualidade, da Universidade Federal de Lavras. Tem como perspectiva ser uma unidade de excelência na aplicação de soluções baseadas em tecnologia da informação, alinhada às políticas federais e às boas práticas de gestão e governança de tecnologia da informação.

A DGTI pauta suas ações e metas no levantamento de necessidades do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) . As necessidades são classificadas em uma das seguintes categorias: Informação, Infraestrutura, Serviços, Governança de TI, Segurança de TI ou Contratações.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC), para o os anos de 2017 - 2020, foi elaborado com os seguintes objetivos: identificar as necessidades de TIC do órgão, alinhadas aos seus objetivos estratégicos; focar esforços em ações nas quais os benefícios são maiores ou onde há maior necessidade (eficácia e efetividade); aproveitar melhor os recursos disponíveis (eficiência e economicidade) e aumentar a inteligência organizacional por meio de aprendizado, revisão e análise contínua do planejamento.

A DGTI atualmente presta serviços nas áreas de suporte e atendimento ao usuário, manutenção de computadores, redes de computadores e telecomunicações, desenvolvimento, manutenção e implantação de sistemas de informação e de sítios eletrônicas, automação e controle.

A Coordenadoria de Infraestrutura de Redes e Telecomunicações atua na prestação de serviços aos usuários, projetos de redes, manutenção da central telefônica e suporte técnico à Rede UFLA. Visando o planejamento das novas redes de departamentos, setores e órgãos da UFLA são realizados projetos de localização de pontos, elaboradas listas de materiais para sua composição e estimativa do custo inicial de sua implantação. O suporte técnico inclui a instalação de equipamentos, lançamento

de novos circuitos de dados, manutenção do backbone existente, fibra óptica, manutenção dos ramais e aparelhos telefônicos, atendimento às diversas requisições, via o sistema eletrônico SUPORTE (www.suporte.ufla.br) e chamadas telefônicas.

Na área de redes e Internet, os serviços disponibilizados aos usuários são: e-mail (docentes, técnicos administrativos, discentes, funcionários terceirizados, pesquisadores e setores), VOIP, armazenamento de páginas eletrônicas, listas de discussão, banco de dados, videoconferência, virtualização de servidores, ambiente virtual de aprendizado e acesso à rede sem fio (Wireless). Além disso, a DGTI presta serviços de configuração e manutenção dos computadores servidores para outras unidades administrativas da universidade.

Uma das funções da DGTI é desenvolver, manter e implantar sistemas de software que atendem diversas unidades administrativas da UFLA. Tal função é realizada pela Coordenadoria de Sistemas de Informação, que está se organizando em setores para atender demandas institucionais de software e dados relacionados às áreas acadêmica e administrativa, a bancos de dados e inteligência de negócios, e ao desenvolvimento, manutenção e implantação de software. Por exemplo, por meio do setor de banco de dados e inteligência de negócios, são gerados relatórios com informações institucionais disponibilizados para unidades administrativas da Universidade e, também são gerados relatórios enviados para órgãos da Administração Pública Federal, como MEC e TCU.

A segurança das informações e comunicações dos ativos de rede da UFLA é gerida e monitorada pela Coordenadoria de Segurança da Informação por meio de ferramentas como o Firewall e o antivírus institucional. Outros projetos de segurança da informação estão sendo implantados, como a instalação de inventário de softwares nos computadores da UFLA e o sistema de autenticação para acesso à Internet.

Na Tabela 40 é possível observar a quantidade de chamados enviados à DGTI por meio do sistema de suporte em 2017.

Tabela 43. Solicitações à DGTI, por meio do sistema suporte em 2017.

Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

Legenda: E = Enviadas A = Atendidas

Relatório de Controle de Execução de Solicitações 2017

| Mês | Janeiro | | Fevereiro | | Março | | Abril | | Maio | | Junho | | Julho | | Agosto | | Setembro | | Outubro | | Novembro | | Dezembro | | 2017 | |
|-----------------------------|---------|-----|-----------|-----|-------|------|-------|-----|------|------|-------|-----|-------|-----|--------|-----|----------|-----|---------|-----|----------|-----|----------|-----|------|------|
| Setor Solicitado | E | A | E | A | E | A | E | A | E | A | E | A | E | A | E | A | E | A | E | A | E | A | E | A | E | A |
| Administração de Redes | 111 | 101 | 127 | 128 | 168 | 177 | 90 | 101 | 259 | 350 | 107 | 111 | 130 | 153 | 166 | 176 | 170 | 161 | 156 | 141 | 107 | 102 | 100 | 85 | 1691 | 1788 |
| Administração Geral | 1 | 1 | 2 | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 9 | 11 |
| Desenvolvimento de Software | 86 | 117 | 73 | 54 | 92 | 92 | 70 | 86 | 89 | 83 | 79 | 68 | 62 | 102 | 51 | 52 | 73 | 82 | 71 | 74 | 71 | 61 | 42 | 45 | 859 | 896 |
| Infraestrutura de Redes | 124 | 91 | 114 | 105 | 112 | 135 | 81 | 105 | 166 | 210 | 100 | 90 | 92 | 93 | 110 | 122 | 96 | 82 | 133 | 122 | 98 | 105 | 86 | 79 | 1312 | 1339 |
| Segurança da Informação | 134 | 134 | 92 | 92 | 94 | 94 | 20 | 19 | 181 | 184 | 99 | 102 | 99 | 102 | 77 | 77 | 115 | 113 | 71 | 67 | 71 | 72 | 50 | 50 | 1103 | 1106 |
| Suporte e Manutenção | 183 | 150 | 321 | 252 | 481 | 495 | 242 | 232 | 355 | 287 | 232 | 218 | 167 | 241 | 265 | 241 | 312 | 238 | 254 | 284 | 246 | 208 | 148 | 158 | 3186 | 3002 |
| Telefonia | 132 | 123 | 88 | 92 | 125 | 117 | 68 | 88 | 120 | 123 | 81 | 80 | 65 | 68 | 87 | 89 | 56 | 67 | 102 | 99 | 87 | 81 | 43 | 61 | 1052 | 1088 |
| Total no mês | 771 | 717 | 815 | 726 | 1053 | 1111 | 571 | 631 | 1171 | 1219 | 698 | 669 | 617 | 761 | 756 | 757 | 822 | 743 | 787 | 788 | 681 | 628 | 470 | 478 | 9212 | 9228 |

Data de emissão do relatório: 16/03/2018 09:18

Página 1 de 1

3.5.2.1.1. Suporte e Manutenção

A Coordenadoria de Suporte e Manutenção é responsável pelo suporte ao usuário e manutenção de equipamentos de informática. Os serviços oferecidos aos usuários compreendem a configuração de programas diversos, resolução de problemas de instalação de software, configurações das aplicações de rede, cadastro de digitais e suporte de primeiro nível no sistema de ponto eletrônico e suporte de primeiro nível nos sistemas de controle de acesso.

Na Tabela 41, pode-se verificar os serviços atendidos pela Coordenadoria de Suporte e Manutenção solicitados via sistema de suporte no ano de 2017.

Tabela 44. Solicitações à Coordenadoria de Suporte e Manutenção, por meio do sistema suporte.

| Serviço | Quantidade |
|--|------------|
| Acesso a sistemas de informação | 17 |
| Acesso ao CAPES | 9 |
| Cadastro de Gestores SIPAC | 34 |
| Cadastro de usuários | 6 |
| Cadastro SIPAC | 106 |
| Compartilhamento de arquivos e impressora | 368 |
| Configuração / Manutenção de internet Microcomputador | 39 |
| Configuração de E-mail | 9 |
| Configuração de servidor de impressão | 11 |
| Instalação de Programas | 242 |
| Lentidão no acesso e/ou navegação a sistema de informação | 3 |
| Liberação de acesso ao sistema de informação (exceto SIG-UFLA) | 9 |
| Liberação de acesso para funcionários do quadro permanente | 16 |

| | |
|---|-------------|
| Liberação de acesso para funcionários terceirizados | 7 |
| Manutenção de Computador (Hardware) | 275 |
| Manutenção de Computador (Software) | 279 |
| Manutenção de DVR | 9 |
| Outros - especificar na descrição | 2 |
| Problema na impressão do cartão de identificação | 2 |
| Problemas com envio de e-mail (SMTP) | 2 |
| Problemas com recepção de e-mails (POP) | 3 |
| Problemas com Relógio de Ponto Eletrônico | 120 |
| Problemas com webmail | 15 |
| Suporte ao Sipac | 766 |
| Suporte ao uso de sistemas | 10 |
| Suporte SIG-UFLA | 112 |
| Suporte SIGAA | 356 |
| Suporte SIGRH | 175 |
| Total | 3002 |

3.5.2.1.2. Segurança da Informação

Os incidentes de segurança de TI são tratados pela Coordenadoria de Segurança de TI, composta por dois Técnicos de TI do quadro, em parceria com a Coordenadoria de Administração de Redes e Sistemas. Esses incidentes de segurança são relatados por meio do sistema interno de chamados da DGTI e por notificação

recebida pelo Centro de Atendimento à Incidentes de Segurança (CAIS) da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

Os incidentes de segurança de TI relatados por meio do sistema interno de chamados da DGTI, em 2017, foram os seguintes (Tabela 42).

Tabela 45. Registro de incidentes de TI relatados no sistema interno de chamados da DGTI

| Serviço | Quantidade |
|---|-------------------|
| Auditoria de logs | 6 |
| Bloqueio/Desbloqueio de E-mail - Notificação de SPAM | 71 |
| Controle de Acesso Físico - Dados incorretos no cartão de identificação universitária | 1 |
| Controle de Acesso Físico - Impressão de segunda via de cartão de identificação universitária | 912 |
| Controle de Acesso Físico - Problemas no acesso das catracas | 26 |
| Criação de conexão VPN | 2 |
| Desbloqueio de IP | 5 |
| Incidente de Segurança - Interrupção dos serviços de rede | 2 |
| Incidente de Segurança - Acesso não autorizado | 4 |
| Incidente de Segurança - Ataque à Autenticidade de Ativo de TI | 1 |
| Incidente de Segurança - Ataque à Integridade de Ativo de TI | 1 |
| Incidente de Segurança - Perda / Destruição de dados ou informações | 1 |
| Incidente de Segurança da Informação | 8 |
| Instalação de antivírus | 43 |
| Recuperação de Cópia de Segurança (Backup) | 7 |
| Solicitação de Logs de Acesso | 2 |
| Verificação de logs de acesso | 4 |
| Verificação de logs referentes a registro e controle acadêmico | 9 |
| Vídeo vigilância - Solicitação / Resgate de imagens e vídeos | 1 |
| Total | 1106 |

Os incidentes de segurança de TI relatados por meio de notificação pelo CAIS à DGTI em 2017 foram (Tabela 43).

Tabela 46. Registro de incidentes de TI relatados por meio de notificação pelo CAIS à DGTI.

| Incidente | Quantidade |
|---|-------------------|
| Incidente de Segurança / Conteúdo Abusivo | 13 |
| Incidente de Segurança / Indisponibilidade de serviço ou informação | 11 |
| Incidente de Segurança / Comprometimento de aplicação | 3 |
| Incidente de Segurança / Fingir ou falsificar identidade ou instituição | 1 |
| Incidente de Segurança / Negação de serviço | 6 |
| Incidente de Segurança / SPAM | 17 |
| Vulnerabilidade / Tentativa de Invasão | 78 |
| Total | 129 |

3.5.2.1.3. Administração e Infraestrutura de Redes de Computadores

No tocante à Infraestrutura de Redes, além das conexões dos novos prédios, manutenções e substituições de equipamentos avariados, foi realizada uma grande reestruturação na rede do Departamento de Ciências Exatas - DEX e na Diretoria de Processos Seletivos - DIPS. Nesses locais foram realizados os serviços de reestruturação do cabeamento dos racks, lançamento de fibra óptica, aumento do backbone para 10Gbps (relacionado a necessidade 73, meta 79 do PDTI 2017/2020), retirada de equipamentos obsoletos e instalação de novos equipamentos. O novo prédio do Lemaf, Pró-reitorias, DEG, ABI-Engenharia, DFI, DEX e DIPS tiveram a velocidade de conexão com a DGTI ampliada em 10 vezes. A rede UFLA conta hoje com aproximadamente 17.196 pontos de rede instalados, interligados por 347.599 metros de cabo UTP, 218 km de fibra óptica, 359 *switches* gerenciáveis de alto desempenho. Esta infraestrutura é responsável por prover acesso à Internet e a rede interna dos setores e departamentos da UFLA.

- Para atender os serviços de telecomunicações com qualidade nos departamentos e setores, bem como atender as normas de cabeamento estruturado e preservarmos o investimento feito nos equipamentos de rede, foi feito o levantamento detalhados das necessidades de adequações

nas salas (relacionado a necessidade 73, meta 81 do PDTI 2017/2020) onde ficam situados os armários de telecomunicações de redes de todos os departamentos e setores da UFLA.

Com base neste levantamento será realizado em 2018 as seguintes adequações nas salas de telecomunicação:

- Adequação da rede elétrica: aterramento, quadro elétrico independente, protetores anti-surto de tensão e nobreaks;
- Adequação do espaço físico: salas exclusivas para os equipamentos de telecomunicações, com acesso independente e restrito, com dimensões mínimas de 2m x 1,2m;
- Climatização das salas: sistema arrefecimento e desumidificador;
- Segurança: câmeras de segurança, sensores de temperatura e fumaça, fechaduras biométricas e extintores de incêndio (CO₂);

Com relação às manutenções realizadas em 2017, foram instalados aproximadamente 3000 pontos de rede, lançados 63.000 metros de cabo UTP e aproximadamente 10 km de fibra óptica para disponibilizar Internet para os novos prédios e reestruturação de redes (lançamento de novas fibras, troca de switches, adequação de salas de telecomunicação, instalação de sistema WIFI, troca de cabeamento existentes na UFLA. É importante ressaltar que foi lançado 1 cabo com 48 fibras e 1 cabo com 24 fibras interligando a DGTI (Campus Histórico) com o Campus novo. Devido a essa reestruturação foi possível aumentar a velocidade entregue aos departamentos/setores e resolver sobrecargas de conexões em horários de pico.

Com relação ao acesso à internet sem fio dentro do campus desde 2013, a DGTI tem investido na reestruturação da rede sem fio no Campus UFLA, visando uma maior cobertura, desempenho e capacidade de atendimento aos usuários. Em 2017 foram comprados 57 novos pontos de acesso, os quais foram destinados para os departamentos/setores listados abaixo:

Pró-reitorias

- Departamento de Nutrição (DNU)
- Departamento de Educação (DED)

- Departamento de Física (DFI)
- Departamento de Ciências Humanas (DCH)
- Departamento de Fitopatologia (DFP) - Anexo
- Departamento de Direito (DIR)
- Laboratório de Estudos e Projetos em Manejo Florestal (LEMAF) - novo prédio
- Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (INBATEC)
- Pavilhão de aulas 9

Atualmente o Wifi UFLA+ atende em média 3.500 usuários simultâneos, chegando a picos de mais 5.000 usuários. Além do aumento do número de usuários conectados simultaneamente, foi possível oferecer maior velocidade de conexão e qualidade de acesso. Na Tabela 44 é possível verificar um resumo do quantitativo de pontos de acesso de internet sem instalados no campus.

Tabela 47. Pontos de acesso de internet wireless instalados na UFLA.

| SETORES/DEPARTAMENTOS | # APs Indoor | # APs Outdoor | # Total APs |
|---|--------------|---------------|-------------|
| ALMOXARIFADO | 2 | 0 | 2 |
| ALOJAMENTOS ESTUDANTIS | 15 | 0 | 15 |
| BIBLIOTECA CENTRAL | 5 | 1 | 6 |
| CANTINA | 6 | 0 | 6 |
| CENTRO DE CONVIVÊNCIA | 4 | 0 | 4 |
| CENTRO DE TREINAMENTO (DIRED - CAMPUS HISTÓRICO) | 3 | 0 | 3 |
| CIUNI | 1 | 0 | 1 |
| DAE | 12 | 0 | 12 |
| DAG | 19 | 0 | 19 |
| DBI (PRÉDIO PRINCIPAL) | 17 | 0 | 17 |
| DBI (ECOLOGIA) | 5 | 0 | 5 |
| DBI (FISIOLOGIA VEGETAL) | 7 | 0 | 7 |
| DCA | 2 | 0 | 2 |
| DCC | 17 | 1 | 18 |
| DCF | 3 | 0 | 3 |
| DCH | 9 | 0 | 9 |
| DCS | 1 | 0 | 1 |
| DED | 5 | 0 | 5 |
| DEF | 7 | 1 | 8 |
| DEG | 7 | 0 | 7 |
| DEX | 2 | 0 | 2 |
| DFI | 7 | 0 | 7 |
| DFP | 7 | 0 | 7 |
| DGTI | 5 | 0 | 5 |
| DIPS | 1 | 0 | 1 |
| DIRED | 1 | 0 | 1 |
| DIR | 4 | 0 | 4 |
| DMV | 24 | 1 | 25 |
| DNU | 6 | 0 | 6 |
| DRI | 1 | 0 | 1 |

| SETORES/DEPARTAMENTOS | # APs Indoor | # APs Outdoor | # Total APs |
|-----------------------|--------------|---------------|-------------|
| ESCOTEIROS | 1 | 0 | 1 |
| INBATEC | 1 | 0 | 1 |
| INOVACAFÉ | 5 | 0 | 5 |
| LEMAF | 4 | 0 | 4 |
| PAVILHÃO 1 | 2 | 0 | 2 |
| PAVILHÃO 2 | 12 | 0 | 12 |
| PAVILHÃO 3 | 4 | 0 | 4 |
| PAVILHÃO 4 (NAVE 1) | 2 | 0 | 2 |
| PAVILHÃO 5 (NAVE 2) | 2 | 0 | 2 |
| PAVILHÃO 6 | 6 | 0 | 6 |
| PAVILHÃO 9 | 6 | 0 | 6 |
| PORTARIA PRINCIPAL | 0 | 1 | 1 |
| PRAEC | 3 | 0 | 3 |
| PRGDP | 1 | 0 | 1 |
| PRÓ-REITORIAS | 12 | 0 | 12 |
| PROCURADORIA | 1 | 0 | 1 |
| PROINFRA | 2 | 0 | 2 |
| PROINFRA (DLA) | 1 | 0 | 1 |
| PROPLAG | 1 | 0 | 1 |
| PROTOCOLO | 1 | 0 | 1 |
| REITORIA | 4 | 0 | 4 |
| SALÃO DE CONVENÇÕES | 3 | 0 | 3 |
| SINDUFLA | 1 | 0 | 1 |
| TRANSPORTE | 1 | 0 | 1 |
| TOTAL | 281 | 5 | 286 |

Além da melhoria da cobertura e da melhoria do desempenho, a DGTI reestruturou o serviço de autenticação centralizada integrando com os sistemas de informação gerenciais da UFLA (SIG-UFLA, SIG-RH) e com a Comunidade Acadêmica Federada (CaFe RNP). Com a reestruturação do serviço os problemas com

WLANs - eduroam

This table shows detailed information about the selected WLAN, such as the clients and events associated with it.

| WLAN Information | |
|------------------------------------|--------------------------|
| General | Statistics |
| Name: eduroam | Packets Received: 441 |
| Authentication Options: 802.1x-eap | Bytes Received: 6.2k |
| Encryption Options: wpa2 | Packets Transmitted: 17k |
| # of Associated Client Devices: 8 | Bytes Transmitted: 3.5k |
| Background Scanning: Enabled | |

| MAC Address | OS/Type | Host Name | User/IP | Role | Access Point | WLAN | Access WLAN | Channel | Radio | Signal (dB) | Status | Auth Method | Action |
|-------------------|---------|------------------------|----------------------------------|---------|-----------------------|---------|-------------|---------|-------------|-------------|--------------|-------------|--------|
| 82:7b:45:0b:35:07 | Android | android-1944d4d4d4d4d4 | rafaelurton@ufmg.br/172.16.42.3 | Default | 68LJ0PECA_0A (122847) | eduroam | 15 | 11 | 802.11a/g/n | -82 | Unauthorized | EAP | |
| cc:01:0e:2c:0c:b7 | Android | android-18c31e7959cc02 | myleni/172.16.34.233 | Default | DGTI_R1 (122224) | eduroam | 15 | 8 | 802.11a/g/n | -82 | Authorized | CPAK | |
| cc:01:0e:2c:0c:b7 | Android | android-e435a02b79d219 | 35676219807@ufjf.br/172.16.65.40 | Default | NARE-2_01 (133075) | eduroam | 15 | 1 | 802.11a/g/n | -82 | Authorized | EAP | |
| 1c:45:24:0a:31:75 | Android | android-346da971f31a28 | enano/172.16.3.85 | Default | DGTI_R1 (122224) | eduroam | 15 | 8 | 802.11a/g/n | -82 | Authorized | EAP | |
| 2c:ae:2b:0d:9b:a8 | Android | android-797730e0d1adcf | osaa.pavani/172.16.19.176 | Default | DGTI_R1 (122224) | eduroam | 15 | 8 | 802.11a/g/n | -82 | Authorized | EAP | |
| 02:25:07:51:14:16 | Android | android-e942f0e496e0ef | alexandrosantos@csu.edu | Default | DCC_04 (122851) | eduroam | 15 | 11 | 802.11a/g/n | -82 | Unauthorized | CPAK | |
| 34:8b:19:68:57:07 | Android | android-e942f0e496e0ef | alexandrosantos@csu.edu | Default | RAILH40-4_05 (137576) | eduroam | 15 | 10 | 802.11a/g/n | -82 | Unauthorized | EAP | |
| 30:cb:f8:38:3e:45 | Android | android-37082f0c180c | RAILH40-4_05 (137576) | Default | RAILH40-4_05 (137576) | eduroam | 15 | 4 | 802.11a/g/n | -82 | Unauthorized | CPAK | |

Search terms: ☒ Include all terms ☐ Include any of these terms Sort Columns: (3) 1-8 (4) (5)

| | OS/Type | Host Name | User/IP | Role |
|------|---------|--------------------------|--|---------|
| 7:07 | iOS | AlvaroLzsiPhone | | |
| 8:34 | Android | android-a4c35e4195935052 | | |
| 8:54 | Android | android-941b857c45572c68 | 07506509660@ufjf.br | Default |
| 8:51 | Android | android-ab0a386ed88ba87c | 14252257646/172.16.50.224 | Default |
| 9:02 | Android | android-8ccea9d8cadb1465 | 43119/172.16.58.14 | Default |
| 9:03 | | android-973ccc3da0bbad76 | arthuzex/172.16.44.188 | Default |
| 9:07 | | android-1831f429e3e12c0c | bruna.faria/172.16.49.237 | Default |
| 9:16 | Android | android-e6d5f6bb288843e8 | cleison/172.16.25.48 | Default |
| 9:20 | | android-5bb258055fc86360 | eduroam/172.16.12.161 | Default |
| 9:22 | Android | android-57c944d35eb80d3c | flavio/172.16.53.18 | Default |
| 9:24 | | android-fe9913445e52e774 | Gabriel.carra/172.16.17.118 | |
| 9:28 | | android-c70ff9b8ac543a0 | guilherme.guimaraes/172.16.27.12 | Default |
| 9:30 | | android-a47fae710491e372 | heloisasantos/172.16.19.14 | |
| 9:31 | | Galaxy-J7-METAL | hoyama.santos/172.16.58.233 | Default |
| 9:39 | Android | android-dd3f7f3f78c5d036 | juliana.paviani/172.16.47.208 | |
| 9:41 | Android | android-525d34be0218a204 | leonilson.herval/172.16.4.8 | Default |
| 9:43 | | Galaxy-J7-METAL | lucastimoteo/172.16.58.240 | Default |
| 9:45 | | Galaxy-S8 | moreirac@lancaster.ac.uk/172.16.27.234 | Default |
| 9:46 | | android-57704c846ce9be9d | ricardo.blanco/172.16.19.57 | Default |
| 9:48 | | android-2c8c7370a8fae6d3 | viviana/172.16.39.52 | Default |

eduroam ☒ Include all terms ☐ Include any of these terms

Figura 44. Implantação do Eduroam no Campus da Universidade Federal de Lavras.

Como pode-se observar há conexões oriundas de outras universidades brasileiras como a UFMG, UFJF e USP. Há também o acesso das universidades internacionais como a Universidade de Murcia na Espanha, Lancaster do Reino Unido e a Universidade da Califórnia. Fato esse que consolida o sucesso da implantação do Eduroam no Campus da Universidade Federal de Lavras.

No que se refere ao gerenciamento dos servidores de redes, tivemos a consolidação da implantação do NOC/DGTI (Network Operation Center), no qual aprimoramos os processos de monitoramento e gestão dos incidentes e problemas

envolvendo os serviços de TI. Com base nas medições do NOC/DGTI medimos a disponibilidade do serviço de Internet nos departamentos, pró-reitorias, diretorias e demais unidades administrativas. Segue abaixo os dados medidos:

Tabela 48. Disponibilidade da distribuição da Internet nos departamentos, pró-reitorias, diretorias e demais unidades administrativas.

| Unidade Administrativa | Disponibilidade |
|-----------------------------------|------------------------|
| DRCA | 95.0000% |
| PROEC | 97.7070% |
| PRPG | 97.7070% |
| PRP | 97.7070% |
| COMPRAS | 97.2664% |
| DIPS | 95.7664% |
| PROPLAG | 97.2590% |
| PRG | 97.7070% |
| PRGDP | 97.2553% |
| UEPAM | 97.2941% |
| DADP | 97.3254% |
| DCA | 97.2910% |
| DEF | 97.3271% |
| DEG | 97.3295% |
| DMV | 97.1609% |
| EPAMIG | 97.0050% |
| LABIDIOMAS | 97.3441% |
| LEMAF | 97.2999% |
| PAVILHÃO 8 | 97.0777% |
| RU | 96.8365% |
| SINDICATO | 97.3318% |
| TELEFONIA | 97.3463% |
| TRANSPORTE | 97.2656% |
| AUDITORIA | 97.2668% |
| DCOF | 97.2876% |

| | |
|-------------------------|----------|
| DFP | 97.0248% |
| DICON | 97.2876% |
| DQI | 97.2558% |
| NAVE 2 | 97.3063% |
| PAVILHÃO 6 | 95.7144% |
| PMMG | 97.3368% |
| PROCURADORIA | 97.2876% |
| DIREITO | 97.2994% |
| INBATEC | 97.1576% |
| REITORIA | 97.2595% |
| DZO | 97.2027% |
| HIDRAULICA | 97.3458% |
| ETA | 97.2824% |
| CEAD | 96.7981% |
| DCC | 97.2283% |
| RADIO | 97.0500% |
| CEPECAFE | 96.9401% |
| DAE | 97.1929% |
| NAVE 1 | 96.9899% |
| MUSEU | 97.3508% |
| TVU | 97.3243% |
| BIBLIOTECA | 97.3161% |
| CENTR DE CONVIVÊNCIA | 96.6429% |
| DAG | 97.1518% |
| DMV | 97.1609% |
| DEX | 97.3887% |
| PREFEITURA | 97.3475% |
| FUNDECC | 97.3247% |
| CVP | 97.2657% |
| DFP | 97.0248% |
| DBI | 97.2924% |

| | |
|-------------|----------|
| PAVILHÃO 1 | 97.3261% |
| DRI | 96.7388% |
| PAVILHÃO 2 | 97.3495% |
| PORTARIA | 97.3377% |
| ALOJAMENTOS | 97.2599% |
| CCCP | 97.7070% |
| DCS | 97.3284% |
| GRÁFICA | 84.7826% |
| DCH | 97.3479% |
| ECOLOGIA | 97.0030% |
| ETE | 97.3266% |
| PAVILHÃO 3 | 95.7820% |
| DCF | 96.5103% |

O trabalho do NOC permite monitorar os serviços de TI por meio de ferramentas que permitem que os administradores de rede monitorem e realizem manutenções preventivas na rede, com intuito de impedir interrupção nos serviços de redes de computadores oferecidos aos usuários da rede UFLA.

Com relação a infraestrutura de processamento e armazenamento, a UFLA tem disponível 8 servidores do tipo *blade* (servidores de alto poder de processamento), que são lâminas instaladas em um chassi de servidores que trabalham em conjunto para a instalação dos serviços fornecidos por servidores virtuais instalados neste tipo de equipamento.

Nesses 8 servidores *blade*, possuímos 117 servidores virtualizados. Utiliza-se, também, armazenamento em *Storage*, que é um armário composto por discos rígidos (HD) que trabalham em alta disponibilidade, ou seja, se um hardware apresentar problemas, outro automaticamente assume sua função, sem que ocorra a perda de dado. O sistema da DGTI possui disponível 120 Terabytes..

Para monitoramento do campus, a UFLA conta com um total de 299 câmeras fixas, 10 câmeras móveis e 08 câmeras de reconhecimento de placa de veículos, 95

câmeras IP e 188 câmeras analógicas. Toda a infraestrutura e manutenção são de responsabilidade da DGTI. Em efetivo funcionamento contamos com 238 câmeras, o que corresponde a 78% do sistema. Em março de 2018 foi elaborada uma ata de registro de preço para expansão do sistema de videomonitoramento, com câmeras de reconhecimento facial, de 360 graus e alta capacidade de zoom e processamento de imagens. O processo foi encaminhado a PROPLAG e foi priorizado pelo pró reitor.

A UFLA conta com 27 equipamentos de videoconferência alocados em diversos departamentos, proporcionando que reuniões, defesas de teses e semelhantes, sejam realizados sem a necessidade de que os participantes tenham que estar no mesmo espaço físico, o que diminui significativamente os gastos da Universidade com passagens e diárias. Os locais da UFLA que já possuem equipamentos de videoconferência instalados são: Ecologia, Fisiologia Vegetal, DAE (Anfiteatro e sala de videoconferência), DBI, DCS, DCA, DEG (Sala de Aula), DMV, DZO, DAG, DEN, DFP, DCF, DEG (Anfiteatro), DQI, DCC, DCF (Laboratório de Biomateriais), DRI / Reitoria, NEC (Centro de Treinamento), DBI (Microbiologia), DGTI, DEX, Biotecnologia Vegetal, DMA (antigo Resíduos Químicos), Inova Café e EPAMIG.

Em 2017 fizemos a adesão no sistema Mconf da RNP. Foram realizados os testes e em 2018 o serviço será disponibilizado para a comunidade.

Na tabela 46 é possível conferir o quantitativo de chamados abertos através do sistema de suporte que foram atendidos pelas Coordenadorias de Administração de Redes e Coordenadoria de Infraestrutura de Redes e Telefonia realizados em 2017:

Tabela 49. Chamados atendidos pelas Coordenadorias de Administração de Redes e Coordenadoria de Infraestrutura de Redes e Telefonia em 2017.

| Serviço | Quantidade |
|--|------------|
| Administração de banco de dados para páginas web | 88 |
| Administração do servidor de SVN | 7 |
| Alteração / Atualização em Lista de Discussão | 12 |
| Alteração de login ou domínio de e-mail | 58 |

| | |
|---|-----|
| Bloqueio/Desbloqueio de portas/páginas de internet (firewall) | 158 |
| Compartilhamento de arquivos em servidor institucional | 66 |
| Configuração / Atualização de Switch Extreme | 8 |
| Configuração de e-mail | 84 |
| Configuração de roteador | 105 |
| Configuração em servidor de DHCP | 10 |
| Configuração Wireless | 50 |
| Configurações em páginas web | 32 |
| Conflito de endereço IP | 13 |
| Criação / Alteração de Usuário para Rede Wireless | 14 |
| Criação / Alteração de VLANs (Firewall) | 16 |
| Criação de Listas de Discussão | 6 |
| Criação ou manutenção de servidor | 92 |
| Departamento sem internet | 271 |
| Manutenção de conta de e-mail | 193 |
| Manutenção de VoIP | 8 |
| Problemas com acesso de páginas de internet | 47 |
| Problemas com banco de dados | 15 |
| Problemas com E-mail | 206 |
| Problemas com Homepages | 2 |
| Quota de e-mail estourada | 34 |
| Registro de Domínio | 35 |

| | |
|--|-----|
| Solicitação de IP válido | 4 |
| Vídeo conferência | 152 |
| AP Ruckus sem comunicação | 32 |
| Configuração de VLAN / Porta em switch | 5 |
| Documentação de redes | 6 |
| Equipamento danificado | 8 |
| Fibra óptica | 26 |
| Instalação de equipamento novo | 60 |
| Loop na rede | 2 |
| Manutenção / Configuração Wireless | 48 |
| Manutenção em enlaces especiais | 1 |
| Manutenção preventiva | 33 |
| Ponto de rede | 668 |
| Projeto de rede | 1 |
| Switch Extreme sem comunicação | 12 |
| Usuário sem acesso à rede/internet | 389 |
| Vídeo conferência | 7 |
| Vídeo vigilância - Instalação e reparo de câmera | 30 |
| Wireless | 11 |
| Alteração da lista de ramais online | 65 |
| Alteração de categoria (Liberação para chamadas DDD, DDI ou Celular) | 38 |

| | |
|--|-------------|
| Ampliação de ramal instalado | 35 |
| Cabo CTP | 1 |
| Configurações na Central Telefônica | 9 |
| Manutenção preventiva | 5 |
| Mudança em ramal (interno) | 144 |
| Ramal novo | 77 |
| Reparo em ramal | 711 |
| Transferência de ramal de centro de custos | 3 |
| TOTAL | 4213 |

3.5.2.1.4. Sistemas de Informação Gerenciais

3.5.2.1.4.1. Sistemas de Informação: SIPAC, SIGRH, SIGAA e SIG-UFLA

Com o objetivo de informatizar, automatizar e integrar processos institucionais administrativos e acadêmicos, a DGTI disponibiliza os seguintes Sistemas de Informação Gerenciais:

- SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Almoxarifado e Compras
- SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
- SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas.
- SIG-UFLA - Sistema Integrado de Gestão

O SIPAC oferece operações para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos e integra a área administrativa, desde a requisição (material, prestação de serviço, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagem, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente.

No SIPAC, cada unidade administrativa possui seu orçamento e a autorização de qualquer despesa, por unidade, deverá ocorrer, previamente, neste sistema, antes

mesmo de ser executada no SIAFI. Além das requisições e do controle orçamentário, o SIPAC permite o controle e a gerência de: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesas, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do campus, faturas, bolsas e pagamento de bolsas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos, dentre outras funcionalidades. Até o final de 2017, foram implantados os módulos de Atendimento de Requisições; Almoxarifado; Auditoria e Controle Interno; Boletim de Serviços; Catálogo de materiais; Compras; Licitação; Registros de preços; Contratos; Infraestrutura; Liquidação de Despesas; Orçamento; Patrimônio Móvel e Protocolo. Foram realizadas, também, ações do PDTIC 2017-2020 com o intuito de identificar melhorias nos módulos implantados, bem como alterações em fluxos de trabalho. Atualmente o sistema atende às exigências do Processo Eletrônico Nacional (PEN) para aumento da publicidade dos processos da instituição.

O SIGRH informatiza os procedimentos de recursos humanos, tais como: férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, plano de saúde, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE, enquanto outras são de âmbito interno.

Até o final de 2017, estavam implantados e em uso, os módulos de Integração com SIAPE, Administração de pessoal, Cadastro, Férias, Frequência, Plano de Saúde e Dimensionamento. Em 2017 foram realizadas adequações nos módulos de Férias e Frequência, conforme necessidades apresentadas no PDTIC 2017-2020.

No módulo de frequência foram efetuadas customizações relativas às funcionalidades e Demonstrativo de Compensação de Débito; Calendário Homologação Mensal; Consultar Saldo de Horas Detalhado; Homologação de Ponto Eletrônico e Relatório de Frequência; e Cadastro de Ausências. Já no módulo de férias foi efetuada uma customização para possibilitar a importação de arquivo extraído do SIAPE com informações de interrupções de férias.

A PRGDP utiliza o módulo de plano de saúde no SIGRH, porém foi demandado a implementação de um sistema de gestão de plano de saúde no SIG-UFLA,

sistema que permite gerenciar a comprovação de pagamento e restituição do benefício de plano de saúde.

O SIGAA informatiza os procedimentos da área acadêmica por meio dos módulos para: Pós-graduação (Stricto, Lato Sensu e Residência em Saúde), Produção Intelectual e Pesquisa. Da mesma maneira que o SIPAC, também disponibiliza portais específicos para: docentes, discentes, e coordenações de curso.

Em 2013, iniciou-se a implantação dos módulos de Pesquisa e Produção Intelectual do SIGAA, que sofreram customizações para atender às necessidades da UFLA. Em 2014, esses dois módulos foram implantados, permitindo à PRP iniciar o acompanhamento de projetos de pesquisa e integrar o SIGAA ao Lattes de forma que a produção científica dos docentes fosse importada automaticamente. Nesse mesmo ano, deu-se início à implantação do módulo Stricto com o mapeamento dos processos internos à PRPG, DRCA e colegiados de pós-graduação.

Em 2016, foi realizado um projeto piloto para permitir uma melhor avaliação do funcionamento do módulo de Stricto Sensu do SIGAA frente aos processos adotados pela PRPG, DRCA e Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. O projeto piloto contou com a adesão de 27 programas e seguiu a seguinte dinâmica: i) Uma reunião para apresentar o módulo e o piloto com a presença da PRPG, DRCA e Programas; ii) Reuniões individuais com os programas no período de 21/03/2016 à 11/04/2016 para identificar as características dos regulamentos internos dos programas; e iii) Uma oficina realizada em 12/04/2016 para demonstrar as atividades necessárias para se configurar a estrutura básica dos programas de pós-graduação no SIGAA.

No período de 12/04/2016 à 30/06/2016, os programas ficaram responsáveis por realizar os cadastros demonstrados na oficina e a DGTI, junto à empresa terceirizada, de simular os diversos casos apresentados durante as reuniões individuais com a finalidade de se encontrar as configurações, dentro do SIGAA, que melhor atenderiam as características dos programas. A partir de 01/07/2016 iniciou-se o trabalho de análise e migração dos dados de discentes e conceitos/notas dos sistemas legados para o SIGAA.

Após a análise, definiu-se que a migração seria realizada por etapas:

A primeira etapa foi a migração dos dados dos discentes matriculados em algum componente curricular no 2º semestre de 2016 e ocorreu, principalmente, entre Janeiro e Maio/2017. A adoção dessa estratégia teve como objetivo permitir que o encerramento do 2º semestre de 2016, com o fechamento dos diários das turmas, fosse realizado no módulo *Stricto Sensu* pelos programas, DRCA e PRPG, visto que, o sistema legado que possibilitava esse fechamento de diário estava indisponível.

A segunda etapa foi a correção das configurações dos componentes curriculares e posterior migração das notas/conceitos dos sistemas legados para o SIGAA com a finalidade de permitir aos programas realizarem o cadastro das qualificações e defesas pelas funcionalidades disponibilizadas pelo SIGAA finalizando, dessa forma, todo o fluxo de registro acadêmico de um discente. Essa etapa ocorreu entre Agosto/2017 e Janeiro/2018 envolvendo cerca de 70 reuniões da equipe da DGTI com os Programas de Pós-Graduação para explicar o comportamento dos componentes curriculares dentro do SIGAA e realizar a importação dos históricos dos alunos. Após cada importação, os programas fizeram a conferência dos históricos importados junto aos discentes e os problemas encontrados foram resolvidos pela DRCA e pela DGTI.

Em Agosto/2017, foi realizada a implantação do módulo de *Lato Sensu*, que começou a ser utilizado nesse mesmo mês para o gerenciamento de cerca de 700 discentes de quatro cursos *Lato Sensu* (cadastro dos cursos, ofertas de turmas, matrícula em turmas, lançamento de notas, geração de histórico e atestados).

Em Novembro/2017, foi iniciada a implantação do módulo de Residências em Saúde com a apresentação do módulo para a PRPG e para os envolvidos com a Residência Médica Veterinária na UFLA e, além disso, foi realizada a validação do módulo no SIGAA e um estudo da documentação relacionada a Residência Médica Veterinária verificando como o módulo poderia ser utilizado.

De outubro à dezembro de 2017 foi realizado o trabalho de levantamento e especificação dos requisitos para melhorias nos módulos de Pesquisa, *Stricto Sensu*, *Lato Sensu* e Residências em Saúde. As customizações no módulo de Pesquisa envolvem melhorias nos processos de envio e análise dos relatórios dos bolsistas, sincronização dos dados dos discentes de graduação entre o SIGAA e o SIG-UFLA, importação do Lattes, registro de projetos, emissões de certificados diversos, submissão, gerenciamento e avaliação dos planos de trabalho. Nos módulos da Pós-Graduação, as

melhorias estão relacionadas a relatórios, cadastros de pendências, adequação dos históricos escolares, adequação dos documentos para uso do nome social, adequações nas ferramentas relacionadas ao processo seletivo de cada modalidade e, mais especificamente para o Stricto, foram definidas customizações no trâmite de agendamento de defesa, emissão de portarias e trâmites pós-defesa.

No final de 2017, foi iniciada a implantação do módulo de diplomas no SIGAA. Este módulo é integrado aos demais módulos do sistema, e será utilizado pela DRCA para emissão de diplomas e certificados dos cursos de pós graduação Stricto Sensu e Lato Sensu.

Durante todo o ano de 2017, concomitantemente aos trabalhos citados, foram realizados diversos atendimentos presenciais (na DGTI e nos Programas), por telefone, via Sistema de Chamados, além de reuniões com a PRPG e DRCA.

O SIG-UFLA é um Sistema Integrado de Gestão mantido por equipe interna, que informatiza os procedimentos de atividades de graduação presencial e à distância (por exemplo: convocação de candidatos em processos seletivos, matrícula de ingressantes, renovação de matrícula de veteranos, criação e controle de ofertas de disciplinas, geração de documentos acadêmicos, lançamento de aproveitamento de créditos e atividades extra-curriculares, emissão de lista de estudantes que se enquadram nos critérios de desligamento vigentes, marcação da colação de grau, emissão de diplomas), de assistência estudantil (gerenciamento dos moradores da moradia estudantil, gerenciamento do programa institucional de bolsas - inscrição e avaliação de editais, controle dos relatórios de atividades mensais e homologação de pagamento de bolsas), Núcleo de educação da infância (gerenciamento de editais de seleção, inscrição de crianças e sorteio das vagas ofertadas), de extensão (gerenciamento de projetos de extensão, entidades de extensão e eventos institucionais, emissão de certificados de participação) e de controle de pessoal docente (gerenciamento e processo de avaliação dos relatórios de atividades docente, extração automatizada de informações de disciplinas de graduação e projetos de pesquisa, e lançamento de progressões para docentes).

Diversas melhorias foram feitas no SIG-UFLA em 2017, englobando, em sua maioria, processos relativos à gestão acadêmica dos discentes de graduação. A seguir, as principais novidades disponibilizadas no SIG-UFLA para a comunidade em 2017:

- Importação dos registros de atividade docente do SIGAA para o RAD;
- Otimização do fluxo de efetivação da homologação do RAD;
- Mudança do fluxo do RAD para gerenciar relatórios de docentes lotados fora de departamentos didáticos;
- Melhoria da usabilidade do módulo de plano de saúde;
- Modificação do questionário para pesquisa institucional;
- Melhoria na integração do SIG-UFLA com os registros de pessoais do SIGRH;
- Disponibilização de um módulo para inscrições das crianças em processos seletivos da educação infantil;
- Disponibilização de ferramenta, nos moldes dos sorteios eletrônicos realizados pelo MPOG, para sortear as inscrições de um processo seletivo da educação infantil a serem contempladas com uma vaga na educação infantil da UFLA;
- Criação de um módulo para registro dos projetos comunitários gerenciados pela PRAEC;
- Criação de uma ferramenta que permite ao docente importar um arquivo com as notas dos alunos nas atividades avaliativas de uma oferta de disciplina;
- Melhoria na matrícula dos candidatos aprovados em processo seletivo de mudança interna;
- Adequação da ferramenta de cadastro e avaliação de requerimentos de abono de faltas para atender à legislação vigente;

- Criação de ferramenta para cópia das ofertas de um período letivo para outro;
- Criação de ferramenta para desligamento automatizado de alunos por não renovação de matrícula;
- Adequação da ferramenta de convocação de candidatos de um processo seletivo para atender a legislação vigente no que refere à composição da lista de espera da ampla concorrência e da lista de espera de cada grupo de cota;
- Criação de um relatório de alunos estrangeiros com o visto vencido ou próximo do vencimento da validade e criação de notificações para tais alunos;
- Criação de ferramenta para bloqueio e alteração da quota de e-mails institucionais;
- Disponibilização de uma opção para que o usuário logado no SIG-UFLA possa escolher o vínculo que deseja utilizar para acessar o SIG-UFLA,;
- Adequação das ferramentas de gerenciamento de alunos e de cálculo de prioridades de solicitações de matrícula para atender à legislação vigente para o curso de ABI Engenharia;
- Criação de uma ferramenta para lançamento das pontuações e classificação dos candidatos inscritos em edital de bolsas institucionais, tanto em vagas de ampla concorrência como em vagas reservadas.

Ainda em 2017, tendo em vista a necessidade 26 (Migração do SIPAC para o SIG-UFLA) do PDTIC 2017-2020, foi desenvolvido o módulo para catálogo de materiais com base no CATMAT, e iniciada a especificação de requisitos da ferramenta para elaboração do Plano de Aplicação de Recursos.

3.5.2.1.4.2. Interoperabilidade de sistemas, gestão de dados e inteligência de negócios

A Coordenadoria de Sistemas por meio de sua equipe de banco de dados, realizou várias ações em 2017, no intuito de aprimorar a interoperabilidade de sistemas, gestão de dados e inteligência de de negócios. A seguir, é apresentado um resumo das atividades desempenhadas pela equipe de banco de dados e interoperabilidade de sistemas em 2017:

- Instalação de novo Gitlab da coordenadoria;
- Desenvolvimento de scripts e sistema de integração para auxílio dos analistas na migração e ajustes dos dados para implantação do SIGAA;
- Administração dos dados de alunos esportistas sob demanda da PRAEC;
- Ajustes na arquitetura de integração existente entre os sistemas, LDAP e servidor de e-mail;
- Desenvolvimento de Web Services para LDAP Light (LDAPLT);
- Aprimoramento no sistema para adição de permissões para usuários que utilizam os relatórios da UFLA (<http://relatorios.ufla.br>);
- Desenvolvimento e manutenção de diversos relatórios para atendimento de demandas não supridas pelos sistemas de informação existentes;
- Censo 2017: No começo do ano de 2017, foram entregues os dados para o censo de forma rápida devido ao novo sistema de geração de dados.

3.5.2.1.4.3. Aplicativos móveis

Em 2017, ocorreram algumas melhorias na suíte de aplicativos MinhaUFLA. No aplicativo voltado aos técnicos administrativos foi onde houve o maior esforço de desenvolvimento, visto que o MinhaUFLA Estudante estava bastante consolidado. No aplicativo para Estudante, diversas otimizações foram realizadas, correções de bugs, que existiam pelo número excessivo de variáveis em ambientes de dispositivos móveis (restrições de bateria, processamento, existência ou não de conexão válida com a

internet). Houve também início de verificação de viabilidade para rastreamento em tempo real do Mamute (ônibus interno), ao estilo Uber. A implementação depende da disponibilidade de ferramentas como desenvolvimento de aplicativo, utilização de dispositivo móvel dentro do ônibus interno, treinamento de motoristas na utilização do aplicativo de modo que não seja disponibilizada informação de localização do ônibus quando o mesmo estiver estacionado ou na cidade abastecendo, além de pacote de dados 3G disponível, visto que não há sinal de wifi que cubra todo o percurso do ônibus. O número de instalações do MinhaUFLA Estudante subiu para 7500 instalações, tendo uma nota média de 4.6/5.0.

Por fim, apresentamos a quantidade de chamados atendidos pela Coordenadoria de Sistemas de Informação, durante o ano de 2017, conforme dados do Sistema de Suporte (Tabela 47).

Tabela 50. Quantidade de Chamados Atendidos pela CSII em 2017

| Serviço | Quantidade |
|---|-------------------|
| Acesso ao servidor de relatórios | 41 |
| Administração de banco de dados para sistemas de informação | 26 |
| Alteração de funcionalidade do sistema | 35 |
| Alteração do sistema de inscrição do POSGRAD | 1 |
| Atividades de desenvolvimento e suporte em processos de inscrição e seleção | 1 |
| Atualização de conteúdo de site/portal | 27 |
| Atualização de sistema | 15 |
| Atualização de WordPress | 3 |
| Conceder privilégios em banco de dados | 2 |
| Correção / ajuste de informações no banco de dados | 76 |
| Correção de erros em sistemas de informação | 82 |
| Criação / Alteração de PARD no SIPAC | 7 |

| | |
|---|-----|
| Criação / Execução de scripts em banco de dados | 102 |
| Criação de página WEB | 13 |
| Desenvolvimento / Alteração de relatório no JasperServer | 22 |
| Desenvolvimento e Alteração de Relatórios | 81 |
| Desenvolvimento e manutenção de scripts para backup de banco de dados | 3 |
| Disponibilização de arquivo de Backup de banco de dados | 4 |
| Disponibilização de informações via Web Service | 6 |
| Erro de funcionalidade do sistema | 42 |
| Exportação / importação de dados | 2 |
| Integração de sistemas | 6 |
| Liberação de sistema para autenticação via CAS | 9 |
| Manutenção de página WEB | 15 |
| Manutenção em sistemas de informação | 76 |
| Nova funcionalidade | 9 |
| Nova funcionalidade em sistemas de informação | 19 |
| Problema com sincronismo de dados | 51 |
| Problemas com Espelho de Ponto | 63 |
| Problemas com integração de sistemas | 20 |
| Problemas com o sistema POSGRAD | 2 |
| Processamento de pedidos de isenção de taxa de inscrição no POSGRAD | 2 |
| Relatório de banco de dados (somente para DGTI) | 3 |
| Sistema com problemas de desempenho na execução | 5 |

| | |
|---|------------|
| Sugestão de melhoria | 15 |
| Treinamento do funcionamento dos sites institucionais | 4 |
| Usuário não acessa o sistema | 6 |
| Total | 896 |

Além dos chamados atendidos via sistema de suporte, de acordo com o nosso sistema interno de gerência de projetos, em 2017 a CSII atendeu 5411 chamados referentes a correções e melhorias nos mais diversos sistemas de informação, bancos de dados e serviços de integração mantidos pela DGTI. Parte destes chamados foram atendidos em conjunto com a empresa terceirizada que apoiou na implantação dos sistemas SIGAA, SIPAC e SIGRH.

3.5.2.1.5. Governança e Gestão de Tecnologia da Informação

3.5.2.1.5.1. IGovTI - Índice de Governança de TI do TCU

Para avaliar a situação de governança de tecnologia da informação na Administração Pública Federal, o Tribunal de Contas da União (TCU) tem realizado levantamentos baseados em questionários que abordam práticas de governança e de gestão de TI previstas em leis, regulamentos, normas técnicas e modelos internacionais de boas práticas. O TCU realiza bienalmente a avaliação da governança de TI por meio da medição de um índice chamado IGovTI. Para verificar a situação atual da governança e gestão de TI, o Quadro 1 apresenta a evolução do índice IGovTI da UFLA, conforme fornecido pelos resultados informados pelo TCU.

Quadro 14. Medições do IGovTI para a Universidade Federal de Lavras, nos anos de 2010, 2012, 2014 e 2016

| Ano | Nota IGovTI | Capacidade de governança de TI - TCU | Classificação Grupo Instituição de Ensino | Classificação Segmento exe-SISP | Classificação geral |
|------|-------------|--------------------------------------|---|---------------------------------|---------------------|
| 2010 | 0,28 | Inicial | Não informado | Não informado | Não informado |

| | | | | | |
|------|------|---------------|--------------------------|--------------------------|---------------------------|
| 2012 | 0,47 | Intermediária | 30 ^a (de 95) | 79 ^a (de 214) | 157 ^a (de 349) |
| 2014 | 0,58 | Intermediária | 12 ^a (de 102) | 48 ^a (de 229) | 95 ^a (de 372) |
| 2016 | 0,69 | Intermediária | 2 ^a (de 106) | 15 ^a (de 225) | 47 ^a (de 368) |

Pelo exposto no Quadro 14, a evolução da governança de TI da UFLA vem sendo expressiva e, principalmente, no segmento de Grupos de Instituições de Ensino, a UFLA apresentou uma excelente classificação, obtendo o segundo melhor índice de governança de TI. Esta constante melhoria é resultado do gradual aumento da capacidade de governança da UFLA, em especial da governança corporativa, bem como, as políticas de governança da administração pública federal, principalmente as propostas pela STI/MP.

Contudo, a governança, seja em qualquer esfera, é um processo contínuo e o PDTIC 2017 - 2020 apresenta metas e ações específicas para continuar a evolução da governança de TI na UFLA, principalmente com base no índice IGovTI do TCU e por meio da implementação das políticas de governança de TI apoiadas pelas legislações vigentes.

3.5.2.1.5.2. Comitê de Governança Digital da UFLA

O Decreto Nº 8.638 de 15 de janeiro de 2016, da Presidência da República - Casa Civil, instituiu a Política de Governança Digital e em seu Art. 9º informa que " Os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional deverão manter um Comitê de Governança Digital, ou estrutura equivalente, para deliberar sobre os assuntos relativos à Governança Digital". Neste sentido, a UFLA instituiu seu Comitê de Governança Digital por meio da Portaria nº 1586/2016, alterada pelas Portarias nº 114/2017 e 854/2017. O Decreto Nº 8.638 de 15 de janeiro de 2016, em seu Art. 8º informa que "Para contribuir com o alcance dos objetivos estabelecidos na EGD, os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional elaborarão:

I - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação ou instrumento equivalente de planejamento de tecnologia da informação e comunicação; e

II - instrumento de planejamento de segurança da informação e comunicação e de segurança cibernética.

Sendo assim, em conformidade com o Art. 8º do Decreto Nº 8.638 de 15 de janeiro de 2016, o Comitê de Governança Digital da UFLA incluiu em suas atividades a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, bem como o planejamento de segurança da informação e comunicação.

A seguir, são exibidas as informações sobre a composição e atuação do Comitê de Governança Digital da UFLA, no ano de 2017.

Composição do Comitê de Governança Digital da UFLA:

Presidente: Vice-Reitora

Vice-Presidente: Chefe de Gabinete da Reitoria

Demais membros:

Assessora do Reitor para Desenvolvimento Acadêmico e Assuntos Administrativos;

Assessor do Reitor para Indicadores Institucionais;

Pró-Reitora de Planejamento e Gestão;

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários;

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas;

Pró-Reitor de Extensão e Cultura;

Pró-Reitor de Pós-Graduação;

Pró-Reitor de Graduação;

Pró-Reitor de Pesquisa;

Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística;

Superintendente de Gestão da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão;

Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação;

Analista de Tecnologia da Informação da área de Governança de TIC.

Ocorreram 8 reuniões do Comitê de Governança Digital em 2017.

Principais decisões tomadas em 2017:

Elaboração, aprovação e publicação do PDTIC 2017- 2020 da UFLA;

Elaboração do Plano de Dados Abertos da UFLA (PDA);

Criação de comissão para atendimento das demandas da Plataforma de Cidadania Digital.

3.5.2.1.5.3. Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)

A UFLA possui PDTIC vigente para os anos de 2017 a 2020 (Portaria Nº 1.273 de 1º de dezembro de 2017). O PDTIC foi elaborado com base na metodologia do SISP (Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação).

O PDTIC da UFLA está alinhado com o plano estratégico institucional da UFLA que é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como com diversos outros planos estratégicos que foram levantados durante o processo de elaboração do PDTIC, sendo os principais:

- Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA 2016 – 2020;
- Estratégia de Governança Digital da Administração Pública Federal (EGD) 2016 - 2019;
- Instrução Normativa 04/2014 da STI/MP;
- Decreto 8.638/2016;
- Guia de elaboração de PDTIC do SISP - versão 2.0;
- Política de Segurança da Informação da UFLA;
- Regimento interno da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação;

- Questionário de Governança de TI do Tribunal de Contas da União (TCU) - 2016;
- Acórdão TCU 1200/2014 - diagnóstico de recursos humanos na área de TI para a Administração Pública Federal;
- Método de Dimensionamento do Quadro de Pessoal de TIC do SISP - versão 1.0;
- COBIT 5 - Modelo Corporativo para Governança e Gestão de TI da Organização;
- Guia de Governança de TIC do SISP - versão 1.0;
- Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação - versão 2.0; e
- Portaria Nº 19 de 29 de maio de 2017 da STI/MP.

3.5.2.1.5.4. Gerenciamento de Serviços de TI

Um processo de gestão que recebeu destaque em 2017 e que é essencial para a entrega de valor da TI à Instituição diz respeito ao gerenciamento de serviços de TI. Este é um tópico sempre verificado em auditorias internas e externas, bem como, é responsável por identificar serviços de TI, permitir a correta solicitação destes serviços por parte do usuário, bem como garantir a continuidade e eficiente reparação dos serviços de TI que são oferecidos para a UFLA.

O PDTIC 2017-2020 possui necessidades, metas e ações para lidar com o gerenciamento de serviços de TI, podendo ser destacadas, as seguintes metas:

Quadro 15. Principais necessidades relacionadas ao gerenciamento de serviços de TI no PDTIC 2017-2020

| Necessidade | GUT | Meta | Prazo da Meta | Indicador | Ações |
|---|-----|---|---------------|----------------|--|
| N.69 | 125 | M.69 | 2018/2 | % de execução | A.69.69 |
| Melhoria da gestão dos serviços de Tecnologia da Informação | | Implementar o Catálogo de Serviços da DGTI | | | 1. Levantar requisitos de níveis de serviços 2. Elaborar especificação de serviço 3. Elaborar Plano de Qualidade de Serviço 4. Publicar o catálogo de Serviços de Tecnologia da Informação da UFPA |
| N.69 | 125 | M.70 | 2020/1 | % de execução | A.69.70 |
| Melhoria da gestão dos serviços de Tecnologia da Informação | | Implementar Acordos de Nível de Serviço (ANS) | | % ANSs criados | 1. Identificar os serviços prioritários para implementação do ANS 2. Criar e divulgar os ANSs, utilizando metas de nível de serviço mensuráveis 3. Verificar o desempenho dos ANSs existentes 4. Revisar e criar novos ANSs sempre que necessário |
| N.69 | 125 | M.71 | 2018/2 | % de execução | A.69.71 |
| Melhoria da gestão | | Implantar o OTRS | | | 1. Instalar o OTRS |

dos serviços de
Tecnologia da
Informação

(Open-source Ticket
Request System)

2. Configurar o OTRS conforme padrões da UFPA
3. Realizar um teste piloto com alguns serviços de Tecnologia da Informação
4. Realizar ajustes com base nos resultados do teste piloto
5. Gerenciar todos os serviços de Tecnologia da Informação por meio do OTRS

| N.69 | 125 | M.72 | 2019/2 | % de execução | A.69.72 |
|---|-----|--|--------|---------------|---|
| Melhoria da gestão dos serviços de Tecnologia da Informação | | Implementar sistema de Gerenciamento de Incidentes | | | <ol style="list-style-type: none"> 1. Implementar processo para identificação de incidentes 2. Implementar processo para registro de incidentes 3. Implementar processo para classificação de incidentes e verificação de solicitação de serviço 4. Implementar processo para priorização de Incidentes 5. Implementar processo para solução e recuperação de incidentes |

| | | | | | 6. Implementar processo para fechamento dos incidentes |
|---|-----|---|--------|---------------|---|
| N.69 | 125 | M.73 | 2020/1 | % de execução | A.69.73 |
| Melhoria da gestão dos serviços de Tecnologia da Informação | | Implementar sistema de Gerenciamento de Problemas | | | 1. Implementar processo para identificação e classificação dos problemas 2. Implementar processo para investigação e diagnóstico dos problemas 3. Implementar processo para levantamento de erros conhecidos 4. Implementar processo para resolução e fechamento dos problemas |

Em relação às metas apresentadas no Quadro 15, são destacados os seguintes avanços no ano de 2017:

- Levantamento dos serviços de TI da UFLA, descrição dos serviços e escalonamento (em andamento);
- Foi iniciado um estudo técnico com a finalidade de verificar a substituição do atual sistema de gerenciamento de serviços desenvolvido por equipe interna da DGTI por outro disponível no mercado e que estejam em conformidade com as melhores práticas de gerenciamento de serviços, como a ITIL;
- Reestruturação da equipe da Central de Suporte da DGTI;
- Criação de indicadores para medição dos serviços de satisfação do usuário com os serviços da DGTI apresentados na Tabela 48 e disponibilidade de rede internet apresentados na Tabela 45.

Tabela 51. Satisfação do usuário com os serviços da DGTI em 2017

| Serviço Avaliado | 1º semestre 2017 | 2º semestre 2017 |
|------------------------|------------------|------------------|
| Serviços Suporte de TI | 4,74 | 4,66 |
| Sistemas de Informação | 3,33 | 3,67 |

*Valores em escala de 0 a 5. obtidos através de pesquisa subjetiva.

3.5.3. Infraestrutura da Biblioteca Universitária da UFLA



Figura 45. Fachada da Biblioteca Universitária da UFLA

A Biblioteca Universitária tem 5.200 m² e está na área central da universidade, onde estão instalados também os correios, o novo centro de convivência, uma agência do Banco do Brasil, caixas eletrônicos, a livraria universitária, a central de cópias, o restaurante universitário, associações de classe, o posto policial e a maioria das edificações destinadas às salas de aula.

A estrutura organizacional da Biblioteca Universitária compreende em Comissão Técnica, Diretoria, Assessorias, Secretaria, Coordenadoria de Desenvolvimento do Acervo, Coordenadoria de Processos Técnicos, Coordenadoria de Repositório Institucional, Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Coordenadoria de Informação e Serviços. As coordenadorias são divididas em 15 setores.

O período de funcionamento da biblioteca é de segunda a sexta-feira, das 7 às 22 horas, e aos sábados, das 7 às 13 horas. Durante o período de férias, a biblioteca conta com um horário diferenciado, previamente divulgado no seu site, no seu perfil oficial nas redes sociais e outros canais de comunicação. A equipe da Biblioteca Universitárias é composta por 35 colaboradores, Quadro 16:

Quadro 16. Colaboradores da Biblioteca Universitária

| |
|--|
| 14 Bibliotecários-Documentalistas |
| 13 Assistentes em Administração |
| 02 Auxiliares de Biblioteca |
| 01 Assistente em ciência e tecnologia (lotação provisória do CNPq) |
| 01 Auxiliar administrativo |
| 01 Auxiliar de agropecuária |
| 01 Auxiliar de serviços de documentação, informação e pesquisa |
| 01 Recepcionista |
| 02 Técnicos em tecnologia da informação |

A Biblioteca Universitária conta ainda com a força de trabalho de 5 funcionários de apoio para a limpeza e manutenção do prédio, do acervo e de sanitários.

Atualmente, o prédio da BU é composto de 2 andares, sendo o térreo e o 1º pavimento, cada um deles com 3 alas. O primeiro pavimento é destinado ao acervo de referência e empréstimos domiciliares, área de estudo individual e em grupo, sala de fotocópias, e espaço de circulação, exposições culturais, técnicas e científicas, de consulta, de

atendimento aos usuários e a Coordenadoria de Repositório Institucional. No pavimento térreo está localizado 1 anfiteatro com capacidade de até 120 lugares, equipado com aparelhagem de som, climatização e é utilizado para eventos didáticos, científicos e culturais; 2 salões como Espaço de Pesquisa Virtual; ampla área de estudo com cabines individuais; áreas para acervos de pouco uso; Coleção de obras raras e especiais; setores administrativos e técnicos.

Foram disponibilizados pelo “Projeto Incluir”, do Ministério da Educação, para atender usuários com necessidades visuais, computadores que estão dispostos em setores de fácil acesso, como nos terminais de consulta ao acervo, na entrada principal da biblioteca e no Espaço de Pesquisa Virtual I, o restante dos equipamentos deste projeto estão disponíveis no Núcleo de Acessibilidade da UFLA. A Biblioteca possui piso tátil, elevador e sinalização elevada para facilitar a locomoção do portadores de deficiência, de baixa visão ou cegos.

A Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo que é o conjunto de princípios que norteiam os parâmetros e as responsabilidades para a formação e o desenvolvimento do acervo bibliográfico, busca a compreensão mais exata sobre as áreas, profundidade e utilização da coleção; obtendo subsídios e justificativa para a aplicação anual de recursos financeiros. A evolução do acervo dos últimos 6 anos pode ser vista no Quadro 17.

Quadro 17. Evolução do acervo 2011/2017

| 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 157.032 | 169.767 | 177.189 | 189.652 | 200.483 | 216.530 | 226.447 |

De acordo com o planejamento anual, os professores, responsáveis pelas disciplinas, indicam, por meio do Pergamum (sistema de gerenciamento de informação da biblioteca), os títulos das bibliografias a serem adquiridos. As aquisições têm como premissas básicas atender as necessidades das disciplinas e as exigências do Instrumento de Avaliação do INEP/MEC, no que tange a qualidade dos cursos de graduação para nota 5. Além disso, há outras formas de financiamento, como os previstos em pesquisa, culturais ou para atender demandas administrativas ou da pós-graduação. Segundo o Quadro 3, acervo da BU é composto por:

Quadro 18. Acervo da Biblioteca Universitária

| Unidade de informação | Tipo de material | Titulos | Exemplares | Exemplar adicional |
|---|--|--------------|---------------|--------------------|
| -1 - Materiais on-line | | | | |
| | 1 - Livros | 3 | 0 | 0 |
| | 42 - Ebook | 154 | 0 | 0 |
| | Total / Materiais on-line: | 157 | 0 | 0 |
| 1 - Biblioteca Universitária da UFLA | | | | |
| | 1 - Livros | 42031 | 101286 | 1685 |
| | 2 - Folhetos | 7501 | 7707 | 1 |
| | 3 - Catálogos | 6 | 6 | 0 |
| | 4 - Artigos | 2537 | 0 | 0 |
| | 6 - Dissertações | 5028 | 6137 | 4 |
| | 7 - TCC (Graduação) | 554 | 556 | 0 |
| | 8 - Normas | 86 | 104 | 0 |
| | 9 - Teses | 9972 | 10129 | 9 |
| | 10 - TCCP (Pós-Graduação) | 21 | 23 | 0 |
| | 15 - Periódicos | 2144 | 99706 | 11 |
| | 17 - Relatórios | 1 | 1 | 0 |
| | 18 - DVD | 56 | 116 | 4 |
| | 22 - Gravação de Vídeo | 18 | 18 | 0 |
| | 24 - CD-ROM | 174 | 526 | 15 |
| | 41 - Computadores portáteis | 3 | 103 | 0 |
| | 43 - Braille | 10 | 29 | 0 |
| | Total / Biblioteca Universitária da UFLA: | 70140 | 226447 | 1729 |
| | Total geral: | 70297 | 226447 | 1729 |

A partir de 2018, a Biblioteca Universitária passará também a disponibilizar e-books de publicações internacionais. Essas obras poderão ser acessadas de qualquer computador no campus da UFLA e remotamente por meio de configuração do Proxy dos computadores fora da universidade.

Com o objetivo de revitalizar a segurança, o gerenciamento e o monitoramento do acervo de forma rápida, periódica e precisa, visando garantir o patrimônio público e otimizar o serviço de empréstimo e, conseqüentemente, melhorar a qualidade do atendimento prestado, a Biblioteca Universitária iniciou no fim de 2012, a implantação de um sistema de segurança e gestão de acervo, composto de equipamentos (leitores e antenas) e *tags* (etiquetas) que se comunicam através da Rádiofrequência, *RFID*, e que por intermédio de um software usado para "interpretar" os dados contidos nas tags, disponibiliza informações e potencializa a execução de inúmeras operações para o usuário, como autoempréstimo, autodevolução e inventário. O sistema de identificação funciona de uma forma muito simples, são colocadas etiquetas eletrônicas com um microchip no material, que pode ser rastreado por ondas de rádio. Para transmitir as informações, essas etiquetas respondem ao sinal de rádio de certo transmissor e envia de volta os dados de sua localização e sua identificação.

No que se refere aos recursos tecnológicos, a Biblioteca Universitária tem 263 computadores e 1 equipamento de autodevolução distribuídos da seguinte forma:

Quadro 19. Computadores da biblioteca

| Local | Qt. | Finalidade |
|-------|-----|------------|
|-------|-----|------------|

| | | |
|---------------------------------|----|---------------------------------------|
| Espaço de Pesquisa Virtual I | 76 | Pesquisa acadêmica |
| Espaço de Pesquisa Virtual I | 02 | Usuários com deficiência |
| Setores administrativos | 30 | Atividades técnicas e administrativas |
| Setor de Circulação | 03 | Autoempréstimo |
| Setor de Circulação | 01 | Emissão De GRU |
| Setor de Circulação | 01 | Autodevolução de chaves |
| Setor de Circulação | 01 | Equipamento de autodevolução |
| Setor de Circulação | 06 | Consulta ao acervo |
| Setor de Circulação | 01 | Usuários com deficiência |
| Coord. Tecnologia da Informação | 05 | Servidores |
| Coord. Tecnologia da Informação | 04 | Servidores virtualizados |
| Coord. Tecnologia da Informação | 04 | Notebooks |
| Setor de Referência | 98 | Netbooks |

Dentro da política de inclusão digital defendida pela Direção Executiva da UFLA, foram disponibilizados aos usuários, desde outubro de 2011, computadores portáteis (netbook) para empréstimo domiciliar. O objetivo desse projeto é atender a uma parcela dos estudantes que ainda não possuem equipamentos portáteis para estudos, pesquisas e participação em eventos, além de facilitar o acesso ao Portal de Periódicos da Capes e outros recursos digitais.

O software de gerenciamento da informação utilizado é o Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas. O sistema utiliza a arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica sendo programado em Delphi, PHP e JAVA, utiliza banco de dados relacional SQL (ORACLE, SQLSERVER ou SYBASE) desde 2006. Em 2013, este sistema foi atualizado para sua versão 8, o qual disponibiliza serviços administrativos Web. O sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão das unidades de informação, melhorando as rotinas diárias e a satisfação dos seus usuários. Atualmente, o Pergamum é adotado em mais de 220 Instituições, aproximadamente 2.500 bibliotecas em todo o Brasil e no exterior.

Em fevereiro de 2013, com o intuito de preservar e dar mais visibilidade à produção científica da UFLA foi implantado o Repositório Institucional da UFLA (RIUFLA), por meio de edital de chamada FINEP/PCAL/XBDB, no qual a UFLA foi contemplada com um kit tecnológico, composto por um servidor pré-formatado e configurado com o sistema operacional baseado na plataforma Unix/Linux, com os softwares Apache, MySQL, PHP, Dspace e SEER, que tem como objetivo gerenciar, organizar e disseminar a produção intelectual da instituição em uma única base de dados. A Biblioteca Digital de Teses e

Dissertações (BDTD/UFLA) foi desativada em 2012, sendo todas as teses e dissertações defendidas na UFLA, desde 2006, disponibilizadas no RIUFLA, exceto aquelas com embargos comerciais ou tramitação de propriedade intelectual. Em 2015, iniciou-se um projeto que prevê a disponibilização da coleção retrospectiva de teses e dissertações, desde a primeira turma da pós-graduação no RIUFLA. A seguir, no Quadro 20, a evolução do desenvolvimento do acervo depositado no RIUFLA.

Quadro 20. Acervo do RIUFLA

| Ano inserção RI | Qtd. |
|------------------------|-------------|
| 2017 | 2643 |
| 2016 | 1.355 |
| 2015 | 748 |
| 2014 | 2.933 |
| 2013 | 947 |

Em se tratando dos serviços prestados pela BU, é realizada, além de consulta local e empréstimo domiciliar, renovação, reserva, autoempréstimo, autodevolução, disseminação seletiva da informação, preparação de fichas catalográficas de teses e dissertações, com dados fornecidos pelos próprios usuários, e de materiais bibliográficos publicados na UFLA.

Também são realizados na BU empréstimo entre bibliotecas externas, serviços de reprografia e comutação bibliográfica, que permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nas principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informações internacionais.

O número de usuários registrados na biblioteca é de 31.558, sendo 17.630 ativos. O espaço para estudo é de 1.250 m². O número de empréstimo/renovações em 2017 foi de 258.136, em 2017, 59,56% de aumento, ao comparar com o ano anterior, conforme expresso no Quadro 21.

Quadro 21. Número empréstimo por ano

| Ano | Empréstimo | Renovação | Devolução |
|------------|-------------------|------------------|------------------|
| 2017 | 75.453 | 258.136 | 75.804 |
| 2016 | 61.231 | 153.750 | 59.031 |
| 2015 | 24.239 | 56.205 | 23.006 |
| 2014 | 54.364 | 103.686 | 55.062 |
| 2013 | 58.025 | 88.541 | 58.092 |
| 2012 | 31.903 | 50.158 | 29.765 |
| 2011 | 40.010 | 54.328 | 39.984 |
| 2010 | 38.038 | 56.190 | 37.736 |

A biblioteca oferece o Programa de Capacitação de Usuários (PCU), organizado em 6 módulos, nas modalidades presencial e à distância:

Módulo 1: Programa de Capacitação de Novos Usuários (PCNU) - apresentar aos novos usuários as informações essenciais do Regulamento da Biblioteca, a fim de torná-los autônomos e aptos à plena utilização dos espaços disponíveis e dos serviços oferecidos;

Módulo 2: Normalização de trabalhos acadêmicos - apresentar as principais normas para formatação e estruturação de trabalhos acadêmicos conforme o Manual de Normalização da UFLA, e apresentar os trâmites de pós-defesa dos cursos de mestrado e doutorado da UFLA;

Módulo 3: Normalização bibliográfica - apresentar as normas da ABNT para elaboração de referências e citações;

Módulo 4: Fontes de informação e estratégias de buscas - instruir sobre a importância da consulta de fontes de informação confiáveis e apresentar algumas estratégias de busca eficientes na procura de documentos. Além de apresentar mais detalhadamente outros recursos oferecidos pela Biblioteca Universitária da UFLA, tais como: Repositório Institucional, Comut, Meu Pergamum.

Módulo 5: Portal de Periódicos da Capes - apresentar o Portal de Periódicos da Capes e orientar sobre as bases de dados disponíveis;

Módulo 6: Base de dados do Portal de Periódicos da Capes - apresentar base de dados específicas do Portal da Capes.

O Portal de Periódicos da Capes pode ser acessado de qualquer computador da UFLA ou remotamente, através de configuração do Proxy dos computadores particulares e *login* (utilizando o e-mail institucional) disponibilizados para todos os alunos, incluindo os matriculados em cursos à distância. O Portal conta com mais de 37 mil periódicos disponíveis em texto completo, 126 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

3.5.4. Obras de Infraestrutura física concluídas em 2017

Com o objetivo de possibilitar a grande expansão de cursos e da comunidade universitária da UFLA, diversas construções, ampliações e reformas de infraestrutura física no campus foram concluídas em 2017 (Quadro 22).

Quadro 22. Construções, ampliações e reformas de infraestrutura física da UFLA concluídas em 2017.

| Nome | Descrição | Área |
|---|---|--------------------------|
| DED - Prédio do Departamento de Educação | Construção do prédio do Departamento de Educação com dois pavimentos, salas de aulas, laboratórios e gabinetes. | 1.284,02 m ² |
| Pavimentação Asfáltica | Pavimentação nas vias de acesso ao Campus Universitário. | 89.592,00 m ² |
| Unidade de Gerenciamento e Armazenamento de Reagentes | Construção da Unidade de Gerenciamento e Armazenamento de Reagentes. | 345,90 m ² |
| Prédio Pró-Reitorias - Remanescente | Construção de um Prédio denominado “Prédio Pró-Reitoria”. | 2.206,45 m ² |
| DMV/DZO – Pavilhão de Aulas | Construção do Prédio do Pavilhão DMV/DZO. | 1.661,59 m ² |
| DEX – Departamento de Ciências exatas | Reforma Departamento de Ciências Exatas. (Executado pela Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística) | 813,61 m ² |

3.5.4.1. Obras de infraestrutura física em execução

Além das construções, ampliações e reformas de infraestrutura física que foram concluídas em 2017, várias outras se encontram em execução em diversos locais no campus universitário da UFLA, conforme pode ser observado no Quadro 23.

Quadro 23. Obras de infraestrutura física em execução

| Nome | Descrição | Área |
|--|---|--------------------------|
| DBI - Laboratório Institucional de Pesquisa Aplicada II | Construção do Laboratório. | 1.859,96 m ² |
| Centro de Coleções | Construção do centro de Coleções. | 2.325,61 m ² |
| LIFE - Lab. Institucional de Formação de Educadores | Construção do Laboratório Institucional de Formação de Educadores. | 1.130,24 m ² |
| RU - Restaurante Universitário | Ampliação do Restaurante Universitário. | 591,4 m ² |
| Parque Científico e Tecnológico | Construção do edifício Parque Científico Tecnológico. | 78.805,30 m ² |
| Complexo de Saúde | Construção do Complexo da Saúde, dentro do Campus da Universidade Federal de Lavras – UFLA. | 4.772,00 m ² |
| DGTI -Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação | Construção do DGTI - DIRETÓRIA DE GESTÃO DA TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO. | 2.011,76 m ² |
| Alojamento - Apoio à Internacionalização | Construção de um Alojamento denominado “ALOJAMENTO 2”. | 1.932,32 m ² |
| Centro de Eventos - Estruturas Metálicas, Esquadrias/Vidro | Confecção e instalação de estruturas metálicas, esquadrias de alumínio e painéis de vidro no empreendimento do Centro de Eventos da UFLA. ESTRUTURAS METÁLICAS - 23.960 Kg PAINÉIS TIPO PELE DE VIDRO - 501 m ² | --- |

3.5.4.2. Planejamento de obras de infraestrutura física a serem iniciadas em 2018

Seguindo o objetivo de possibilitar a expansão de cursos e da comunidade universitária, o início de várias outras obras de infraestrutura física no campus da UFLA, integram o planejamento da Direção executiva da instituição para o ano de 2018 (Quadro 24).

Quadro 24. Planejamento de obras de infraestrutura a serem iniciadas em 2018

| Nome | Descrição | Área |
|--|---|-------------------------|
| DBI - Laboratório Institucional Pesquisa Aplicada II | Construção do Laboratório Institucional Pesquisa Aplicada II. | 1.859,96 m ² |
| DEF - Ginásio de Ginástica | Construção de um Ginásio de Ginástica. | 782,00 m ² |
| Complexo de Saúde II da Universidade Federal de Lavras | Apoio à Comunidade e Serviços. | ---- |
| Biblioteca Central | Reforma da Biblioteca Central. | 4.768,05 m ² |
| Apoio a Gestão | Remanescente da Obra Apoio a Gestão. | 1.630,13 m ² |
| DAE – Departamento de Administração e Economia | Construção da Obra departamento de Administração e Economia. | 1.116,82 m ² |
| Teatro do Centro Cultural – Cenotécnico | Projeto Cenotécnico. | 330 m ² |
| Geologia | Obra Remanescente. | 1.899,18 m ² |
| Microbiologia Agrícola | Reforma e Ampliação. | 694,30 m ² |

4 RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO

4.1. QUESTÕES OBJETIVAS NÃO MÉTRICAS

Utilizou-se nas questões objetivas não métricas, as escalas nominais do tipo: “Sim”, “Não” e “Parcialmente”.

4.1.1. Segmento discente de graduação

O Quadro 25 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa ao segmento discente de graduação.

Quadro 25. Caracterização dos discentes de graduação e utilização de determinados serviços

| Questões | Respostas | Frequência | Porcentagem % |
|----------|--|------------|---------------|
| Curso | ABI Engenharias | 37 | 5,4 |
| | Administração | 12 | 1,8 |
| | Administração Pública | 31 | 4,5 |
| | Agronomia | 55 | 8,1 |
| | Ciência da Computação | 17 | 2,5 |
| | Ciências Biológicas (Bacharelado) | 21 | 3,1 |
| | Ciências Biológicas (Licenciatura) | 13 | 1,9 |
| | Direito | 35 | 5,1 |
| | Educação Física (Bacharelado) | 28 | 4,1 |
| | Educação Física (Licenciatura) | 14 | 2,0 |
| | Engenharia Agrícola | 16 | 2,3 |
| | Engenharia Ambiental e Sanitária | 29 | 4,2 |
| | Engenharia Civil | 18 | 2,6 |
| | Engenharia de Alimentos | 37 | 5,4 |
| | Engenharia de Controle e Automação | 34 | 5,0 |
| | Engenharia de Materiais | 3 | 0,4 |
| | Engenharia Florestal | 35 | 5,1 |
| | Engenharia Mecânica | 6 | 0,9 |
| | Engenharia Química | 12 | 1,8 |
| | Filosofia (Licenciatura) | 6 | 0,9 |
| | Física (Licenciatura) | 13 | 1,9 |
| | Letras (Português e Inglês - Licenciatura) | 21 | 3,1 |
| | Matemática (Licenciatura) | 11 | 1,6 |
| | Medicina | 17 | 2,5 |
| | Medicina Veterinária | 41 | 6,0 |

| | | | |
|--|-----------------------------|-----|-------|
| | Nutrição | 38 | 5,6 |
| | Pedagogia | 23 | 3,4 |
| | Química (Bacharelado) | 1 | ,1 |
| | Química (Licenciatura) | 20 | 2,9 |
| | Sistemas de Informação | 16 | 2,3 |
| | Zootecnia | 23 | 3,4 |
| Total | | 683 | 100,0 |
| Sexo | Feminino | 380 | 55,6 |
| | Masculino | 303 | 44,4 |
| | Total | 683 | 100,0 |
| Idade | até 18 anos | 18 | 2,6 |
| | de 19 a 25 anos | 514 | 75,3 |
| | de 26 a 30 anos | 100 | 14,6 |
| | de 31 a 35 anos | 31 | 4,5 |
| | de 36 a 40 anos | 11 | 1,6 |
| | mais de 41 anos | 9 | 1,3 |
| | Total | 683 | 100,0 |
| Tempo de UFLA como aluno de graduação | acima de 6 anos | 52 | 7,6 |
| | até 1 ano | 129 | 18,9 |
| | de 2 a 3 anos | 292 | 42,8 |
| | de 4 a 5 anos | 210 | 30,7 |
| | Total | 683 | 100,0 |
| O respondente permanece no curso que ingressou | Não | 134 | 19,6 |
| | Sim | 549 | 80,4 |
| | Total | 683 | 100,0 |
| Conhecimento do PDI | Não | 542 | 79,4 |
| | Sim | 141 | 20,6 |
| | Total | 683 | 100,0 |
| Utilização do e-mail institucional | Não | 144 | 21,1 |
| | Sim | 539 | 78,9 |
| | Total | 683 | 100,0 |
| Realização de manifestação na ouvidoria | Não | 612 | 89,6 |
| | Sim | 71 | 10,4 |
| | Total | 683 | 100,0 |
| Resolução da manifestação apresentada na | Não realização manifestação | 612 | 89,6 |
| | Não | 31 | 4,5 |
| | Não se aplica | 4 | ,6 |

| | | | |
|--------------------------------|--------------|-----|-------|
| ouvidoria | Parcialmente | 23 | 3,4 |
| | Sim | 13 | 1,9 |
| | Total | 683 | 100,0 |
| Utilização da biblioteca | Não | 61 | 8,9 |
| | Sim | 622 | 91,1 |
| | Total | 683 | 100,0 |
| Utilização de laboratório 2016 | Não | 214 | 31,3 |
| | Sim | 469 | 68,7 |
| | Total | 683 | 100,0 |
| Utilização do RU em 2016 | Não | 141 | 20,6 |
| | Sim | 542 | 79,4 |
| | Total | 683 | 100,0 |
| Conhecimento da CPA | Não | 541 | 79,2 |
| | Sim | 142 | 20,8 |
| | Total | 683 | 100,0 |
| Consulta do relatório da CPA | Não | 636 | 93,1 |
| | Sim. | 47 | 6,9 |
| | Total | 683 | 100,0 |

Fonte: elaborado pelos autores, 2018.

4.1.2. Segmento discente de graduação à distância

O Quadro 26 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa ao segmento discente de graduação à distância.

Quadro 26. Caracterização dos discentes de graduação à distância e utilização de determinados serviços

| Questões | Respostas | Frequência | Porcentagem % |
|---------------------------------------|---------------------------------|------------|---------------|
| Sexo | Feminino | 19 | 79,2 |
| | Masculino | 5 | 20,8 |
| | Total | 24 | 100,0 |
| Idade | 26 a 30 anos | 3 | 12,5 |
| | 31 a 35 anos | 8 | 33,3 |
| | 36 a 40 anos | 7 | 29,2 |
| | 41 a 45 anos | 3 | 12,5 |
| | até 25 anos | 1 | 4,2 |
| | mais que 46 anos | 2 | 8,3 |
| | Total | 24 | 100,0 |
| Curso | Administração Pública | 7 | 29,2 |
| | Letras/Português (licenciatura) | 10 | 41,7 |
| | Pedagogia (licenciatura) | 7 | 29,2 |
| | Total | 24 | 100,0 |
| Tempo de UFLA como aluno de graduação | 2 a 3 anos | 5 | 20,8 |
| | 4 a 5 anos | 6 | 25,0 |
| | acima de 6 anos | 13 | 54,2 |
| | Total | 24 | 100,0 |
| Outra graduação concluída | Não | 12 | 50,0 |
| | Sim | 12 | 50,0 |
| | Total | 24 | 100,0 |
| Pós-graduação concluída | Não | 18 | 75,0 |
| | Sim | 6 | 25,0 |
| | Total | 24 | 100,0 |

| | | | |
|---|-------|----|-------|
| Conhecimento do PDI | Não | 13 | 54,2 |
| | Sim | 11 | 45,8 |
| | Total | 24 | 100,0 |
| Utilização do e-mail institucional | Não | 7 | 29,2 |
| | Sim | 17 | 70,8 |
| | Total | 24 | 100,0 |
| Realização de manifestação na ouvidoria | Não | 24 | 100,0 |
| | Sim | 0 | 0 |
| | Total | 24 | 100,0 |
| Utilização da biblioteca | Não | 19 | 79,2 |
| | Sim | 5 | 20,8 |
| | Total | 24 | 100,0 |
| Utilização de laboratório 2016 | Não | 24 | 100,0 |
| | Sim | 0 | 0 |
| | Total | 24 | 100,0 |
| Utilização do RU em 2016 | Não | 17 | 70,8 |
| | Sim | 7 | 29,2 |
| | Total | 24 | 100,0 |
| Conhecimento da CPA | Não | 14 | 58,3 |
| | Sim | 10 | 41,7 |
| | Total | 24 | 100,0 |
| Consulta do relatório da CPA | Não | 19 | 79,2 |
| | Sim | 5 | 20,8 |
| | Total | 24 | 100,0 |

Fonte: elaborado pelos autores, 2018.

4.1.3. Segmento discente de pós-graduação

O Quadro 27 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa ao segmento discente de pós-graduação.

Quadro 27. Caracterização dos discentes de pós-graduação e utilização de determinados serviços

| Questões | Respostas | Frequência | Porcentagem % |
|------------------------------|-----------------|------------|---------------|
| Sexo | Feminino | 23 | 52,3 |
| | Masculino | 21 | 47,7 |
| | Total | 44 | 100,0 |
| Idade | 26 a 30 anos | 21 | 47,7 |
| | 31 a 35 anos | 7 | 15,9 |
| | 36 a 40 anos | 2 | 4,5 |
| | 41 a 45 anos | 2 | 4,5 |
| | até 25 anos | 12 | 27,3 |
| | Total | 44 | 100,0 |
| Tempo na UFLA como aluno pós | 4 a 5 anos | 7 | 15,9 |
| | acima de 6 anos | 4 | 9,1 |
| | até 1 ano | 23 | 52,3 |
| | de 2 a 3 anos | 10 | 22,7 |
| | Total | 44 | 100,0 |
| Egresso da UFLA | | 20 | 45,5 |
| | Não | 24 | 54,5 |
| | Sim | 44 | 100,0 |
| | Total | 20 | 45,5 |
| Conhecimento | Não | 30 | 68,2 |

| | | | |
|--|--------------|----|-------|
| do PDI | Sim | 14 | 31,8 |
| | Total | 44 | 100,0 |
| Utilização do e-mail institucional | Não | 14 | 31,8 |
| | Sim | 30 | 68,2 |
| | Total | 44 | 100,0 |
| Realização de manifestação na ouvidoria | Não | 42 | 95,5 |
| | Sim | 2 | 4,5 |
| | Total | 44 | 100,0 |
| Resolução da manifestação apresentada na ouvidoria | Sim | 42 | 95,5 |
| | Parcialmente | 1 | 2,3 |
| | Não | 1 | 2,3 |
| | Total | 44 | 100,0 |
| Utilização da biblioteca | Não | 7 | 15,9 |
| | Sim | 37 | 84,1 |
| | Total | 44 | 100,0 |
| Utilização de laboratório 2016 | Não | 12 | 27,3 |
| | Sim | 32 | 72,7 |
| | Total | 44 | 100,0 |
| Utilização do RU em 2016 | Não | 8 | 18,2 |
| | Sim | 36 | 81,8 |
| | Total | 44 | 100,0 |
| Conhecimento da CPA | Não | 26 | 59,1 |
| | Sim | 18 | 40,9 |
| | Total | 44 | 100,0 |
| Consulta do | Não | 34 | 77,3 |

| | | | |
|---------------------|-------|----|-------|
| relatório da CPA | Sim | 10 | 22,7 |
| | Total | 44 | 100,0 |

Fonte: elaborado pelos autores, 2018.

4.1.4. Segmento docente

O Quadro 28 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa ao segmento docente.

Quadro 28. Caracterização dos docentes e utilização de determinados serviços

| Questão | Respostas | Frequência | Porcentagem % |
|---------------|----------------------|------------|---------------|
| Sexo | Feminino | 49 | 35,0 |
| | Masculino | 91 | 65,0 |
| | Total | 140 | 100,0 |
| Idade | 26 a 35 anos | 33 | 23,6 |
| | 36 a 45 anos | 48 | 34,3 |
| | 46 a 55 ano | 44 | 31,4 |
| | 56 a 65 anos | 11 | 7,9 |
| | até 25 anos | 3 | 2,1 |
| | Prefiro não informar | 1 | 0,7 |
| | Total | 140 | 100,0 |
| Tempo de UFLA | 11 a 15 anos | 16 | 11,4 |
| | 16 a 20 anos | 10 | 7,1 |
| | 21 a 25 anos | 17 | 12,1 |
| | 26 a 30 anos | 1 | 0,7 |
| | 6 a 10 anos | 27 | 19,3 |
| | até 5 anos | 65 | 46,4 |
| | mais que 31 anos | 3 | 2,1 |

| | | | |
|--|--------------------------|-----|-------|
| | Prefiro não informar | 1 | 0,7 |
| | Total | 140 | 100,0 |
| Ocupa algum cargo administrativo? | Não | 90 | 64,3 |
| | Prefiro não informar | 9 | 6,4 |
| | Sim | 41 | 29,3 |
| | Total | 140 | 100,0 |
| Você está vinculado a qual departamento? | Não quis responder | 8 | 5,7 |
| | Administração e Economia | 12 | 8,6 |
| | Agricultura | 2 | 1,4 |
| | Biologia | 9 | 6,4 |
| | Ciência da Computação | 12 | 8,6 |
| | Ciência do Solo | 2 | 1,4 |
| | Ciência dos Alimentos | 10 | 7,1 |
| | Ciências da Saúde | 5 | 3,6 |
| | Ciências Exatas | 3 | 2,1 |
| | Ciências Florestais | 4 | 2,9 |
| | Ciências Humanas | 10 | 7,1 |
| | Direito | 4 | 2,9 |
| | Educação | 3 | 2,1 |
| | Educação Física | 4 | 2,9 |
| | Engenharia | 28 | 20,0 |
| | Entomologia | 1 | 0,7 |
| | Física | 3 | 2,1 |
| | Fitopatologia | 7 | 5,0 |

| | | | |
|---|--|-----|-------|
| | Medicina Veterinária | 3 | 2,1 |
| | Nutrição | 6 | 4,3 |
| | Química | 6 | 4,3 |
| | Zootecnia | 4 | 2,9 |
| | Total | 140 | 100,0 |
| Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA? | Não | 40 | 28,6 |
| | Sim | 100 | 71,4 |
| | Total | 140 | 100,0 |
| Você realizou algum tipo de manifestação à Ouvidoria da UFLA em 2016? | Não | 132 | 94,3 |
| | Sim | 8 | 5,7 |
| | Total | 140 | 100,0 |
| A questão que você submeteu à Ouvidoria foi solucionada? | Não realizou manifestação na ouvidoria | 132 | 94,3 |
| | Não | 3 | 2,1 |
| | Não se aplica | 2 | 1,4 |
| | Parcialmente | 2 | 1,4 |
| | Sim | 1 | 0,7 |
| | Total | 140 | 100,0 |
| Você utiliza o e-mail institucional? | Não | 14 | 10,0 |
| | Sim | 126 | 90,0 |
| | Total | 140 | 100,0 |
| Você utilizou algum laboratório (de análise, de informática, etc) na UFLA no ano de 2016? | Não | 59 | 42,1 |
| | Sim | 81 | 57,9 |
| | Total | 140 | 100,0 |
| Você utilizou os serviços | Não | 56 | 40,0 |

| | | | |
|---|-------|-----|-------|
| oferecidos pela Biblioteca da UFLA no ano de 2016? | Sim | 84 | 60,0 |
| | Total | 140 | 100,0 |
| As atividades de ensino, pesquisa e extensão na sua opinião atendem à missão institucional? | 6 | 5 | 3,6 |
| | Não | 17 | 12,1 |
| | Sim | 118 | 84,3 |
| | Total | 140 | 100,0 |
| Você atua em algum programa de pós-graduação stricto sensu na instituição? | Não | 66 | 47,1 |
| | Sim | 74 | 52,9 |
| | Total | 140 | 100,0 |
| Você conhece ou já ouvi falar da comissão própria de avaliação (CPA)? | Não | 23 | 16,4 |
| | Sim | 117 | 83,6 |
| | Total | 140 | 100,0 |
| Você já consultou os relatórios de autoavaliação institucional disponíveis no site da CPA? | Não | 83 | 59,3 |
| | Sim | 57 | 40,7 |
| | Total | 140 | 100,0 |

Fonte: elaborado pelos autores, 2018.

4.1.5. Segmento técnico administrativo

O Quadro 29 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa aos segmentos técnicos administrativos.

Quadro 29.Caracterização dos técnicos administrativos e utilização de determinados serviços

| Questão | Resposta | Frequência | Porcentagem % |
|-----------------------------|-----------------------------|------------|---------------|
| Sexo | Feminino | 23 | 47,9 |
| | Masculino | 25 | 52,1 |
| | Total | 48 | 100,0 |
| Idade | até 25 anos | 2 | 4,2 |
| | De 26 a 35 anos | 19 | 39,6 |
| | De 36 a 45 anos | 14 | 29,2 |
| | De 46 a 55 anos | 5 | 10,4 |
| | De 56 a 65 anos | 6 | 12,5 |
| | Mais de 66 anos | 1 | 2,1 |
| | Prefiro não informar | 1 | 2,1 |
| | Total | 48 | 100,0 |
| Principal local de trabalho | Atendimento aos animais | 1 | 2,1 |
| | Biblioteca | 1 | 2,1 |
| | Campo | 1 | 2,1 |
| | Escritório | 37 | 77,1 |
| | Escritório e campo | 1 | 2,1 |
| | Espaços culturais | 1 | 2,1 |
| | Laboratório | 4 | 8,3 |
| | Tratamento de água e esgoto | 1 | 2,1 |
| | Total | 48 | 100,0 |
| Tempo de Trabalho na UFLA | 11 a 15 anos | 1 | 2,1 |
| | 16 a 20 anos | 1 | 2,1 |
| | 21 a 25 anos | 6 | 12,5 |

| | | | |
|---|----------------------|----|-------|
| | até 5 anos | 22 | 45,8 |
| | de 6 a 10 anos | 14 | 29,2 |
| | mais que 31 anos | 2 | 4,2 |
| | Prefiro não informar | 2 | 4,2 |
| | Total | 48 | 100,0 |
| Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA? | Não | 16 | 33,3 |
| | Sim | 32 | 66,7 |
| | Total | 48 | 100,0 |
| Você realizou algum tipo de manifestação à Ouvidoria da UFLA em 2016? | Não | 42 | 87,5 |
| | Sim | 6 | 12,5 |
| | Total | 48 | 100,0 |
| A questão que você submeteu à Ouvidoria foi solucionada? | Sim | 42 | 87,5 |
| | Não | 4 | 8,3 |
| | Parcialmente | 2 | 4,2 |
| | Total | 48 | 100,0 |
| Você utiliza o e-mail institucional? | Não | 0 | 0 |
| | Sim | 48 | 100,0 |
| | Total | 48 | 100,0 |
| Você utiliza os serviços oferecidos pela Biblioteca da UFLA? | Não | 24 | 50,0 |
| | Sim | 24 | 50,0 |
| | Total | 48 | 100,0 |
| Você almoçou e/ou jantou no Restaurante Universitário no ano de 2016? | Não | 30 | 62,5 |
| | Sim | 18 | 37,5 |
| | Total | 48 | 100,0 |
| Você já consultou os | Não | 31 | 64,6 |

| | | | |
|---|-------|----|-------|
| relatórios de autoavaliação institucional disponíveis no site da CPA? | Sim | 17 | 35,4 |
| | Total | 48 | 100,0 |

4.1.6. Segmento Comunidade

O Quadro 30 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa ao segmento comunidade.

Quadro 30. Caracterização da comunidade

| Questões | Respostas | Frequência | Porcentagem % |
|-------------------------|-----------------|------------|---------------|
| Município em que reside | Aiuruoca | 1 | 0,9 |
| | Aquidauana-MS | 1 | 0,9 |
| | Araraquara | 1 | 0,9 |
| | Barra Mansa | 1 | 0,9 |
| | Belo Horizonte | 6 | 5,7 |
| | Brasília | 1 | 0,9 |
| | Caconde | 1 | 0,9 |
| | Campo Belo | 1 | 0,9 |
| | Campo Belo-MG | 1 | 0,9 |
| | Campo grande ms | 1 | 0,9 |
| | Contagem-MG | 1 | 0,9 |
| | Curitiba | 1 | 0,9 |
| | Curitiba PR | 1 | 0,9 |
| | Formosa | 1 | 0,9 |
| | Goiânia | 1 | 0,9 |
| | Jequeri | 1 | 0,9 |
| | Jundiaí -SP | 1 | 0,9 |
| | Lavras-MG | 66 | 62,3 |
| | Maceió | 1 | 0,9 |
| | Maracaju MS | 1 | 0,9 |
| | Marmelópolis | 1 | 0,9 |
| | Mossoró- RN | 1 | 0,9 |
| | Muzambinho | 1 | 0,9 |
| | Piracicaba-SP | 1 | 0,9 |
| | Pouso Alegre | 1 | 0,9 |
| | São Paulo | 3 | 2,8 |

| | | | |
|---|--------------------------------|-----|-------|
| | Seropédica | 1 | 0,9 |
| | Sete Lagoas-MG | 1 | 0,9 |
| | Uberlândia | 1 | 0,9 |
| | Umuarama/PR | 1 | 0,9 |
| | Varginha | 1 | 0,9 |
| | Varginha | 2 | 1,9 |
| | Washington DC | 1 | 0,9 |
| | Total | 106 | 100,0 |
| Idade | 16 a 25 anos | 14 | 13,2 |
| | 26 a 35 anos | 27 | 25,5 |
| | 36 a 50 anos | 47 | 44,3 |
| | acima de 50 anos | 18 | 17,0 |
| | Total | 106 | 100,0 |
| Grau de escolaridade | Ensino médio completo | 7 | 6,6 |
| | Ensino médio incompleto | 6 | 5,7 |
| | Fundamental completo | 1 | 0,9 |
| | Pós-graduação | 61 | 57,5 |
| | Superior completo | 20 | 18,9 |
| | Superior incompleto | 11 | 10,4 |
| | Total | 106 | 100,0 |
| Atividade principal | Aposentado | 2 | 1,9 |
| | Desempregado | 2 | 1,9 |
| | Dona de casa | 2 | 1,9 |
| | Empregador/Empresário | 14 | 13,2 |
| | Estudante | 17 | 16,0 |
| | Iniciativa/Própria/Autônomo | 11 | 10,4 |
| | Outros | 11 | 10,4 |
| | Trabalhador regular remunerado | 45 | 42,5 |
| | Trabalhos eventuais remunerado | 2 | 1,9 |
| | Total | 106 | 100,0 |
| Frequência que vai ao câmpus da UFLA | 1 a 3 vezes por mês | 27 | 25,5 |
| | 1 vez por semana | 8 | 7,5 |
| | 2 vezes ou mais por semana | 26 | 24,5 |
| | Nunca | 2 | 1,9 |
| | Raramente | 43 | 40,6 |
| | Total | 106 | 100,0 |
| Atividade principal que realiza na UFLA | Caminhadas | 17 | 16,0 |
| | Passeios e lazer | 22 | 20,8 |
| | Esportes | 8 | 7,5 |
| | Cursos | 34 | 32,1 |

| | | | |
|--|----------------------|-----|-------|
| | Outros | 25 | 23,6 |
| | Total | 106 | 100,0 |
| Conhecimento das atividades realizadas pela UFLA | Conversas com outros | 28 | 26,4 |
| | Desconheço o assunto | 3 | 2,8 |
| | Internet | 59 | 55,7 |
| | Jornal | 2 | 1,9 |
| | Outdoor/Banner | 2 | 1,9 |
| | Outros | 11 | 10,4 |
| | TV | 1 | ,9 |
| | Total | 106 | 100,0 |
| Você já participou de alguma ação de extensão ou cultura na UFLA? | Sim | 22 | 20,8 |
| | Não | 84 | 79,2 |
| | Total | 106 | 100,0 |
| Qual foi a ação de extensão ou cultura mais relevante que você participou na UFLA? | Congressos | 14 | 13,2 |
| | Consultorias | 2 | 1,9 |
| | Cursos | 27 | 25,5 |
| | Eventos | 12 | 11,3 |
| | Palestras | 12 | 11,3 |
| | Projetos | 8 | 7,5 |
| | Shows | 9 | 8,5 |
| | Total | 106 | 100,0 |
| Realizou manifestação na ouvidoria da UFLA | Sim | 99 | 93,4 |
| | Não | 7 | 6,6 |
| | Total | 106 | 100,0 |
| Solução da reclamação feita à ouvidoria | Não utilizou o canal | 99 | 93,4 |
| | Não | 2 | 1,9 |
| | Sim | 5 | 4,7 |
| | Total | 106 | 100,0 |

Fonte: Elaborados pelos autores, 2018.

4.2. QUESTÕES OBJETIVAS MÉTRICAS

Utilizou-se nas questões objetivas métricas a seguinte escala com notas de 0 a 5, sendo 0 para uma avaliação extremamente negativa e 5 para uma avaliação extremamente positiva. Além disso, foi inserida a opção ‘Desconheço’, para caso o respondente não conhecesse o serviço. Esta opção foi excluída da análise para não interferir nas médias encontradas. As tabelas a seguir são apresentadas em ordem decrescente de médias obtidas em cada questão. A título de não conformidade, foi escolhida a média 3, sendo os parâmetros com pontuação média abaixo de 3 levados ao conhecimento da reitoria da universidade, a fim de que possa apresentar soluções de melhorias.

4.2.1. Segmento discente de graduação presencial

O Quadro 31 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas das questões objetivas disponibilizadas na pesquisa de autoavaliação dos discentes de graduação. Conforme pode ser verificado, das 82 questões avaliadas pelos discentes de graduação, 78 (95,12%) obtiveram médias superiores à 3 na pesquisa.

Quadro 31. Percepção dos discentes de graduação.

| Questões | N | Média | Desvio Padrão |
|---|-----|-------|---------------|
| Limpeza do câmpus da UFLA: | 679 | 4,4 | 0,8 |
| Iluminação dentro do restaurante universitário: | 532 | 4,4 | 0,9 |
| Como você avalia a Gestão Ambiental na UFLA? | 624 | 4,3 | 0,9 |
| Serviços prestados pela biblioteca (Empréstimos, Espaços para pesquisas na web, Repositório Institucional, Autodevolução, Autoempréstimo, Ficha catalográfica, etc) : | 607 | 4,3 | 0,8 |
| Atendimento ao público na biblioteca (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção): | 617 | 4,3 | 0,9 |
| Iluminação dentro biblioteca: | 617 | 4,3 | 0,9 |
| Sinalização do campus da UFLA: | 674 | 4,2 | 0,9 |
| Condições das vias de acesso à UFLA: | 679 | 4,3 | 0,9 |
| Avalie o atendimento prestado à comunidade pelo posto de coleta do Laboratório Santa Cecília no campus da UFLA: | 252 | 4,3 | 1,0 |
| Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca: | 609 | 4,2 | 0,9 |
| Limpeza do restaurante universitário: | 538 | 4,1 | 1,0 |
| Espaços para lazer e convivência na UFLA: | 668 | 4,1 | 1,0 |

| | | | |
|--|-----|-----|-----|
| Iluminação dos laboratórios: | 465 | 4,1 | 0,9 |
| Condições de trânsito no campus da UFLA: | 677 | 4,0 | 0,9 |
| Manutenção das instalações do restaurante universitário: | 519 | 4,0 | 1,0 |
| Atendimento ao público na biblioteca (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção): | 617 | 4,3 | 1,0 |
| Atendimento ao público no restaurante universitário (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção): | 538 | 4,0 | 1,1 |
| Como você avalia a limpeza das salas de aula? | 679 | 4,0 | 1,1 |
| Acervo da biblioteca em termos de qualidade dos títulos que você acessa: | 610 | 4,0 | 1,0 |
| Avalie o atendimento odontológico prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA. | 196 | 3,9 | 1,2 |
| Como você avalia o portal da UFLA como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da comunidade acadêmica? | 636 | 4,0 | 0,9 |
| Como você avalia a iluminação das salas de aula? | 679 | 3,8 | 1,0 |
| Como você avalia a conservação das salas de aula? | 678 | 3,8 | 0,9 |
| Avalie as ações da UFLA em relação a sua responsabilidade social: | 603 | 3,9 | 1,1 |
| Como você avalia a quantidade de salas de aula? | 676 | 3,9 | 1,0 |
| Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional? | 604 | 3,8 | 1,1 |
| Avalie o suporte oferecido pela UFLA às pessoas com deficiência, por meio do Núcleo de Acessibilidade: | 326 | 3,7 | 1,2 |
| Avalie o atendimento médico prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA. | 397 | 3,7 | 1,1 |
| Acervo da biblioteca em termos de variedade de títulos que você acessa: | 610 | 3,9 | 1,1 |
| Como você avalia os relatórios de autoavaliação institucional disponíveis no site da CPA? | 125 | 3,8 | 1,0 |
| Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA (objetivos, estratégias e ações) | 145 | 3,8 | 0,9 |
| Transporte público interno da UFLA: | 653 | 3,7 | 1,1 |
| Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários: | 600 | 3,9 | 1,1 |
| Como você avalia os canais de comunicação via e-mail institucional para divulgar as atividades da UFLA (ex. boletim informativo online)? | 525 | 3,7 | 1,2 |
| Como você avalia a Rádio Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA? | 439 | 3,7 | 1,3 |

| | | | |
|--|-----|-----|-----|
| Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais? | 487 | 3,8 | 1,1 |
| Conservação dos laboratórios: | 467 | 3,8 | 1,0 |
| Como você avalia a utilização das novas tecnologias dentro da UFLA para o processo de ensino-aprendizagem (AVA, Lousa Digital, Vídeoconferência, etc)? | 656 | 3,8 | 1,2 |
| Como você avalia o relacionamento da UFLA com o mercado de trabalho? | 456 | 3,6 | 1,3 |
| Infraestrutura de acessibilidade no campus para pessoas com deficiência: | 566 | 3,6 | 1,2 |
| Como você avalia a TV Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA? | 85 | 3,7 | 1,2 |
| Como você avalia as ações da UFLA para promover iniciativas de empresas juniores? | 547 | 3,6 | 1,2 |
| Horário de funcionamento do restaurante universitário | 540 | 3,6 | 1,3 |
| Como você avalia o Regimento Geral da UFLA? | 539 | 3,5 | 1,0 |
| Avalie a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística: | 586 | 3,7 | 1,2 |
| Segurança no campus da UFLA: | 673 | 3,4 | 1,3 |
| Como você avalia os equipamentos das salas de aula? | 679 | 3,5 | 1,2 |
| Funcionalidade dos laboratórios: | 462 | 3,6 | 1,1 |
| Como você avalia a expansão do número de cursos de graduação? | 658 | 3,6 | 1,3 |
| Como você avalia o atendimento do(a) Ouvidor(a) da UFLA (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção)? | 71 | 3,6 | 1,4 |
| Como você avalia as ações da UFLA para promover iniciativas de núcleos de estudos? | 316 | 3,5 | 1,3 |
| Avalie o cumprimento das ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA | 146 | 3,5 | 1,1 |
| Avalie o atendimento psicossocial prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA. | 256 | 3,2 | 1,5 |
| Equipamentos dos laboratórios: | 467 | 3,5 | 1,1 |
| Iluminação do campus da UFLA: | 678 | 3,3 | 1,3 |
| Acesso à internet via cabeamento dentro do campus da UFLA: | 538 | 3,5 | 1,3 |
| Como você avalia os serviços de extensão prestados à comunidade externa? | 538 | 3,5 | 1,2 |
| Ventilação dos laboratórios: | 465 | 3,4 | 1,3 |

| | | | |
|---|-----|-----|-----|
| Como você avalia as formas de comunicação/informação visual no campus (murais, cartazes, TV's informativas, etc.) para divulgar as atividades da UFLA? | 653 | 3,5 | 1,2 |
| Avalie a oferta de projetos de pesquisas aos estudantes de graduação na UFLA: | 632 | 3,4 | 1,2 |
| Como você avalia expansão no oferecimento de vagas para os cursos de graduação? | 653 | 3,4 | 1,3 |
| Como você avalia a capacidade em número de alunos das salas de aula? | 678 | 3,5 | 1,2 |
| Qualidade da alimentação no restaurante universitário: | 451 | 3,3 | 1,3 |
| Avalie o atendimento nutricional prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA. | 154 | 3,5 | 1,4 |
| Avalie a oferta de projetos/programas de extensão aos estudantes de graduação na UFLA: | 627 | 3,4 | 1,2 |
| Disponibilidade de estacionamento no câmpus da UFLA: | 620 | 3,4 | 1,3 |
| Avalie o atendimento ambulatorial aos discentes (localizado na parte inferior do pavilhão IV): | 451 | 3,3 | 1,3 |
| Como você avalia a funcionalidade das salas de aula? | 677 | 3,4 | 1,1 |
| Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares que você acessa: | 610 | 3,5 | 1,2 |
| Ventilação dentro do restaurante universitário: | 539 | 3,3 | 1,4 |
| Quantidade de laboratórios: | 451 | 3,2 | 1,3 |
| Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade externa? | 552 | 3,3 | 1,2 |
| Ventilação dentro da biblioteca: | 620 | 3,2 | 1,3 |
| Avalie a instrumentalização da UFLA para atender à demanda por estágios acadêmicos. | 490 | 3,1 | 1,2 |
| Avalie o prazo de resposta à sua manifestação realizada na Ouvidoria | 137 | 3,1 | 1,4 |
| Como você avalia o funcionamento do órgão colegiado do seu curso e/ou departamento (Colegiados de Cursos e Assembléias Departamentais) para promover a participação e a democracia interna? | 439 | 3,0 | 1,5 |
| Acesso à internet via wireless dentro do campus da UFLA: | 679 | 3,0 | 1,3 |
| Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI e Conselho de Curadores) para promover a participação e a democracia interna? | 439 | 3,0 | 1,3 |
| Quantidade cabines de estudos individuais na biblioteca: | 604 | 2,8 | 1,5 |
| Transporte público externo à UFLA: | 565 | 2,8 | 1,4 |
| Espaço físico do restaurante universitário: | 539 | 2,8 | 1,5 |
| Quantidade cabines de estudos em grupo na biblioteca: | 612 | 2,5 | 1,4 |

| | | | |
|--|-----|-----|-----|
| Como você avalia a ventilação das salas de aula? | 678 | 2,6 | 1,3 |
|--|-----|-----|-----|

Fonte: elaborado pelos autores, 2018.

Percebe-se que em relação aos discentes de graduação eles estão insatisfeitos em 6 aspectos, quais sejam: transporte externo à UFLA; espaço físico do restaurante universitário; quantidade de cabines para estudos individuais e em grupo na biblioteca e ventilação em sala de aula. Esses quesitos tiveram média entre 2,5 e 2,8. Os mesmos servem de parâmetros para gerar melhorias institucionais para esse segmento.

Constata-se que 2 aspectos foram respondidos por menos de 100 respondentes, quais sejam: atendimento do ouvidor e TV universitária como canal de comunicação. Isso possibilita inferir que não há conhecimento por parte do usuário sobre esses serviços, os quais precisam ser melhor divulgados.

4.2.2. Segmento discente de graduação à distância

O

Quadro 32 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas das questões objetivas disponibilizadas na pesquisa de autoavaliação dos discentes de graduação à distância. Conforme pode ser verificado, todas as questões avaliadas pelos discentes de graduação à distância obtiveram médias superiores à 3 na pesquisa.

Quadro 32. Percepção dos discentes de graduação à distância

| Questões | N | Média | Desvio Padrão |
|---|----|-------|---------------|
| Ventilação dentro da biblioteca: | 4 | 5,00 | ,000 |
| Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca: | 4 | 5,00 | ,000 |
| Serviços prestados pela biblioteca (Empréstimos, Espaços para pesquisas na web, Repositório Institucional, Autodevolução, Autoempréstimo, Ficha catalográfica, etc) : | 4 | 5,00 | ,000 |
| Quantidade cabines de estudos individuais na biblioteca: | 4 | 5,00 | ,000 |
| Quantidade cabines de estudos em grupo na biblioteca: | 4 | 5,00 | ,000 |
| Iluminação dentro biblioteca: | 4 | 5,00 | ,000 |
| Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários: | 4 | 5,00 | ,000 |
| Acervo da biblioteca em termos de quantidade de títulos: | 4 | 5,00 | ,000 |
| Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares: | 4 | 5,00 | ,000 |
| Acervo da biblioteca em termos de qualidade dos títulos: | 4 | 5,00 | ,000 |
| Como você avalia a Gestão Ambiental na UFLA (projetos de sustentabilidade, reflorestamento, etc)? | 15 | 4,73 | ,594 |
| Espaços para lazer e convivência na UFLA: | 13 | 4,69 | ,480 |
| Limpeza do câmpus da UFLA: | 20 | 4,65 | ,587 |
| Como você avalia o relacionamento da UFLA com o setor privado e o mercado de trabalho? | 14 | 4,64 | ,497 |
| Qualidade do atendimento prestado pelo suporte técnico por telefone; e-mail; on-line | 5 | 4,60 | ,548 |
| Condições das vias de acesso à UFLA: | 19 | 4,58 | ,692 |
| Usabilidade das ferramentas do ambiente virtual | 7 | 4,57 | ,535 |
| Condições físicas do Pólo de Apoio Presencial (espaço, iluminação, ventilação) | 7 | 4,57 | ,787 |
| Condições de trânsito no câmpus da UFLA: | 20 | 4,55 | ,686 |
| Como você avalia a Rádio Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA? | 11 | 4,55 | ,688 |
| Como você avalia a iluminação das salas de aula? | 17 | 4,53 | ,943 |
| Qualidade do atendimento prestado por técnicos administrativos | 6 | 4,50 | ,837 |
| Manutenção das instalações do restaurante universitário: | 8 | 4,50 | ,756 |
| Iluminação dentro do restaurante universitário: | 8 | 4,50 | 1,069 |
| Como você avalia a limpeza das salas de aula? | 17 | 4,47 | ,717 |
| Avalie as ações da UFLA em relação a sua responsabilidade social. | 17 | 4,47 | ,624 |
| Como você avalia a TV Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA? | 11 | 4,45 | ,934 |
| Qualidade do atendimento prestado por tutores | 7 | 4,43 | ,787 |
| Como você avalia a quantidade das salas de aula? | 14 | 4,43 | ,938 |
| Avalie a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística. | 14 | 4,43 | 1,342 |
| Como você avalia a conservação das salas de aula? | 17 | 4,41 | ,795 |
| Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade externa | 13 | 4,38 | ,870 |
| Ventilação dentro do restaurante universitário: | 8 | 4,38 | 1,408 |
| Disponibilidade de estacionamento no câmpus da UFLA: | 19 | 4,37 | ,955 |
| Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA | 11 | 4,36 | ,809 |

| | | | |
|--|----|------|-------|
| (objetivos, estratégias e ações) | | | |
| Segurança no câmpus da UFLA: | 17 | 4,35 | ,931 |
| Sinalização do câmpus da UFLA: | 20 | 4,35 | 1,040 |
| Iluminação do câmpus da UFLA: | 15 | 4,33 | ,900 |
| Como você avalia o planejamento da administração executiva da UFLA na prevenção de problemas e antecipação de soluções? | 12 | 4,33 | ,651 |
| Como você avalia o portal da UFLA como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA? | 22 | 4,32 | ,894 |
| Como você avalia as formas de comunicação/informação visual no câmpus (murais, cartazes, TV's informativas, etc.) para divulgar as atividades da UFLA? | 16 | 4,31 | 1,078 |
| Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais? | 13 | 4,31 | ,751 |
| Avalie o suporte oferecido pela UFLA às pessoas com deficiência, por meio do Núcleo de Acessibilidade. | 10 | 4,30 | ,675 |
| Acesso à internet via cabeamento dentro do câmpus da UFLA: | 10 | 4,30 | ,823 |
| Avalie a oferta de ensino à distância na UFLA. | 24 | 4,29 | 1,083 |
| Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional? | 21 | 4,29 | 1,007 |
| Acesso à internet via wireless dentro do câmpus da UFLA: | 11 | 4,27 | 1,009 |
| Limpeza do restaurante universitário: | 8 | 4,25 | ,886 |
| Como você avalia a adequação do mobiliário dos locais de aula em relação às necessidades de seu curso? | 17 | 4,24 | ,970 |
| Como você avalia os equipamentos das salas de aula? | 18 | 4,22 | 1,309 |
| Infraestrutura de acessibilidade no câmpus para pessoas com deficiência: | 14 | 4,21 | 1,311 |
| Condições de acessibilidade nos Pólos de Apoio Presencial | 6 | 4,17 | ,983 |
| Como você avalia os relatórios de autoavaliação institucional disponíveis no site da CPA? | 8 | 4,13 | ,835 |
| Como você avalia a ventilação das salas de aula? | 18 | 4,11 | 1,451 |
| Avalie o cumprimento das ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA | 11 | 4,09 | ,831 |
| Atendimento ao público no restaurante universitário (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção): | 11 | 4,09 | 1,514 |
| Transporte público para acesso à UFLA: | 14 | 4,00 | 1,301 |
| Qualidade dos vídeos tutoriais e das videoaulas apresentadas | 7 | 4,00 | 1,155 |
| Qualidade da alimentação no restaurante universitário: | 8 | 4,00 | 1,773 |
| Disponibilidade de livros e periódicos requisitados na biblioteca nos Pólos de Apoio Presencial | 6 | 4,00 | 1,673 |
| Como você avalia os canais de comunicação via e-mail institucional para divulgar as atividades da UFLA (ex. boletim informativo on line)? | 16 | 4,00 | ,816 |
| Como você avalia o Regimento Geral da UFLA ? | 23 | 4,00 | 1,000 |
| Como você avalia a expansão do número de cursos de graduação à distância? | 24 | 4,00 | 1,022 |
| Atendimento ao público na biblioteca (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção): | 5 | 4,00 | 2,236 |
| Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e outros): | 23 | 3,96 | ,878 |
| Como você avalia os serviços de extensão prestados à comunidade externa? | 15 | 3,93 | 1,033 |

| | | | |
|---|----|------|-------|
| Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI e Conselho de Curadores) para promover a participação e a democracia interna? | 10 | 3,90 | 1,595 |
| Como você avalia expansão no oferecimento de vagas para os cursos de graduação à distância? | 24 | 3,88 | 1,329 |
| Como você avalia a utilização das novas tecnologias dentro da UFLA para o processo de ensino-aprendizagem (AVA, Ferramentas virtuais, Vídeoconferência, etc)? | 23 | 3,87 | 1,058 |
| Como você avalia as ações da UFLA para promover iniciativas de núcleos de estudos, projetos e empresas juniores? | 12 | 3,83 | 1,403 |
| Como você avalia o funcionamento do órgão colegiado do seu curso e/ou departamento (Colegiados de Cursos e Assembleias Departamentais) para promover a participação e a democracia interna? | 16 | 3,75 | 1,238 |
| Tempo de retorno às consultas/dúvidas | 7 | 3,71 | 1,704 |
| Qualidade do atendimento prestado por docentes | 6 | 3,67 | 1,506 |
| Avalie a instrumentalização da UFLA para atender à demanda por estágios acadêmicos, para alunos envolvidos na graduação à distância. | 14 | 3,43 | 1,604 |
| Avalie a oferta de projetos de pesquisas para os estudantes de graduação à distância da UFLA? | 17 | 3,24 | 1,602 |
| Avalie a oferta de projetos/programas de extensão para os estudantes de graduação à distância da UFLA. | 15 | 2,87 | 1,685 |

Fonte: elaborado pelos autores, 2018.

Identificaram-se alguns aspectos com poucos respondentes, principalmente os relacionados à utilização da biblioteca, o que se justifica pelo fato de que a maioria destes alunos reside em cidades distantes de Lavras e não utilizam a biblioteca da UFLA. Também pode-se observar que 8 aspectos que não foram respondidos, que estão relacionados ao uso de laboratórios no Campus de UFLA e à ouvidoria. Tais aspectos indicam que não há conhecimento sobre o assunto, sugerindo a necessidade de maior divulgação do serviço e/ou melhor adequação do instrumento de pesquisa conforme o público alvo.

4.2.3. Segmento discente de pós-graduação

O Quadro 33 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas das questões objetivas disponibilizadas na pesquisa de autoavaliação dos discentes de pós-graduação. Conforme pode ser verificado, das 84 questões avaliadas pelos discentes de pós-graduação, 75 (89%) obtiveram médias superiores a 3 na pesquisa.

Quadro 33. Percepção dos discentes de pós-graduação.

| Questões | N | Média | Desvio Padrão |
|---|----|-------|---------------|
| Limpeza do câmpus da UFLA: | 44 | 4,50 | ,699 |
| Avalie o atendimento prestado à comunidade pelo posto de coleta do Laboratório Santa Cecília no câmpus da UFLA: | 19 | 4,47 | ,841 |
| Serviços prestados pela biblioteca: | 37 | 4,30 | 1,102 |
| Como você avalia a Gestão Ambiental na UFLA? | 43 | 4,26 | 1,002 |
| Avalie o atendimento Psicossocial prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA: | 13 | 4,23 | 1,166 |
| Sinalização do câmpus da UFLA: | 44 | 4,18 | ,815 |
| Iluminação dentro do restaurante universitário: | 36 | 4,17 | ,878 |
| Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA (objetivos, estratégias e ações) | 14 | 4,14 | ,663 |
| Iluminação dentro biblioteca: | 37 | 4,14 | 1,058 |
| Espaços para lazer e convivência na UFLA: | 43 | 4,09 | 1,042 |
| Como você avalia a Rádio Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA? | 32 | 4,03 | ,861 |
| Limpeza do restaurante universitário: | 36 | 4,03 | ,910 |
| Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca: | 37 | 4,03 | 1,166 |
| Condições de trânsito no câmpus da UFLA: | 44 | 4,00 | 1,057 |
| Condições das vias de acesso à UFLA: | 44 | 3,98 | ,952 |
| Atendimento ao público na biblioteca: | 37 | 3,97 | 1,343 |
| Iluminação dos laboratórios: | 31 | 3,90 | 1,106 |
| Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários?: | 35 | 3,89 | 1,105 |
| Como você avalia a limpeza das salas de aula? | 43 | 3,88 | 1,117 |
| Como você avalia o portal da UFLA como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA? | 42 | 3,88 | 1,041 |
| Avalie o cumprimento das ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA: | 14 | 3,86 | ,770 |
| Avalie o atendimento médico prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA: | 26 | 3,85 | 1,008 |
| Atendimento ao público no restaurante universitário: | 36 | 3,81 | 1,451 |

| | | | |
|---|----|------|-------|
| Como você avalia as ações da UFLA em relação a sua responsabilidade social? | 36 | 3,81 | 1,009 |
| Avalie o suporte oferecido às pessoas com deficiência por meio do Núcleo de Acessibilidade da UFLA, que tem como objetivo dar suporte às pessoas com deficiência: | 18 | 3,78 | 1,166 |
| Acervo da biblioteca em termos de qualidade dos títulos que você acessa: | 37 | 3,73 | 1,326 |
| Como você avalia os relatórios de autoavaliação institucional disponíveis no site da CPA? | 11 | 3,73 | ,905 |
| Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais? | 32 | 3,69 | 1,230 |
| Manutenção das instalações do restaurante universitário: | 35 | 3,66 | 1,305 |
| Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional? | 39 | 3,64 | 1,013 |
| Iluminação do câmpus da UFLA: | 42 | 3,60 | 1,061 |
| Acervo da biblioteca em termos de variedade de títulos que você acessa: | 37 | 3,59 | 1,301 |
| Como você avalia a conservação das salas de aula? | 43 | 3,58 | ,982 |
| Condições de acessibilidade no câmpus para pessoas portadoras de necessidades especiais: | 35 | 3,54 | 1,197 |
| Como você avalia a iluminação das salas de aula? | 43 | 3,53 | 1,162 |
| Equipamentos dos laboratórios: | 30 | 3,53 | 1,106 |
| Conservação dos laboratórios: | 32 | 3,53 | 1,016 |
| Avalie o atendimento odontológico prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA: | 17 | 3,53 | 1,328 |
| Como você avalia a TV Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA? | 25 | 3,52 | 1,046 |
| Funcionalidade dos laboratórios: | 32 | 3,50 | ,984 |
| Como você avalia a capacidade em número de alunos das salas de aula? | 41 | 3,49 | 1,165 |
| Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares que você acessa: | 37 | 3,49 | 1,407 |
| Como você avalia os canais de comunicação via e-mail institucional para divulgar as atividades da UFLA? | 30 | 3,47 | 1,137 |
| Segurança no câmpus da UFLA: | 43 | 3,47 | 1,334 |
| Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade externa | 41 | 3,46 | 1,325 |
| Qual a sua opinião sobre a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística? | 35 | 3,46 | 1,221 |
| Como você avalia a utilização das novas tecnologias dentro da UFLA para o processo de ensino-aprendizagem? | 40 | 3,45 | 1,413 |

| | | | |
|---|----|------|-------|
| Avalie o atendimento Nutricional prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA: | 9 | 3,44 | 1,590 |
| Como você avalia o Regimento Geral da UFLA? | 36 | 3,44 | 1,132 |
| Como você avalia a quantidade das salas de aula? | 41 | 3,41 | 1,245 |
| Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e outros): | 43 | 3,40 | 1,218 |
| Como você avalia os equipamentos das salas de aula? | 43 | 3,40 | 1,158 |
| Quantidade de laboratórios: | 30 | 3,37 | 1,098 |
| Como você avalia a expansão dos programas de pós-graduação? | 42 | 3,33 | 1,408 |
| Avalie a oferta de projetos de de pesquisa aos estudantes de pós-graduação na UFLA: | 41 | 3,32 | 1,474 |
| Disponibilidade de estacionamento no câmpus da UFLA: | 42 | 3,31 | 1,370 |
| Como você avalia a funcionalidade das salas de aula? | 43 | 3,28 | 1,278 |
| Como você avalia o relacionamento da UFLA com o mercado de trabalho? | 40 | 3,25 | 1,316 |
| Acesso à internet via cabeamento dentro do câmpus da UFLA: | 37 | 3,22 | 1,417 |
| Avalie o atendimento ambulatorial localizado na parte inferior do pavilhão IV aos discentes: | 25 | 3,12 | 1,424 |
| Ventilação dentro da biblioteca: | 37 | 3,11 | 1,149 |
| Como você avalia as formas de comunicação/informação visual no câmpus (murais, cartazes, TV's informativas, etc.) para divulgar as atividades da UFLA? | 41 | 3,10 | 1,375 |
| Ventilação dos laboratórios: | 31 | 3,06 | 1,459 |
| Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI, Conselho de Curadores) para promover a participação e a democracia interna? | 32 | 3,06 | 1,318 |
| Quantidade cabines de estudos individuais na biblioteca: | 33 | 3,06 | 1,540 |
| Qualidade da alimentação no restaurante universitário: | 36 | 3,06 | 1,241 |
| Como você avalia o atendimento do(a) Ouvidor(a) da UFLA: | 2 | 3,00 | 2,828 |
| Transporte público para acesso à UFLA: | 40 | 2,95 | 1,431 |
| Como você avalia os serviços de extensão prestados à comunidade externa? | 34 | 2,94 | 1,413 |
| Quantidade cabines de estudos em grupo na biblioteca: | 34 | 2,85 | 1,329 |
| Ventilação dentro do restaurante universitário: | 36 | 2,81 | 1,582 |
| Como você avalia o funcionamento do órgão colegiado do seu curso e/ou departamento (Colegiados de Cursos e Assembleias Departamentais) para promover a participação e a democracia interna? | 42 | 2,69 | 1,456 |

| | | | |
|--|----|------|-------|
| Avalie a oferta de projeto/programa de extensão aos estudantes de pós-graduação na UFLA: | 30 | 2,60 | 1,476 |
| Acesso à internet via wireless dentro do câmpus da UFLA: | 43 | 2,56 | 1,351 |
| Como você avalia a ventilação das salas de aula? | 44 | 2,48 | 1,532 |
| Avalie o prazo de resposta à sua manifestação realizada na Ouvidoria: | 2 | 1,50 | 2,121 |

Fonte: elaborado pelos autores, 2018.

Conforme pode ser observado no quadro acima, foram 9 aspectos com média menor que 3, indicando uma insatisfação dos discentes de pós-graduação. Foram os seguintes aspectos: oferta de programas/projetos de extensão aos alunos da pós-graduação, serviços de extensão prestados à comunidade, prazo de resposta na ouvidoria, participação em colegiado de curso, transporte público à UFLA, acesso à internet wireless dentro da UFLA, quantidade de cabines para estudo em grupo na biblioteca e ventilação nas salas de aula e no restaurante universitário. Estes dados são importantes e servem de parâmetros para gerar melhorias institucionais para esse segmento.

Nesse segmento, foram identificados alguns aspectos que foram pouco avaliados, como o prazo de resposta na ouvidoria, atendimentos na PRAEC e questionário de autoavaliação da CPA. Tais aspectos sugerem falta de conhecimento sobre o assunto ou serviço e devem ser analisados antes da elaboração do próximo instrumento de pesquisa a fim de sanar problemas, como por exemplo verificar a aderência e a necessidade de melhor divulgação dos aspectos.

4.2.4. Segmento docente

O

Quadro 34 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas nas questões objetivas disponibilizadas na pesquisa ao segmento docente. Conforme pode ser verificado, das 105 questões avaliadas pelos docentes, 93 (89%) obtiveram médias superiores a 3 na pesquisa.

Quadro 34. Percepção dos docentes

| Questões | N | Média | Desvio Padrão |
|---|-----|-------|---------------|
| Limpeza dentro biblioteca: | 83 | 4,58 | ,607 |
| Avalie o atendimento prestado à comunidade acadêmica pelo posto de coleta do Laboratório Santa Cecília no câmpus da UFLA: | 84 | 4,49 | ,703 |
| Limpeza do câmpus: | 140 | 4,41 | ,768 |
| Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca: | 84 | 4,39 | ,695 |
| Serviços prestados pela biblioteca (Empréstimos, Espaços para pesquisas na web, Repositório Institucional, Autodevolução, Autoempréstimo, Ficha catalográfica, etc) : | 83 | 4,39 | ,621 |
| De um modo geral como você avalia o atendimento ao público, realizado pela biblioteca (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção): | 83 | 4,36 | ,820 |
| Iluminação dentro biblioteca: | 80 | 4,33 | ,742 |
| Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários: | 78 | 4,19 | ,823 |
| Como você avalia a atuação e desempenho da coordenação do programa de pós-graduação em que atua? | 73 | 4,19 | 1,089 |
| Como você avalia a Gestão Ambiental na UFLA? | 127 | 4,15 | 1,001 |
| Condições das vias de acesso à UFLA: | 140 | 4,11 | 1,073 |
| Como você avalia a relevância científica das pesquisas desenvolvidas na UFLA? | 136 | 4,10 | ,782 |
| Iluminação dos laboratórios: | 80 | 4,06 | ,891 |
| Espaços para lazer e convivência no câmpus: | 135 | 4,04 | ,929 |
| Como você avalia o portal da UFLA como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da instituição? | 137 | 3,98 | 1,018 |
| Condições de trânsito no câmpus: | 139 | 3,96 | 1,126 |
| Ventilação dentro da biblioteca: | 78 | 3,96 | ,932 |
| Sinalização do câmpus: | 140 | 3,95 | 1,088 |
| Como você avalia a Rádio Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA? | 118 | 3,92 | 1,171 |
| Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA (objetivos, estratégias e ações) | 101 | 3,90 | ,806 |
| Como você avalia a atuação do Coordenador dos cursos de graduação que você atua? | 134 | 3,87 | 1,265 |
| Como você avalia as disciplinas dos programas de pós-graduação em que atua? | 74 | 3,84 | ,922 |
| Avalie o prazo de resposta à sua manifestação realizada na Ouvidoria: | 6 | 3,83 | ,983 |

| | | | |
|--|-----|------|-------|
| Avalie sua satisfação em relação à sua vida profissional na UFLA: | 140 | 3,80 | 1,170 |
| Como você avalia a relevância social das pesquisas desenvolvidas na UFLA? | 130 | 3,80 | ,984 |
| Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais? | 122 | 3,80 | 1,075 |
| Como você avalia os relatórios de autoavaliação institucional disponíveis no site da CPA? | 62 | 3,79 | ,832 |
| Rede telefônica dos setores da UFLA: | 137 | 3,79 | 1,215 |
| Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional? | 136 | 3,78 | ,994 |
| Como você avalia o programa institucional de bolsas para estudantes de graduação? | 128 | 3,76 | 1,107 |
| Avalie o atendimento ambulatorial localizado na parte inferior do pavilhão IV, aos docentes da UFLA. | 76 | 3,74 | 1,147 |
| Avalie a estrutura curricular dos cursos de graduação em que você atua: | 137 | 3,70 | 1,010 |
| Como você avalia a relevância social, educacional e econômica das atividades de extensão promovidas pela UFLA? | 123 | 3,69 | 1,087 |
| Como você avalia as políticas de incentivo à participação de estudantes em projetos com docentes? | 128 | 3,68 | 1,086 |
| Como você avalia o Sistema de Controle Acadêmico (SIG) para o gerenciamento de suas atividades? | 138 | 3,67 | 1,095 |
| Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares que você acessa: | 83 | 3,66 | 1,096 |
| Segurança no campus: | 135 | 3,66 | 1,073 |
| Como você avalia a expansão dos programas de pós-graduação? | 131 | 3,64 | 1,038 |
| Acervo da biblioteca em termos de qualidade de títulos que você acessa: | 84 | 3,63 | 1,200 |
| Como você avalia o Regimento Geral da UFLA? | 130 | 3,63 | ,958 |
| Como você avalia a maneira que a UFLA prepara os estudantes para o mercado de trabalho? | 138 | 3,62 | ,977 |
| Como você avalia a execução orçamentária da UFLA? | 92 | 3,60 | 1,196 |
| Avalie a expansão do número de cursos de graduação na UFLA: | 133 | 3,59 | 1,194 |
| Avalie as políticas/oportunidades de qualificação oferecidas aos docentes pela UFLA: | 132 | 3,59 | 1,112 |
| Como você avalia o relacionamento da UFLA com o mercado de trabalho? | 129 | 3,59 | 1,072 |
| Como você avalia a sustentabilidade financeira da UFLA e sua coerência com as metas do PDI? | 93 | 3,57 | 1,047 |

| | | | |
|---|-----|------|-------|
| Como você avalia as ações da UFLA em relação à sua responsabilidade social? | 131 | 3,55 | 1,172 |
| Avalie o relacionamento interpessoal no departamento em que você trabalha: | 140 | 3,54 | 1,294 |
| Como você avalia a TV Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA? | 100 | 3,54 | 1,167 |
| Avalie o cumprimento das ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA | 95 | 3,52 | ,823 |
| Como você avalia a limpeza das salas de aula? | 138 | 3,49 | 1,274 |
| Como você avalia as ações da UFLA para promover iniciativas de empresas juniores? | 91 | 3,48 | 1,099 |
| Como você avalia a comunicação institucional da UFLA com a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e outros): | 140 | 3,48 | 1,232 |
| Acervo da biblioteca em termos de variedade de títulos que você acessa: | 84 | 3,45 | 1,255 |
| Funcionalidade dos laboratórios: | 80 | 3,45 | 1,066 |
| Acesso à internet via cabeamento dentro do campus: | 137 | 3,43 | 1,162 |
| Como você avalia a iluminação das salas de aula? | 138 | 3,43 | 1,323 |
| Conservação dos laboratórios: | 80 | 3,43 | 1,088 |
| Avalie o atendimento MÉDICO disponível na PRAEC aos docentes da UFLA: | 66 | 3,42 | 1,241 |
| Avalie o suporte oferecido pela UFLA às pessoas com deficiência, por meio do Núcleo de Acessibilidade: | 92 | 3,41 | 1,206 |
| Ventilação dos laboratórios: | 80 | 3,41 | 1,198 |
| Como você avalia os critérios de seleção de bolsistas de Iniciação Científica na UFLA? | 132 | 3,40 | 1,210 |
| Equipamentos dos laboratórios: | 80 | 3,38 | 1,162 |
| Iluminação do câmpus: | 137 | 3,34 | 1,171 |
| Como você avalia a disponibilidade das novas tecnologias para o processo ensino-aprendizagem (AVA, Lousa digital, Videoconferência, etc)? | 128 | 3,32 | 1,177 |
| Como você avalia a conservação das salas de aula? | 138 | 3,32 | 1,214 |
| Como você avalia expansão no oferecimento de vagas para os cursos de graduação? | 135 | 3,32 | 1,308 |
| Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI e Conselho de Curadores) para promover a participação e a democracia interna? | 117 | 3,31 | 1,276 |
| Como você avalia as formas de comunicação/informação visual no câmpus (murais, cartazes, TV's informativas, etc.) para divulgar as atividades da UFLA? | 137 | 3,31 | 1,173 |

| | | | |
|---|-----|------|-------|
| Como você avalia as políticas de ensino a distância da UFLA? | 72 | 3,31 | 1,252 |
| Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados da UFLA (Colegiados de Cursos e Assembleias Departamentais) para promover a participação e a democracia interna? | 136 | 3,30 | 1,273 |
| Avalie as políticas/oportunidades de cursos e treinamentos para sua categoria oferecidos pela UFLA: | 135 | 3,30 | 1,210 |
| Como você avalia o impacto na melhoria do ensino de graduação com a adoção da Matriz-UFLA para distribuição de recursos orçamentários? | 96 | 3,29 | 1,321 |
| Como você avalia os serviços de extensão prestados à comunidade externa? | 115 | 3,28 | 1,203 |
| Como você avalia as ações da UFLA para promover iniciativas de incubadoras de empresas? | 81 | 3,27 | 1,265 |
| Como você avalia a oferta do ensino à distância na UFLA? | 86 | 3,27 | 1,287 |
| Como você avalia a comunicação institucional da UFLA com a comunidade externa? | 116 | 3,27 | 1,204 |
| Como você avalia a quantidade de salas de aula? | 136 | 3,25 | 1,166 |
| Como você avalia a distribuição de recursos orçamentários nos setores do seu departamento? | 117 | 3,25 | 1,462 |
| Avalie a oferta de editais para projetos de pesquisa aos docentes na UFLA: | 137 | 3,22 | 1,299 |
| Disponibilidade de estacionamento no câmpus: | 138 | 3,21 | 1,369 |
| Quantidade de laboratórios: | 79 | 3,18 | 1,185 |
| Avalie o atendimento ODONTOLÓGICO disponível na PRAEC aos docentes da UFLA: | 30 | 3,17 | 1,416 |
| Avalie o atendimento PSICOSSOCIAL disponível na PRAEC aos docentes da UFLA: | 24 | 3,17 | 1,494 |
| Como você avalia o e-mail institucional como canal de divulgação das atividades da UFLA para a comunidade acadêmica? | 126 | 3,17 | 1,424 |
| Avalie o Plano de Carreira dos docentes das IFES: | 136 | 3,16 | ,990 |
| Como você avalia o atendimento do(a) Ouvidor(a) da UFLA? | 8 | 3,13 | 1,553 |
| Como você avalia as atividades culturais promovidas pela UFLA? | 128 | 3,13 | 1,310 |
| Como você avalia a distribuição de recursos orçamentários aos setores da instituição, via Matriz-UFLA? | 99 | 3,12 | 1,280 |
| Avalie o atendimento NUTRICIONAL disponível na PRAEC aos docentes da UFLA: | 18 | 3,11 | 1,676 |
| Como você avalia a capacidade em número de alunos das salas de aula? | 137 | 3,11 | 1,282 |

| | | | |
|--|-----|------|-------|
| Avalie a oferta de projeto/programa de extensão aos docentes na UFLA: | 127 | 3,09 | 1,300 |
| Como você avalia as oportunidades para participação de pesquisas institucionais? | 129 | 3,09 | 1,265 |
| Como você avalia a integração das atividades de extensão com o currículo da graduação? | 123 | 3,08 | 1,284 |
| Como você avalia as ações da UFLA para superar as dificuldades detectadas no processo de ensino-aprendizagem (apoio didático-pedagógico, assistência psicossocial, etc)? | 122 | 3,07 | 1,207 |
| Como você avalia os equipamentos das salas de aula? | 138 | 3,05 | 1,252 |
| Avalie o seu grau de satisfação em relação na distribuição de trabalho e número de pessoas existentes no seu departamento. | 140 | 3,04 | 1,274 |
| Avalie a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística: | 123 | 2,98 | 1,312 |
| Como você avalia às condições de acessibilidade no Campus para pessoas com deficiência? | 116 | 2,95 | 1,148 |
| Como você avalia à integração das atividades de extensão com a pesquisa? | 124 | 2,94 | 1,286 |
| Como você avalia a funcionalidade das salas de aula? | 138 | 2,81 | 1,310 |
| Transporte público municipal para acesso à UFLA: | 88 | 2,66 | 1,477 |
| Acesso à internet via wireless dentro do câmpus: | 135 | 2,42 | 1,313 |
| Como você avalia a ventilação das salas de aula? | 138 | 2,28 | 1,450 |
| Como você avalia o apoio da Instituição para a sua participação em eventos externos? | 128 | 2,23 | 1,700 |

Fonte: elaborado pelos autores, 2018.

Os dados indicam que os docentes estão insatisfeitos em relação a 8 aspectos, conforme pode ser observado no quadro acima. Há insatisfação quanto à interação com a comunidade na área cultural e artística, transporte público à UFLA, acesso à internet wireless, funcionalidade e ventilação das salas de aula; acessibilidade a pessoas com deficiência, apoio a participação em eventos externos e integração das atividades de extensão com a pesquisa. Tais aspectos obtiveram média entre 2,2 e 2,9 e servem de parâmetros para gerar melhorias institucionais para esse segmento.

Nesse segmento foram identificados apenas 3 aspectos pouco avaliados, que são relacionados à ouvidoria, atendimentos na PRAEC e questionários de autoavaliação, indicando falta de conhecimento sobre o assunto. Tais aspectos devem ser analisados a fim de

verificar a aderência do mesmo em relação ao público alvo, a necessidade de melhor divulgação dos aspectos ou adequações no questionário de autoavaliação.

4.2.5. Segmento técnico administrativo

O Quadro 35 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas das questões objetivas disponibilizadas na pesquisa ao segmento técnico administrativo. Conforme pode ser verificado, das 75 questões avaliadas pelos técnicos administrativos, 57 (77%) obtiveram médias superiores a 3 na pesquisa.

Quadro 35. Percepção dos técnicos administrativos

| Questões | N | Média | Desvio Padrão |
|---|----|-------|---------------|
| Avalie o atendimento prestado à comunidade acadêmica pelo posto de coleta do Laboratório Santa Cecília no câmpus da UFLA: | 39 | 4,62 | ,633 |
| Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca: | 24 | 4,54 | ,779 |
| Serviços prestados pela biblioteca: | 24 | 4,38 | 1,135 |
| Limpeza do câmpus: | 48 | 4,27 | ,962 |
| Avalie sua satisfação com o relacionamento interpessoal entre os colegas de trabalho: | 48 | 4,13 | ,866 |
| Iluminação dentro do restaurante universitário: | 17 | 4,12 | ,928 |
| Atendimento ao público no restaurante universitário (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção): | 18 | 4,11 | ,900 |
| Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares que você acessa: | 24 | 4,08 | ,929 |
| Limpeza do restaurante universitário: | 18 | 4,06 | ,802 |
| Acervo da biblioteca em termos de qualidade de títulos que você acessa: | 24 | 4,04 | 1,083 |
| Você conhece ou já ouviu falar da Comissão Própria de Avaliação (CPA)? | 41 | 3,98 | 1,193 |
| Atendimento ao público na biblioteca: | 24 | 3,96 | 1,398 |
| Manutenção das instalações do restaurante universitário: | 18 | 3,94 | ,873 |
| Rede telefônica dos setores da UFLA: | 48 | 3,90 | 1,225 |
| Condições das vias de acesso à UFLA: | 48 | 3,88 | 1,393 |
| Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários: | 22 | 3,86 | 1,552 |
| Como você avalia os relatórios de autoavaliação institucional disponíveis no site da CPA? | 18 | 3,83 | 1,295 |
| Espaços para lazer e convivência no câmpus: | 47 | 3,81 | 1,313 |
| Acervo da biblioteca em termos de variedade de títulos que você acessa: | 24 | 3,79 | 1,141 |
| Iluminação do seu setor: | 47 | 3,77 | 1,371 |
| Horário de Funcionamento | 17 | 3,76 | 1,091 |
| Limpeza do seu setor: | 48 | 3,73 | 1,364 |
| Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA (objetivos, estratégias e ações) | 30 | 3,70 | 1,149 |

| | | | |
|--|----|------|-------|
| Como você avalia o portal da UFLA como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA? | 48 | 3,67 | 1,243 |
| Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais? | 39 | 3,67 | 1,132 |
| Acesso à internet via cabeamento dentro do câmpus: | 46 | 3,65 | 1,269 |
| Como você avalia a Rádio Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA? | 41 | 3,61 | 1,202 |
| Condições de trânsito no câmpus: | 48 | 3,60 | 1,349 |
| Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional? | 44 | 3,59 | 1,127 |
| Equipamentos/ferramentas que você utiliza na execução do seu trabalho: | 48 | 3,58 | 1,528 |
| Avalie o atendimento do ambulatório prestado aos Técnicos da UFLA | 35 | 3,57 | 1,065 |
| Como você avalia os canais de comunicação via e-mail institucional para divulgar as atividades da UFLA? | 48 | 3,56 | 1,443 |
| Disponibilidade de estacionamento no câmpus: | 46 | 3,48 | 1,426 |
| Iluminação dentro biblioteca: | 22 | 3,45 | 1,299 |
| Sinalização do câmpus: | 48 | 3,44 | 1,515 |
| Ventilação do seu setor: | 48 | 3,42 | 1,736 |
| Como voce avalia o Regimento Geral da UFLA? | 43 | 3,40 | ,979 |
| Avalie o atendimento ODONTOLÓGICO, disponível na PRAEC aos técnicos da UFLA: | 28 | 3,36 | 1,446 |
| Avalie o Núcleo de Acessibilidade da UFLA, que tem como objetivo dar suporte às pessoas com deficiência: | 28 | 3,36 | 1,283 |
| Cardápio do restaurante universitário: | 18 | 3,33 | 1,029 |
| Avalie o atendimento MÉDICO, disponível na PRAEC aos técnicos da UFLA: | 32 | 3,28 | 1,224 |
| Como você avalia o relacionamento da UFLA com o setor privado e o mercado de trabalho? | 38 | 3,26 | 1,288 |
| Como você avalia as políticas/oportunidades de cursos, treinamentos e capacitação para a sua categoria oferecidos pela UFLA? | 48 | 3,25 | 1,509 |
| Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e outros)? | 48 | 3,21 | 1,383 |
| Como você avalia as ações da UFLA em relação à sua responsabilidade social? | 47 | 3,19 | 1,345 |
| Avalie o atendimento PSICOSSOCIAL, disponível na PRAEC aos técnicos da UFLA: | 17 | 3,18 | 1,551 |
| Manutenção das instalações no seu setor: | 48 | 3,17 | 1,521 |
| Segurança no câmpus: | 48 | 3,15 | 1,255 |
| Como você avalia as formas de comunicação/informação visual no Câmpus (murais, cartazes, TV's informativas, etc.) para divulgar as atividades da UFLA? | 46 | 3,11 | 1,286 |
| Quantidade de cabines de estudos individuais na biblioteca: | 19 | 3,11 | 1,449 |
| Como você avalia a distribuição de recursos orçamentários nos setores do seu departamento? | 43 | 3,07 | 1,639 |
| Como você avalia a execução orçamentária da UFLA? | 32 | 3,06 | 1,294 |
| Avalie se a sustentabilidade financeira da UFLA está coerente com as metas do PDI? | 22 | 3,05 | 1,430 |

| | | | |
|---|----|------|-------|
| Avalie o cumprimento das ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA | 28 | 3,04 | 1,201 |
| Como você avalia as oportunidades de qualificação profissional para a sua categoria na UFLA? | 47 | 3,00 | 1,504 |
| Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade externa? | 41 | 3,00 | 1,483 |
| Iluminação do câmpus: | 46 | 2,96 | 1,210 |
| Como você avalia a TV Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA? | 37 | 2,95 | 1,452 |
| Ventilação dentro do restaurante universitário: | 18 | 2,94 | 1,162 |
| Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados da UFLA (Colegiados de Cursos e Assembleias Departamentais) para promover a participação e a democracia interna? | 34 | 2,94 | 1,434 |
| Acesso à internet via wireless dentro do câmpus: | 46 | 2,93 | 1,482 |
| Como você avalia a distribuição de recursos orçamentários aos setores da instituição, via Matriz-UFLA? | 36 | 2,92 | 1,360 |
| Avalie sua satisfação em relação à sua vida profissional na UFLA: | 48 | 2,92 | 1,555 |
| Como você avalia a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística? | 44 | 2,91 | 1,411 |
| Condições de acessibilidade no Câmpus para pessoas portadoras de necessidades especiais: | 37 | 2,89 | 1,242 |
| Como você avalia o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação? | 47 | 2,87 | 1,279 |
| Quantidade de cabines de estudos em grupo na biblioteca: | 19 | 2,79 | 1,182 |
| Avalie a relação entre a distribuição de trabalho e o número de pessoas existente no seu setor para executá-lo: | 48 | 2,73 | 1,455 |
| Ventilação dentro da biblioteca: | 23 | 2,70 | 1,490 |
| Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI e Conselho de Curadores) para promover a participação e a democracia interna? | 41 | 2,39 | 1,626 |
| Transporte público municipal para acesso à UFLA: | 35 | 2,37 | 1,457 |
| Como voce avalia o atendimento do(a) Ouvidor(a) da UFLA? | 6 | 2,33 | 2,582 |
| Avalie o atendimento NUTRICIONAL, disponível na PRAEC aos técnicos da UFLA: | 12 | 2,00 | 1,279 |
| Espaço Físico | 18 | 1,94 | 1,305 |
| Avalie o prazo de resposta à sua manifestação realizada na Ouvidoria: | 6 | 1,83 | 2,041 |

Fonte: elaborado pelos autores, 2018.

Percebe-se que em relação aos técnicos administrativos eles estão insatisfeitos em 17 aspectos, quais sejam: ventilação dentro da biblioteca e no restaurante universitário; quantidade de cabines de estudos em grupo na biblioteca; condições de acessibilidade no Campus para pessoas portadoras de necessidades especiais; distribuição de recursos orçamentários aos setores da instituição, via Matriz-UFLA; prazo de resposta da Ouvidoria da UFLA; iluminação no Câmpus; acesso à internet wireless; TV universitária como canal de comunicação; interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística; quantidade de cabines de estudos em grupo na biblioteca; espaço físico; distribuição de trabalho e o

número de pessoas existente no seu setor para executá-lo; funcionamento dos órgãos colegiados (Colegiados de Cursos e Assembleias Departamentais) para promover a participação e a democracia interna; plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação; satisfação em relação à vida profissional na UFLA; atendimento nutricional disponível na PRAEC; transporte público municipal para acesso à UFLA; funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI e Conselho de Curadores) para promover a participação e a democracia interna.

Tais aspectos obtiveram média entre 1,8 e 2,9 e servem de parâmetros para gerar melhorias institucionais para esse segmento. Observa-se também que, comparando com os demais segmentos, esse é o que apresentou maior insatisfação. Assim, sugere-se a realização de alguns grupos de foco ou mesmo entrevista em profundidade com alguns técnicos administrativos, a fim de compreender melhor essas demandas e estabelecer ações corretivas com o objetivo de gerar melhorias internas. Nesse segmento, alguns aspectos tiveram baixa participação, como os relacionados à ouvidoria, uso da biblioteca e atendimentos na PRAEC, indicando que são serviços pouco utilizados pelos técnicos administrativos. Este dado sugere a necessidade de maior divulgação dos serviços junto a esse público.

4.2.6. Comunidade Externa

O

Quadro 36 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas das questões objetivas disponibilizadas na pesquisa ao segmento comunidade. Conforme pode ser verificado, das 10 questões avaliadas pela comunidade todas obtiveram médias superiores a 3 na pesquisa.

Quadro 36. Percepção da comunidade externa

| Questões | N | Média | Desvio Padrão |
|--|-----|-------|---------------|
| Como você avalia a importância da existência da UFLA para o comércio de Lavras e região? | 103 | 4,75 | ,653 |
| Faça a avaliação dessa ação | 84 | 4,57 | ,840 |
| Como você avalia a contribuição da UFLA para o desenvolvimento local, regional, estadual e nacional? | 104 | 4,50 | ,995 |
| Como voce avalia o atendimento do(a) Ouvidor(a) da UFLA (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção)? | 7 | 4,43 | ,787 |
| Como você avalia as ações da UFLA em relação à sua responsabilidade social? | 95 | 4,21 | 1,071 |
| Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais? | 86 | 4,01 | 1,153 |
| Avalie o prazo de resposta à sua manifestação realizada na Ouvidoria: | 7 | 4,00 | 1,414 |
| Como você avalia as formas de comunicação da UFLA com a sociedade? | 99 | 3,92 | 1,175 |
| Como você avalia a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística? | 88 | 3,81 | 1,230 |
| Como você avalia o relacionamento da UFLA com as empresas de Lavras e da região? | 80 | 3,66 | 1,359 |

Fonte: elaborado pelos autores, 2018.

Apesar da pequena participação da comunidade externa, principalmente da comunidade local, pôde-se observar que a UFLA foi bem avaliada. Por outro lado, foi possível observar a grande área de alcance da pesquisa, que foi respondida por indivíduos residentes em outras regiões do Brasil, como no nordeste, sul e centro-oeste, além de um respondente de fora do país.

4.3.ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO ABERTA DO QUESTIONÁRIO

Foi disponibilizado um espaço livre para ser preenchido, caso o participante desejasse manifestar elogios, sugestões e/ou críticas e reclamações.

A

Tabela 52 apresenta a quantidade e os tipos de manifestações agrupadas por categorias.

Tabela 52. Quantificação das respostas à questão aberta agrupadas em categorias

| Segmentos | Categorias | | |
|---------------------------------|------------|-----------|-------------|
| | Elogios | Sugestões | Reclamações |
| Docentes | 10 | 17 | 14 |
| Graduação presencial | 25 | 38 | 37 |
| Graduação à distância | 2 | 4 | 3 |
| Pós-graduação | 1 | 5 | 6 |
| Técnicos administrativos | 4 | 8 | 5 |
| Comunidade externa | 0 | 0 | 0 |

A metodologia utilizada para a análise das questões abertas do questionário foi a análise de conteúdo. Após analisar os dados, estes foram agrupados conforme o tema e assunto. Foi feito o registro do número de vezes que cada tema foi citado, assim como foi calculada a porcentagem em relação ao total de respondentes em cada categoria. Foram observadas questões pontuais interessantes que serão encaminhadas ao setor responsável.

4.3.1. Segmento Discente de Graduação

A metodologia utilizada foi a análise de conteúdo, as categorias de análises emergiram posteriormente, a partir dos relatos dos respondentes. No segmento de discentes de graduação, fizeram parte da pesquisa 683 alunos, contudo destes apenas 109 fizeram observações adicionais, o que representa 15,95%. Eventualmente, um respondente apresentou mais de um comentário, o que gerou informação para mais de uma categoria ou subcategoria.

O Tabela 53 apresenta os temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos alunos de graduação presencial

Tabela 53. Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos alunos de graduação presencial

| Tema | Assunto | Registros | % |
|--|----------------|------------------|----------|
| Autoavaliação institucional | Elogio | 7 | 1,02 |
| | Sugestão | 4 | 0,59 |
| | Reclamação | 1 | 0,15 |
| Avaliação do ensino de graduação | Reclamação | 3 | 0,44 |
| Infraestrutura | Elogio | 8 | 1,17 |
| | Sugestão | 9 | 1,32 |
| | Reclamação | 3 | 0,44 |
| Atendimento prestado por docentes | Elogio | 2 | 0,30 |
| | Reclamação | 1 | 0,15 |
| Atendimento prestado por servidores | Elogio | 1 | 0,15 |

| | | | |
|---|------------|---|------|
| | Reclamação | 2 | 0,30 |
| Atendimento psicopedagógico | Reclamação | 1 | 0,15 |
| Insatisfação com atuação de docentes | Reclamação | 8 | 1,17 |
| Planejamento e gestão | Elogio | 3 | 0,44 |
| | Reclamação | 1 | 0,15 |
| Horário de atendimento da biblioteca a noite | Sugestão | 2 | 0,30 |
| Disponibilidade de banheiros | Sugestão | 1 | 0,15 |
| Disponibilidade de carteiras para canhotos | Reclamação | 1 | 0,15 |
| Disponibilidade vagas em disciplinas | Reclamação | 1 | 0,15 |
| Disponibilidade de salas de estudo | Reclamação | 1 | 0,15 |
| Estrutura administrativa | Sugestão | 1 | 0,15 |
| Limpeza do Centro de Convivência | Reclamação | 1 | 0,15 |
| Limpeza das salas de aula | Reclamação | 1 | 0,15 |
| Matriz curricular | Sugestão | 1 | 0,15 |
| | Reclamação | 1 | 0,15 |
| Melhoria de processos | Reclamação | 1 | 0,15 |
| Transporte interno | Sugestão | 1 | 0,15 |
| Transporte externo | Reclamação | 1 | 0,15 |
| Sinalização do campus | Sugestão | 1 | 0,15 |
| Criação de novos cursos | Sugestão | 1 | 0,15 |
| Participação em decisões | Reclamação | 2 | 0,30 |
| Capacidade de atendimento | Reclamação | 3 | 0,44 |
| Orientação ao discente | Reclamação | 1 | 0,15 |
| Processo de transferência interna de curso | Sugestão | 1 | 0,15 |
| Políticas de inclusão | Reclamação | 1 | 0,15 |
| Relação discentes/docentes | Sugestão | 1 | 0,15 |
| Segurança em laboratórios | Reclamação | 1 | 0,15 |
| Segurança do campus | Reclamação | 1 | 0,15 |
| Sinalização do campus | Reclamação | 3 | 0,30 |
| Ventilação em ambientes de ensino/pesquisa | Reclamação | 1 | 0,15 |
| Qualidade do ensino | Elogio | 1 | 0,15 |
| Qualidade da alimentação | Reclamação | 4 | 0,59 |
| Quantidade de alunos/turma | Reclamação | 2 | 0,30 |

Fonte: elaborado pelos autores, 2017.

Na opinião dos discentes de graduação presencial também foi observado o mesmo número de elogios e sugestões comparados às reclamações. No total foram relatadas 44 reclamações em diferentes setores, sendo o maior número observado no aspecto “insatisfação com a atuação de docentes”. O maior número de elogios foi observado no aspecto “infraestrutura”.

4.3.2. Segmento Discente de graduação à distância

A metodologia utilizada foi a análise de conteúdo, as categorias de análises emergiram posteriormente, a partir dos relatos dos respondentes. No segmento de discentes de graduação à distância, fizeram parte da pesquisa 230 alunos, contudo destes apenas 79 fizeram observações adicionais, o que representa 34,34%. A partir das 79 foram gerados 105 comentários. Eventualmente, um respondente apresentou mais de um comentário, o que gerou informação para mais de uma categoria ou subcategoria.

Tabela 54. Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos discentes de graduação à distância.

| Tema | Assunto | Registros | % |
|--|----------------|------------------|----------|
| Autoavaliação institucional | Sugestão | 2 | 8,33 |
| | Reclamação | 1 | 4,17 |
| Atendimento prestado por docentes | Elogio | 2 | 8,33 |
| | Reclamação | 2 | 8,33 |
| Avaliação do ensino de graduação | Reclamação | 1 | 4,17 |

4.3.3. Segmento Discente de Pós-graduação

A metodologia utilizada foi a análise de conteúdo, as categorias de análises emergiram posteriormente, a partir dos relatos dos respondentes. O Tabela 55 apresenta os temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos discentes de pós-graduação. Do mesmo modo que no segmento discente de graduação, os temas estão apresentados em função da quantidade de registros, segmentados por assunto e local.

Tabela 55. Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos discentes de pós-graduação.

| Tema | Assunto | Registros | % |
|--|----------------|------------------|----------|
| Autoavaliação institucional | Sugestão | 1 | 2,27 |
| Infraestrutura | Elogio | 1 | 2,27 |
| | Sugestão | 1 | 2,27 |
| Disponibilização de salas de estudo | Elogio | 1 | 2,27 |

| | | | |
|---|------------|---|------|
| Insatisfação com a atuação de docentes | Reclamação | 1 | 2,27 |
| Relação discente/docente | Sugestão | 1 | 2,27 |
| Transporte externo | Sugestão | 1 | 2,27 |

O número de sugestões foi proporcionalmente maior que o número de elogios. Foi observada apenas uma reclamação.

4.3.4. Segmento Docente

O Tabela 56 apresenta os temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos docentes.

Tabela 56. Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos docentes

| Tema | Assunto | Registros | % |
|---|----------------|------------------|----------|
| Infraestrutura | Elogio | 3 | 2,14 |
| | Reclamação | 1 | 0,71 |
| Autoavaliação institucional | Elogio | 4 | 2,86 |
| | Sugestão | 3 | 2,14 |
| Avaliação do ensino de graduação | Elogio | 1 | 0,71 |
| | Sugestão | 1 | 0,71 |
| Planejamento e gestão | Elogio | 2 | 1,43 |
| | Reclamação | 4 | 2,86 |
| Atendimento Nutricional | Sugestão | 1 | 0,71 |
| Apoio à pesquisa e à publicação | Elogio | 1 | 0,71 |
| | Reclamação | 1 | 0,71 |

| | | | |
|---|------------|---|----------|
| | | | 1 |
| Acessibilidade | Sugestão | 1 | 0,7 1 |
| Estrutura administrativa | Sugestão | 2 | 1,4 3 |
| Equipamentos didáticos | Sugestão | 1 | 0,7 1 |
| Promoção de eventos | Sugestão | 1 | 0,7 1 |
| Atividades de extensão | Sugestão | 1 | 0,7 1 |
| Normas de pontuação do RAD | Reclamação | 2 | 1,4 3 |
| Parcerias com iniciativa privada | Sugestão | 1 | 0,7 1 |

De modo geral foram observados mais elogios e sugestões que reclamações neste segmento. Foram observadas 4 reclamações relacionadas ao planejamento e gestão e 2 relacionadas à pontuação no RAD (Relatório de Atividades Docentes).

4.3.5. Segmento Técnico Administrativo

Tabela 57. Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos técnicos administrativos em educação

| Tema | Assunto | Registros | % |
|--|----------------|------------------|----------|
| Atendimento prestado por servidores | Elogio | 2 | 4,17 |
| | Sugestão | 1 | 2,08 |
| | Reclamação | 3 | 6,25 |
| Capacidade de atendimento | Sugestão | 1 | 2,08 |
| Comunicação da instituição | Elogio | 1 | 2,08 |
| Infraestrutura | Elogio | 1 | 2,08 |
| | Sugestão | 3 | 6,25 |
| | Reclamação | 1 | 2,08 |
| Planejamento e gestão | Sugestão | 2 | 4,17 |

| | | | |
|------------------------------|------------|---|------|
| Internet wireless | Reclamação | 1 | 2,08 |
| Limpeza dos banheiros | Reclamação | 1 | 2,08 |
| Transporte externo | Sugestão | 1 | 2,08 |

Neste segmento foram observados a mesma quantidade de elogios e reclamações e um número maior de sugestões de melhorias.

4.3.6. Segmento Comunidade Externa

Não foram obtidas respostas no campo livre para a categoria de representantes da comunidade externa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Lavras foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) a partir das orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014, sendo este o segundo relatório parcial do triênio 2015-2017.

As orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 contribuíram consideravelmente na sistematização da pesquisa, na análise de dados e na forma de divulgação das propostas de ações de melhorias na instituição.

A CPA ressalta o sucesso da elaboração e aplicação da pesquisa de autoavaliação institucional, por meio dos questionários, ação esta que permitiu uma maior participação e colaboração de todos os segmentos da UFLA e da comunidade de Lavras e região. De forma transparente este relatório apresentou as demandas da comunidade acadêmica e as respectivas ações de melhorias propostas pela Direção Executiva da instituição.

Os resultados permitiram identificar, de maneira objetiva, os pontos fortes e fracos, além das ameaças e oportunidades em relação à instituição, que servirão de fonte de informações para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional e, consequentemente, o contínuo desenvolvimento da instituição.

Os resultados permitiram identificar, de modo objetivo, o alto grau de satisfação da comunidade acadêmica com a UFLA no triênio 2015-2017. Convém ressaltar que pelo quinto ano consecutivo a Universidade Federal de Lavras (UFLA) aparece no *UI GreenMetric World University Ranking*. Em 2016 a UFLA foi considerada pelo GreenMetric como a instituição de ensino superior mais sustentável da América Latina e a 38ª entre todas as universidades participantes. Anualmente, o ranking internacional sinaliza os esforços em sustentabilidade e gestão ambiental das instituições de ensino superior em todo o mundo. Para a UFLA, o ponto mais importante dos resultados deste *ranking* é a contribuição para a formação de profissionais comprometidos com a preservação ambiental por meio de ações vivenciadas dentro da Universidade. Além disso, estes resultados demonstram a preocupação que a Instituição manifesta com a gestão ambiental, aspecto integrado com o processo de expansão da Universidade.

Em maio de 2016 a instituição recebeu o certificado *Blue University* em evento na Universidade de Berna – Suíça. A UFLA é a segunda universidade do mundo a receber o reconhecimento, a primeira foi a Universidade de Berna. O certificado atesta que a Universidade é uma instituição que pratica e defende os recursos hídricos compartilhados. Um reconhecimento de que a Universidade prima pela produção, tratamento, uso e reaproveitamento da água.

A UFLA também tem conseguido alcançar excelente desempenho nos *rankings* internacionais THE - *Times Higher Education* e no QS *Top Universities*, que elencam as melhores universidades do mundo, baseando-se em parâmetros como o ensino, pesquisa, visibilidade internacional, citação e parceria com empresas.

Como já mencionado, ao longo dos anos, a UFLA vem se consolidando como uma das mais importantes instituições de ensino superior do Brasil, fato que pode ser comprovado por meio do Índice Geral de Cursos (IGC), avaliado pelo Ministério da Educação, no qual a Instituição há vários anos, vem se mantendo no seleto grupo de Universidades do Brasil que receberam o conceito máximo (nota 5). Conforme divulgado em novembro de 2017 pelo Ministério da Educação, a UFLA ocupa a 8ª posição no País e a 2ª colocação em Minas Gerais, com base no IGC/2016. Assim, deve-se ressaltar que mesmo com a importante expansão da UFLA, o desafio de manter a qualidade desta tem sido alcançado.

A Comissão Própria de Avaliação agradece o importante apoio recebido dos estudantes, dos docentes, dos técnicos administrativos, dos dirigentes, das Pró-reitorias e da Procuradora Institucional da UFLA, que muito contribuíram para a realização autoavaliação institucional referente ao ano ao triênio 2015-2017.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2008.

CARVALHO et al., Plano de desenvolvimento institucional - PDI 2016-2020, UFLA, 2016.
285p.

FRANCO, Maria Laura P. B. **Análise do Conteúdo**. Brasília: Editora Liber, 2ª edição, 2005.

HAIR JR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. **Análise multivariada de dados**. Tradução de Adonai Schlup Santanna e Anselmo Chaves. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 720 p.

ANEXOS

Anexo 1 - Informações complementares Relatório de Gestão 2017

1. Acompanhamento do PDI 2016-2020

1.1 Planejamento da área de Graduação Presencial e a Distância

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | | |
|--|---|--|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|-----------------|---|--|
| | | | | | | | | | | | | | | PRG | Justificativa/Observação | |
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Corresponsáveis | | |
| 1.1. Ampliar os espaços da comunidade acadêmica nas decisões da formação na graduação | · Fomentar fóruns por área de formação e dar autonomia para organizarem seus trabalhos; · Criar, dar suporte para os trabalhos iniciais e fomentar os debates dos fóruns; · Consolidar o Fórum de Graduação (Forgrad UFLA). | - Número de atividades e eventos de discussão e planejamento da graduação. - Número de participantes por evento. - AutoAvaliação de cursos | 1.1.1. Realizar o Fórum anual de Graduação (Forgrad UFLA). | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | | | Dade/Dired | A Edicação do ForGrad 2017 foi realizada em Agosto juntamente com a 2a. Semana de Planejamento e Formação Docente da UFLA. | |
| | | | 1.1.2. Organizar, periodicamente, discussões a respeito dos cursos de graduação e sobre a avaliação do ensino e dos cursos (reuniões periódicas dos Grupos de Trabalhos). | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 40 | | | | Dade/PRG | Foram organizados grupos de trabalho também para discutir a formação de professores nas licenciaturas e sobre os currículos dos cursos de bacharelado. Foram implantadas estratégias de recuperação para as turmas de Cálculo I que resultaram na ampliação de 120 vagas ofertadas nos dois semestres letivos e também numa redução próxima de 10% no índice de reprovação. | |
| | | | 1.1.3. Obter estudos sobre os cursos de áreas afins e primeiras propostas de aprimoramentos tanto no currículo quanto nos procedimentos de avaliação e gestão dos cursos. | 10 | 80 | 100 | | | 5 | 85 | | | | Dade/Colegiados | Foram convidados professores que trabalham na área de currículo, de metodologias de ensino e de ensino na área de exatas. Foi concluído e implantado o instrumento de autoavaliação do ensino e foi definido o modelo de autoavaliação dos cursos | |
| 1.2. Aprimorar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, inclusive com a readequação da carga horária (quando pertinente) | · Criar fóruns de área e fomentaros debates nos colegiados e nas áreas; · Ampliar a compreensão conceitual de presença e de frequência; · Otimizar o tempo do discente, visando uma formação complementar mais abrangente com elementos culturais e | - Taxa de Adequação da Carga Horária do Curso (TACH) - AutoAvaliação de cursos - Coeficiente de rendimento acadêmico médio de cada curso | 1.2.1. Revisar as matrizes curriculares, com o objetivo de fazer readequações de carga horária e de formas de integralização do currículo, para possibilitar maior flexibilização do processo de formação dos estudantes em cada curso. | - | 60 | 100 | | | | - | 60 | | | | Dade e Colegiados | Foram realizados estudos e aperfeiçoamento em todos os cursos de licenciatura. Foram elaboradas novas matrizes curriculares e os Projetos Pedagógicos estao em fase final de elaboração. Os 4 cursos de Engenharia que compõem a ABI passaram por aperfeiçoamento nas estruturas curriculares e na regulamentação que organiza o percurso dos estudantes nos |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | | | |
|-----------|--|---|-------|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|--------------------------|--|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRG | Justificativa/Observação | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| | científicos; · Elaborar estratégias que envolvam atividades integradoras, no âmbito de cada curso, com o objetivo de propiciar uma formação mais holística ao estudante; · Acompanhar, de forma sistemática, os processos de avaliação, orientação e de regulação dos cursos - no âmbito externo à UFLA; | | | | | | | | | | | | | | | | cursos. Foi organizado um grupo de trabalho para discutir os currículos e PPC dos bacharelados. Esse grupo já estabeleceu diretrizes para os aperfeiçoamentos que serão inseridos nos PPC em 2018 |
| | | 1.2.2. Obter uma organização mais padronizada dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação que facilite a sua revisão e o processo de análise de comissões ad hoc constituídas para esse fim. | - | 60 | 100 | | | - | 60 | | | | | | Dade e Colegiados | Foi organizado documento de orientação e um modelo de PPC. Foi organizado um espaço virtual para debates e publicação de documentos de referência e roteiros de orientação. O novo modelo de PPC já foi utilizado para a reorganização dos projetos pedagógicos dos cursos de Engenharia ABI que passarão por reconhecimento em 2018 | |
| | | 1.2.3. Integrar as discussões sobre currículo ao Forgrad UFLA. | 10 | 40 | 60 | 80 | 100 | 10 | 40 | | | | | | Dade e Colegiados | As discussões sobre flexibilização curricular e inovação com metodologias ativas foi inserida no FORGRAD e nas Semanas de Planejamento e Formação Docente de 2017 | |
| | | 1.2.4. Estabelecer diretrizes e um cronograma para os colegiados trabalharem na reformulação dos projetos pedagógicos e de currículos para os cursos de graduação da UFLA. | 10 | 100 | | | | 0 | 100 | | | | | | Dade e Colegiados | Foram organizados grupos de trabalho para Licenciaturas (coordenado pela Prfa Iraziet Charret) e para os Bacharelados (coordenado pela Profa Ana Carla Pinheiro), ambas pró-reitorias adjuntas de graduação. Os grupos definiram seus cronogramas e rotina de trabalho. O grupo das Licenciaturas já concluiu a reformulação dos currículos e está na fase final de elaboração dos novos PPC. O grupo dos Bacharelados já definiu estratégias gerais. Os esforços foram concentrados nos cursos que compõem o ABI-Engenharia pois estão em | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | | |
|--|---|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------------------------------|--|--|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRG | Justificativa/Observação | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis |
| | | | | | | | | | | | | | | | | processo de reconhecimento. |
| | | | 1.2.5. Encaminhar os projetos pedagógicos dos cursos para aprovação nas instâncias pertinentes. | - | 60 | 100 | | | - | 60 | | | | | | O curso de Direito concluiu o processo de reconhecimento já com o PPC atualizado e recebeu nota máxima (5) do MEC. O PPC do curso de Medicina foi atualizado passou por avaliação em comissão específica do Conselho de Graduação (ConGRAD), além de ter recebido a aprovação do pleno do ConGRAD. Os PPC das Licenciaturas já estão em análise por comissão composta pelos coordenadores dos cursos de formação de professores. |
| | | | 1.2.6. Implantar os novos PPCs. | - | - | 60 | 100 | | - | - | | | | Colegiados e DPGA | | |
| | | | 1.2.7. Estabelecer um processo de revisão periódica do PPC. | - | 10 | 70 | 90 | 100 | - | 10 | | | | Dade e Colegiados | processos já iniciados, conforme descrito nos tópicos anteriores | |
| 1.3. Reorganizar a estrutura da PRG e das suas quatro diretorias | · Elaborar e acompanhar, até a aprovação final, nos Conselho de graduação e Cepe, os novos regimentos para a PRG e suas diretorias. | - Número de Atendimentos por serviço prestado (DRCA e DPGA) - Números de manifestações na ouvidoria de estudantes e de professores . | 1.3.1. Elaborar novos regimentos que contemplem uma estrutura mais eficiente e ágil para o atendimento das demandas e da expansão universitária. | 70 | 100 | | | | 70 | 100 | | | | Dired, Dade, DPGA, DIPS, DRCA e NEDI | Todos os regimentos foram aprovados pelo Conselho Universitário e estão vigentes | |
| | | | 1.3.2. Implantar estruturas mais ágeis e adequadas ao atendimento das demandas dos cursos e das ações estratégicas da UFLA, na área de atuação da PRG. | 25 | 70 | 100 | | | 10 | 85 | | | | Dired, Dade, DPGA, DIPS, DRCA e NEDI | Foram implantadas a Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica e a Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino, incluindo as coordenadorias com nomeação de diretores, coordenadores e lotação de técnicos. O serviço de atendimento aos estudantes foi alterado. | |
| 1.4. Aperfeiçoar o marco regulatório da graduação, | · Discutir com a equipe interna da PRG e das diretorias; | - Número de Atendimentos por serviço | 1.4.1. Realizar estudo e mapeamento de causas e | 60 | 75 | 100 | | | 60 | 75 | | | | Dired, Dade, DPGA, DIPS, | O novo regulamento com as normas gerais para os cursos de | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|---|--|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--|--|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRG | Justificativa/Observação |
| | | | | Corresponsáveis | | | | | | | | | | | |
| primando pela simplificação e clareza para a condução dos cursos | <ul style="list-style-type: none"> Interagir com os colegiados e as áreas e, posteriormente, com a comunidade acadêmica, para conhecer demandas; Submeter aos órgãos colegiados para aprovação. | prestado (DRCA e DPGA) - Número de manifestações na ouvidoria (de estudantes e de professores por curso) - Retenção percentual por curso | efeitos de todos os dispositivos regulamentares que normatizam os cursos de graduação, bem como a análise de sua pertinência/necessidade, tendo em vista a legislação específica. | | | | | | | | | | | DRCA, NEDI e Colegiados | graduação da UFLA está em fase de revisão técnica na PRG. Essa etapa se encerrará em fevereiro/18. Em março e abril o documento será avaliado pela câmara de legislação e normas e pelo pleno do ConGRAD (que reúne todos os coordenadores de graduação). Em maio/18 deve passar por consulta aberta à comunidade acadêmica e em junho/18 será submetida ao CEPE. A expectativa é que o novo regulamento entre em vigor para o semestre letivo 2018/2. |
| | | | 1.4.2. Elaborar um novo marco regulatório, com foco na simplificação dos procedimentos e aperfeiçoamentos para a gestão dos cursos. | 15 | 80 | 100 | | | 15 | 80 | | | | Dired, Dade, DPGA, DIPS, DRCA, NEDI e Colegiados | Foram alterados procedimentos para matrícula, abono de falta, recuperação de trabalhos escolares, licenças médicas, alterações em matrizes curriculares, percurso nos cursos ABI, organização dos horários de aulas, elaboração de calendário escolar. |
| | | | 1.4.3. Implantar o novo marco regulatório. | - | 15 | 80 | 100 | | - | 30 | | | | Dired, Dade, DPGA, DIPS, DRCA, NEDI e Colegiados | Todos os procedimentos descritos no item anterior estão aprovados nas instâncias pertinentes e implantados. |
| 1.5. Implantar processo de avaliação do ensino, no âmbito de cada curso | <ul style="list-style-type: none"> Fomentar a discussão sobre a avaliação do ensino nas áreas; Retomar os trabalhos dos GT do 1º Fórum de Graduação; Propor a adoção de uma rotina de avaliação, observando as orientações dos GT, das áreas e da CPA; Propor formas de acompanhamento de melhoria do ensino com base nos resultados da | - AutoAvaliação de cursos - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) da UFLA - Conceito Preliminar de Curso (CPC) - Reprovação percentual média das disciplinas | 1.5.1. Elaborar o piloto de um instrumento de autoavaliação dos cursos de graduação. | 10 | 100 | | | | 5 | 100 | | | | Dade e Dired | A primeira versão do instrumento já foi aplicada nos semestres 2017/1 e 2017/2 |
| | | | 1.5.2. Implantar o piloto da autoavaliação. | - | 100 | | | | - | 100 | | | | Dade, Dired e Colegiados | A primeira versão do instrumento já foi aplicada nos semestres 2017/1 e 2017/2 |
| | | | 1.5.3. Realizar uma análise, junto aos colegiados, dos resultados da primeira | - | 50 | 100 | | | - | 50 | | | | Dade, Dired e | Os resultados foram liberados para acesso dos docentes e os coordenadores da DADE estão |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|---|---|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------------------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRG | Justificativa/Observação |
| | | | | Corresponsáveis | | | | | | | | | | | |
| | rotina de avaliação. | | autoavaliação. | | | | | | | | | | | Colegiados | realizando os estudos em conjunto com os coordenadores dos cursos |
| | | | 1.5.4. Realizar reformulações ou ajustes no instrumento de autoavaliação. | - | 50 | 100 | | | - | 50 | | | | Dade, Dired e Colegiados | Foi realizado aperfeiçoamento do instrumento aplicado em 2017/1 e nova versão foi elaborada para aplicação em 2017/2 |
| | | | 1.5.5. Implantar o sistema de autoavaliação. | - | - | 50 | 100 | | - | - | | | | Dade | Em 2017, se iniciou o estudo e levantamento de requisitos para elaboração de um sistema de autoavaliação, mesmo com início previstp da ação para 2018. |
| | | | 1.5.6. Implantar indicadores para acompanhamento da evolução da graduação | - | 20 | 50 | 80 | 100 | - | 100 | | | | Dade, Dired, DPGA, DIPS e DRCA | Os indicadores foram implantados e estão disponíveis na página de acompanhamento do PDI |
| 1.6. Otimizar o horário da graduação e a rotina de reserva de salas | <ul style="list-style-type: none"> · Identificar as principais dificuldades para a evolução da organização dos horários da graduação; · Aprimorar a sistemática de organização dos horários; · Estabelecer/pactuar critérios de prioridade; · Melhorar o nível de automação da confecção do horário; · Criar uma equipe responsável pela gestão do horário e reserva de salas. | <ul style="list-style-type: none"> - Retenção percentual por curso e retenção percentual da UFLA - Número de manifestações na ouvidoria de estudantes e de professores, por curso. - Coeficiente de Rendimento acadêmico médio por curso | 1.6.1. Aperfeiçoar o horário semestral da graduação, com maior agilidade e mitigação de equívocos | 20 | 50 | 75 | 100 | | 20 | 50 | | | | DPGA | A elaboração foi antecipada em 90 dias (a meta era ter o horário pronto 60 dias antes do início do semestre). Houve melhora na distribuição de estudantes nos horários de início das aulas de manhã (7h ou 8h) e da tarde (13h e 14h) mas em 2018 será necessário avançar para alcançar um distribuição equitativa de estudantes nesses horários. Foram incorporados novos espaços de aulas (prédio das engenharias) e foi implantado o sistema de consulta de demanda em caráter experimental. |
| | | | 1.6.2. Diminuir as lacunas entre as aulas, com a melhoria na ocupação das salas | 20 | 50 | 75 | 100 | | 20 | 50 | | | | DPGA | A ocupação dos espaços melhorou consideravelmente. No semestre 2017/2 praticamente se reduziu a zero o número de queixas relacionadas com número de carterias menor que o número de matriculados em salas e em relação ao tamanho da sala se considerado o tamanho da turma. Também foi reduzido consideravelmente o número de |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | | |
|--|--|---|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|--------------------------------|--|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRG | Justificativa/Observação | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis |
| | | | | | | | | | | | | | | | | reclamações relativas à marcação de provas aos sábados visto que foram inseridos sábados letivos específicos para avaliação no calendário escolar |
| | | | 1.6.3. Melhorar o nível de automação da confecção do horário | - | 50 | 75 | 100 | | | | | | | | PRG/DPGA | Foram realizados estudos e existe um protótipo desenvolvido por professor e estudante do curso de sistemas de informação. Porém o sistema ainda necessita passar por etapas de validação e aprimoramento e de homologação junto à Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação. |
| 1.7. Reduzir a evasão, nos cursos de graduação, em 10% | · Promover estudos para identificar as causas mais recorrentes da macro/meso/micro evasão; · Elaborar estudos para identificar as causas mais recorrentes; · Elaborar um plano de ação específico para minimizar os índices de evasão. | - Evasão percentual por curso, Evasão percentual da UFLA | 1.7.1. ·Diagnosticar o real cenário da evasão na UFLA (geral e em cada curso) | 50 | 50 | 100 | | | | 10 | 50 | | | | Dade, Dired, DRCA, DPGA e DGTI | Foram realizados os levantamentos necessários e definidos os relatórios bem como os métodos de cálculo. A Evasão e a Retenção foram inseridas como indicadores padronizados para a PRG e se encontram publicadas na pagina de acompanhamento do PDI. |
| | | | 1.7.2. Estabelecer um plano de ações para mitigar o fenômeno da evasão | - | 30 | 80 | 100 | | | | - | 30 | | | | Dade, Dired, DRCA, DPGA e DGTI |
| 1.8. Aprimorar as condições de realização das atividades de ensino | · Avaliar as condições e infraestrutura para a realização das atividades acadêmicas; · Analisar e monitorar a | - AutoAvaliação de cursos - Número de manifestações na ouvidoria de estudantes e | 1.8.1. Obter informações que permitam melhorar a ambiência e a ocupação dos | 70 | 100 | | | | | 70 | 100 | | | | Dade | Todas as melhorias necessárias já identificadas e descritas nas planilhas de diagnóstico elaboradas pela DADE. As demandas foram encaminhadas |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|--|---|--|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|---------------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRG | Justificativa/Observação |
| | | | | Corresponsáveis | | | | | | | | | | | |
| | organização das salas e de outros espaços de ensino; · Monitorar a relação número de alunos por professor; · Avaliar a quantidade de alunos em função do espaço físico ocupado; · Elaborar um plano de melhoria da ambiência das salas. | de professores. - Coeficiente de rendimento Acadêmico médio dos cursos | espaços de ensino | | | | | | | | | | | | para a PROINFRA que é responsável pela realização das obras, instalação de equipamentos e outros recursos necessários. São necessárias intervenções para melhorar a ambiência nas salas de aulas nos pavilhões 2,3,4,5,6 e no prédio das Engenharias. Essas melhorias devem ser realizadas em 2018. |
| | | | 1.8.2. Propor adequações para melhorar a infraestrutura e a ambiência das salas de aula | - | 50 | 100 | | | - | 50 | | | | Dade e PROINFRA | Apesar da articulação com a PROPLAG e com a PROINFRA, devido à necessidade de priorização da preparação para a ocupação de novos prédios e espaços de aulas (Pavilhão 9 e Prédio das Engenharias além de laboratórios e anfiteatros), não foi possível realizar todas as melhorias já identificadas e descritas nas planilhas de diagnóstico da DADE. A meta é concluir o que falta para melhorar a ambiência nas salas de aulas nos pavilhões 2,3,4,5,6 e no prédio das Engenharias em 2018. |
| 1.9. Implantar um sistema de acompanhamento proativo dos egressos da graduação | · Realizar estudos sobre os egressos e as implicações nodesenvolvimento dos cursos; · Levantar dados sobre as ações de outras IFEs a respeito do tema; · Gerar canais de diálogo com os egressos; · Coletar dados (com autorização dos egressos) e organizar informações que subsidiem decisões dos colegiados sobre o currículo dos cursos. | - Acompanhamento de Egressos (percentual de retornos na resposta dos questionários aplicados anualmente) - Empregabilidade dos alunos de graduação | 1.9.1. Obter relatório com boas práticas e melhores soluções a respeito do tema. | 10 | 70 | 100 | | | 0 | 70 | | | | Dade, ASSEDA e DGTI | A DADE iniciou os estudos e já foram definidas estratégias para que se inicie um acompanhamento processual dos egressos. |
| | | | 1.9.2. Identificar requisitos e propor recursos tecnológicos para implementação do sistema de acompanhamento. | - | 10 | 70 | 100 | | - | 10 | | | | Dade, ASSEDA e DGTI | Foi inserida demanda no PDTI para desenvolvimento do sistema de acompanhamento dos egressos |
| | | | 1.9.3. Implementar o Portal do Egresso e o sistema de acompanhamento. | 20 | 80 | 100 | | | 10 | 20 | | | | Dade, ASSEDA e DGTI | Justificativa: O site do portal ainda está em desenvolvimento. Foram realizadas pesquisas em outras IES para conhecimento e aprofundamento de como tratar de forma mais efetiva esta questão. Essas pesquisas vão |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | | |
|---|---|--|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|---|----------------------------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRG | Justificativa/Observação | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis |
| | | | | | | | | | | | | | | | | balisar as ações no ano de 2018. |
| 1.10. Implantar um sistemática de acompanhamento e monitoramento das manifestações dos estudantes em relação aos cursos e professores, por meios oficiais | -Criar um mecanismo de observação sistêmica e de acompanhamento das ocorrências, gerando histórico que permita fundamentar as ações da PRG e da Dade, em colaboração com os departamentos; -Dialogar com estudantes, docentes, departamentos e outros setores, em busca de soluções. | - Número de manifestações na ouvidoria de estudantes e de professores. | 1.10.1. Viabilizar a sistemática de acompanhamento. | 50 | 100 | | | | 25 | 50 | | | | Dade e DPGA | Justificativa: foi definida uma sistemática de acompanhamento das manifestações e também foi instituída rotina de acompanhamento da reprovação percentual das disciplinas. Entretanto, ainda não se instituiu um sistema que quantifique e ofereça dados geranciais que favoreçam a intervenção mais rápida em casos extremos. Apesar disso, com os dados disponíveis e com base nas análises das manifestações a PRG adotou a rotina de realizar reuniões com docentes e chefes de departamentos para que juntos busquem reverter os casos em que há recorrência de queixas e/ou índice elevado de reprovação. Além disso, nos casos em que o diálogo não resultou em reversão no número de queixas, a PRG passou a abrir processos de sindicância para apurar materialidade e encaminhar situações extremas para processos administrativos disciplinares. | |
| | | | 1.10.2. Realizar ações conjuntas com os departamentos e outros setores, a fim de encontrar soluções para as ocorrências. | - | 50 | 100 | | | - | 50 | | | | Dade e DPGA | Ações descritas na justificativa apresentada no item anterior. | |
| | | | 1.10.3. Melhorar o tempo e a qualidade da resposta às demandas e queixas apresentadas por estudantes. | - | 50 | 100 | | | - | 50 | | | | Dade e DPGA | Todas as demandas apresentadas à PRG e à DADE foram respondidas no prazo. Além disso, foram agendadas reuniões com a representação discente, com estudantes, com chefes de | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|---|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRG | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| | | | | | | | | | | | | | | | departamento e com coordenadores de cursos para tratar de queixas que foram consideradas recorrentes ou que apresentaram indícios de materialidade. |
| 1.11. Promover a melhoria de condições para progressão do estudante | <ul style="list-style-type: none"> ·Identificar as causas de retenção; ·Diagnosticar situações emergenciais e definir um plano de ação específico para reduzir a reprovação nas disciplinas mais críticas; ·Reorganizar conteúdos em módulos, para que os estudantes possam cursar e buscar a recuperação de estudos em etapas intermediárias e não apenas no final do semestre letivo; ·Ofertar, na modalidade a distância, disciplinas que apresentem altos índices de reprovação, para estudantes que estejam refazendo a disciplina; ·Oferecer suporte e apoio aos professores, para elaboração de estratégias de mediação pedagógica. | <ul style="list-style-type: none"> - Retenção percentual por curso . Retenção percentual da UFLA - Coeficiente de rendimento acadêmico médio por curso - Evasão percentual por curso e da UFLA - Reprovação percentual média das disciplinas | 1.11.1. Implantar um conjunto de ações articuladas que possam apoiar a progressão dos estudantes no curso, principalmente no caso das disciplinas consideradas mais críticas ou complexas. | 5 | 15 | 30 | 60 | 100 | 5 | 15 | | | | Dade, Diret | Foram implantadas salas virtuais, foi ampliado o número de monitores disponíveis e foi negociada a ampliação de vagas nas disciplinas com índice elevado de reprovação. Foi elaborado projeto piloto de oferta de recuperação de estudos por meio de atividades em ambiente virtual de aprendizagem com acompanhamento de docente e monitores. O projeto foi executado em 2017/1 e 2017/2. Os resultados foram satisfatórios e a experiência resultante será aplicada no semestre de 2018/1 também em disciplinas dos departamentos de Física e de Ciência da Computação. |
| | | | 1.11.2. Implantar o projeto de Salas de Provas de Acreditação | - | 20 | 80 | 100 | | - | 20 | | | | Dade, Diret | Foi identificado o espaço físico e foram elaboradas as estratégias para a implantação. |
| | | | 1.11.3. Reduzir o número de estudantes reprovados em disciplinas com índices elevados de reprovação. | - | 15 | 30 | 60 | 100 | - | 15 | | | | Dade, Diret e Colegiados | Em diálogo com docentes e chefes de departamentos foi negociada a implantação de uma recuperação de estudos para estudantes que foram reprovados por nota (40 a 59 pontos) nas disciplinas de Física I e Cálculo I (como piloto). A estratégia a ser aplicada nas férias (entre os semestres 17/2 e 18/1) consiste em oferecer roteiro para estudos autônomos aos estudantes e nova atividade avaliativa, uma semana antes de se iniciarem as matrículas. Se o estudante obtiver aprovação nessa atividade suplementar será considerado |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | | | |
|--|---|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|-------------------------|--|--|--|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRG | Justificativa/Observação | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | aprovado na disciplina e poderá se matricular nas disciplinas mais avançadas que dependem dela como pré-requisito. A expectativa é que esta estratégia reduza em pelo menos 10% o percentual de reprovação nas disciplinas de massa. |
| 1.12. Dar suporte para a ampliação de vagas e cursos de graduação presencial | ·Interagir com departamentos, colegiados e docentes, para identificar demandas e fomentar a participação ativa de todos, na preparação da UFLA para o novo ciclo de crescimento de vagas e cursos; ·Prospectar oportunidades em programas dos governos federal e estaduais, com demanda por formação profissional; ·Apoiar os processos de implantação de novos cursos, depois de aprovados nas instâncias colegiadas. | - Número de cursos de graduação presencial - Número de vagas ofertadas por curso - Número de inscritos por curso - Número inscritos com deficiência | 1.12.1. Apoiar a criação do curso de graduação em Engenharia Física | - | 20 | 100 | | | - | 20 | | | | | DPGA, Dade, DRCA e DIPS | Foram obtidas as condições necessárias para a oferta em 2018/2 | |
| | | | 1.12.2. ·Apoiar a criação do curso de graduação em Engenharia da Computação | - | - | 20 | 100 | | - | - | | | | DPGA, Dade, DRCA e DIPS | | | |
| | | | 1.12.3. Apoiar a criação de outros cursos a serem definidos pela instituição | - | - | 20 | 50 | 100 | - | - | | | | DPGA, Dade, DRCA e DIPS | | | |
| 1.13. Aprimorar a atuação docente, por meio de formação complementar | · Promover espaços e momentos para o compartilhamento de experiências e de boas práticas; · Promover atividades de constituição de uma identidade profissional docente; · Promover o desenvolvimento de competências e habilidades para ensinar, por meio do Programa de Formação Docente (Prodocente). · Interagir com departamentos, colegiados e docentes, para identificar e atender às demandas; · Elaborar e ofertar cursos | - Número de participantes por evento de discussão e planejamento da graduação - Número de atividades e/ou eventos de formação de professores da UFLA. - Retenção percentual por curso - Coeficiente de rendimento acadêmico médio por curso - Reprovação percentual | 1.13.1. ·Reorganizar e reativar o Prodocente da UFLA. | 5 | 20 | 50 | 100 | | 5 | 20 | | | | | Dade e Dired | Foi criada, em 2017/1, a Semana de Planejamento e de Formação Docente como evento semestral, precursor de ações de formação continuada dos docentes. Já foram realizadas 2 edições com cerca de 250 docentes participantes em oficinas e cursos. | |
| | | | 1.13.2. Criar um ciclo de formação continuada em metodologias ativas. | 5 | 20 | 50 | 100 | | 5 | 20 | | | | Dade e Dired | Foram ofertadas oficinas e cursos sobre Metodologias Ativas durante as Semanas de Planejamento e Formação Docente de 2017/1 e 2017/2 | | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|--|--|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|--|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRG | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | específicos; · Ampliar a disponibilidade de recursos educacionais para cursos presenciais e EAD. | média das disciplinas | 1.13.3. Promover seminários para discussão de boas práticas e troca de experiências por área de conhecimento. | - | 20 | 50 | 100 | | - | 20 | | | | Dade e Dired | Foram realizados seminários de boas práticas durante as Semanas de Planejamento e Formação Docente de 2017/1 e 2017/2 |
| | | | 1.13.4. Fomentar núcleos de estudos e pesquisa em tecnologias educacionais, inovação pedagógica e metodologias ativas. | 5 | 25 | 50 | 75 | 100 | 5 | 25 | | | | Dade e Dired | O tema Metodologias Ativas foi objeto de debates, palestra e uma oficina no ForGrad 2017. Foi iniciado o diálogo com professores visando a constituições dos núcleos de estudo. |
| | | | 1.13.5. Capacitar, pelo menos, 40% dos docentes da graduação. | 10 | 30 | 60 | 80 | 100 | 10 | 30 | | | | Dade e Dired | Participaram das oficinas oferecidas no período 2017/2, cerca de 90 docentes e coordenadores de curso Realização do programa “Minutos do Campus” com transmissões ao vivo ensinando usar ferramentas do campus virtual |
| 1.14. Dar suporte para a manutenção e a ampliação de vagas, nos cursos de graduação a distância | ·Interagir com departamentos, colegiados e docentes para identificar demandas e fomentar a participação nos cursos EAD; ·Trabalhar para reduzir o índice médio de evasão nos cursos EAD; ·Prospectar oportunidades nos programas dos governos federal e estaduais; ·Elaborar e apoiar a oferta de cursos específicos. | - Número de cursos de graduação EaD - Número de alunos matriculados por curso EAD | 1.14.1. Ampliar a disponibilidade de recursos educacionais para cursos UAB. | 10 | 20 | 70 | 90 | 100 | 10 | 20 | | | | Dired | Idem 2016 |
| | | | 1.14.2. Gerar vídeo-aulas por meio de estrutura própria. | - | 100 | | | | - | 25 | | | | Dired | O Estúdio está estruturado. Falta licitar alguns equipamentos e contratar o técnico responsável pela operação, ações que serão realizadas no primeiro semestre de 2018 |
| | | | 1.14.3. Ampliar a oferta de cursos EAD em 30% | - | - | - | 50 | 100 | - | - | - | | | Dired | |
| | | | 1.14.4. Reduzir o índice médio de evasão nos cursos EAD de graduação em 30%. | - | - | 30 | 60 | 100 | - | - | | | | Dired | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|---|--|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRG | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.15. Incentivar e dar suporte à implementação de 20% da carga horária em EAD para cursos de graduação presenciais | ·Propor modelos de adoção dos 20%; ·Aperfeiçoar o Câmpus Virtual para a oferta cursos; ·Oferecer oportunidade de aperfeiçoamento aos professores e técnicos, para uso dos recursos do Câmpus Virtual; ·Estimular os colegiados de curso e as chefias de departamento para a adoção dos 20%. | - Percentual de disciplinas que utilizam o campus virtual - Percentual de disciplinas presenciais com carga horária EaD | 1.15.1. Alcançar 50% dos cursos de graduação com atividades em EAD previstas nos PPC. | - | 10 | 20 | 50 | 100 | - | 10 | | | | Dired, Dade e Colegiados | Cerca de 1.200 ofertas de disciplinas já utilizam salas virtuais como recursos didáticos complementares às aulas presenciais. Isso equivale a aproximadamente 68% das ofertas de cada período letivo. Dessas ofertas, cerca de 50% (600) utilizam esses espaços virtuais para atividades de interação e de aprendizagem e outros 50% como repositório de materiais didáticos. Este é um avanço significativo na introdução de espaços virtuais de aprendizagem nos cursos presenciais. Também foram realizadas ações para fomento á adoção dos 20% EaD no processo de reformulação dos PPC dos cursos de Licenciatura (cujos projetos devem ser aprovados em 2018/1). |
| 1.16. Aperfeiçoar o SIG e informatizar os procedimentos, para atender às demandas da graduação presencial e às especificidades dos cursos EAD, bem como integrar o sistema com o Câmpus Virtual | ·Identificar as necessidades de ajuste/aprimoramento do sistema, bem como as novas demandas; ·Estabelecer um plano de trabalho em conjunto com a DGTI, para a implantação das demandas; ·Estudar e produzir relatórios com os principais problemas de acesso à informação do site atual; ·Fazer análise especializada sobre a usabilidade e os protocolos de tecnologia assistiva necessários ao site; ·Definir um cronograma de trabalho com a DGTI. | - Número de manifestações na ouvidoria de estudantes e de professores por curso. - Número de Atendimentos por serviço prestado (DRCA e DPGA) - AutoAvaliação de cursos | 1.16.1. Implementar todas as demandas identificadas até 2015 e já repassadas à DGTI. | 10 | 40 | 70 | 100 | | 10 | 40 | | | | DPGA, Dired e DGTI | A PRG e a DGTI estabeleceram prioridades para o atendimento das demandas e ajustes necessários no SIG. Foram realizados ajustes nos percentuais de realização das metas, pois seria impossível resolver 100% das pendências em 2017. Foi necessário reescalonar o atendimento das demandas para 30% em cada ano até o fim do atual PDI. Já foram realizados ajustes nos processos de matrícula, de gestão dos cursos ABI, de gestão dos abonos de faltas e atestados, implantação de novas cotas para PcD, ajustes na emissão de relatórios dentre outros. Em 2018 serão prioridades os ajustes decorrentes de mudanças na legislação, o sistema de gestão das matrizes |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | | |
|---|---|--|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|--------------------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRG | Justificativa/Observação | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis |
| | | | | | | | | | | | | | | | | curriculares, de matrículas e de horários. Essa atualização das metas será registrada na próxima versão do PDI. |
| | | | 1.16.2. Ampliar a informatização dos procedimentos internos da PRG. | 10 | 20 | 50 | 75 | 100 | 10 | 20 | | | | | DPGA,DADE, Dired e DGTI | vide observação inserida no item anterior |
| | | | 1.16.3. Integrar 100% dos processos desejáveis entre SIG e Câmpus Virtual. | - | 30 | 70 | 100 | | - | 30 | | | | | DPGA, Dired e DGTI | Foi integrada a enturmação e abertura de salas com inserção de docentes responsáveis e estudantes em cada sala virtual de forma automática |
| | | | 1.16.4. Aprimorar o site da PRG (incluindo os das diretorias: Dips, DRCA, Dade e Dired), para melhorar o acesso da comunidade acadêmica às informações, diminuindo, assim, as demandas no atendimento da graduação. | - | 70 | 100 | | | - | 70 | | | | | DPGA, Dired e DCOM | Foi instituída a Coordenadoria de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação e iniciou-se o trabalho de reorganização do site com base nas diretrizes definidas pela DCOM. Foi criado o site da DPGA e foram inseridos os serviços que migraram da PRG para a DPGA. Foi atualizada a pagina do catálogo de cursos. |
| 1.17. Aprimorar os mecanismos de apoio pedagógico aos estudantes dos programas de PROMEC, PETI, PROMAD, PROAT, PIBLIC e Monitoria | ·Avaliar o andamento desses programas; ·Realizar ajustes e desenvolver ações de aprimoramento. | - Número de bolsistas Mentoria para calouros - PROMEC - Número de bolsistas Educação Tutorial Institucional (PETI) - Número de bolsistas do Programa de apoio às licenciaturas noturnas - PIBILIC - Número de bolsistas de Atividade - PROAT - Número de bolsistas do Programa de Produção de Material Didático - PROMAD - Número de monitores (voluntários e | 1.17.1. Criar uma metodologia de avaliação e acompanhamento para os Programas de Mentoria, Promec e Monitorias | - | 100 | | | | - | 100 | | | | | DPGA e PRAEC | A metodologia foi criada e a DGTI está realizando alterações nos sistemas para implementá-la |
| | | | 1.17.2. Melhorar o funcionamento dos programas existentes. | - | 25 | 50 | 100 | | - | 25 | | | | | DPGA e PRAEC | Foram reduzidas bolsas do PROMEC e PIBILIC e alocadas no Programa de Monitoria pois considerou-se ser prioritário disponibilizar monitoras para auxiliar na redução das taxas de reprovação e para manter a qualidade das aulas práticas. o PROAT foi transferido para a PRAEC, pois verificou-se que ele tinha poucos elementos relacionados com o ensino de |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|---|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRG | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | remunerados) | | | | | | | | | | | | | graduação. A PRAEC tem melhores possibilidade de gestão do PROAT pois ele concentra, praticamente em sua totalidade, discentes com índice elevado de vulnerabilidade. |
| 1.18. Ampliar acesso em cursos de graduação a distância | · Ofertar novas turmas dos cursos de graduação Administração Pública, LetrasPortuguês e Pedagogia. · Ofertar cursos via sistema UAB/Capes. | - Número de cursos de graduação EaD - Número de vagas ofertadas por curso EAD - Número de inscritos por curso EAD - Número inscritos com deficiência | 1.18.1. Ofertar pelo menos 250 novas vagas para cada um dos cursos de Administração Pública, LetrasPortuguês e Pedagogia (Total de 750 vagas); 1.18.2. Participar de 100% dos novos editais UAB/Capes para oferta de curso de graduação. | - | - | 100 | 100 | 100 | - | 100 | | | | Dired | Os cursos pactuados no Edital 75/2014 e cujo início ficou suspenso até 2016 iniciaram as atividades em 2017 |

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

1.2 Planejamento da área de Pesquisa

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | | |
|---|---|--|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|---------------------------|-----------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRP | Justificativa/Observação | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis |
| 2.1.Ampliar a capacidade administrativa da PRP | - Redefinir funções e atribuições, para melhor uso do novo espaço da PRP; - Consolidar o Sigaa como ferramenta de gestão da pesquisa na UFLA; - Elaborar cronograma de oferta de capacitação para o uso do Sigaa. - Avaliar, periodicamente, a viabilidade de processos de atendimento da PRP; | - Número de cursos de capacitação para uso do Sigaa - Número de servidores em cursos de capacitação | 2.1.1.Ampliar a capacidade administrativa da PRP; Ofertar, anualmente, um curso de capacitação para uso do Sigaa. | 50 | 75 | 100 | 100 | 100 | 60 | 75 | | | | | | |
| | - Estimular as ações da PRP junto à comunidade; | - Número de Bolsistas do Programa BIC-Júnior | 2.1.2.Incentivar a participação de professores orientadores no Programa BIC Júnior | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 50 | | | | | Coordenação do BIC Júnior | |
| | - Estabelecer indicadores de quantidade/qualidade de gestão da PRP; - Estimular a atualização das plataformas do CNPq (Currículo Lattes e Grupos de Pesquisa). | - Número de Grupos de Pesquisa no diretório do CNPq - Número de relatórios de indicadores da PRP - Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Certificado | 2.1.3.Elaborar 1 (um) relatório semestral dos indicadores de pesquisa da PRP; | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 50 | | | | | | |
| | | - Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Em Preenchimento - Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Não Atualizado - Número de Linhas de Pesquisa no diretório CNPq | 2.1.4.Atualizar anualmente os grupos de pesquisa da UFLA; | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 40 | | | | | | |
| 2.2.Promover ações a fim de ampliar a produção científica em periódicos de alto impacto | - Identificar nos departamentos didático-científicos da instituição os potenciais laboratórios multiusuários; - Oferecer curso de redação científica para a comunidade | - Número de Bolsistas Produtividade (1A 2) - Número de Artigos Indexados no Web of Science | 2.2.1.Criar o “Centro de laboratórios Multiusuários da UFLA”. | 40 | 60 | 80 | 90 | 100 | 40 | 60 | | | | | | |
| | | - Número de Artigos publicados informados no | 2.2.2.Realizar 1 (um) curso | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | | | | | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|--|---|--|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|---------------------------------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRP | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| Universidade | captação de recursos públicos. | aprovados no ano CNPq - Valor dos projetos aprovados no ano FAPEMIG - Valor dos projetos aprovados no ano FINEP - Valor dos projetos aprovados no ano Outras fontes - Recursos captados Bolsas PQ/DT Número de projetos registrados no SIGAA - Número de projetos registros no SIGAA com parte da vigência no anoNúmero de Pedidos de Depósito de Patentes no NINTEC - Número de Pedidos de Registro Programas de computador no NINTEC - Número de Pedidos de Registro Marcas no NINTEC - Número de Pedidos de Registro Cultivares no NINTEC - Número de Patentes no Lattes - Número de Programas de Computador no Lattes - Número de Cultivares no Lattes - Número de Cursos sobre Elaboração de projetos | Inovação). | | | | | | | | | | | | |
| | | | 2.4.2.Criar 1 (um) Núcleo de Estudos em Propriedade Intelectual e Inovação. | 36 | 52 | 68 | 84 | 100 | 36 | 52 | | | | | |
| | | | 2.4.3.Capacitar 1 (um) servidor em Inovação Tecnológica. | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | | | | |
| | | | 2.4.4.Confeccionar 1 (um) Portfólio anual de Propriedades Intelectuais da UFLA. | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | | | | |
| | | | 2.4.5.Confeccionar 1 (um) portfólio anual das análises de rotina realizadas nos centros multiusuários e divulgarmos para a iniciativa privada. | - | 100 | 100 | 100 | 100 | - | 50 | | | | | O portfólio não foi confeccionado e divulgado, pois ainda estamos trabalhando em um instrumento legal para vincularmos os Laboratórios Multiusuários a FUNDECC. |
| | | | 2.4.6.Divulgação de editais abertos direcionados aos docentes da UFLA. | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | | | | |
| | | | 2.4.7.Ofertar, anualmente, 1 (um) curso de elaboração de projetos, ministrados por docentes da UFLA que participam em câmaras das agências de fomento públicos. | - | 100 | 100 | 100 | 100 | - | 100 | | | | | |
| 2.5.Ampliar o Programa de Iniciação Científica na UFLA | - Promover ações para estreitar as relações acadêmicas entre orientadores e bolsistas de Iniciação Ceintífica (IC) e BiC Júnior; - Ampliar o número de bolsas de IC; | - Número de Estudantes Participantes de Programas Institucionais de IC - Número de Bolsistas PIBIC/UFLA - Número de Bolsistas PIBIC/FAPEMIG - Número de Bolsistas | 2.5.1.Realizar anualmente 1 (uma) reunião entre a Pró-reitoria de Pesquisa, orientadores de Programa de IC e BIC Júnior com os bolsistas, a fim de tratar sobre a iniciação científica | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | | | Coordenadoria de Iniciação Científica | |

[illegible]

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | | | |
|---|--|---|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|--------------------------|-------------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRP | Justificativa/Observação | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| | utilizarem bases como Google Acadêmico e Researchgate, para divulgação de seus artigos; - Buscar parceiros internacionais para publicação em coautoria; Publicar revisões científicas com parceiros internacionais; - Aumentar a visibilidade internacional dos periódicos da UFLA. | - Número de Periódicos UFLA Indexados na Base Scopus/Scielo | UFLA. | | | | | | | | | | | | | | comprometida. |
| | | | 1.6.6.Realizar seminários anuais sobre fator de impacto e bases de indexação de periódicos. | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | | | | | Editora UFLA | |
| | | | 2.6.7.Ampliar em 15% a indexação dos periódicos da UFLA na base da Scientific Electronic Library Online (Scielo)/Scopus | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | | | Editora UFLA | |
| | | | 2.6.8.Ampliar em 10% o fator de impacto do periódico Ciência e Agrotecnologia. | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | | | Editora UFLA | |
| 2.7.Aumentar a visibilidade do Nintec a fim de apoiar a propriedade intelectual, a transferência de tecnologia e o estímulo ao empreendedorismo | - Ampliar o setor de busca de anterioridade do Nintec, para atendimento à busca em projetos de inovação; - Divulgar seminários sobre inovação e empreendedorismo. Manter uma central de informação e auxílio sobre ações do Nintec; - Ampliar a atuação do Nintec, a fim de apoiar a elaboração de projetos de inovação. | - Número de Pedidos de Depósito de Patentes no NINTEC - Número de Pedidos de Registro Programas de computador no NINTEC - Número de Pedidos de Registro Marcas no NINTEC - Número de Pedidos de Registro Cultivares no NINTEC - Número de Patentes no Lattes - Número de Programas de Computador no Lattes - Número de Cultivares no Lattes - Número de Outros Cursos Relacionados à PRP | 2.7.1.Realizar, anualmente, 1 (uma) oficina de inovação e elaboração de planos de negócio na UFLA. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 10 | 40 | | | | | | Nintec | Devido a atrasos na confecção do portfólio de propriedade intelectual da UFLA, a oficina será realizada no ano de 2017. |
| | | | 2.7.2.Realizar, anualmente, 1 (uma) oficina para trabalhar a busca de anterioridade, visando à elaboração de projetos e de acordos de pesquisa e inovação | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 40 | | | | | | Nintec | |
| 2.8.Organizar as atividades de pesquisa, a partir de suas bases, alicerçadas nos grupos de pesquisa como | - Reunir líderes de grupos de pesquisa para estimular a atualização dos grupos; - Rever linhas de pesquisa para a | - Número de Grupos de Pesquisa no diretório do CNPq - Número de Grupos de | 2.8.1.Aumentar em 15% o número de grupos de pesquisa da UFLA certificados na base do | 15 | 40 | 60 | 80 | 100 | 15 | 40 | | | | | | Líderes de Grupos | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|--------------------------------------|---|--|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|-------------------|--------------------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRP | Justificativa/Observação |
| | | | | Corresponsáveis | | | | | | | | | | | |
| unidades de planejamento e de gestão | melhoria do fator de impacto das publicações; - Intensificar o estímulo à atualização da plataforma de grupos de pesquisa do CNPq. | Pesquisa CNPq com status Certificado | CNPq; | | | | | | | | | | | | |
| | | - Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Em Preenchimento - Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Não Atualizado - Número de Linhas de Pesquisa no diretório CNPq - Número de Artigos Indexados no Web of Science - Número de Artigos publicados informados no lattes - Número de Livros publicados informados no lattes - Número de Capítulos de livros informados no lattes | 2.8.2.Aumentar em 10% a produção científica em revistas indexadas e com fator de impacto igual ou maior que B1. | 15 | 40 | 60 | 80 | 100 | 15 | 40 | | | | Líderes de Grupos | |

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa

1.3 Planejamento da área de Internacionalização

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|---|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|---|--------------------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | DRI | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5.1.Aumentar a celeridade da tramitação dos instrumentos de cooperação internacional. | - Padronizar a tramitação de modo a simplificar o processo bem como padronizar os documentos exigidos, respeitando-se a legislação brasileira. - Dar autonomia à DRI nas decisões acerca da assinatura dos instrumentos de cooperação internacional. - Alterar a RTL (Regulamento de Trâmite de Instrumentos Legais da UFLA). | - Prazo de tramitação reduzido para seis meses. | 5.1.1.Fortalecer a Coordenadoria Jurídica da DRI. | 5 | 50 | 100 | | | 5 | 50 | | | | DICON | |
| 5.2.Aumentar quantitativamente a celebração de novos instrumentos de cooperação bem como de acordos de dupla titulação. | - Divulgar as informações pertinentes ao assunto nos programas de graduação da PRG e de pós-graduação da PRPG. - Aumentar a visibilidade que se tem da UFLA. | - Número de instrumentos legais formalizados na DRI ((Projetos em parceria com empresas internacionais, acordos de dupla titulação, acordos de cooperação técnica, protocolos de intenções, etc) vigentes neste período. | 5.2.1.Celebrar 10 novos instrumentos de cooperação, a cada ano. | 100 | | | | | 80 | 100 | | | | DICON, Programas de Pós-Graduação e Coordenações de Curso de Graduação. | Valor de 2016 revisado. |
| | | - Número de instrumentos legais formalizados na DRI ((Projetos em parceria com empresas internacionais, acordos de dupla titulação, acordos de cooperação técnica, protocolos de intenções, etc) assinados neste período. - Afastamento de servidores para o exterior solicitadas neste período. - Número de portarias de afastamento publicadas neste período. | 5.2.2.Celebrar, pelo menos, três acordos para dupla titulação, a cada ano. | 100 | | | | | 33,3 | 100 | | | | DICON, Programas de Pós-Graduação e Coordenações de Curso de Graduação. | Valor de 2016 revisado. |
| 5.3.Aumentar o número de editais de intercâmbio, que abranjam as Universidades com as quais a UFLA possui acordos de | - Divulgar as informações pertinentes ao assunto nos programas de graduação e nas Universidades parceiras. - Aumentar quantitativamente o | - Aumento do fomento de mobilidade acadêmica. | 5.3.1.Divulgar anualmente um edital tanto dos acordos quanto das cooperações vigentes. | 25 | 25 | 50 | 100 | | 25 | 25 | | | | | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | | |
|---|--|---|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|--------------------------|-------------------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | DRI | Justificativa/Observação | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis |
| cooperação vigentes. Nesses editais favorecer a isenção de cobrança de taxas acadêmicas. | lançamento de editais. | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5.4.Aumentar o número de estudantes estrangeiros na UFLA. | - Divulgar informações acerca da Universidade em feiras internacionais e promover visitas em universidades parceiras. - Participar de feiras internacionais e realizar visitas técnicas em universidades parceiras. | - Número de estudantes estrangeiros na instituição. | 5.4.1.Possibilitar a entrada anual de 50 novos alunos estrangeiros, até o final do triênio. | 25 | 50 | 100 | | | | 25 | 50 | | | | Reitoria, PRG e PRPG. | Valor de 2016 revisado. |
| 5.5.Atualizar o conteúdo da cartilha destinada aos alunos estrangeiros. | - Revisar o conteúdo da cartilha destinada aos alunos estrangeiros e imprimir novas unidades. - Contratar tradutores e/ou empresas especializadas em tradução. | - Disponibilidade de material informativo. | 5.5.1.Distribuir anualmente novas cartilhas aos parceiros e alunos estrangeiros. | 40 | 60 | 100 | | | | 25 | 60 | | | | | |
| 5.6.Participar de novos consórcios a fim de atrair para Universidade novos estudantes estrangeiros. | - Participar de feiras internacionais e realizar visitas em universidades estrangeiras. - Buscar consórcios tais como o IAESTE/ABIPE, Associação de Universidades do Grupo Montevideu, Bracol, Bramex, Marca. | - Número de missões da DRI com efetivação de instrumentos internacionais de cooperação. | 5.6.1.Celebrar três novos instrumentos legais por ano. | 40 | 60 | 100 | | | | 25 | 60 | | | | Reitoria, PRG, PRPG. | |
| 5.7.Aumentar o número de bolsas para estudantes estrangeiros. | - Buscar junto ao MEC recursos econômicos que possam ser destinados aos programas institucionais de apoio financeiro ao estudante. - Conseguir viabilidade financeira. | - Obtenção de recursos financeiros. | 5.7.1.Conquistar 4 novas bolsas anualmente. | 10 | 30 | 60 | 100 | | | 5 | 30 | | | | Reitoria, PRAEC. | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|--|---|---|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------------|--|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | DRI | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5.8.Favorecer a presença de alunos estrangeiros nos cursos de graduação da UFLA de modo que possam cursar integralmente a graduação, por eles escolhida. | - Divulgar um edital da UFLA destinado aos estudantes estrangeiros, a fim de cursarem graduação completa na Instituição. - Divulgar informações acerca da Universidade e do edital em feiras internacionais e promover visitas técnicas em universidades estrangeiras. | - Número de aberturas de editais específicos publicados. | 5.8.1.Divulgar um edital anualmente a partir de 2019. | 10 | 30 | 60 | 100 | | 10 | 30 | | | | PRG | |
| 5.9.Melhorar qualitativamente as estruturas físicas da Universidade destinadas ao acolhimento de estudantes e pesquisadores estrangeiros. | - Disponibilizar alojamentos para abrigar estudantes e pesquisadores internacionais. - ConstruirumAlojamento/Casa de Hóspedes adequado aos estudantes e pesquisadores estrangeiros. | - Disponibilidade da estrutura física adequada. | 5.9.1.Dentro de um ano obter o pleno funcionamento de Alojamento/Casa de Hospedes para abrigar estudantes e pesquisadores estrangeiros. | 25 | 75 | 100 | | | 0 | 75 | | | | Reitoria, PROPLAG. | |
| 5.10.Melhorar e intensificar a comunicação da DRI com os programas de Pós-Graduação. | - Realizar reuniões periódicas com os coordenadores de Pós-Graduação para informá-los acerca dos procedimentos da DRI e a fim de incentivar novas parcerias. - Participar das reuniões de conselhos da PRPG. | - Número de reuniões realizadas com os coordenadores dos programas. | 5.10.1.Realizar com a PRPG e com os membros dos conselhos de cursos da PRPG, uma reunião no início de cada semestre. | 50 | 50 | 100 | | | 50 | 50 | | | | PRPG | |
| 5.11.Conseguir um tradutor para integrar a equipe da DRI. | - Encaminhar à Reitoria da UFLA, um pedido formal para abertura de um processo seletivo com vistas à contratação de um tradutor para DRI. - Realizar reuniões com a Reitoria. | - Abertura do processo seletivo para contratação do tradutor. | 5.11.1.Contratar um tradutor para a DRI. | 40 | 60 | 100 | | | 0 | 0 | | | | Reitoria | Tradutor tornou-se cargo extinto. Assim, temos utilizado de estagiários. |
| 5.12.Melhorar e intensificar a comunicação da DRI com os cursos de graduação. | - Realizar reuniões periódicas com os coordenadores dos cursos de graduação, para informar os procedimentos da DRI a fim de incentivar a participação da UFLA em Programas da Capes, | - Número de reuniões realizadas com os coordenadores dos cursos da Graduação. | 5.12.1.Realizar com a PRG e com os membros dos conselhos de cursos da PRG, uma reunião no início de | 50 | 60 | 100 | | | 50 | 60 | | | | PRG | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|---|--|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | DRI | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | como Brafitec, Brafragri, Branetec, Marca, e ainda outros do Grupo Coimbra, como Bracol, Bramex, etc. - Participar das reuniões de conselhos da PRG. | | cada semestre. | | | | | | | | | | | | |
| 5.13.Inserir na grade curricular acadêmica da Pós-Graduação disciplinas que tenham todo seu conteúdo em língua inglesa. | - Criar disciplina cujo conteúdo seja ministrado em língua inglesa. - Realizar reuniões sistemáticas com os coordenadores de curso da PRPG demonstrando a importância d da criação de disciplinas em língua inglesa para o processo de internacionalização da UFLA. | - Aparecimento de disciplinas na estrutura curricular de disciplinas em outro idioma. | 5.13.1.Incentivar que tanto os programas de Pós-Graduação quanto os cursos de Graduação ofereçam disciplinas com 100% do conteúdo ministrado em língua inglesa. | 25 | 75 | 100 | | | 0 | 75 | | | | PRG, PRPG | |
| 5.14.Negociar a abertura de uma sede da Polícia Federal em Lavras. | - Estabelecer contatos junto à Superintendência da Polícia Federal. - Realizar reuniões junto a Polícia Federal demonstrando a necessidade e o interesse da abertura de uma sede em Lavras. | - Diminuição do fluxo de pessoas à sede da PF em Varginha ou outras cidades. | 5.14.1.Promover todas as ações necessárias a fim de favorecer a abertura de uma sede da Polícia Federal no município de Lavras. | 25 | 50 | 100 | | | 25 | 50 | | | | Reitoria | |
| 5.15.Melhorar o posicionamento da Instituição nos rankings internacionais. | - Aumentar quantitativamente o número de citações relacionadas aos artigos científicos publicados por pesquisadores da UFLA. - Dar visibilidade aos artigos científicos publicados por pesquisadores da UFLA, no exterior. - Criar núcleos departamentais de apoio à redação de artigos científicos em língua inglesa. - Aumentar a visibilidade da marca UFLA - Participar de feiras | - Citações/Citações internacionais (SCOPUS) - Publicações (Web of Science) Aparecimento em posições superiores nos rankings | 5.15.1.Atuar na obtenção de melhores posições nos índices da UFLA em rankings internacionais. | 25 | 65 | 100 | | | 25 | 65 | | | | Reitoria, PRG, PRPG, PRP, Proplag, Praec, Proec, PRGDP e Departamentos | |
| | | | 5.15.2. Aprimorar o processo de gestão de inclusão dos dados relacionados aos rankings internacionais | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 50 | 50 | | | | | Dificuldade na obtenção de dados junto aos órgãos competentes para fornecimento dos mesmos. |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | | |
|---|---|--|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|--------------------------|------------------------------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | DRI | Justificativa/Observação | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis |
| | internacionais. - Promover visitas técnicas a Universidades. - Aumentar a distribuição de material de divulgação. - Planejar e executar ações de marketing. - Promover melhoria no site da UFLA, tornando-o bilíngue. | | | | | | | | | | | | | | | |
| 5.16.Criar comissões internas de internacionalização em cada departamento de ensino. | - Promover meios para que os departamentos criem suas próprias comissões de internacionalização. - Promover a composição do Conselho Técnico da DRI. | - Número de comissões de internacionalização criadas por departamento. | 5.16.1.Criar as comissões internas nos departamentos. | 5 | 80 | 100 | | | | 0 | 100 | | | | | Reitoria, Departamentos Acadêmicos |
| 5.17.Aprimorar o ensino de idiomas e levá-lo para toda a comunidade acadêmica, docentes, estudantes e técnicos administrativos. | - Promover cursos e treinamentos em idiomas tais como inglês, francês e espanhol para toda a comunidade acadêmica atingindo docentes, estudantes e técnicos administrativos. - Ofertar cursos de verão junto aos departamentos de acordo com as suas demandas. | - Turmas de "Português para Estrangeiros". - Número de discentes inscritos nos cursos oferecidos pelo Nucli/ISF - Número de discentes matriculados nos cursos oferecidos pelo Nucli/ISF. - Número total de provas de TOEFL corrigidas. - Oferta de turmas de inglês para estudantes do Nível A1, Nível A2, Nível B1. - Turmas ociosas. - Relação entre o número de discentes matriculados e o número de discentes aprovados. | 5.17.1.Realizar dois cursos semestrais e também treinamentos que visem aprimorar ensino de idiomas. | 75 | 100 | | | | | 75 | 100 | | | | | DCH, DED |

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais

1.4 Planejamento da área de Assistência Estudantil

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|--|---|--|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|----------------|--------------------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRAEC | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7.1.Reestruturar os processos de atendimento ao público | - Promover a adaptação do prédio, a fim de converter o Anfiteatro em Secretaria Administrativa; - Instituir a Secretaria Administrativa, por meio da extinção e centralização das secretarias isoladas da Coordenadoria de Programas Sociais, da Coordenadoria de Esporte e Lazer, da Secretaria Geral e da Coordenadoria de Saúde; - Adequar o horário de atendimento da PRAEC ao público, a fim de permitir o atendimento contínuo; - Avaliar as instalações atuais e elaborar projeto de reforma; adequação do espaço do anfiteatro para abrigar a secretaria administrativa. | Índice médio de satisfação | 7.1.1.Executar a adequação do prédio e instalar a Secretaria Administrativa. | 80 | 100 | | | | 80 | 100 | | | | PROINFRA | |
| 7.2.Divulgar as agendas dos servidores prestadores de serviços de saúde, lotados na PRAEC. | - Realizar treinamento para operacionalização de agendas públicas e futuro desenvolvimento de software integrado ao SIG para agendamento. - Criar agendas e treinar os usuários, enquanto se desenvolve o software de agendamento. | Índice médio de satisfação | 7.2.1.Utilizar agendamento via e-mail e desenvolvimento de software; 7.2.2.Realizar todos os agendamentos via software interativo. | 20 | 50 | 100 | | | 20 | 50 | | | | DGTI | |
| 7.3.Implementar o protocolo de recebimento de documentos via Sipac. | - Promover capacitação dos servidores da PRAEC a fim de viabilizar a utilização do módulo de protocolo de recebimento de documentos do SIPAC. | Atendimentos por telefone Emissão de portarias Processos abertos Documentos recebidos Memorandos recebidos Memorandos enviados Processos recebidos | 7.3.1.Controle e acompanhamento de documentos | - | 100 | | | | - | 100 | | | | Proplag e DGTI | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|--|--|--|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|-----------------|--------------------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRAEC | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| | | Ofícios recebidos | | | | | | | | | | | | | |
| 7.4.Aprimorar o Programa Institucional de Bolsas, com foco nos resultados e no crescimento do discente de forma individualizada, buscando a valorização acadêmica e a permanência do estudante na Instituição. | <ul style="list-style-type: none"> - Transferir a gestão do Programa Institucional de Bolsas (PIB) da Coordenadoria de Programas Sociais para a Secretaria Administrativa; - Estabelecer critérios de avaliação de resultados; - Criar ferramenta de gestão; - Alocar servidor para a gestão do PIB; - Acompanhar, semestralmente, o desempenho acadêmico dos bolsistas à luz dos critérios estabelecidos; - Desenvolver ferramenta integrada ao SIG que possibilite a gestão eficaz do PIB. | Número de Avaliações Socioeconômicas para Isenção de Taxas em Processos Seletivos Número de Concessões de Isenção de Taxas em Processos Seletivos Índice de Concessão de Isenção de Taxas de Processos Seletivos Número de Avaliações Socioeconômicas para Concessão de Bolsa Permanência Número de Concessões de Bolsa Permanência Número de Avaliações Socioeconômicas para Concessão de Auxílio Creche Número Concessões de Auxílio Creche Número de Avaliações Socioeconômicas de Alunos de Graduação Número de Avaliações Socioeconômicas de Alunos de Pós-Graduação Número de Solicitação de Bolsa Institucional por Alunos de Graduação Número de Bolsa Institucional Índice de Concessão de Bolsa Institucional a Alunos em Condição de Vulnerabilidade Socioeconômica Índice de Concessão de Bolsa Institucional a Alunos em Condição de Vulnerabilidade Socioeconômica por Estrato Número de avaliações socioeconômicas para ingresso por cotas | 7.4.1.Elaborar estudo que avalie o CRA médio dos bolsistas em relação à média do curso; 7.4.2.Desenvolver ferramenta de gestão. | 10 | 40 | 70 | 100 | | 40 | 50 | | | | DGTI | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | | |
|--|---|---|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|--------------------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRAEC | Justificativa/Observação | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis |
| | | reservadas a estudantes com renda per capita inferior a 1,5 salários mínimos | | | | | | | | | | | | | | |
| 7.5.Monitorar o desempenho acadêmico dos discentes contemplados com bolsas institucionais. | - Estabelecer os critérios de desempenho esperado dos estudantes; - Desenvolver ferramentas integradas ao SIG que propiciem esse monitoramento. - Elaborar regras de desempenho esperado dos estudantes beneficiados pelo programa; - Consolidar as regras, em resolução Cepe; - Elaborar diagrama dos processos de monitoramento; - Desenvolver ferramenta e realizar treinamento das equipes envolvidas. | CRA médio dos estudantes atendidos pelo programa de bolsas (em implementação) | 7.5.1.Instituir a Comissão de Bolsas para a consagração das regras de desempenho dos estudantes beneficiados pelo PIB; 7.5.2.Desenvolver ferramenta e realizar treinamento das equipes envolvidas; 7.5.3.Iniciar monitoramento informatizado. | - | 10 | 50 | 100 | | - | 20 | | | | | DGTI | |
| 7.6.Aprimorar o apoio psicológico aos discentes. | - Ampliar o quadro de psicólogos; - Reorganizar o Programa de Atendimento Psicossocial, visando estabelecer ações que possibilitem a ampliação e a maior eficácia do programa. - Solicitar contratação de nova psicóloga; - Elaborar ações de atendimento em grupo; - Elaborar ações e campanhas de prevenção; - Realizar contrato de mútua colaboração com o curso de Psicologia do Centro Universitário de Lavras (Unilavras). | Número de Realização da Oficina Qualidade de Vida Número de Atendimento Psicossocial Individual Número de Oficinas do Programa de Atendimento Psicossocial em Grupo | 7.6.1.Realizar ações de atendimento em grupo; 7.6.2.Realizar campanhas de prevenção. | 10 | 40 | 100 | | | 10 | 30 | | | | | PRGDP | Não conseguimos a contratação de mais profissionais devido às restrições de vagas impostas pela União. Para solucionar a demanda, buscamos convênio com instituições que possuem curso de psicologia e estamos implantando um formato de atendimento com ajuda de estagiários. |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|--|---|---|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|-----------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRAEC | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| 7.7.Aperfeiçoar as ações de assistência social estudantil e comunitária. | <ul style="list-style-type: none"> - Retomar e ampliar o Programa Qualidade de Vida no Câmpus; Reorganizar administrativamente a Coordenadoria de Programas Sociais; - Realizar oficinas, intervenções, etc., com foco na qualidade de vida; - Reorganizar os processos e as rotinas administrativas, a fim de que as Assistentes Sociais possam dedicar-se mais a ações exclusivas. - Aumentar o número de Assistentes Sociais para retomada dos programas | Número de Realização da Oficina Qualidade de Vida Número de Atendimento Psicossocial Individual Número de Estudantes que Utilizam Seguro Acidente Taxa de Utilização do Seguro Saúde | 7.7.1.Elaborar calendário de ações do programa; 7.7.2.Elaborar diagrama dos processos e rotinas administrativas. | 10 | 50 | 80 | 100 | | 30 | 30 | | | | PRGDP | Não conseguimos o aumento do quadro de pessoal para nos auxiliar nas campanhas que almejamos. Estamos estruturando o atendimento a estas demandas por meio de projetos com bolsistas. |
| 7.8.Implementar política para ocupação das novas vagas a serem ofertadas na Moradia Estudantil. | <ul style="list-style-type: none"> - Solicitar a PROPLAG finalização e ampliação do bloco III do Alojamento Estudantil. - Estabelecer comissão para definição dos critérios de ocupação das vagas no bloco III - Definir a política de ocupação e aprovar nos órgãos colegiados | Número de Solicitação de Moradia Estudantil Número de Concessão de Moradia Estudantil Índice de Concessão de Moradia Estudantil a Alunos em Condição de Vulnerabilidade Socioeconômica Permanência Média de Discentes na Moradia Estudantil Numero de Egressos que Utilizaram Moradia Estudantil Evasão de Beneficiários da Moradia Estudantil Numero de Programas de Estímulo à Convivência Saudável | 7.8.1.Ampliar assistência de moradia estudantil | - | 10 | 50 | 80 | 100 | - | 10 | | | | PROPLAG | |
| 7.9.Atualizar permanentemente o processo de avaliação do desempenho estudantil visando atender as normas de permanência na | <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer os critérios de desempenho acadêmico esperado dos estudantes; - Reestruturar as regras do programa de ocupação da moradia estudantil; - Criar ferramenta integrada ao | Número de Solicitação de Moradia Estudantil Número de Concessão de Moradia Estudantil Índice de Concessão de Moradia Estudantil a Alunos em Condição de | 7.9.1.Elaborar regras de desempenho esperado dos estudantes; 7.9.2.Executar as novas regras; elaborar edital de | - | 10 | 50 | 80 | 100 | - | 10 | | | | DGTI | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|--|--|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|------------------------------|--|
| | | | | | | | | | | | | | | PRAEC | Justificativa/Observação |
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Corresponsáveis | |
| moradia estudantil | SIG que propicie esse monitoramento. | Vulnerabilidade Socioeconômica Permanência Média de Discentes na Moradia Estudantil Numero de Egressos que Utilizaram Moradia Estudantil Evasão de Beneficiários da Moradia Estudantil | transição. | | | | | | | | | | | | |
| 7.10.Criar uma zeladoria na moradia estudantil para solução de problemas e realização de ações educativas, com foco na formação cidadã, boa convivência entre os moradores e zelo pelo patrimônio público. | - Manter o serviço de manutenção na moradia; - Articular ações das Coordenadorias de Moradia e Programas Sociais para desenvolverem ações junto aos moradores; - Estimular a criação de projetos de interesse dos moradores, com apoio da Praec. - Adequar o espaço para a zeladoria; - Alocar servidor TAE na zeladoria; - Adequar espaço para a manutenção; - Realizar ações junto aos prefeitos da moradia para identificar problemas; - Planejar e executar ações de formação cidadã. | Frequência de Manutenção na Moradia Estudantil | 7.10.1.Adequar espaço; Realizar ações educativas, de formação cidadã e de boa convivência junto aos moradores; 7.10.2.Apoiar a criação de projetos de interesse dos moradores. | 10 | 50 | 80 | 100 | | | | | | | PROINFRA PRGDP PROPLAG | Estamos aguardando o cronograma da PROINFRA para finalizar as obras necessárias. |
| 7.11.Oferecer o serviço de café da manhã no Restaurante Universitário. | - Adequar a cozinha para produção de produtos de confeitaria; - Realizar levantamento das necessidades, licitação de material e equipamentos e execução das adequações/instalações; - Realizar levantamento das | Número de Refeições Servidas no café da manhã (em implementação) | 7.11.1.Ofertar até 2000 cafés da manhã/dia | 10 | 40 | 70 | 100 | | | | | | | PROPLAG | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|--|--|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|-----------------|--------------------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRAEC | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| | necessidades de adequação do espaço físico; - Solicitar a PROPLAG as adequações das instalações; - Solicitar a PRGDP a análise e disponibilização de servidores para viabilizar a prestação do serviço. | | | | | | | | | | | | | | |
| 7.12.Ampliar o período de funcionamento do RU a fim de garantir a oferta de almoço no período de férias escolares. | - Readequar a equipe para considerar o período de férias dos contratados e dos servidores. - Elaborar estudo de necessidades de mão de obra, para o funcionamento do RU nas férias escolares e, a partir disso, redimensionar equipe. | Número de Refeições Servidas Total Número de Refeições Servidas no almoço Número de Refeições Servidas no jantar Número de Refeições Servidas no café da manhã (em implementação) Número de Refeições Servidas em marmitex Número de Refeições Servidas a Alunos Número de Refeições Servidas a Alunos Vulneráveis Socioeconomicamente Número de Refeições Servidas a Docentes Número de Refeições Servidas a Técnicos Número de Refeições Servidas a Visitantes | 7.12.1.Funcionar durante as férias escolares, fechando apenas por sete dias, para processo de manutenção das instalações. | - | 20 | 60 | 100 | | - | 50 | | | | PROPLAG | |
| 7.13.Criar website específico; aplicativo; páginas em redes sociais, etc., a fim de promover a comunicação com o usuário. | - Elencar informações a serem divulgadas; - Desenvolver a mídia de comunicação; - Alimentar as páginas; websites; aplicativos, etc.; - Divulgar as ferramentas desenvolvidas. - Ativar website específico; aplicativo; páginas em redes sociais, etc., a fim de promover a | Nº de acessos ao site da PRAEC Nº de visualizações das publicações da PRAEC no Facebook Alcance das publicações da PRAEC no Facebook | 7.13.1.Melhorar a comunicação com o usuário | 10 | 50 | 100 | | | 50 | 70 | | | | DGTI | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | | |
|--|---|--|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|--------------------------|-----------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRAEC | Justificativa/Observação | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis |
| | comunicação com o usuário. | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7.14.Aperfeiçoar o sistema de recarga de créditos do RU. | - Fazer estudo e adequações no sistema, para prever recarga on-line de créditos; - Viabilizar quiosque de venda automática de créditos. - Mapear os processos e o desenvolvimento do software de compra on-line; - Divulgar a nova forma de recarga de créditos; - Buscar tecnologia para venda por meio de quiosques automatizados; - Divulgar a nova possibilidade de recarga. | Tempo de permanência na fila da arrecadação do R.U. (em implementação) Tempo de permanência na fila para entrada no R.U. (em implementação) | 7.14.1.Iniciar a venda automatizada de tickets. | 10 | 30 | 50 | 70 | 100 | 10 | 30 | | | | | PROPLAG DGTI | |
| 7.15.Aperfeiçoar o serviço de tratamento odontológico. | - Planejar a compra de materiais; - Planejar a manutenção dos equipamentos. - Transferir consultórios da unidade médica para a clínica odontológica. | Número de Atendimentos Odontológicos Taxa de Atendimento Odontológico Taxa de Tratamentos Odontológicos Concluídos | 7.15.1.Otimizar a utilização de espaço e recursos humanos | 40 | 100 | | | | 60 | 100 | | | | | | |
| 7.16.Ampliar o atendimento médico. | - Planejar a compra de materiais; - Planejar a manutenção dos equipamentos; - Solicitar a PROPLAG as adequações da infraestrutura a fim de permitir a prestação do serviço; - Solicitar a PRGDP a análise e disponibilização de servidores para viabilizar a prestação do serviço. | Número de Atendimentos Médicos Ginecológicos Número de Atendimentos Médicos Psiquiátricos Taxa de Atendimento Fisioterápico Número de Atendimentos de Clínica Geral Taxa de Realização de Exame Citopatológico (Papanicolau) Número de Atendimentos Fisioterápicos Taxa de Realização de Exames Laboratoriais a Discentes em condição de | 7.16.1.Contratação de médico oftalmologista. Contratação de médico psiquiatra | - | 50 | 50 | 50 | 100 | - | 50 | | | | | PRGDP | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | | |
|---|---|--|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|--------------------------|--|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRAEC | Justificativa/Observação | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis |
| | | vulnerabilidade socioeconômica Taxa de Discentes em condição de vulnerabilidade socioeconomica que receberam medicação | | | | | | | | | | | | | | |
| 7.17.Ampliar o atendimento no ambulatório, em especial, aos discentes do período noturno. | - Viabilizar atendimento médico e de enfermagem em tempo integral de funcionamento. - Transferir médicos clínicos gerais e enfermeiros para o Posto de Atendimento Médico. | Número de Atendimentos Médicos no Ambulatório Taxa de Atendimento Ambulatorial | 7.17.1.Planejar e Implantar o atendimento, além de corrigir a dinâmica do Posto de Atendimento Médico. | 30 | 50 | 100 | | | 50 | 100 | | | | | | |
| 7.18.Aperfeiçoar o programa de vacinação. | - Dar continuidade ao programa de vacinação de combate à gripe; - Ampliar a vacinação para a prevenção de doenças crônicas. | Número de Servidores Vacinados contra H1N1 Taxa de Servidores Vacinados contra H1N1 | 7.18.1.Ampliar o número de vacinas oferecidas | 50 | 50 | 50 | 100 | | 50 | 50 | | | | | | |
| 7.19.Promover campanhas educativas. | - Promover campanhas educativas de prevenção à doenças. | Número de Campanhas de Saúde Número de Inserções da Coordenadoria de Saúde na Mídia Televisiva, Impressa ou Virtual | 7.19.1.Ampliar a quantidade e os temas das campanhas relacionadas à prevenção de doenças para a comunidade acadêmica | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 40 | 70 | | | | | | |
| 7.20.Revitalizar o Ciuni. | - Solicitar a PROPLAG análise e adequações da infraestrutura a fim de permitir melhorias na prestação do serviço; | Número de ODS para manutenção do CIUNI Número de Instalações Esportivas Número de Instalações Esportivas por Tipo | 7.20.1.Melhorar e adequar a infraestrutura do Ciuni | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 40 | | | | | PROPLAG PROINFRA | |
| 7.21.Desenvolver programa de apoio de esportes de alto rendimento. | - Submeter projetos às agências de fomento estaduais e nacionais. | Número de atletas de alto rendimento atendidos | 7.21.1.Elaborar programa de apoio a esportes de alto rendimento. | 30 | 60 | 100 | | | 30 | 40 | | | | | PROPLAG | Está pronta a resolução para apreciação dos conselhos. |
| 7.22.Implementar sistema de registro de projetos esportivos para a comunidade acadêmica. | - Criar sistema de registro de projetos esportivos; - Aumentar o acesso da comunidade aos eventos esportivos, bem como a | Número de Projetos de Esporte e Lazer Taxa de Participação de Discentes em Projetos de Esporte e Lazer Taxa de Participação de | 7.22.1.Instituir sistema de registro de projetos esportivos para a comunidade acadêmica. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 40 | | | | | DGTI | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | Justificativa/Observação |
|---|---|---|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|-----------------|--------------------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRAEC | |
| | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| | quantidade dos mesmos a serem realizados na UFLA. - Elaborar e desenvolver sistema de registro de projetos, equipes, atividades, etc. esportivas, no âmbito da comunidade acadêmica; - Organizar calendário de eventos esportivos da UFLA. | Servidores em Projetos de Esporte e Lazer Número de Alunos Participantes de Projetos de Esporte e Lazer Número de Servidores Participantes de Projetos de Esporte e Lazer Número de Membros da Comunidade Externa Participantes de Projetos de Esporte e Lazer Taxa de Participação em Projetos de Esporte e Lazer Investimento Médio por Projeto de Esporte e Lazer | | | | | | | | | | | | | |
| 7.23.Aperfeiçoar a infraestrutura da UFLA para a prática esportiva. | - Criar uma zeladoria para manutenções de rotina do complexo esportivo; - Realizar levantamento de demandas; identificação de ambientes a serem adequados; estabelecimento de prioridades. - Solicitar a PROPLAG as adequações da infraestrutura a fim de permitir a melhoria na infraestrutura para prática esportiva. | Frequência de Manutenção do CIUNI | 7.23.1.Iniciar as atividades da zeladoria | - | 20 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | PROPLAG | |
| 7.24.Instalar academia no Câmpus Histórico. | - Realizar levantamento de demandas; identificação do ambiente e instalação da academia; - Solicitar a PROPLAG análise e adequações da infraestrutura a fim de permitir melhorias na prestação do serviço; - Solicitar a PRGDP a análise e disponibilização de servidores para viabilizar a prestação do | Número de pessoas atendidas na academia (em implementação) | 7.24.1.Atender 2000 pessoas da comunidade acadêmica | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | - | | | | PROPLAG | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|--|---|--|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|-----------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRAEC | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | serviço. | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| 7.25.Aprimorar a gestão de projetos esportivos concentrado na Coordenadoria de Esportes e Lazer - Praec. | <ul style="list-style-type: none"> - Revisar e adequar os programas de fomento à prática esportiva; - Elaborar o regulamento e o sistema de acesso e controle da futura academia da UFLA; - Solicitar à PROPLAG a implementação de um módulo no SIG, específico para gestão e controle dos projetos esportivos; - Implementar um Programa de capacitação de coordenadores e monitores de projetos esportivos por meio da Praec; - Transferir à Praec, a responsabilidade, pela gestão dos editais referentes ao Programa Institucional de Bolsas destinados aos Monitores Esportivos; - Viabilizar a captação de patrocínios para as equipes esportivas da UFLA, outros projetos e eventos; - Trabalhar na revisão dos programas existentes e adequá-los à nova proposta da Praec; - Desenvolver sistema de controle de acesso, a partir das singularidades do ambiente e do usuário; - Implementar a ferramenta de gestão e controle de projetos esportivos; - Realizar levantamento das principais atividades de gestão desenvolvidas por coordenadores e monitores de projetos esportivos; - Sistematizar as atividades em processos padronizados e duplicáveis, a fim de estabelecer | Investimento Médio por Projeto de Esporte e Lazer Investimento Médio em Viagem por Projeto de Esporte e Lazer Taxa de Recursos Destinados às Viagens Número de Monitores Esportivos Número de Monitores Esportivos Bolsistas de Ampla Concorrência Número de Monitores Esportivos Bolsistas de Vaga Reservada Número de Monitores Esportivos Voluntários Taxa de Monitores Esportivos Vulneráveis Número de Eventos Esportivos Organizados Número de Eventos Esportivos Sediados Número de Eventos Esportivos Número de Participantes em Eventos Esportivos Organizados pela UFLA Taxa de Participação em Eventos Esportivos | 7.25.1.Revisar o regulamento e submetê-lo à aprovação no Cuni; 7.25.2.Desenvolver e implementar ferramenta; 7.25.3.Definir escopo e desenvolvimento; 7.25.4.Implementar o programa de capacitação de coordenadores e monitores de projetos esportivos. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 30 | | | | PROPLAG DGTI | Aguardando implementação dos softwares necessários. |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | | |
|--|--|--|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|--------------------------|-----------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRAEC | Justificativa/Observação | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis |
| | uma metodologia de gestão para os projetos esportivos da UFLA; - Propor ao Cuni a revisão e atualização do regulamento do programa de bolsas. | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7.26.Implementar sistema de registro de projetos de lazer para a comunidade acadêmica. | - Criar sistema de registro de projetos de lazer; - Aumentar o acesso da comunidade às atividades de lazer, bem como ampliar a quantidade das atividades realizadas na UFLA. - Elaborar e desenvolver sistema de registro de projetos, equipes e atividades, no âmbito da comunidade acadêmica; - Organizar o calendário de eventos de lazer da UFLA. | Número de Modalidades Esportivas Presentes na UFLA Número de Participação de Equipes Esportivas da UFLA em Competições Número de vezes em que a Equipe Esportiva da UFLA classificou-se nas 3 primeira posições | 7.26.1.Instituir sistema de registro de projetos de lazer para a comunidade acadêmica. | - | 30 | 50 | 100 | | 30 | | | | | DGTI | | |
| 7.27.Aprimorar as ações do Núcleo de Acessibilidade. | - Acompanhar e fiscalizar as ações do Núcleo de Acessibilidade; - Acompanhar e fiscalizar as ações do Núcleo de Acessibilidade. | Número de ações de Capacitação Docente para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais Número de ações de Capacitação de Técnicos para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais Índice de Capacitação do Quadro Docente para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais Índice de Capacitação do Quadro Técnico para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais Número de Alunos com Deficiência Permanente ou | 7.27.1.Acompanhar e fiscalizar as ações do Núcleo de Acessibilidade, visando a aplicação do conhecimento por ele desenvolvido. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 60 | | | | | | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|------------------------------------|---|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|-----------------|--------------------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRAEC | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| | | Temporária Atendidos Número de Servidores com Deficiência Permanente ou Temporária Atendidos Índice de Ambientes com Adequação à Acessibilidade (em implementação) Índice de Ambientes Virtuais com Adequação à Acessibilidade (em implementação) Número de Edifícios da UFLA Adequados a Pessoa com Deficiência Número de projetos de pesquisa na UFLA relacionados à acessibilidade e/ou pessoas com deficiência Número de projetos de extensão na UFLA relacionados à acessibilidade e/ou pessoas com deficiência Número de trabalhos de conclusão de curso na UFLA relacionados à acessibilidade e/ou pessoas com deficiência | | | | | | | | | | | | | |
| 7.28.Aprimorar as ações do Padnee. | - Acompanhar e fiscalizar as ações do Padnee; - Acompanhar e fiscalizar as ações do Padnee, em conjunto com a PRG. | Número de Alunos Atendidos pelo PADNEE Número de Laudos para Atendimento Pedagógico Especial Número de Cursos de Graduação com matrícula de alunos atendidos pelo PADNEE Índice de Tempo Médio de Titulação dos Alunos Atendidos pelo PADNEE (em implementação) Número de Docentes orientados pelo PADNEE (em implementação) Número de Técnicos | 7.28.1.Lotar psicólogo na Coordenadoria de Acessibilidade, para atuação exclusiva no Padnee. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 60 | | | | PRG | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | | |
|--|--|--|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|--------------------------|-----------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRAEC | Justificativa/Observação | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis |
| | | orientados pelo PADNEE (em implementação) | | | | | | | | | | | | | | |
| 7.29.Elaborar projeto estratégico de ações que vise à adequação da infraestrutura para atender à legislação de acessibilidade. | - Realizar adequações da infraestrutura, para atender à legislação; - Elaborar projeto estratégico de ações que vise a adequação da infraestrutura para atender à legislação. | Número de rampas construídas/reformada (em implementação) Número de banheiros adaptados (em implementação) Número de elevadores instalados (em implementação) Quantidade de piso tátil (m) (em implementação) Número de sinalizações em braille (em implementação) Número de páginas na internet traduzidas em libras (em implementação) | 7.29.1.Intensificar a adequação da infraestrutura. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 40 | | | | | PROINFRA | |
| 7.30.Elaborar de projeto estratégico de atividades dos intérpretes de Libras. | - Sistematizar a atividade dos intérpretes de Libras; - Elaborar diagrama de atividades e demandas; - Instalar estúdio de produção de vídeo. | Número de ações de Capacitação Docente para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais Número de ações de Capacitação de Técnicos para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais Índice de Capacitação do Quadro Docente para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais (em implementação) Índice de Capacitação do Quadro Técnico para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais (em implementação) | 7.30.1.Melhorar condições de trabalho e serviços prestados. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 30 | 40 | | | | | PRGDP | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|--|--|---|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|-----------------|--|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRAEC | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| 7.31.Implementar a política de Assuntos da Diversidade e Diferenças. | <ul style="list-style-type: none"> - Encaminhar ao Cuni proposta de criação da Coordenadoria para Assuntos da Diversidade e das Diferenças. - Criar programa específico de correto encaminhamento dos casos de violência a profissionais capacitados; - Articular, junto à PRGDP, a oferta de cursos de capacitação; - Estudar um conjunto estratégico de temas importantes a serem trabalhados, por exemplo, um curso de capacitação sobre o uso do nome social. Tal curso daria divulgação a uma iniciativa já realizada pela UFLA (Resolução Cuni nº 21/2015), bem como instrumentalizaria os servidores da Universidade sobre o tratamento adequado a ser dado à questão; - Articular com a Proec a oferta de cursos relacionados ao tema; - Sensibilizar a comunidade de pesquisadores da UFLA para a proposta de cursos de extensão. | <p>Número de cursos de capacitação oferecidos (em elaboração)</p> <p>Número de eventos apoiados (em elaboração)</p> <p>Número de ações de formação de Docentes relacionada à temática de diversidade e diferenças</p> <p>Número de ações de Capacitação de Docente relacionadas à temática de diversidade e diferenças (em implementação)</p> <p>Número de ações de Capacitação de Técnicos relacionadas à temática de diversidade e diferenças</p> <p>Índice de Capacitação do Quadro Docente relacionada à temática de diversidade e diferenças (em implementação)</p> <p>Índice de Capacitação do Quadro Técnico relacionada à temática de diversidade e diferenças</p> <p>Alcance das ações relacionadas à temática de diversidade e diferenças no corpo discente</p> | 7.31.1.Elaborar o regimento e conseguir a sua aprovação junto ao Cuni. | 50 | 100 | | | | 50 | 50 | | | | | Regimento em fase de elaboração |
| | | | 7.31.2.Desenvolver semestralmente ações públicas voltadas para a comunidade acadêmica a fim de refletir sobre o tema da diversidade e das diferenças. | 10 | 50 | 100 | | | 10 | 35 | | | | PRG PRGDP | Estamos desenvolvendo ações junto aos calouros, mas ainda precisamos intensificar nossas ações junto aos outros grupos da comunidade acadêmica. Estamos nos dedicando ao atendimento da demanda do MEC para a elaboração e consolidação do Pacto Nacional Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade e à Cultura de Paz e Direitos Humanos. |

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários

1.5 Planejamento da área de Gestão de Pessoas

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|--|--|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|--------------------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRGDP | Justificativa/Observação |
| | | | | Corresponsáveis | | | | | | | | | | | |
| 8.1.Aprimorar o atendimento integral “pessoa a pessoa”, como forma de atenção e de garantia de esclarecimento dos pareceres oficiais | <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os servidores da PRGDP sobre a importância do bom atendimento prestado aos cidadãos e servidores da Instituição, a partir da assimilação de conceitos relacionados ao serviço público e ao atendimento; - Aprimorar, continuamente, o atendimento ao público, de modo a oferecer sempre respostas claras e elucidativas, com o intuito de dirimir as dúvidas quanto aos procedimentos institucionais; - Aplicar, corretamente, as regras de etiqueta no atendimento ao público na UFPA; - Aprimorar os conhecimentos e as habilidades necessárias ao atendimento de qualidade e compreender a importância estratégica do papel do servidor na relação com o usuário; - Identificar as competências essenciais ao servidor para oferecer atendimento e tratamento de qualidade aos cidadãos e servidores da Instituição; - Elaborar questionário destinado a verificar a satisfação quanto ao atendimento recebido. | <ul style="list-style-type: none"> - atendimentos no balcão - atendimentos por telefone - Emissão de portarias - Processos abertos - Processos recebidos - Índice médio de satisfação (em implementação) | 8.1.1.Capacitar todos os servidores técnico-administrativos da PRGDP em cursos com foco na ética e na qualidade do atendimento. | - | - | - | 50 | 100 | - | - | - | | | DDP DGP | |
| | | | 8.1.2.Aplicar aos interessados, após os atendimentos realizados pessoa a pessoa, questionário que versa sobre a satisfação sobre o atendimento recebido. | - | 100 | | | | - | 100 | | | | | |
| | | | 8.1.3.Realizar o levantamento mensal do número de atendimentos prestados pela PRGDP. | - | 100 | | | | - | 100 | | | | | |
| | | | 8.1.4.Realizar levantamento mensal dos índices de satisfação referente aos atendimentos oferecidos pela PRGDP. | - | 100 | | | | - | 100 | | | | | |
| 8.2.Aprimorar os processos de informação e de comunicação externa realizados por meio eletrônico, em especial os critérios, Procedimentos Operacionais Padrão | <ul style="list-style-type: none"> - Reorganizar a página eletrônica da PRGDP, oferecendo informações procedimentais, por meio de tutoriais e “passo a passo”; - Elaborar estudos e apresentar soluções que aperfeiçoem os | <ul style="list-style-type: none"> - Emissão de portarias - Documentos recebidos - Memorandos recebidos - Memorandos enviados - Processos recebidos - Ofícios enviados | 8.2.1.Mapear 100% dos processos administrativos internos à PRGDP referentes às demandas diárias mais frequentes e de alta prioridade. | - | 25 | 75 | 100 | | - | 25 | | | | DDP DGP | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|--|--|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRGDP | Justificativa/Observação |
| | | | | Corresponsáveis | | | | | | | | | | | |
| (POPs) bem como os modelos de tramitação de processos referentes às demandas diárias mais frequentes. | meios de comunicação da PRGDP, incluindo e-mail e mensagens instantâneas; - Constituir a Secretaria de Comunicação, conforme regimento da PRGDP; - Divulgar internamente e amplamente os POPs, bem como os modelos de processos, para conferir celeridade às solicitações relacionadas a temas mais frequentes, tais como: jornada de trabalho; afastamentos (no país, para estudo ou missão no exterior, colaboração técnica); férias; faltas; adicional por serviço extraordinário (horas-extras); aposentadoria; concessões (ausência remunerada); insalubridade; atestados de saúde; entre outros; - Estruturar informações para o melhor atendimento, com base na definição dos POPs; - Publicar, no site da PRGDP, tutoriais e “passo a passo” acerca dos serviços oferecidos pela PRGDP; - Confeccionar a Cartilha do Servidor, contendo assuntos relacionados aos direitos/deveres, concessões/vantagens do servidor. | | 8.2.2.Definir 100% dos POPs referentes às demandas diárias mais frequentes e de alta prioridade. | - | 25 | 75 | 100 | | - | 0 | | | | DDP DGP | Em processo de definição da metodologia |
| | | | 8.2.3.Publicar por meio eletrônico a Cartilha do Servidor. | - | - | - | 100 | | - | - | - | | | DDP DGP | |
| | | | 8.2.4.Difundir para a totalidade de servidores, por meio eletrônico, o Manual dos POPs. | - | - | - | 100 | | - | - | - | | | DDP DGP | |
| | | | 8.2.5.Divulgar os tutoriais e passo a passo na página eletrônica da PRGDP. | - | - | - | 100 | | - | - | - | | | DDP DGP | |
| 8.3.Acolher e integrar os servidores técnicos administrativos recém-nomeados. | - Definir novos procedimentos a serem adotados antes da posse e aprimorar os já existentes; - Realizar entrevistas e aplicar questionários para melhor direcionamento e alocação do servidores técnicos administrativos, conforme seu | - Nº de cursos de capacitação realizados - Carga horária total dos cursos de capacitação realizados - Carga horária média dos cursos de capacitação - Nº de capacitações realizadas | 8.3.1.Capacitar anualmente o total dos servidores empossados no ano por meio do curso Integração ao Serviço Público. | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | | | DGP DDP | |
| | | | 8.3.2.Capacitar anualmente o total dos servidores | - | - | 100 | 100 | 100 | - | - | | | | DGP | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | | |
|---|---|--|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|--------------------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRGDP | Justificativa/Observação | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis |
| | perfil e os objetivos institucionais a serem alcançados; - Oferecer cursos de capacitação aos servidores, abordando temas, tais como: - a Ética e postura profissional no trabalho; - b Qualidade no atendimento ao usuário. - Estimular a aprendizagem organizacional dos novos servidores, por meio do reforço das redes pessoais presentes nos setores da Instituição. - Aperfeiçoar o curso Semana de Integração. | - Porcentagem de docentes participantes - Porcentagem de técnicos participantes - N° total de capacitações realizadas | empossados no ano por meio do curso Ética e postura profissional no trabalho. | | | | | | | | | | | | DDP | |
| 8.4.Aprimorar as ações da Coordenadoria de Saúde Ocupacional (CSO). | - Implementar novas campanhas/programas que contemplem ações de prevenção e de controle de doenças relacionadas ao trabalho e aprimorar as já existentes; - Implementar novas campanhas /programas de promoção da saúde física e mental do servidor e aprimorar as já existentes; - Avançar na capacitação e atualização dos servidores no que concerne aos fundamentos da prevenção e controle de riscos referentes ao trabalho; - Incentivar a maior participação do trabalhador nas ações relacionadas à saúde e segurança do trabalho; - Avançar na oferta de cursos destinados à prevenção de doenças relacionadas ao trabalho | - N° de exames admissionais - N° de exames médicos periódicos - N° de servidores afastados/semestre - Porcentagem de servidores afastados/sem - Porcentagem de homens do total de afastados/sem - Porcentagem de mulheres do total de afastados/sem - Porcentagem de docentes do total de afastados/sem - Porcentagem de técnicos do total de afastados/sem - Porcentagem de servidores afastados faixa etária até 25 anos - Porcentagem de servidores afastados faixa etária 26 a 40 anos - Porcentagem de servidores afastados faixa etária 41 a 60 anos - Porcentagem de | 8.4.1.Planejar e estruturar a totalidade dos cursos e das campanhas de orientação sobre prevenção, controle e saúde do trabalhador. | 20 | 40 | 60 | 100 | | 20 | 40 | | | | | DGP DDP | |
| | | | 8.4.2.Realizar anualmente campanha para a conscientização dos servidores sobre a importância da realização de exames periódicos e preventivos. | - | 100 | 100 | 100 | 100 | - | 100 | | | | | DGP DDP | |
| | | | 8.4.3.Oferecer anualmente aos servidores, cursos sobre a promoção da saúde e prevenção de doenças. | - | 100 | 100 | 100 | 100 | - | 100 | | | | | DGP DDP | Ação desenvolvida por meio do programa institucional "Minuto da Saúde", sob coordenação da profa. Joziana Muniz de Paiva Barçante |
| | | | 8.4.4.Promover anualmente a campanha de realização dos exames periódicos e | - | 100 | 100 | 100 | 100 | - | 50 | | | | | DGP DDP | Foi necessária a participação de uma servidora no curso de utilização do |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|---|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRGDP | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | (doenças ocupacionais); - Avançar nas campanhas sobre a importância da realização de exames periódicos e preventivos; - Garantir a periodicidade na realização de exames periódicos e preventivos; - Alcançar uma participação maior dos servidores no que concerne a realização dos exames periódicos e preventivos; - Licitar nova empresa para realização dos exames médicos periódicos; - Elaborar material informativo sobre a promoção da saúde do servidor. | servidores afastados faixa etária acima 60 anos - Nº de atestados para Tratamento de Saúde - Dias de afastamento para Tratamento de Saúde - Nº de atestados para Acompanhamento de Pessoa da Família - Dias de afastamento para Acompanhamento de Pessoa da Família - Índice médio de absenteísmo | preventivos. | | | | | | | | | | | | Módulo de Exames Médicos Periódicos do Servidor Público Federal, ofertado pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento em 2017. Por este motivo, as campanhas terão início em 2018. |
| 8.5.Aprimorar as ações da Coordenadoria de Aposentadorias e Pensões | - Reativar o programa voltado à preparação do servidor para aposentadoria. (Lei nº 8.842/1994); - Avançar no atendimento integral e individual dos servidores ativos e inativos como com a garantia de esclarecimento relativo aos processos de aposentadoria; - Promover a capacitação do servidor no que concerne à legislação e aos processos referentes à concessão de aposentadorias e pensões; - Oferecer palestras acerca dos direitos, dos benefícios e da importância da aposentadoria, proporcionando aos servidores subsídios para o desligamento da Instituição e a estruturação de um novo projeto de vida, com novas formas de realização profissional e satisfação pessoal; - Estabelecer parceria com a | - Servidores docentes aposentados - Servidores TA aposentados - Beneficiários de pensão civil - Servidores com abono de permanência - Processos enviados à CGU para registro de aposentadoria - Expectativa de aposentadoria por docentes - Expectativa de aposentadoria por técnicos - Porcentagem de servidores capacitados em por meio de cursos palestras e campanhas para o processo de aposentadoria | 8.5.1.Repor um servidor para atuar na CAP. | 100 | - | - | - | - | 100 | - | - | - | - | DGP DDP | |
| | | | 8.5.2.Capacitar o novo servidor para atuar na CAP no que concerne à legislação para concessão de aposentadorias. | - | 100 | - | - | - | - | 100 | - | - | - | DGP DDP | |
| | | | 8.5.3.Planejar e estruturar os cursos, as palestras e as campanhas de orientação sobre a aposentadoria. | - | 50 | 100 | | | - | 0 | | | | DGP DDP | A Coordenadoria de Aposentadoria e Pensões está em processo de reestruturação das ações |
| | | | 8.5.4.Oferecer anualmente cursos, palestras e campanhas de orientação sobre a aposentadoria. | - | 100 | 100 | 100 | 100 | - | 0 | | | | DGP DDP | A Coordenadoria de Aposentadoria e Pensões está em processo de reestruturação das ações |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | | |
|--|--|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|--------------------------|-----------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRGDP | Justificativa/Observação | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis |
| | Coordenadoria de Saúde e instituir programa constituído por palestras, oficinas temáticas e vivenciais para: 1-Favorecer a reflexão acerca dos projetos de vida para aposentadoria; 2Incentivar o desenvolvimento das potencialidades do servidor para além do mundo do trabalho formal. | | | | | | | | | | | | | | | |
| 8.6.Aprimorar as ações da Assessoria Técnica de Legislação e Normas (ATLN) | - Ampliar e reforçar a ação técnica da PRGDP quanto ao atendimento das demandas dos órgãos de fiscalização externa (CGU/TCU/MP); - Aprimorar a ação técnica da PRGDP no que concerne à legislação sobre recursos humanos; - Aprimorar a ação técnica da PRGDP no que concerne à emissão de pareceres acerca dos processos que tramitam internamente na PRGDP; - Viabilizar e ampliar a participação do servidor responsável, em cursos de capacitação e treinamento externos, acerca da legislação sobre recursos humanos no âmbito da administração federal direta, autárquica e fundacional; - Realocar um servidor na ATLN. | - Número de servidores da ATLN em curso de capacitação - Número de servidores da ATLN em curso de qualificação | 8.6.1.Garantir a participação anual dos servidores da ATLN em um curso de capacitação. | - | - | 100 | 100 | 100 | - | - | | | | DGP DDP | | |
| | | | 8.6.2.Realocar um servidor para atuar na ATLN. | - | - | 100 | | | - | - | | | | DGP DDP | | |
| 8.7.Formar um quadro de gestores técnicos qualificados a fim de garantir, futuramente, a | - Avançar no oferecimento das ações de capacitação voltadas para o desenvolvimento de competências gerenciais; | - Nº de cursos de capacitação realizados - Carga horária total dos cursos de capacitação | 8.7.1.Planejar e estruturar o Programa de Capacitação em Gestão Pública. | - | - | 100 | | | - | - | | | | DGP DDP | | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|--|--|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|-----------------|--------------------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRGDP | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| sustentabilidade administrativa da Instituição. | <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar e ampliar a participação dos técnico-administrativos nos cursos de capacitação e treinamento, já oferecidos pela UFLA, sobretudo, naqueles cujo foco seja os aspectos legais e técnicos da administração pública; - Introduzir novos temas da administração pública nos cursos de capacitação e treinamento oferecidos pela Instituição; - Incentivar e ampliar a participação dos técnico-administrativos nos cursos de Pós-Graduação stricto sensu em Administração e em Administração Pública oferecidos pela UFLA. (Divulgar amplamente calendário, temáticas, etc.); - Ampliar o investimento destinado à capacitação, à qualificação e ao treinamento interno dos técnico-administrativos em cursos específicos voltados às tarefas estratégicas; - Integrar a UFLA ao Programa “Enap em Rede”: o programa, criado em 2015, visa à oferta descentralizada de capacitações da Enap, por meio de cursos de desenvolvimento técnico e gerencial. | realizados - Carga horária média dos cursos de capacitação - Nº de capacitações realizadas - Porcentagem de docentes participantes - Porcentagem de técnicos participantes - Nº total de capacitações realizadas - Custo médio unitário por capacitação realizada - Nº de servidores técnicos contemplados com o Programa de Apoio à Qualificação - Custo médio unitário do Programa de Apoio à Qualificação - Custo médio unitário do Programa de Apoio à Qualificação | 8.7.2.Capacitar anualmente os servidores interessados nos módulos do Programa de Capacitação em Gestão Pública. | - | - | - | 100 | 100 | - | - | - | | | DGP DDP | |
| | | | 8.7.3.Firmar parceria com o Programa Enap em Rede. | - | - | 50 | 100 | | - | - | | | | DGP DDP | |
| 8.8.Desenvolver competências institucionais, por meio das competências individuais dos servidores | - Estimular a qualificação dos servidores técnico-administrativos da UFLA, nas suas áreas de concursos, sempre fundamentado no interesse institucional e no | - Nº de cursos de capacitação realizados - Carga horária total dos cursos de capacitação realizados - Carga horária média dos cursos de capacitação | 8.8.1.Concluir a revisão da Resolução Cepe nº 227/2014 que dispõe sobre normas, critérios e procedimentos para o afastamento dos servidores | - | 100 | | | | - | 100 | | | | DGP DDP | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | | |
|---|---|---|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|-----------------------|--|-----------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRGDP | Justificativa/Observação | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis |
| da UFLA | desenvolvimento do servidor na carreira; - Conceber o Plano Institucional de Qualificação (PIQ) do corpo técnico, para ser implantado nos próximos 10 anos; - Estabelecer as normas de participação do servidor nos processos de qualificação definidos pelo PIQ; - Desenvolver uma política de qualificação para os técnico-administrativos em parceria com a PRPG; - Proceder a revisão da Resolução Cepe nº 227, de 20 de agosto de 2014, que dispõe sobre normas, critérios e procedimentos para o afastamento dos servidores técnico-administrativos em educação para qualificação em programas de pós-graduação stricto sensu e de pós-doutorado; | - Nº de capacitações realizadas - Porcentagem de docentes participantes - Porcentagem de técnicos participantes - Nº total de capacitações realizadas - Custo médio unitário por capacitação realizada - Nº de servidores técnicos contemplados com o Programa de Apoio à Qualificação - Custo médio unitário do Programa de Apoio à Qualificação - Custo médio unitário do Programa de Apoio à Qualificação | TAs para qualificação em programas de pós-graduação stricto sensu e de pós-doutorado. | | | | | | | | | | | | | |
| | | | 8.8.2.Desenvolver uma política e ações para qualificação que permitam a participação de até10% do total de servidores em processos de qualificação, considerando os recursos disponíveis. | - | - | 50 | 100 | 100 | - | - | | | | | DGP DDP | |
| 8.9.Realizar o dimensionamento da força de trabalho da UFLA | - Definir a metodologia para a realização do dimensionamento da força de trabalho; - Elaborar o dimensionamento da força de trabalho técnico-administrativo existente, identificando o perfil técnico dos servidores de acordo com: 1A análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; 2A análise da estrutura organizacional da UFLA, bem como de suas competências; 3 A análise dos | - Nº de Docentes Magistério Superior - Nº de Docentes EBTT - Nº de Técnicos Administrativos - Nº de Estagiários não obrigatórios remunerados - Nº de Residentes multiprofissionais - Nº de Docentes com pós-doutorado ou doutorado - Nº de Docentes com mestrado - Nº de Docentes com especialização ou graduação - Nº de Técnicos com doutorado | 8.9.1.Definir metodologia de realização do dimensionamento. | - | 100 | | | | - | 100 | | | | DGP DDP Proplag | | |
| | | | 8.9.2.Promover 1 (uma) campanha para sensibilização sobre a importância do mapeamento de processos realizada. | - | 100 | | | | - | 100 | | | | DGP DDP Proplag | Campanha realizada no âmbito da Comissão de Governança e Riscos junto às Pró-Reitorias | |
| | | | 8.9.3.Realizar o dimensionamento da força de trabalho. | - | - | 25 | 75 | 100 | - | - | | | | DGP DDP Proplag | | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|--|--|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|-----------------|--------------------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRGDP | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| | processos e condições de trabalho; 4As condições tecnológicas da UFLA; - Comparar a força de trabalho existente e a necessidade identificada no dimensionamento, de forma a propor ajustes; - Promover uma campanha de sensibilização acerca da importância do dimensionamento da força de trabalho; - Recrutar e treinar equipe que atuará em campo. | - Nº de Técnicos com mestrado - Nº de Técnicos com especialização - Nº de Técnicos com graduação - Nº de Técnicos com Ensino Médio/Técnicos e outros - Nº de Docentes Titulares - Nº de Docentes Associados - Nº de Docentes Adjuntos - Nº de Docentes Assistentes - Nº de Docentes Auxiliares - Nº de Técnicos nível E - Nº de Técnicos nível D - Nº de Técnicos nível C - Nº de Técnicos nível B | | | | | | | | | | | | | |
| 8.10.Promover o desenvolvimento dos servidores por meio do aperfeiçoamento de programas de capacitação | - Promover a participação dos servidores da UFLA em ações de capacitação, que possibilitem o desenvolvimento de competências necessárias para aprimorar o seu desempenho profissional, visando o alcance dos objetivos institucionais; - Definir os eventos de capacitação, com base no Diagnóstico de Necessidades de Capacitação (DNC), com aplicação de questionário e avaliação; - Oferecer, regularmente, ações de capacitação aos servidores, relacionadas à sua área de atuação, conforme o DNC; - Elaborar o Plano Anual de Capacitação, com base nas necessidades levantadas no DNC. | - Nº de cursos de capacitação realizados - Carga horária total dos cursos de capacitação realizados - Carga horária média dos cursos de capacitação - Nº de capacitações realizadas - Porcentagem de docentes participantes - Porcentagem de técnicos participantes - Nº total de capacitações realizadas - Custo médio unitário por capacitação realizada - Nº de servidores técnicos contemplados com o Programa de Apoio à Qualificação - Custo médio unitário do Programa de Apoio à Qualificação - Custo médio unitário do Programa de Apoio à | 8.10.1.Fomentar anualmente a matrícula de servidores interessados em cursos de formação. | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | | | DGP DDP | |
| | | | 8.10.2.Realizar anualmente o diagnóstico de necessidades de capacitação, por meio de aplicação de formulário eletrônico. | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | | | | DGP DDP | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|--|--|--|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRGDP | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | Qualificação | | | | | | | | | | | | | |
| 8.11.Promover a Gestão por Competências | - Iniciar campanha de sensibilização acerca da Gestão por Competências; - Iniciar as ações da Coordenadoria de Gestão de Competências (CGC); - Identificar e administrar as diferentes competências técnicas dos servidores, a partir do estudo de dimensionamento da força de trabalho; - Criar o Banco de Talentos. | - Nº de Docentes Magistério Superior - Nº de Docentes EBTT - Nº de Técnicos Administrativos - Nº de Estagiários não obrigatórios remunerados - Nº de Residentes multiprofissionais - Nº de Docentes com pós-doutorado ou doutorado - Nº de Docentes com mestrado - Nº de Docentes com especialização ou graduação | 8.11.1.Realizar o mapeamento das competências estratégicas. | - | 100 | | | | - | 25 | | | | DGP DDP | O aprimoramento do Planejamento da Força de Trabalho da UFPA está vinculado à execução do dimensionamento da força de trabalho da instituição. O processo de dimensionamento da força de trabalho está em fase de planejamento. |
| | | - Nº de Técnicos com doutorado - Nº de Técnicos com mestrado - Nº de Técnicos com especialização | 8.11.2.Atualizar anualmente o mapeamento das competências estratégicas. | - | - | 100 | 100 | 100 | - | - | | | | DGP DDP | |
| | | - Nº de Docentes com graduação - Nº de Docentes com mestrado - Nº de Docentes com especialização | 8.11.3.Implantar o Banco de Talentos. | - | - | 100 | | | - | - | | | | DGP DDP | |
| | | - Nº de Docentes com graduação - Nº de Docentes com Ensino Médio/Técnicos e outros - Nº de Docentes Titulares - Nº de Docentes Associados - Nº de Docentes Adjuntos - Nº de Docentes Assistentes - Nº de Docentes Auxiliares - Nº de Técnicos nível E - Nº de Técnicos nível D - Nº de Técnicos nível C - Nº de Técnicos nível B | 8.11.4.Manter o Banco de Talentos atualizado. | - | - | 100 | 100 | 100 | - | - | | | | DGP DDP | |
| 8.12.Aprimorar os processos e procedimentos referentemente à | - Realizar levantamento acerca do número e da lotação dos servidores contemplados com o | - Nº de laudos de insalubridade emitidos - Nº de Portarias de | 8.12.1.Receber do total dos TAEs e Docentes beneficiados com adicional | 100 | - | - | - | - | 100 | | | | | DGP DDP | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|---|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PRGDP | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| concessão dos adicionais de insalubridade | adicional de insalubridade; - Promover reuniões da equipe da Coordenadoria de Saúde Ocupacional com os TAEs e Docentes lotados nos diversos setores da Universidade a fim de esclarece-los sobre os procedimentos referentes a concessão de insalubridade; - Disponibilizar na página eletrônica da PRGDP novos formulários destinados à concessão de insalubridade; - Atualizar periodicamente os processos de concessão de insalubridade com base na Orientação Normativa Segep nº 6, de 18 de março de 2013; - Elaborar, em parceria com a Proplag, o Termo de Referência destinado à licitação de empresa para avaliação quantitativa das áreas insalubres. | concessão de insalubridade | de insalubridade o formulário de concessão com informações atualizadas. | | | | | | | | | | | | |
| | | | 8.12.2.Realizar o processo de avaliação quantitativa das áreas insalubres. | - | 100 | - | - | - | - | 50 | | | | DGP DDP | O processo de avaliação quantitativa das áreas insalubres está em andamento |
| | | | 8.12.3.Atualizar 100% dos laudos de insalubridade. | - | 100 | | | | - | 25 | | | | DGP DDP | O processo de atualização dos laudos de insalubridade está em andamento |
| 8.13.Aperfeiçoar a gestão do arquivo funcional da PRGDP | - Aprimorar o processo de gestão de arquivos; - Aumentar a capacidade e o espaço físico destinado ao arquivo da PRGDP; - Adquirir scanners para introdução do programa nacional de AFD. - Digitalizar os assentamentos funcionais de todos os servidores – Projeto Assentamento Funcional Digital (AFD). | - Nº de assentamentos funcionais digitalizados (em implementação) | 8.13.1.Implementar integralmente o programa de AFD até 2017. | 50 | 100 | | | | 50 | 50 | | | | DDP DGP | Implementação em fase de definição dos procedimentos internos |

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

1.6 Planejamento da sub-área de Gestão e Administração

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|--|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PROPLAG | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| 12.1.Aprimorar os processos administrativos e acadêmicos da Instituição | - Planejar e implementar o mapeamento de processos | - Implantação do Escritório de processos - Número de gestores de processos designados - Número de treinamentos ministrados - % de processos-chave mapeados | 12.1.1.Criar o Escritório de Processos na estrutura organizacional da Proplag | - | 100 | | | | - | 50 | | | | Reitoria | Regimento da PROPLAG ainda não foi aprovado |
| | | | 12.1.2.Estabelecer metodologias, métodos, técnicas, ferramentas e padrões a respeito do mapeamento, na Instituição | - | 50 | 100 | | | - | 50 | | | | PRGDP DGTI | |
| | | | 12.1.3.Consultar especialistas na área, para desenvolver um conhecimento mais aprofundado sobre o tema | - | - | 100 | | | - | 30 | | | | - | |
| | | | 12.1.4.Estabelecer o perfil desses colaboradores | - | - | 100 | | | - | 30 | | | | PRGDP | |
| | | | 12.1.5.Escolher unidades-chave, para serem mapeadas inicialmente | - | - | 100 | | | - | 50 | | | | - | |
| | | | 12.1.6.Treinar equipe: avaliar a melhor forma de capacitação da equipe (contratação de treinamento externo, utilização de docentes da Instituição para montar capacitação, próprio gestor ofertar o curso) | - | - | 100 | | | - | - | | | | - | |
| | | | 12.1.7.Definir período de ministração do curso, considerando a disponibilidade dos envolvidos e o prazo | - | - | 100 | | | - | - | | | | - | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|-----------|---|--|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PROPLAG | Justificativa/Observação |
| | | | | Corresponsáveis | | | | | | | | | | | |
| | | | proposto para o mapeamento | | | | | | | | | | | | |
| | | | 12.1.8.Mapeamento de processos nas unidades. | - | - | 30 | 60 | 100 | - | 20 | | | | - | |
| | - Aprimorar a Matriz de Descentralização de Recursos | - | 12.1.9.Estudo das atualizações recentes da matriz Andifes e dos indicadores institucionais, atualizando-se, assim, os conceitos e critérios do cálculo da matriz de distribuição de recursos. | 50 | 100 | | | | 50 | 100 | | | | - | |
| | | | 12.1.10.Validação da nova matriz, no âmbito administrativo superior, e utilização da mesma para a distribuição de recursos. | - | 100 | | | | - | 100 | | | | - | |
| | | | 12.1.11.Aplicação da nova matriz para distribuição de recursos. | - | - | 100 | | | - | - | | | | - | |
| | - Redefinir o calendário dos processos de planejamento, compras e pós-compras | - Publicação do Calendário - % de processos em condições de licitar - Número de gestores de catálogo designados - % da revisão de catálogo de materiais | 12.1.12.Antecipação do calendário de 2018, em um semestre. | - | 50 | 100 | | | - | 50 | | | | - | O cronograma de cumprimento desta meta foi corrigido, porque havia sido inserido equivocadamente no PDI. O plano inicial era antecipar o planejamento das compras de 2018, para o segundo semestre de 2017 e de se antecipar o planejamento das compras de 2019 para o primeiro semestre de 2018. A partir daí, todo o planejamento de compras do ano seguinte será realizado no primeiro semestre do ano anterior. Então, os 100% da meta, serão atingidos apenas no primeiro semestre de 2018. Esta correção será inserida na próxima revisão do PDI. |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | Justificativa/Observação |
|--|---|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|------------------------|--------------------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PROPLAG | |
| | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| | | | 12.1.13.Início do ano de 2019 com os processos em condições de irem para a licitação. | - | - | 100 | | | - | - | | | | DGM | |
| | | | 12.1.14.Melhoria do sistema de gestão de catálogo de itens. | - | 50 | 100 | | | - | 50 | | | | DGM | |
| | | | 12.1.15.Constituição de equipe exclusiva para gerir o catálogo de materiais, com o apoio de consultores ad hoc descentralizados. | - | 50 | 100 | | | - | 50 | | | | DGM | |
| | | | 12.1.16.Estabelecimento dos procedimentos, mapeamento dos processos e início da nova sistemática. | - | 50 | 100 | | | - | 50 | | | | DGM | |
| | - Realizar cursos de gestão pública a fim de capacitar os agentes de gestão em especificação de itens e termo de referência | - Número de cursos realizados | 12.1.17.Realização de cursos, por intermédio da Esaf | - | 100 | | | | - | 100 | | | | - | |
| | - Realizar curso do Siasg e seus subsistemas, a fim de capacitar os agentes de gestão da Proplag, DGM, Dicon, DCOF, DMP | - Número de cursos realizados | 12.1.18.Realização de cursos (Siasg), por intermédio da Esaf | 100 | | | | | 100 | | | | | - | |
| | | - Número de processos que são realizados no Siasg | 12.1.19.Implantação das rotinas de utilização do Siasg | - | 30 | 50 | 70 | 100 | - | 30 | | | | DGM, DCOF, DMP e Dicon | |
| - Implantar sistema para melhoria de Gestão da prestação de serviços relacionados a transporte | - % de unidades administrativas que utilizam o sistema | 12.1.20.Implantar o Sistema LevaEu | 30 | 100 | - | - | - | 30 | 100 | - | - | - | DTM | | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|-----------|--|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|-----------------|--------------------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PROPLAG | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| | - Implantar rotina de boas práticas sustentáveis nos processos de aquisição de bens e serviços | - Realização de processos licitatórios sustentáveis | 12.1.21.Realizar estudo para a elaboração das políticas, planos e ferramentas relacionadas ao tema | 50 | 50 | - | - | - | 50 | 50 | - | - | - | DMA e DGM | |
| | | | 12.1.22.Implantar soluções identificadas no estudo | - | 30 | 50 | 100 | | | 30 | | | | DGM | |

1.7 Planejamento da sub-área de Gestão de Tecnologia da Informação

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|--|---|--|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--|--|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PROPLAG | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| 13.1 Aprimoramento dos Sistemas de Informação Gerenciais da área meio e área fim | Apoiar o mapeamento e aprimoramentos dos processos relativos à área de Planejamento e Gestão ; verificando, inclusive, se os sistemas de informação atuais atendem a tais processos. | - Nível médio de satisfação dos donos de processos de negócio com os produtos de software e respectivos módulos mantidos pela DGTI | 13.1.1. Apoiar o Escritório de Processos no mapeamento dos processos relativos a gestão de compras, licitações, patrimônio, almoxarifado e contratos das unidades administrativas: Proplag, DGM, DMP, DCOF e DICON. Com destaque especial para os seguintes macroprocessos: 1) Distribuição orçamentária (cálculo da Matriz orçamentária das unidades administrativas) 2) Plano de Aplicação de Recursos e Plano de Aplicação de Recursos Detalhado PARD 3) Gestão dos Processos de Compras e Licitação (Catálogo de Material e Serviços, Requisições de Materiais e Serviços, Gestão de Atas de Registro de Preços, Pós-Compra) 4) Registro de Preços (Gestão de Atas) 5) Pós-Compra 6) Gestão do Almoxarifado 7) Gestão Patrimonial 8) Contratos e Convênios | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 30 | | | | Escritório de Processos, PROPLAG, DCOF, DGM, DICON e DMP | O avanço dos processos de todos estes módulos estão sendo trabalhados paralelamente ao desenvolvimento do SIG/UFLA em substituição ao SIPAC. A equipe de trabalho é composta pela Proplag, DGM, DMP, DCOF, DICON e DGTI. |
| | | | 13.1.2. Apoiar o mapeamento dos processos relativos à Gestão de Infraestrutura e Logística do Campus das unidades administrativas: Proplag, Prefeitura do Campus, Diretoria de | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | Escritório de Processos, PROPLAG, ProinfraUniversitária, Diretoria de Transportes e Máquinas, Coordenadoria de Logística Acadêmica | O analista de negócios não foi requisitado pelo Escritório de Processos para que pudesse auxiliar no mapeamento |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | Justificativa/Observação | |
|-----------|---|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|------------------------------|---|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PROPLAG | | |
| | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | | |
| | | | Transportes e Máquinas, Coordenadoria de Logística Acadêmica e Manutenção de Equipamentos. Com destaque especial para os seguintes macroprocessos: 1)Infraestrutura (Serviços de Manutenção predial e equipamentos) 2) Transportes 3) Obras 4) Gestão de Faturas (Telefonia Fixa, Telefonia Móvel, Energia Elétrica) | | | | | | | | | | | e Manutenção de Equipamentos | | |
| | | | 13.1.3. Com base nos processos mapeados e atualizados da área de Planejamento e Gestão, promover adequações necessárias nos sistemas de informação | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | | Escritório de Processos | Os processos não foram mapeados |
| | Apoiar o mapeamento e aprimoramento dos processos da áreas de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil ; verificando, inclusive, se os sistemas de informação atuais atendem a tais processos | | 13.1.4. Apoiar o Escritório de Processos no mapeamento dos processos relativos a Graduação | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | | Escritório de Processos | O avanço dos processos está sendo trabalhado paralelamente ao aprimoramento do SIG/UFLA para atendimento à graduação. A equipe de trabalho é composta pela PRG, PRP, PROEC, PRAEC e DGTI. |
| | | 13.1.5. Com base nos processos mapeados e atualizados da área de Ensino de Graduação , promover adequações necessárias nos sistemas de informação | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | | Escritório de Processos | O avanço dos processos está sendo trabalhado paralelamente ao aprimoramento do SIG/UFLA para atendimento ao ensino de graduação. A equipe de trabalho é composta pela PRG e DGTI. | |
| | | 13.1.6. Apoiar o Escritório de Processos no mapeamento dos processos relativos a Pós Graduação | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | | Escritório de Processos | O avanço dos processos está sendo trabalhado paralelamente ao aprimoramento do SIGAA para atendimento à Pós-Graduação. A equipe de trabalho é composta pela PRPG, PRP e DGTI. | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|-----------|-------|-------------|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|-------------------------|--|
| | | | | | | | | | | | | | | PROPLAG | Justificativa/Observação |
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Corresponsáveis | |
| | | | 13.1.7. Com base nos processos mapeados e atualizados da área de Pós Graduação, promover adequações necessárias nos sistemas de informação | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | Escritório de Processos | O avanço dos processos está sendo trabalhado paralelamente ao aprimoramento do SIGAA para atendimento à Pós-Graduação. A equipe de trabalho é composta pela PRPG e DGTI. |
| | | | 13.1.8. Apoiar o Escritório de Processos no mapeamento dos processos relativos a Extensão e Cultura | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | Escritório de Processos | O avanço dos processos está sendo trabalhado paralelamente ao aprimoramento do SIG/UFLA para atendimento à Pós-Graduação. A equipe de trabalho é composta pela PROEC e DGTI. |
| | | | 13.1.9. Com base nos processos mapeados e atualizados da área de Extensão e Cultura, promover adequações necessárias nos sistemas de informação | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | Escritório de Processos | O avanço dos processos está sendo trabalhado paralelamente ao aprimoramento do SIG/UFLA para atendimento à Pós-Graduação. A equipe de trabalho é composta pela PRAEC e DGTI. |
| | | | 13.1.10. Apoiar o Escritório de Processos no mapeamento dos processos relativos a Assistência Estudantil | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | Escritório de Processos | O avanço dos processos está sendo trabalhado paralelamente ao aprimoramento do SIG/UFLA para atendimento à Pós-Graduação. A equipe de trabalho é composta pela PRAEC e DGTI. |
| | | | 13.1.11. Com base nos processos mapeados e atualizados da área de Assistência Estudantil, promover adequações necessárias nos sistemas de informação | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | Escritório de Processos | O avanço dos processos está sendo trabalhado paralelamente ao aprimoramento do SIG/UFLA para atendimento à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários. A equipe de trabalho é composta pela PRG, PRP, PROEC, PRAEC e DGTI. |
| | | | 13.1.12. Apoiar o Escritório de Processos no mapeamento dos processos relativos a | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | Escritório de Processos | O avanço dos processos está sendo trabalhado paralelamente ao aprimoramento do SIGAA para atendimento à Pesquisa. A |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | | |
|-----------|---|-------------|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|-------------------------|--|---|--|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PROPLAG | Justificativa/Observação | |
| | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | | |
| | Apoiar o mapeamento e o aprimoramento dos processos relativos à Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ; verificando, inclusive, se os sistemas de informação atuais atendem a tais processos | | Pesquisa | | | | | | | | | | | | | equipe de trabalho é composta pela PRP e DGTI. |
| | | | 13.1.13. Com base nos processos mapeados e atualizados da área de Pesquisa, promover adequações necessárias nos sistemas de informação | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | Escritório de Processos | O avanço dos processos está sendo trabalhado paralelamente ao aprimoramento do SIGAA para atendimento à Pesquisa. A equipe de trabalho é composta pela PRP e DGTI. | |
| | | | 13.1.14. Apoiar o Escritório de Processos no mapeamento dos processos relativos ao Desenvolvimento e Gestão e Desenvolvimento de Pessoas | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | Escritório de Processos | O avanço dos processos está sendo trabalhado paralelamente ao aprimoramento do SIGRH e SIG/UFLA para atendimento à Gestão de Pessoas. A equipe de trabalho é composta pela PRGDP e DGTI. | |
| | 13.1.15. Com base nos processos mapeados e atualizados da área de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, promover adequações necessárias nos sistemas de informação | | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | Escritório de Processos | O avanço dos processos está sendo trabalhado paralelamente ao aprimoramento do SIGRH e SIG/UFLA para atendimento à Gestão de Pessoas. A equipe de trabalho é composta pela PRGDP e DGTI. | | |
| | Integrar ou aprimorar a integração dos sistemas acadêmicos e administrativos da UFLA visando ter relatórios consistentes e em tempo real | | 13.1.16. Identificar os sistemas e planejar as ações necessárias à integração deles, bem como o cronograma físico e financeiro | 25 | 50 | 75 | 100 | 100 | 25 | 50 | | | | | Novas Integrações de 2017: LDAPLT, AVA, Sistemas da DIPS Melhorias: Integração de Perfis do sistema de Relatórios com SIG-UFLA e sistemas eSIG | |
| | | | 13.1.17. Integração dos sistemas | 25 | 50 | 75 | 100 | 100 | 25 | 50 | | | | | | |
| | Promover ações para permitir ou aprimorar a integração entre Sistemas Institucionais e Sistemas Estruturantes do Governo | | 13.1.18. Identificar os sistemas e planejar as ações necessárias à integração deles, bem como o cronograma físico e financeiro. Possíveis sistemas: 1) SIAFI 2) SCDP 3) ComprasNet 4) SICONV | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | | O Governo não fornece canal de integração para a maioria dos seus sistemas. Integrações existentes de sistemas de Governo com Sistemas da UFLA: SIAPE: Importação de Arquivos para o SIGRH LATTES: Importação de dados | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|-----------|--|-------------|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PROPLAG | Justificativa/Observação |
| | | | | Corresponsáveis | | | | | | | | | | | |
| | | | 5) SIMEC 6) SIAPE / SIGEPE 7) SIORG 8) SISU 9) CENSO 10) CAPES 11) LATTES / CNPQ | | | | | | | | | | | | para o SIGAA |
| | | | 13.1.19. Estabelecer contato com os responsáveis pelos sistemas do Governo e verificar viabilidade de integração | - | 50 | 100 | 100 | 100 | - | 25 | | | | | O Governo não fornece canal de integração para a maioria dos seus sistemas. |
| | | | 13.1.20. Integração dos sistemas | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 50 | | | | | |
| | Implantar sistemas de Business Intelligence (BI) para permitir a geração de relatórios estratégicos | | 13.1.21. Identificar necessidades de informação e avaliar softwares de BI disponíveis no mercado | - | 50 | 100 | 100 | 100 | - | 50 | | | | | Não foi feita avaliação de nenhum software de BI |
| | | | 13.1.22. Adquirir, implantar o software de BI e iniciar a elaboração de relatórios | - | - | 50 | 75 | 100 | - | - | | | | | Não foi feita avaliação de nenhum software de BI |
| | | | 13.1.23. Promover treinamentos e disponibilização de acesso ao software de BI | - | - | 25 | 50 | 100 | - | - | | | | | Não foi implantado software de BI |
| | Aperfeiçoamento da informatização dos processos relativos à Tramitação e Gestão Eletrônica de Documentos | | 13.1.24. Identificar as demandas de Gestão Eletrônica de Documentos na DRCA, PRGDP e DICON. Planejamento da contratação a luz da IN 04 STI/MP. | 50 | 100 | 100 | 100 | 100 | 50 | 50 | | | | | Foram avaliadas ferramentas e softwares livres que atendam as demandas de um repositório arquivístico digital confiável – RDC-Arq (Archivematica e ICA-Atom). No entanto, o planejamento da contratação esbarra na indefinição em relação a adoção de um novo SIGAD (decisão de se adotar o SEI em substituição ao módulo de protocolo do SIPAC) e na ausência de um profissional na área de arquivologia. |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|---|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|-----------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PROPLAG | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| | | | 13.1.25. Fazer um projeto piloto na DRCA para eliminação dos diários de classe, retenção de documentos dos alunos e emissão de diploma da DRCA. | - | 50 | 100 | 100 | 100 | - | 0 | | | | | Foram avaliadas ferramentas e softwares livres que atendam as demandas de um repositório arquivístico digital confiável – RDC-Arq (Archivematica e ICA-Atom). No entanto, o planejamento da contratação esbarra na indefinição em relação a adoção de um novo SIGAD (decisão de se adotar o SEI em substituição ao módulo de protocolo do SIPAC) e na ausência de um profissional na área de arquivologia. |
| | | | 13.1.26. Identificar as necessidades de digitalização de documentos e de GED da DICON. | - | 25 | 50 | 100 | 100 | - | 25 | | | | | |
| 13.2 Reestruturação/Ampliação da Infraestrutura de Rede e Telecomunicações | <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar projeto de expansão e reestruturação da infraestrutura de rede e telecomunicações do campus. - Reestruturação do backbone da Rede Ufla - Lançamento de enlaces redundantes - Planejar os investimentos necessários. - Lançamentos de novas fibras óticas interligando o Bunker do canteiro Central com o Prédio da DGTI no Campus Histórico - Projeto de expansão da central telefônica para atender a demanda de novos ramais (aquisição de licenças e gateway de voz). - Adequação das salas de telecomunicações dos departamentos - Expansão do cabeamento óptico - Reestruturação/ampliação do | Percentual médio de disponibilidade dos serviços de internet providos internamente pela DGTI para as unidades organizacionais da UFLA | 13.2.1. Elaborar projeto de expansão e reestruturação da infraestrutura de rede e telecomunicações do campus. Planejar os investimentos necessários. | 50 | 100 | - | - | - | 50 | 75 | - | - | - | | Falta detalhes de como será a redundância de acesso a rede dos departamentos e a análise de viabilidade técnico/financeira da operação do backbone em 40 Gbps. |
| | | | 13.2.2. Interligação emergencial do Bunker do canteiro Central com o Campus Histórico (Lançamento de 2 cabos de 48 fibras óticas), até que o novo prédio da DGTI seja construído. Esta ação visa diminuir a sobrecarga de processamento nos switches de rede localizados na caixa subterrânea do canteiro central e melhorar o desempenho da Rede UFLA. | 50 | 100 | - | - | - | 50 | 100 | - | - | - | | |
| | | | 13.2.3. Atualização/Expansão da central telefônica para atender a demanda de novos ramais | 10 | 50 | 100 | - | - | 10 | 10 | | - | - | | Não foi realizado processo licitatório. |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | Justificativa/Observação | |
|-----------|--|-------------|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|-----------------|--|---|
| | | | | | | | | | | | | | | PROPLAG | | |
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Corresponsáveis | | |
| | sistema de videossegurança - Reestruturação do serviço de videoconferência - Ampliar a cobertura da rede sem fio no Campus | | (aquisição de licenças e gateway de voz). - Instalação de licenças e de novos gateways de voz - Aquisição de novos troncos junto as operadoras de Telecom | | | | | | | | | | | | | |
| | | | 13.2.4. Implantação da infraestrutura de tubulação e caixas de passagens. | 50 | 100 | 100 | 100 | 100 | | | | | | | | Falta a infraestrutura de tubulação e caixa de passagem para a rota alternativa do Parque Tecnológico e dos caminhos redundantes para os departamentos. |
| | | | 13.2.5. Instalação de novos enlaces óticos. | | 25 | 50 | 75 | 100 | - | | | | | | | |
| | | | 13.2.6. Adequação da infraestrutura de cabeamento e ativos nas unidades administrativas | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | | | | | | | | |
| | | | 13.2.7. Adequação das salas de telecomunicação dos departamentos e demais unidades administrativas | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | | | | | | | Falta instrução de processo licitatório para aquisição de nobreaks e sensores de monitoramento; adequações elétricas e adequação na infraestrutura física das salas. | |
| | | | 13.2.8. Aumento da velocidade do backbone óptico interno para 40 Gbps | - | 50 | 100 | 100 | 100 | - | | | | | | | Inviabilidade econômica de aquisição de ativos de redes de 40 Gbps. O acesso aos departamentos está sendo atualizado para 10 Gbps. |
| | | | 13.2.9. Migração de ramais analógicos e digitais para telefonia VoIP. | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | | | | | | | Não foi licitada aquisição de novas licenças para ramais IP (Upgrage da central telefônica) |
| | | | 13.2.10. Elaborar projeto de substituição e distribuição das câmeras e planejar os investimentos necessários para alcançar um efetivo sistema de monitoramento. | 50 | 100 | 100 | 100 | 100 | | | | | | | | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|--|--|---|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PROPLAG | Justificativa/Observação |
| | | | | Corresponsáveis | | | | | | | | | | | |
| | | | 13.2.11. Cobrir 100% da área urbanizada do Campus com cobertura do sinal de rede sem fio | 25 | 50 | 75 | 100 | 100 | 25 | 50 | | | | | |
| | | | 13.2.12. Projeto e implantação de uma sala centralizada com infraestrutura apropriada para videoconferência, de uso comum e exclusivo para este fim. | - | - | - | 100 | 100 | - | - | - | | | | A estruturação das salas de videoconferência aguardam o término da obra do centro de eventos, uma vez que serão localizadas no andar inferior do mesmo. Sendo assim esta meta terá que ser redistribuída no tempo e a devida atualização no PDI será realizada. |
| 13.3 Expansão e Melhoria da Infraestrutura Física de Datacenter e dos Equipamentos de Processamento e Armazenamento de Dados | <ul style="list-style-type: none"> - Manutenção infraestrutura atual de datacenter - Análise de viabilidade da contratação de serviços nuvem - Projeto e instalação da infraestrutura de datacenter para o novo prédio da DGTI - Construção de um Datacenter Tier 3 visando modernizar a infraestrutura e melhorar a disponibilidade dos serviços de TIC. - Aquisição de novos equipamentos para o datacenter do prédio novo da DGTI - Contratação de serviços de Nuvem (Plataforma como Serviço, Software como Serviço) | - Percentual médio de disponibilidade dos serviços de internet providos internamente pela DGTI para as unidades organizacionais da UFLA | 13.3.1. Manutenção do sistema de armazenamento de dados do datacenter atual (Renovação da licença do Storage, aquisição de novos discos) | 50 | 80 | 100 | - | - | 50 | 80 | | - | - | | |
| | | | 13.3.2. Manutenção do sistema processamento de dados do datacenter atual (Renovação da licença de software de virtualização e aquisição de novas lâminas) | 50 | 80 | 100 | - | - | 50 | 70 | | - | - | | Falta adquirir novos servidores. A aquisição está sendo planejada na nova estrutura do datacenter da DGTI. |
| | | | 13.3.3. Elaborar projeto de construção do datacenter e planejar os investimentos necessários para espaço físico e equipamentos | 50 | 100 | 100 | 100 | 100 | 50 | 80 | | | | | Falta detalhes de redundância no Parque Tecnológico e atualização de proposta comerciais. |
| | | | 13.3.4. Aquisição e implantação da infraestrutura física (climatização, energia, segurança, NOC e serviços especializados) do Datacenter do novo prédio da DGTI | - | - | 50 | 100 | 100 | - | 0 | | | | | Obra não concluída. Meta redistribuída no tempo com a devida atualização do PDI. |
| | | | 13.3.5. Implantação de infraestrutura de processamento e armazenamento de dados no Datacenter | - | - | 50 | 100 | 100 | - | - | | | | | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | Justificativa/Observação |
|--|---|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|-----------------|--|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PROPLAG | |
| | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| | | | do novo prédio da DGTI | | | | | | | | | | | | |
| 13.4 Aperfeiçoamento da infraestrutura de segurança computacional. | <ul style="list-style-type: none">- Melhoria nas instalações elétricas e nos sistemas de fornecimento de energia ininterrupta (nobreak e gerador)- Aprimoramento da política de backup.- Aquisição de softwares e soluções antivírus.- Inventário automatizado de hardware e software.- Melhoria do sistema antispam- Implantar um centro de tratamento de incidentes de segurança da UFLA- Aprimoramento da segurança física das salas telecomunicações e datacenter da DGTI (salas com acesso exclusivo, instalação de sensores, fechaduras biométricas, câmeras) | - Número de incidentes de segurança causadores de perdas financeiras, interrupção no negócio ou constrangimento público; - Percentual médio de disponibilidade dos serviços de internet providos internamente pela DGTI para as unidades organizacionais da UFLA | 13.4.1. Manutenção do Grupo Motor Gerador e Nobreaks. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 100 | | | | | |
| | | | 13.4.2. Implantação de novo de sistema de backup. | 50 | 100 | - | - | - | 50 | 100 | - | - | - | | |
| | | | 13.4.3. Aprimoramento das rotinas de backup e restauração de arquivos. | 50 | 100 | - | - | - | 50 | 100 | - | - | - | | |
| | | | 13.4.4. Aquisição e implantação de uma nova solução de antivírus corporativo. | - | 50 | 100 | - | - | - | 0 | | - | - | | Não foi realizado processo licitatório. Foi feito o termo de referência e enviada as propostas para a DGM em 2017. |
| | | | 13.4.5. Inventário automatizado de Hardware e software. | 25 | 50 | 75 | 100 | | 25 | 50 | | | | | |
| | | | 13.4.6. Identificação dos usuários e registro de logs, em conformidade com o Marco Civil da Internet; | 25 | 50 | 100 | - | - | 25 | 50 | | - | - | | |
| | | | 13.4.7. Implantação de um Centro de Tratamento de Incidentes de Segurança de Redes | 25 | 50 | 100 | - | - | 25 | 90 | | - | - | | |
| 13.5 Expansão e aperfeiçoamento dos Serviços de TI, suporte e atendimento ao Usuário | <ul style="list-style-type: none">- Melhoria no nível de acordo de serviço (SLA)- Melhoria na disponibilidade dos serviços TI- Reestruturação da Coordenadoria de Suporte e Atendimento- Melhoria no serviço de email- Adesão ao Serviço de autenticação federada (CAFe) da RNP, que permitirá a integração da base de dados institucional com outras instituições- Adesão ao Serviço Education Roaming (Eduroam) da RNP, que | - Nível médio de satisfação dos usuários com o suporte na prestação de serviços de TI sob responsabilidade da DGTI | 13.5.1. Formalização do catálogo de serviços | 75 | 100 | - | - | - | 50 | 75 | - | - | - | | Falta implantar o novo software de gerência de serviços de TI aderente a ITIL. |
| | | | 13.5.2. Monitoramento dos níveis de acordo de serviço | 50 | 100 | - | - | - | 50 | 75 | - | - | - | | Falta aprimoramentos na ferramenta de monitoramento (Zabbix). |
| | | | 13.5.3. Implantação de uma Central de Service Desk em conformidade com a ITIL | 50 | 100 | - | - | - | 50 | 75 | - | - | - | | Falta implantar o novo software de gerência de serviços de TI aderente a ITIL. |
| | | | 13.5.4. Implantação de uma solução de email, com filtro de antispam mais eficiente e com mecanismos de | 50 | 100 | - | - | - | 0 | 80 | - | - | - | | Foram tomadas as seguintes medidas: 1) separação dos servidores de email dos alunos, técnicos e docentes. 2) Revisão dos procedimentos de segurança, |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|---|--------------------------------------|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|-----------------|--|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PROPLAG | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| | possibilitará atender aos requisitos de mobilidade da comunidade acadêmica; | | controle de congestionamento | | | | | | | | | | | | monitoramento e administração do serviço de email. 3) Atualização da versão do Zimbra. 4) Aprimoramento dos controles dos filtros antispam. 5) Instalação de uma ferramenta (Policyd) para limitar o envio de mensagens em contas invadidas. No entanto, a solução definitiva passa pela migração das caixas postais pra o GMAIL. Aguardando autorização do comitê para migração para o Gmail. |
| | | | 13.5.5. Implantação do serviço de autenticação federada CAFE RNP | 50 | 100 | - | - | - | 25 | 100 | - | - | - | | |
| | | | 13.5.6. Implantação do serviço Eduroam | - | 50 | 100 | 100 | - | 25 | 100 | | | - | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| 13.6 Capacitação e ampliação do quadro de pessoal de TI | - Capacitação técnica e gerencial dos funcionários de TI - Atender as demandas elencadas no plano de pessoal do PDTI | - Quantidade capacitações realizadas | 13.6.1. Capacitação anual do pessoal de TI | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 100 | | | | | |
| | | | 13.6.2. Capacitação nas tecnologias dos Sistemas SIG UFRN | - | 100 | - | - | - | - | 100 | - | - | - | | |
| | | | 13.6.3. Participação nas capacitações da Escola Superior de Redes da RNP | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 10 | 100 | | | | | |

1.8 Planejamento da área de Biblioteca

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|--|---|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|---|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | BIBLIOTECA | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| 14.1.Ampliar a infraestrutura física da Biblioteca e estruturá-la com modernos recursos de informação e comunicação | <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar, na Biblioteca, tecnologias atualizadas e modernas (computadores, tablets, impressoras, digitalizadores, leitores, teclados, câmeras de segurança, tanto para o acervo, quanto para as pessoas, ferramentas para videoconferência, lousa interativa, netbooks para empréstimos domiciliares, tecnologias RFID, freezer para preservar e conservar as obras do acervo especial e raro com o objetivo de combater a infestação por fungos e bactérias, guarda-volumes automatizados, entre outros); - Ampliar o número de mesas e assentos, nas áreas de estudos; - Ampliar o número de computadores, no Espaço de Pesquisa Virtual; - Ampliar o número de cabines de estudos individuais/dupla e de grupo; - Adequar as estratégias e equipamentos de prevenção e combate a incêndio, com sinalização, saídas de emergência e extintores entre outros; - Criar um espaço de estudos 24 horas, no andar térreo, com ventilação natural, proveniente da área utilizada como estacionamento de motocicletas e bicicletas, podendo ser utilizado por membros da comunidade interna e externa, acatando as | <ul style="list-style-type: none"> - Nº de entrada de usuários na Biblioteca - Nº de equipamentos adquiridos - Nº de mesas adquiridas e ampliadas - Nº de cadeiras adquiridas e ampliadas - Nº de computadores adquiridos - Nº de cabines de estudos individual/dupla e grupo ampliadas - Nº de dedetizações efetuadas - Nº de recursos de acessibilidade implantados - Nº de item segurança estrutural implantados - Nº de adequações no prédio atual executadas - Metros quadrados ampliados | 14.1.1.Elaboração do projeto do novo prédio da Biblioteca Universitária. | - | - | 100 | | | - | 50 | | | | Reitoria Prefeitura Proplag Comissão técnica da biblioteca | |
| | | | 14.1.2.Realizar de 4 dedetizações. | - | 40 | 60 | 80 | 100 | - | 40 | | | | | |
| | | | 14.1.3.Ampliar em 40% o número de assentos para os usuários da Biblioteca por meio da readequação dos espaços de estudos. | - | 40 | 60 | 80 | 100 | - | 0 | | | | | A reforma do prédio da Biblioteca Universitária será licitada em 2018. Sem a reforma não há espaço para aquisição de novos mobiliários. |
| | | | 14.1.4.Ampliar em 100% o número de cabines de estudos em grupo. | - | 40 | 60 | 80 | 100 | - | 0 | | | | | A reforma do prédio da Biblioteca Universitária será licitada em 2018. Sem a reforma não há espaço para ampliação das cabines. |
| | | | 14.1.5.Apresentar relatório de condições de segurança do prédio da biblioteca atual. | - | - | 100 | | | - | 0 | | | | | |
| | | | 14.1.6.Criar e inaugurar um espaço de estudos 24 horas. | - | - | | 100 | | - | - | | | | | Atendendo ao pleito da Pró-reitoria de graduação (PRG) e Pró-reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG) o anfiteatro da Biblioteca foi destinado a ministração de aulas. |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|--|--|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|---|--|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | BIBLIOTECA | Justificativa/Observação |
| | | | | Corresponsáveis | | | | | | | | | | | |
| | disposições do serviço de vigilância da Universidade; - Realizar programação anual para dedetização das instalações, bem como, semestralmente, realizar higienização do acervo informacional; - Readequar o espaço físico das áreas de estudo, com conexão à internet e pontos de eletricidade em mesas de estudos e em cabines de estudo; - Concluir a adequação do prédio da Biblioteca Universitária quanto à acessibilidade, com rampa, piso tátil, sinalização e outros recursos. | | | | | | | | | | | | | | |
| 14.2.Desenvolver ações junto ao pessoal administrativo | - Capacitar os servidores técnico-administrativos, promovendo a participação em cursos e eventos da área; - Capacitar servidores de setores estratégicos da Biblioteca Universitária em Libras; - Criar e capacitar uma comissão composta por servidores da Biblioteca para atuar em situações de risco, medidas de segurança e primeiros socorros; - Criar rotinas (cartilhas/manuais/ dúvidas frequentes) para formalizar as atividades desenvolvidas, para todas as coordenadorias da Biblioteca garantindo que essas possam ser facilmente repassadas em eventuais substituições de servidores. | - Nº de cursos proporcionados - Nº de participações em eventos - Nº de servidores capacitados em Libras - Nº de servidores capacitados para atuar em situações de risco - Nº de manuais de rotinas elaborados - Nº de processos e serviços mapeados - Nº de palestras apresentadas no Project Saber + | 14.2.1.Proporcionar pelo menos 1 (um) curso de capacitação para cada servidor. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 40 | | | | Reitoria PRGDP Comissão técnica da biblioteca Professores ou técnicos convidados | Consideramos nessa meta os servidores que concluíram mestrado, cursos de capacitação e qualificação. |
| | | | 14.2.2.Participar em pelo menos 20 eventos da área de biblioteconomia. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 10 | 30 | | | | | Devido a greve, essa meta foi comprometida. |
| | | | 14.2.3.Executar o projeto “Saber +”, com palestras para os servidores da Biblioteca sobre temas de interesse do grupo. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | - | | | | | O projeto foi suspenso no período. |
| | | | 14.2.4.Mapear todos os processos das coordenadorias da Biblioteca Universitária. | 10 | 35 | 60 | 80 | 100 | 5 | 80 | | | | | Devido a greve, essa meta foi comprometida. |
| 14.3.Buscar inovação dos serviços prestados aos | - Ampliar o horário de funcionamento da Biblioteca; - Aprimorar e promover o | - Nº de projetos inovadores em desenvolvimento - Nº de projetos inovadores | 14.3.1.Desenvolver um sistema de busca e descoberta, com o objetivo | 50 | 100 | | | | 50 | 90 | | | | Reitoria PROPLAG PRP | Sistema em fase de testes, aguardando o lançamento do site oficial da UFLA e da Biblioteca |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | Justificativa/Observação | | |
|------------------------|--|--|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|-------------------------------|--------------------------|--|---|
| | | | | | | | | | | | | | | BIBLIOTECA | | | |
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Corresponsáveis | | | |
| usuários da Biblioteca | Programa de Capacitação de Usuários, com os módulos: Recepção de calouros; Normalização de trabalhos acadêmicos; Normalização bibliográfica; Fontes de informação e estratégias de buscas; Portal de Periódicos da Capes e base de dados do Portal de Periódicos da Capes; - Criar um portal de periódicos da UFLA; - Criar um portal de anais de eventos promovidos pela UFLA; - Preparar estudo da Biblioteca para a obtenção de certificação de qualidade ISO; - Aprimorar as estatísticas de serviços e atendimentos de cada coordenadoria da Biblioteca; - Incrementar os programas cooperativos de informação. | implantados - N° de atendimentos internos (Helpdesk) Solicitados - N° de atendimentos internos (Helpdesk) Atendidos - N° de empréstimo de computadores do EPV I - N° de usuários atendidos por capacitações do Programa de Capacitação de Usuários (PCU) - N° de usuários atendidos pelo Programa de Capacitação de Novos Usuários (PCNU), virtual - N° de usuários atendidos pelo Programa de Capacitação de Novos Usuários (PCNU), presencial - N° de atendimentos/cópias de pedidos pelo Comut - N° de solicitações/cópias de pedidos pelo Comut - N° de empréstimo de computadores portáteis - N° de devolução de computadores portáteis | de promover o uso e aumentar o número de citações das publicações da UFLA. | | | | | | | | | | | PROEC Editora UFLA DGTI | Universitária. | | |
| | | | 14.3.2.Desenvolver aplicativo compatível com os principais sistemas operacionais de celulares, contendo as principais funções do Pergamum,. | 50 | 60 | 100 | | | 50 | 60 | | | | | | | |
| | | | 14.3.3.Criar um portal online com todos os títulos de periódicos da UFLA disponíveis e outro para os anais de eventos da UFLA. | - | - | 60 | 80 | 100 | - | - | | | | | | | |
| | | | 14.3.4.Disponibilizar ambiente da Biblioteca para estudos 24 horas; | - | - | | | 100 | - | 0 | | | | | | | Atendendo ao pleito da Pró-reitoria de graduação (PRG) e Pró-reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG) o anfiteatro da Biblioteca foi destinado a ministração de aulas. |
| | | | 14.3.5.Ampliar o horário de expediente para 7 às 23 horas de segunda a sexta-feira. | - | - | 100 | | | - | - | | | | | | | |
| | | | 14.3.6.Ofertar os módulos do Programa de Capacitação de Usuários em todos os semestres. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 100 | | | | | | | |
| | | | 14.3.7. Apresentar relatório de viabilidade de certificação ISO. | - | - | | | 100 | 0 | 0 | | | | | | | Devido a greve, essa meta foi comprometida e será retomada em 2017. |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|---|--|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--|--|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | BIBLIOTECA | Justificativa/Observação |
| | | | | Corresponsáveis | | | | | | | | | | | |
| 14.4.Desenvolver atividades de extensão aliadas à manutenção e ao aprimoramento dos canais permanentes de comunicação entre Biblioteca e comunidade | <ul style="list-style-type: none"> - Promover exposições, didáticas, científicas e culturais, como a 10ª, 11ª, 12ª e 13ª Semana do Livro e da Biblioteca da UFLA; - Desenvolver campanhas educativas e outros eventos; - Promover visitas orientadas; - Elaborar uma política de informação para gerenciamento de mídias sociais da Biblioteca e lista de e-mails institucionais, com o objetivo de dinamizar o uso de redes sociais, bem como otimizar o uso do atendimento via chat, em tempo real, visando a eficiência na comunicação com os usuários; - Desenvolver estratégias, programas e ações que resultem em um vigoroso processo de divulgação do seu acervo; - Atualizar o site oficial da Biblioteca Universitária, conforme padrão de portais governamentais e modelo UFLA; - Otimizar o serviço de referência virtual, via chat; - Utilizar murais informativos e TV indoor; - Manter um canal de comunicação para elogios, críticas e sugestões dos usuários; - Promover a divulgação de dicas de livros de literatura brasileira e estrangeira presentes na Biblioteca. | <ul style="list-style-type: none"> - Nº de exposições e eventos realizadas - Nº de semanas do livro e da biblioteca desenvolvidos - Nº de campanhas educativas promovidas - Nº de seguidores na fanpage da Biblioteca - Nº de Disseminação Seletiva da Informação - Nº de visitas ao novo site oficial da Biblioteca - Nº de atendimentos realizados no Serviço de Referência Virtual (chat) - Nº de manifestações nos canais de comunicação com os usuários, via pergamum | 14.4.1.Promover a Semana do Livro e da Biblioteca Universitária. | - | - | 60 | 80 | 100 | - | - | | | | REITORIA PROPLAG PROEC DGTI DCOM PRPG | O projeto está suspenso. |
| | | | 14.4.2.Desenvolver uma política de uso de mídias sociais. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 40 | | | | | |
| | | | 14.4.3.Ampliar e aprimorar a comunicação com os usuários da Biblioteca. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 40 | | | | | |
| | | | 14.4.4.Lançar o novo site da Biblioteca, segundo os padrões governamentais/UFLA. | 70 | 100 | | | | 70 | 95 | | | | | Site em fase de testes, aguardando a conclusão do site institucional para conclusão. |
| 14.5.Coordenar e supervisionar a implementação da Política de Formação e Desenvolvimento do | <ul style="list-style-type: none"> - Otimizar o Processo de aquisição de material bibliográfico; - Buscar, junto à Reitoria, recursos financeiros anuais para a | <ul style="list-style-type: none"> - Nº de livros adquiridos por compra - Nº de livros adquiridos por doação - Nº de ebooks adquiridos por compra | 14.5.1.Aumentar em 25 a 35% o acervo de livros. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 40 | | | | Reitoria PROPLAG | |
| | | | 14.5.2.Ampliar o número de | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 40 | | | | | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|--|--|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--|--|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | BIBLIOTECA | Justificativa/Observação |
| | | | | Corresponsáveis | | | | | | | | | | | |
| Acervo da Biblioteca Universitária da UFLA | atualização e expansão do acervo; - Criar um espaço para receber, organizar e preservar as publicações produzidas pela Instituição, criando a Coleção de Memória Institucional da UFLA; - Adquirir e assinar bibliotecas virtuais e plataformas de e-books; - Criar um laboratório de preservação e conservação do acervo para pequenos reparos; - Nomear comissão para avaliação e seleção de material informacional que deva ser remanejado ou descartado; - Inventariar o acervo de materiais informacionais; - Aprimorar os processos de divulgação do acervo. | - Nº de bibliotecas digitais assinadas - Nº de assinaturas/renovações de periódicos - Nº de livros enviados para encadernação e restauro - Nº de fichas catalográficas de produção da instituição - Nº de livros tratados tecnicamente, catalogados Títulos - Nº de livros tratados tecnicamente, catalogados Exemplares - Nº de materiais bibliográficos etiquetados e protegidos com etiquetas de RFID - Nº de empréstimo entre bibliotecas - Nº de empréstimos de obras bibliográficas - Nº de devoluções de obras bibliográficas - Nº de inventários realizados - Nº de materiais bibliográficos higienizados | empréstimo de livros. | | | | | | | | | | | PRG | |
| | | | 14.5.3.Assinar no mínimo 2 recursos digitais (bibliotecas digitais, e-books, etc) por ano | - | 100 | 100 | 100 | 100 | - | 100 | | | | | |
| | | | 14.5.4.Executar ao menos 1 (um) inventário do acervo. | - | - | 100 | 100 | 100 | - | - | | | | | |
| 14.6.Dinamizar o Repositório Institucional da UFLA (Riufla) | - Aprovar Política Institucional de Informação com depósito mandatório; - Instalar novo plugin de estatísticas de uso do Repositório Institucional, com as funcionalidades: número de consulta, downloads, por ano e por país, mostrados de forma textual e gráfica; - Aprimorar o design do Repositório Institucional; | - Nº de teses e dissertação depositadas - Nº de artigos científicos depositados - Nº de trabalhos apresentados em eventos depositados - Nº de livros e capítulos de livros depositados - Nº de monografias depositadas - Nº de acesso online ao | 14.6.1.Ocupar lugar entre as 10 primeiras posições do Ranking Web of repositories – Brasil; | - | - | 100 | 100 | 100 | - | - | | | | Repositório Institucional (RIUFLA) Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) DGTI | |
| | | | 14.6.2.Disponibilizar a produção intelectual da UFLA em seu repositório. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 20 | | | | | A alta produção científica da instituição e o número limitado de servidores para essa atividade dificulta a obtenção da meta. Além disso, priorizou em 2017, a digitalização da coleção retrospectiva das teses e dissertações defendidas na |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|-----------|---|-------------|-------|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|-----------------|--------------------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | BIBLIOTECA | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| | <ul style="list-style-type: none"> - Criar, no Repositório Institucional, coleções de TCCs e monografias para os cursos de graduação, de trabalhos desenvolvidos nos núcleos de estudo e, capacitar servidores dos departamentos para fazerem a inserção dos metadados; - Avaliar os metadados retrospectivos das publicações disponíveis no Repositório Institucional em 100% e efetuar as devidas correções de entradas divergentes; - Depositar a produção científica dos pesquisadores da UFLA no Repositório Institucional; - Digitalizar e depositar a coleção retrospectiva de teses e dissertações, de periódicos, de textos acadêmicos e de outras publicações históricas da UFLA. | RIUFLA | | | | | | | | | | | | | UFLA. |

Fonte: Biblioteca Universitária.

1.9 Planejamento da área de Extensão

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|--|--|--|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|---------------------------|--------------------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PROEC | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| 3.1.Aprimorar os processos administrativos relacionados à execução dos estágios | - Viabilizar, junto à Dicon, o aperfeiçoamento dos procedimentos, visando aumentar as oportunidades de estágios. - Reunir-se com a Dicon, propor simplificação do procedimento e criação de formulários on-line. | - Alunos que realizaram estágio - Convênios de estágios celebrados | 3.1.1.Procedimento simplificado on-line pronto para testes. Procedimento on-line implantado e funcionando | 75 | 100 | | | | 75 | 100 | | | | Coordenadoria de Estágios | |
| 3.2.Promover a integração de grupos e núcleos de estudos | - Integrar os grupos de estudo da UFLA que atuam em áreas afins e/ou correlatas, para trocas de experiência e ações integradas, como por exemplo, grupos de agricultura familiar e grupos de agricultura empresarial. | - Grupos e núcleos de estudo cadastrados na PROEC (total) - Certificações de participação em entidades de extensão emitidas | 3.2.1.Identificar os atores e planejar o evento. Realização do evento de integração. | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | Codets | |
| 3.3.Fomentar o desenvolvimento de grupos de excelência em extensão universitária | - Viabilizar grupos de excelência na área de extensão que capitaneiem, na UFLA, projetos de extensão, incluindo grupos especificamente voltados para agricultura familiar e populações desassistidas. - Identificar os potenciais participantes, reestruturar sistema de cadastro de núcleo de estudos e projetos e estimulá-los a elaborar projetos e participar de editais. | - Grupos e núcleos de estudo cadastrados na PROEC (total) - Certificações de participação em entidades de extensão emitidas | 3.3.1.Grupos potenciais identificados. Grupos de excelência formados e com projetos prontos para serem submetidos. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 40 | | | | Codets | |
| 3.4.Aperfeiçoar a comunicação da PROEC com os núcleos de estudos | - Estabelecer comunicação mais proativa com os núcleos de estudos, definindo regimento básico e capacitando-os a exercer, com plenitude, o seu papel de discutir ciência, tecnologia e inovação, e promover eventos com a participação da iniciativa | - Grupos e núcleos de estudo cadastrados na PROEC (total) - Certificações de participação em entidades de extensão emitidas | 3.4.1.Realização de reuniões. Regularidade e periodicidade das reuniões estabelecidas. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 50 | | | | Codets | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|---|---|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|-----------------|--------------------------|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PROEC | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| | privada e do setor público. - Reuniões regulares com os núcleos de estudo, envolvimento dos grupos de estudo com incubadora. | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.5.Fomentar programas culturais | - Reativar o Programa Caça-Talentos, visando apresentações semanais no novo Centro de Convivência. - Identificar e convidar os grupos culturais potencialmente interessados, organizando-os em um cronograma de apresentações. | - Projetos culturais diretamente ligados a PROEC - Eventos culturais diretamente apoiados pela PROEC | 3.5.1.Contratação de regente e montagem da orquestra de câmara. Realização da primeira apresentação da orquestra de câmara. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 80 | | | | Cultura | |
| 3.6.Desenvolver programação cultural para o Centro de Convivência | - Realizar pelo menos uma atividade cultural no Centro de Convivência, além do Caça-Talentos, com a participação das comunidades local e universitária. - Estimular os grupos culturais existentes na UFLA e em Lavras, principalmente os apoiados pela Proec, a apresentarem seus trabalhos regularmente. | - Projetos culturais diretamente ligados a PROEC - Alunos participando regularmente em projetos culturais diretamente ligados a PROEC - Eventos culturais diretamente apoiados pela PROEC | 3.6.1.Elaboração de cronograma de apresentação e início das apresentações. Consolidação das apresentações e disponibilização rotineira de equipamentos de som, no Centro de Convivência, para utilização dos grupos culturais. | 50 | 100 | | | | 50 | 100 | | | | Cultura | |
| 3.7.Implementar projetos culturais em parcerias com entidades | - Elaborar projetos e mobilizar ações relacionadas à cultura na UFLA, buscando sempre a interface com entidades representativas, em especial com o DCE. - Submissão de projeto ao Minc ou a outros órgãos, visando captar recursos para equipar os diversos grupos culturais já existentes na UFLA. | - Projetos culturais diretamente ligados a PROEC - Alunos participando regularmente em projetos culturais diretamente ligados a PROEC - Eventos culturais diretamente apoiados pela PROEC | 3.7.1.Elaboração de projeto e discussão com grupos envolvidos. Submissão de projeto a agências de fomento. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 50 | | | | Cultura | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|--|--|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--------------------------------|--|
| | | | | | | | | | | | | | | PROEC | Justificativa/Observação |
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Corresponsáveis | |
| 3.8.Captar recursos por meio da Lei de Incentivo à Cultura | - Desenvolver projetos fundamentados nas leis de incentivo à cultura, para que programas culturais como Ladeira Cultural, Virada Cultural, Semana de Ciência, Cultura e Arte e de grupos teatrais, corais, orquestras, grupos de diferentes manifestações artísticas tenham apoio ainda mais significativo da Instituição. Identificar grupos interessados e redigir projetos. | - Projetos culturais diretamente ligados a PROEC - Alunos participando regularmente em projetos culturais diretamente ligados a PROEC - Eventos culturais diretamente apoiados pela PROEC | 3.8.1.Redação do projeto. Submissão do projeto. | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | Cultura e Programas e Projetos | |
| 3.9.Reativar a Orquestra de Câmara | - Reativar a Orquestra de Câmara da UFLA, visando a sua transformação em uma orquestra sinfônica. - Contratação de maestro e músicos. | - Músicos da orquestra de câmara | 3.9.1.Montagem da orquestra. Realização da primeira apresentação. | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | Cultura | |
| 3.10.Promover cursos em processos de gestão pública | - Promover eventos com as prefeituras do Sul de Minas e Campos das Vertentes, para auxiliá-las, por meio de cursos em processos de gestão na elaboração de projetos e transferência de tecnologia. Incentivar a criação de núcleo de estudos em políticas públicas. | - Cursos de gestão pública - Matrículas em cursos de gestão pública | 3.10.1.Criação do Núcleo de Estudos em políticas públicas e planejamento do evento. Organização do evento. | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 0 | | | | Cursos e Eventos e Codets | Ainda não foi possível oferecer o curso. |
| 3.11.Aumentar o número de vagas oferecidas no Pré-Uni | - Aprimorar e aumentar o número de vagas do curso preparatório para processo seletivo, para os cursos de graduação (Pré-Uni), tendo em vista a inclusão social. - Criação de mais turmas e mais ofertas por ano. | - Alunos matriculados no PréUni | 3.11.1.Identificação das reais limitações. Oferta de mais turmas. | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | Programas e Projetos | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|--|--|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|---------------------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PROEC | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.12.Oferecer cursos de capacitação profissional | - Promover pelo menos 10 cursos de qualificação profissional por ano, em parceria com o IFSuldeMinas. - Reunião com o IFSuldeMinas. | - Cursos de qualificação profissional - Matrículas em cursos de qualificação profissional | 3.12.1.Elaboração de propostas. Início da oferta de, pelo menos, um curso. | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 5 | | | | Cursos e Eventos | Apesar do contato feito e de manifestações de interesse, o ITF não ofereceu mais cursos técnicos. |
| 3.13.Desenvolver cursos de capacitação em elaboração de programas e projetos de extensão | - Estimular a elaboração de projetos de extensão de alto impacto tecnológico e social e realizar, pelo menos, um curso por ano sobre elaboração de projetos de extensão para busca de financiamento. - Divulgação de editais e oportunidades de submissão de propostas. | - Cursos de elaboração de projetos de extensão - Matrículas em cursos de elaboração de projetos de extensão | 3.13.1.Identificar as principais agências de fomento em extensão e preparar evento. Divulgação regular de oportunidades para projetos de extensão e realização de palestra. | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 0 | | | | Programas e Projetos | Não foi possível realizar o evento |
| 3.14.Promover evento anual de extensão na UFLA | - Identificar demandas e realizar evento de extensão - Reunião com interessados | - Participantes de eventos cadastrados na PROEC | 3.14.1.Formação da equipe organizadora, definição da temática e planejamento do evento. Definição da programação e marcação de data para realização do evento para o segundo semestre de 2017. | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 30 | | | | Codets e Cursos e Eventos | |
| 3.15.Reformar os museus da UFLA | - Reformar os museus Bi-Moreira e de História Natural, adequando-os à legislação vigente e a padrões reconhecidos de excelência. Reativar as exposições permanentes do Bi-Moreira; elaborar documento norteador da política de aquisição e descarte de acervo; avaliar relevância das peças do acervo; restaurar peças relevantes danificadas; renovar porções de ambos os museus; trocar estantes; e solicitar apoio | - Visitantes ao Museu BiMoreira - Visitantes ao Museu de História Natural - Exposições temporárias organizadas - Escolas que agendaram visita no Museu Bi Moreira - Escolas que agendaram visita no Museu de História Natural | 3.15.1.Capacitação da equipe a redigir projetos; formação do Conselho Consultivo; aprovação e execução da política de aquisição e descarte. 3.15.2.Reabertura de exposições permanentes e submissão de projetos a agências de fomento. 3.15.3. Criar espaços não | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | Museus | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | | |
|--|---|---|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|---------------------------|--|--|
| | | | | | | | | | | | | | | PROEC | Justificativa/Observação | |
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Corresponsáveis | | |
| | financeiro a agências de fomento. | | formais no Museu de História Natural para divulgação científica. | | | | | | | | | | | | | |
| 3.16.Reestruturar o arquivo em papel do museu | - Instalar mobiliário e equipamento para dotar um dos edifícios do Campus Histórico de condições para armazenar arquivo em papel do museu. - Submissão de projeto ao Minc ou a outros órgãos, visando captar recursos. | - Participantes nos projetos de extensão e pesquisa nos Museus - Solicitação de pesquisa ao acervo dos Museus | 3.16.1.Redação do projeto. Submissão do projeto. | 10 | 30 | 50 | 70 | 100 | 10 | 30 | | | | Museus | | |
| 3.17.Divulgar e difundir conhecimento científico e tecnológico | - Definir e operacionalizar programas como o UFLA Rural e o UFLA faz Ciência. - Organização de inserções de divulgação científica na rádio e na TV. | - Programas de rádio e TV gravados | 3.17.1.Definição da linha de ação e do cronograma; e recrutamento de interessados. Realização e apresentação do primeiro programa. | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 5 | | | | Codets | Ainda não foi possível a criação dos programas mas já foram feitas reuniões nesse sentido. | |
| | - Aprimorar o relacionamento com empresas de pesquisa e extensão de Minas Gerais com objetivo de transferir tecnologias, principalmente por meio de cursos. - Reunião com a Emater para levantar demandas e interesses | - Atividades feitas em parceria com Emater | 3.17.2.Formatção de instrumento jurídico e levantamento dos interessados na UFLA. Formalização do instrumento jurídico e marcação dos primeiros cursos. | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 50 | | | | Codets e Cursos e Eventos | | |
| | - Criar um centro de extensão em área da UFLA que divulgue, entre outras, técnicas de fabricação de produtos artesanais, como queijos e cachaça, ensinando aos interessados como agregar valor e qualidade a eles. - Apresentar à comunidade universitária as estruturas | - Eventos cadastrados na PROEC - Participantes de eventos cadastrados na PROEC - Certificados emitidos pela PROEC | 3.17.3.Estabelecimento das normas legais e administrativas. 3.17.4.Funcionamento das primeiras instalações. | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 0 | | | | Codets | Não foi possível viabilizar materialmente o centro. | |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|--|---|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|------------------------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | PROEC | Justificativa/Observação |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | Corresponsáveis | |
| | facilitadoras presentes. | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.18.Implementar o processo de gestão do Parque Tecnológico | - Estabelecer modelo de gestão e regimento do Parque Tecnológico. - Definição de modelo e atração de empresas. | - Empresas sendo incubadas - Empresas graduadas na incubadora - Empresas habitando o Parque Tecnológico | 3.18.1.Apresentação e aprovação, pelo Cuni, de regimento do Parque Tecnológico. 3.18.2.Formação de comissão responsável, definição de perfil de empresa a popular o parque, desencadeamento de atividades de atração de empresas. | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | Incubadora e Lavrastec | |
| 3.19.Fomentar ações de responsabilidade social | - Estimular, na UFLA, principalmente entre os discentes, ações de responsabilidade social. - Discutir e planejar, com os principais atores, campanhas que tenham caráter de extensão. | - Campanhas de responsabilidade social executadas | 3.19.1.Plano de campanhas pronto. Realização das primeiras campanhas. | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | Programas e Projetos | Esse objetivo tem sido cumprido primordialmente pela Praec em parceria com a Proec. |
| 3.20. Aperfeiçoar a comunicação da PROEC com a sociedade | - Criar na página da PROEC lista com os serviços realizados pelos diversos projetos de extensão universitários prestados à comunidade, com o respectivo contato do local/responsável. - Montar um calendário de eventos de extensão junto ao município; - Identificar as demandas sociais de ações de extensão em diferentes áreas (saúde, educação, cultura); - Abrir/facilitar um canal de contatos com responsáveis das instituições/local; - Estabelecer dia específico para a | - Inclusão de serviços prestados à comunidade na página da Ufla | 3.20.1. Serviços incluídos na página da PROEC 3.20.2. Produzir calendário anualmente em parceria com a prefeitura municipal 3.20.3. Criar mecanismo eficiente para recolher demandas sociais de extensão 3.20.4. Definir local para eventos regulares de extensão fora da UFLA e de fácil acesso à população | - | 100 | 100 | 100 | 100 | - | 90 | | | | CODETS | Não foi ainda possível criar um calendários on-line de eventos de extensão. |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Responsável: | |
|---|---|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|------------------|--|
| | | | | | | | | | | | | | | PROEC | Justificativa/Observação |
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | Corresponsáveis | |
| | realização regular de eventos extensionistas em locais de fácil acesso para que possa ser utilizado por vários grupos de extensão. | | | | | | | | | | | | | | |
| 3.21. Ampliar o apoio às ações de extensão desenvolvidas na instituição | - Solicitar a aquisição de materiais devidamente identificados com o nome da instituição (como tendas, banners, faixas, expositores, mesas e cadeiras, equipamento de som, etc) para disponibilizá-los aos extensionistas da Ufla mediante empréstimos quando forem requisitados. | - Número de requisições do "kit" extensão | 3.21.1. Levantar materiais e equipamentos necessários; Adquirir tais materiais; 3.21.2. Gerenciar seu uso 3.21.3 Realizar pelo menos um empréstimo semanal | - | 50 | 100 | 100 | 100 | - | 0 | | | | Cursos e Eventos | Não foi possível ainda adquirir os materiais que comporão o kit extensão |

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

1.10 Planejamento da área de Pós-Graduação

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Justificativa/Observação |
|--|--|--|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| 4.1.Implementação do Sistema de Gestão de PPG | <ul style="list-style-type: none"> - Regimentar sobre os coordenadores adjuntos do PPG serem responsáveis pelo acompanhamento da quantidade e da qualidade das publicações em periódicos de elevado impacto pelo núcleo docente; - Implementar o mecanismo para os coordenadores adjuntos do PPG realizarem o acompanhamento dos Programas - Sistema de Gestão de PPG. - Acompanhar o desempenho docente e discente no PPG, para que não seja colocada em risco a qualidade dos Programas. | - Evolução na nota CAPES dos Programas de Pós-graduação stricto sensu | 4.1.1. Aprimorar a qualidade dos Programas de Pós-graduação e, consequentemente, elevar as notas atribuídas pela CAPES. | 20 | 60 | 100 | | | 20 | 60 | | | | A implementação do Sistema de Gestão de PPG está prevista para o primeiro semestre de 2017. Visando traçar estratégias e metas para a melhoria de cada Programa de Pós-graduação da UFLA, foi formada uma planilha com os principais indicadores do programa e do corpo docente, denominada Sistema de Gestão de PPG. Essa ação permite que a PRPG aponte os gargalos de cada Programa o mais breve possível, mesmo antes do Sistema de Gestão de PPG e o SIGAA PRPG estarem em funcionamento. No ano de 2017, após a construção do Sistema de Gestão de PPG, a PRPG visitou todos os Programas de Pós-graduação, identificou e apontou os gargalos e solicitou a apresentação do planejamento e indicadores em fevereiro de cada ano. Resta para o ano de 2018 a apresentação do planejamento dos indicadores para os anos de 2018 a 2020 e a implementação de um sistema informatizado de acompanhamento. O sistema informatizado, a princípio, será implantado no SIGAA PRPG no ano de 2018. |
| 4.2.Programa de Apoio à Publicação Científica (PAPC) | <ul style="list-style-type: none"> - Analisar os dados do programa PAPC (nº de docentes contemplados, artigos traduzidos e artigos aceitos/publicados); - Ampliar o PAPC; - Lançar edital de contratação de empresa para traduzir e revisar artigos. | <ul style="list-style-type: none"> - Nº total de artigos traduzidos - Nº total de artigos traduzidos por PPG - Montante de recursos alocados para tradução - Nº de professores participantes no PAPC | 4.2.1. Avaliar os valores do PROAP e a porcentagem destinada ao PAPC. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 40 | | | | Em junho de 2016 foram avaliados o PROAP destinado a cada programa e a PRPG. A partir desta análise foram destinados 10% dos recursos PROAP de cada Programa de Pós-Graduação para o PAPC, assim como 38% dos recursos da PRPG. Ao término do ano de 2016 os saldos remanescentes foram utilizados para custear o total de despesas. Em 2017, foram alocados 15% dos recursos PROAP de cada Programa e também 53% da PRPG. Ainda no ano de 2017, o edital de tradução sofreu alterações, deixando de utilizar o modelo de reembolso e passando-se a utilizar ata de registro de preço. |
| | | | 4.2.2.Traduzir e/ou revisar 500 artigos científicos no quinquênio. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 63 | | | | A meta para o ano de 2016 era a tradução de 100 artigos científicos. Em apenas três meses de vigência, perante o atraso do calendário orçamentário de 2016, foram traduzidos 115 artigos científicos. 54 docentes foram contemplados e o montante destinado foi de R\$95.408,67. Em 2017, foram traduzidos 207 artigos científicos, o que superou as expectativas da PRPG. 109 docentes foram contemplados e o montante destinado foi de R\$116.119,00. Isso se deve ao fato do o edital de tradução ter sofrido alterações, deixando de utilizar o modelo de reembolso e passando-se a utilizar ata de registro de preço. |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Justificativa/Observação |
|--|--|--|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| | | | 4.2.3.Lançar cinco editais no quinquênio. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 40 | | | | Devido a atraso da disponibilização orçamentária pela CAPES no ano de 2016, o edital permaneceu vigente por apenas três meses. Mesmo assim, o aporte financeiro destinado foi cumprido e o edital superou as expectativas em 2016. Em 2017, o edital foi lançado no início de maio e culminante a se deixar de utilizar o modelo de reembolso e passando-se a utilizar ata de registro de preço, se permitiu a tradução de um grande número de artigos. |
| 4.3.Programa de Apoio à Publicação Científica em Periódicos de Elevado Impacto - PAPEI | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os PPG consolidados com nota 4 e 5 na avaliação da CAPES, com ações internacionais, que possuem índices para galgar a nota 6 na quadrienal 2021; - Promover financiamento da tradução do artigo científico e custeio da taxa de publicação em periódico A1 ou A2. | <ul style="list-style-type: none"> - Nº de taxas de publicação pagas nos Programas PAPEI - Nº de taxas de publicação por PPG nos Programas PAPEI - Montante de recursos alocados nos Programas PAPEI - Nº de professores participantes nos Programas PAPEI | 4.3.1.Lançar cinco editais de apoio. | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 40 | | | | O edital PAPEI foi lançado em agosto de 2016 e março de 2017, sendo utilizado para custear as taxas de publicação de artigos em periódicos de alto impacto. |
| | | | 4.3.2.Apoiar financeiramente a taxa de publicação de 80 artigos no quinquênio. | 5 | 25 | 45 | 70 | 100 | 5 | 14 | | | | Atrelado ao pouco tempo de vigência do edital no ano de 2016 e por ser uma ação nova da PRPG, poucos docentes demandaram os recursos. Espera-se significativa evolução nos próximos anos. Considerando-se os dois primeiros anos, foram apoiados 11 artigos científicos. |
| 4.4.Programa de Apoio a Novos Programas - PANP | <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os PPG nota 3 na avaliação da CAPES, que já passaram pela avaliação trienal e os recém-criados e estimular esses Programas a publicarem em periódicos B1, A2 e A1, para aumentarem os índices de produção e, assim, formatar o documento APCN para criação do doutorado, após a quadrienal CAPES 2021; - Apoiar grupos que estão formatando a criação de PPG acadêmicos e apoiar a publicação de artigos científicos em periódicos B1, A2 e A1; - Ampliar a quantidade de publicações de artigos científicos de qualidade, em periódicos com | <ul style="list-style-type: none"> - Nº de taxas de publicação pagas nos Programas PANP - Nº de taxas de publicação por PPG nos Programas PANP - Montante de recursos alocados nos Programas PANP - Nº de professores participantes nos Programas PANP | 4.4.1.Lançar cinco editais de apoio | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 | 20 | 40 | | | | O edital PANP foi lançado em agosto de 2016 e março de 2017, sendo utilizado para custear as taxas de publicação de artigos em em periódicos com fator de impacto. |
| | | | 4.4.2.Apoiar financeiramente a taxa de publicação de 60 artigos no quinquênio. | 5 | 25 | 45 | 70 | 100 | 5 | 7 | | | | Atrelado ao pouco tempo de vigência do edital no ano de 2016 e por ser uma ação nova da PRPG, poucos docentes demandaram os recursos no edital PANP. Espera-se significativa evolução nos próximos anos. Considerando-se os dois primeiros anos, foram apoiados 4 artigos científicos. |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Justificativa/Observação |
|---|--|--|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| | fator de impacto. | | | | | | | | | | | | | |
| 4.5. Implantação do sistema interno de avaliação do desempenho do PPG | <ul style="list-style-type: none"> - Promover reuniões semestrais com o colegiado e a secretaria de cada Programa, com o intuito de analisar o desempenho do núcleo docente, no ano anterior; - Traçar estratégias para evolução dos índices utilizados na avaliação da CAPES; - Promover reunião, no primeiro semestre, para avaliar os índices do ano anterior, após o preenchimento da Plataforma Sucupira, com o auxílio do Sistema de Gestão de PPG; - Solicitar a análise de um consultor de área da CAPES para avaliação do Programa. | <ul style="list-style-type: none"> - Tempo médio de titulação - Número de discentes ingressantes e número de defesas - Número de docentes com participação em eventos científicos no exterior/ano - Número de discentes estrangeiros no Programa - Número de discentes do Programa em doutorado sanduíche no exterior - Porcentagem de publicações científicas com autores estrangeiros - Número de dissertações e teses redigidas em inglês - Número de membros estrangeiros nas bancas de defesa - Número de discentes matriculados nos Programas de Pós-Graduação stricto sensu - Número de bolsas concedidas aos Programas de Pós-graduação stricto sensu - Fluxo discente mestrado e fluxo discente doutorado - Equivalente dissertação / docente permanente - Equivalente A1/docente permanente/ano - Número de artigos A1+A2+B1/docente permanente/ano - Número de docentes permanentes bolsistas em produtividade em pesquisa do CNPq | 4.5.1. Auxiliar a melhoria da qualidade dos Programas de Pós-graduação e, consequentemente, a elevação das notas atribuídas pela CAPES. | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | Os indicadores foram solicitados em dezembro de 2016 e após análise prévia da PRPG foram realizadas visitas aos PPG durante o primeiro e o segundo semestre de 2017. Através da implementação do Sistema de Gestão de PPG, as visitas realizadas no primeiro semestre do ano de 2017 possuíram um caráter qualitativo e de estratégia visando a solução de gargalos e planos de melhoria de evolução. Após o resultado da avaliação quadrienal da CAPES, em setembro de 2017, a PRPG realizou três reuniões com os Programas para analisar o desempenho e o impacto da avaliação dos Programas e as estratégias para a avaliação quadrienal de 2021. Espera-se nos próximos anos realizar reuniões com os representantes discentes e corpo discente dos Programas e novamente os coordenadores de cada Programa, haja vista que os resultados obtidos ao final do ano de 2017 foram positivos. |
| 4.6. Ações estratégicas para a criação de | - Acompanhar as ações dos Programas; | - Evolução da nota dos Programas de Pós- | 4.6.1. Apoiar à oito docentes em congressos | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | O Programa em Ciência da Computação possui a especificidade dos docentes poderem publicar seus artigos |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Justificativa/Observação |
|--|--|---|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| doutorado em programas com conceito 3 na CAPES | <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar os índices e analisar a submissão de proposta APCN para implementação do doutorado, após as quadrienais 2017 ou 2021; - Visitar os Programas; - Promover reunião com os coordenadores, os coordenadores adjuntos e o núcleo docente; - Acompanhar os dados pelo Sistema de Gestão de PPG; - Apoiar financeiramente a participação de docentes em congressos nacionais e internacionais. | graduação stricto na CAPES. | internacionais e 40 docentes em congressos nacionais. | | | | | | | | | | | científicos em periódicos científicos ou em congressos nacionais e internacionais, que são também utilizados pela área da CAPES na composição do Qualis. A publicação dos artigos em congressos é mais rápida, haja vista que periódicos tradicionais da área de ciências da computação demoram mais de três anos para publicarem os artigos encaminhados. Como o Programa em Ciência da Computação recebe o menor valor dos recursos PROAP recebidos pela UFLA e atrelado ao fato da necessidade de obtenção da nota 4 na CAPES, a PRPG juntamente com a PROPLAG irão apoiar financeiramente, a partir de 2017, as participações de docentes em congressos nacionais e internacionais, que sejam classificados no Qualis da CAPES. Outros Programas que estão recebendo apoio para alcançarem a nota 4 em 2021 e posteriormente submeterem a proposta de criação do curso de doutorado são: Nutrição e Saúde, Ciências da Saúde e Eng. e Sistema de Automação. O mestrado profissional em Educação recebeu a nota 4 na avaliação realizada em 2017 e também busca-se o curso de doutorado. A pedido da PRPG, a Reitoria alocou um valor de R\$150.000,00 para três Programas com nota 3, como forma de apoio para esses Programas melhorarem a avaliação pela CAPES na próxima quadriênial, a ocorrer em 2021. O montante acima poderá ser utilizado para apoiar a participação de docentes em eventos, mas seu uso será decidido pelas respectivas coordenações. |
| | | | 4.6.2.Criar dois cursos de doutorado. | - | - | 50 | 100 | | - | - | | | | Até o momento, os programas de Engenharia e Sistemas de Automação e Física já sinalizaram a redação do projeto APCN para criação do curso de doutorado. |
| 4.7.Melhoria do sistema de multimídia, para defesas, reuniões e palestras por videoconferência | <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar, com o apoio do PPG e da DGTI, a manutenção e a ampliação das centrais de videoconferência, para dar suporte tanto às ações estratégicas internacionais de gestão dos Programas, com auxílio de consultores externos da CAPES de cada área, quanto às defesas de dissertações e teses com membros de outras instituições nacionais e internacionais; - Modernizar as centrais, caso | <ul style="list-style-type: none"> - Nº de defesas utilizando video-conferência - Nº de membros estrangeiros em defesas | 4.7.1.Criar uma central de vídeo-conferência com cinco salas para as defesas de dissertações e teses. | - | - | 50 | 100 | | - | 15 | | | | No ano de 2016 foram identificadas os aspectos positivos e negativos dos aparelhos multimídias destinados aos Programas de Pós-graduação. Foram apontados problemas de conexão em algumas atividades. Por isso, há a necessidade de se instalar uma central de salas para defesas de dissertações e teses por meio de video-conferência, o que otimizará os entraves e facilitará a assistência por parte do DGTI. No ano de 2017, ocorreram ações para a implementação dessa central de salas como definição de local. Uma série de ações para estimular o uso de defesas por videoconferência foram realizadas no ano de 2017. |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Justificativa/Observação |
|---|---|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| | seja necessário; - Estimular o uso do equipamento de videoconferência, para propiciar a redução dos gastos com o PRAP; - Ampliar a participação de membros externos, nacionais e internacionais, nas defesas de dissertações e teses. | | | | | | | | | | | | | |
| 4.8.Ampliação da participação de discentes nos programas de doutorado sanduíche no exterior | - Divulgar os editais das agências de fomento dos Programas de doutorado sanduíche no exterior aos PPG; - Criar regras, perante as normas dos editais de cada agência de fomento, visando à seleção de discentes com conhecimento e produção destacada e, principalmente, com fluência em língua inglesa, para que o aproveitamento da estada no exterior seja de grande valia para o PPG; - Promover palestras, nas disciplinas seminários de cada PPG ou no Congresso da Pós-graduação, com discentes que regressaram do doutorado sanduíche no exterior, para que eles relatem as suas experiências positivas e avanços científicos e pessoais; - Ampliar as relações internacionais entre os Programas de Pós-graduação da UFLA com as instituições do exterior. | - Nº de discentes em Programas de doutorado sanduíche | 4.8.1.Promover a participação de 160 discentes de doutorado em Programas de doutorado sanduíche. | 5 | 25 | 50 | 75 | 100 | 25 | 56 | | | | No ano de 2016, 40 (valor corrigido) discentes participaram do programa de doutorado sanduíche no exterior. No ano de 2017, 50 discentes participaram do programa de doutorado sanduíche no exterior, sendo 47 desses selecionados no edital PDSE CAPES. |
| 4.9.Ampliação dos PPG acadêmicos e | - Identificar os índices de cada PPG, principalmente a carga | - Número de Programas de Pós-Graduação stricto | 4.9.1.Criar 16 programas de | 12,5 | 12,5 | 62,5 | 100 | | 12,5 | 19 | | | | A principal meta da PRPG na gestão 2016-2020 é a ampliação do número de Programas de Pós-graduação, que |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Justificativa/Observação |
|-----------------------------|--|-------------|----------------|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| profissionais stricto sensu | <p>horária na graduação e Pós-graduação de docentes participantes e não participantes de PPG da UFLA;</p> <p>- Promover reuniões estratégicas contínuas, visando à criação de novos Programas de Pós-graduação acadêmicos stricto sensu, nos departamentos com menor carga horária e nos departamentos que alojam cursos de graduação novos e que ainda não possuem PPG;</p> <p>- Identificar os índices de cada PPG quanto à produção, orientação e carga horária na graduação e Pós-graduação da cada docente;</p> <p>- Identificar os PPG em que cada docente atua; Identificar a carga horária na graduação dos docentes não participantes em PPG da UFLA;</p> <p>- Promover reuniões com chefes de departamentos e coordenadores de PPG e cursos de graduação, expondo a necessidade da expansão da Pós-graduação;</p> <p>- Promover reuniões estratégicas para expor os critérios de cada área da CAPES (documentos de área e APCN), os índices mínimos para criação do PPG, bem como a composição do núcleo docente do novo Programa;</p> <p>- Construir proposta, grade curricular, regimento de curso e demais documentações;</p> | sensu. | pós-graduação. | | | | | | | | | | | consequentemente irá resultar no aumento do número de docentes participantes dos Programas e o número de discentes na Pós-graduação da UFLA. No início da gestão, em junho de 2016, 52% do total de docentes estavam aderidos a Programas de Pós-graduação na UFLA. Em 2017, essa porcentagem evoluiu para 57%, reflexo da criação de dois novos Programas, que começaram suas atividades no ano de 2017 (Ciências da Saúde e Nutrição e Saúde). No ano de 2017, a UFLA aderiu a participação no PROFMAT (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional), o que somados aos outros dois Programas criados, a PRPG passou de 32 Programas para 35 Programas de Pós-graduação. No ano de 2017, foram submetidos 15 propostas de criação de cursos novos (APCN): 1) Acadêmicos - Engenharia Ambiental; Engenharia de Alimentos; Biologia Animal; Educação Física; Letras; Filosofia; Educação Científica e Ambiental e; Administração Pública. 2) Profissionais - Produção Animal; Agronegócio; Produção, Comercialização e Tecnologia de Sementes; Proteção de Cultivos; Qualidade do Café; Medicina Veterinária; Ensino de Ciências e Educação Matemática. Também foi submetido uma proposta de criação do doutorado no Programa de Pós-graduação em Engenharia de Sistema e Informação. |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Justificativa/Observação |
|--|--|--|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| | <ul style="list-style-type: none"> - Compor a proposta APCN; - Solicitar um consultor da área (coordenador de área ou consultor nomeado pelo mesmo), para visitar as dependências da UFLA e/ou analisar sugestões; - Ampliar o número de Programas e de discentes de Pós-graduação na UFLA. | | | | | | | | | | | | | |
| 4.10.Criação do Programa de Pós-graduação Internacional Tropical Agriculture | <ul style="list-style-type: none"> - Formatar uma proposta APCN, para submissão à área de Ciências Agrárias I da CAPES, do Programa de Pós-graduação Internacional Tropical Agriculture; - Promover reunião com professores com formação no exterior, para exposição da proposta; - Selecionar um núcleo docente interdisciplinar; - Compor proposta, grade curricular, regimento do curso e demais documentações; - Compor a proposta APCN; - Solicitar um consultor da área (coordenador de área ou consultor nomeado pelo mesmo), para visitar as dependências da UFLA e/ou analisar sugestões. | - Aprovação do Programa Internacional Agricultura Tropical | 4.10.1.Criar o programa de Pós-graduação Internacional Tropical Agriculture. | - | - | 100 | | | | 30 | | | | Devido a alta demanda e empenho da PRPG na criação dos grupos de trabalho para a confecção das propostas APCN para a abertura de novos Programas de Pós-Graduação acadêmicos e profissionais, as atividades para formação da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação Internacional se iniciaram no mês de janeiro de 2017 e se prolongaram por todo o ano, com reuniões periódicas. Formatou-se as áreas de concentração e linhas de pesquisa, os professores permanentes e colaboradores e também uma Universidade estrangeira a participar da proposta (Purdue University). Estima-se que esta proposta também estará pronta para ser submetida na APCN de 2019, pois as reuniões retomaram em abril de 2018 após o novo coordenador da área de Ciências Agrárias I da CAPES tomar posse e assim reiniciarmos as conversas referentes sobre a viabilidade desse Programa com a CAPES. |
| 4.11.Ampliação do número de discentes estrangeiros nos PPG | <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar as relações internacionais e a participação da UFLA em programas de mobilidade, visando o aumento significativo de discentes estrangeiros nos PPG da UFLA; - Ampliar o número de vagas ofertadas pelos Programas no | - Número de discentes estrangeiros no Programa | 4.11.1.Manter 150 discentes estrangeiros matriculados regularmente | 25 | 30 | 40 | 75 | 100 | 41 | 55 | | | | No ano de 2016, 61 discentes estrangeiros (valor corrigido) estavam matriculados nos programas de pós-graduação da UFLA, sendo 40 discentes no mestrado e 41 no doutorado. Na reunião do Conselho da Pós-Graduação de janeiro de 2017, em conjunto com a DRI, discutiu-se a possibilidade de lançar editais de processos seletivos específicos para discentes estrangeiros nos programas. A PRPG publicou a portaria nº 1.103, de 29 de dezembro de 2016, regulamentando a priorização das cotas de bolsas de |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Justificativa/Observação |
|--|--|---|---|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| | convênio do grupo Coimbra (PAEC OEA-GCUB), Propat (México) e PEC-PG; - Ofertar vagas do Programa de Pós-graduação Internacional Tropical Agriculture, exclusivamente para estrangeiros; - Ampliar o número de Programas com dupla titulação. | | | | | | | | | | | | | mestrado e doutorado Capes/PRPG para os programas com ações internacionais, quando no acordo internacional a contrapartida for a concessão da bolsa de estudos brasileira. No ano de 2017, 83 discentes estrangeiros estavam matriculados nos programas de pós-graduação da UFLA, sendo 45 discentes no mestrado e 38 no doutorado. A PRPG também já se manifestou aos coordenadores do Programa PEC/OEA afim de a UFLA participar do programa de mobilidade estrangeira mais intensamente no ano de 2017, com a participação de 18 discentes estrangeiros para 2018. |
| 4.12.Atração de pesquisadores visitantes, pesquisadores visitantes especiais e professores da classe titular-livre | - Possibilitar ao pesquisador brasileiro ou estrangeiro, de reconhecida liderança científica e tecnológica, colaborar com os PPG da UFLA, para o desenvolvimento de linhas de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico, consideradas relevantes, na condição de Pesquisador Visitante (PV); - Fomentar o intercâmbio e a cooperação internacional, visando o fortalecimento das pesquisas em temas prioritários dos PPG da UFLA, por meio de parceria com lideranças internacionais que se disponha a permanecer no Brasil por um mês, a cada ano, por um período de até três anos, na condição de Pesquisador Visitante Especial (PVE); - Selecionar professores da classe titular-livre, quando autorizado pelo MEC; - Identificar docentes oriundos de PPG de excelência (notas 6 ou 7 pela CAPES), para pleitear a bolsa PV CNPq, e pesquisadores internacionais, para pleitear a | - Nº de professores e pesquisadores visitantes estrangeiros atuando nos Programas | 4.12.1.Ter 30 professores e pesquisadores visitantes estrangeiros atuando nos Programas | - | - | 30 | 60 | 100 | - | 10 | | | | No ano de 2017 foi trabalho a RESOLUÇÃO CUNI Nº 059, DE 18 DE OUTUBRO DE 2017, que dispõe sobre as normas de seleção para a contratação de professores visitantes estrangeiros e professores visitantes ampla concorrência. Para o ano de 2018 se prevê o lançamento de editais e seleção dos professores PV (Professor Visitante) e PVE (Professor Visitante Estrangeiro) para os Programas. |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Justificativa/Observação |
|---|---|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|---|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| | bolsa PVE CNPq; - Apoiar os programas que atingiram padrão internacional, por meio de seleção de professores da classe de titular–livre, quando autorizado pelo MEC. | | | | | | | | | | | | | |
| 4.13.Ampliação do treinamento, no exterior, dos docentes dos PPG | - Elaborar um planejamento, por parte dos PPG, para planificar as saídas de docentes para treinamento no exterior; - Visitar os PPG para identificar docentes que possuem o intuito de realizar treinamento no exterior; - Planificar um rodízio para não comprometer as atividades de orientação e publicação dos Programas; - Acompanhar a publicação de editais CNPq e CAPES para subsidiar os docentes e intercambiar as relações com as instituições no exterior. | - Nº de professores que realizaram pós-doutorado no exterior | 4.13.1.- Participação de 50 docentes em treinamento no exterior. | 10 | 25 | 50 | 75 | 100 | 10 | 40 | | | | 13 docentes participaram do treinamento de pós-doutorado no exterior no ano de 2016. No ano de 2017, sete docentes se afastaram da UFLA para treinamento de pós-doutorado no exterior. |
| 4.14.Realização de eventos nacionais e internacionais de grande porte | - Estimular a realização de eventos nacionais e internacionais, com participação obrigatória de palestrantes internacionais, para aumentar a visibilidade dos PPG e as ações de internacionalização dos Programas; - Estabelecer comunicação, via reuniões de conselhos, para que os coordenadores repassem ao núcleo docente a possibilidade de sediarem, na UFLA, eventos nacionais de suas respectivas | - Nº de eventos de grande porte ou estrangeiro realizados ou apoiados pelo Programa | 4.14.1.Realizar 15 eventos de grande porte. | 25 | 40 | 60 | 80 | 100 | 25 | 73 | | | | No ano de 2016 foram realizados 4 eventos de grande porte, de expressão internacional da UFLA, com a participação de Programas de Pós-graduação. No ano de 2017 foram realizados 7 eventos de grande porte, de expressão nacional e internacional da UFLA, sendo: Simpósio Internacional de Atualização em Genética e Melhoramento de Plantas, X Simpósio de Pecuária de Corte (Simpec) e V International Symposium of Beef Cattle Production, XVII Simpósio de Manejo de Doenças de Plantas, Simpósio de Pesquisa em Educação, II Simpósio em Microbiologia Agrícola, VI Simpósio Mineiro de Suinocultura e 7th International Symposium on Production and Establishment of Micropropagated Plants. |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Justificativa/Observação |
|--|--|---|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| | sociedades e eventos internacionais, com a participação de palestrantes internacionais, a fim de aproveitar a presença desses para estreitar as relações internacionais com os Programas e possibilitar intercâmbio institucional e parcerias científicas. | | | | | | | | | | | | | |
| 4.15. Workshop anual da Pós-graduação | <ul style="list-style-type: none"> - Promover semana, com dias letivos sem ministração de aula, destinada a discussões, reflexões e ações da PRPG; - Realizar semana de recepção dos discentes ingressantes nos 1º e 2º semestres do ano anterior com ações voltadas para os PPG: mesa de discussão com os discentes; dinâmica de grupo com as secretárias, sobre assuntos relacionados a PRPG e Plataforma Sucupira; debate com os coordenadores a coordenadores adjuntos; lançamento dos novos PPG recomendados recentemente pela CAPES; comemoração dos aniversários dos PPG programado para o ano; evento técnico dos Mestrados Profissionais (MasterUFLA); homenagens - Prêmio Melhor Tese. | - Nº de workshops realizados | 4.15.1. Realização de quatro eventos. | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 25 | | | | Foi aprovado na reunião do conselho da Pós-graduação em outubro de 2016, a realização do Workshop anual da Pós-graduação. As reuniões para formatação do primeiro evento, no ano de 2017, se iniciaram em fevereiro. O conselho deliberou que se mantivesse o nome Congresso da Pós-graduação da UFLA, que anteriormente era gerido pela Associação dos discentes (APG). No ano de 2017, primeiro ano que a PRPG assumiu a coordenação, distintas temáticas foram abordadas: marco legal da ciência e tecnologia de inovação; ações de internacionalização para o avanço do conhecimento da Pós-Graduação no Brasil; programas de fomento da Capes de apoio à Pós-Graduação e Pesquisa no País; estratégias para publicação em periódicos de elevado impacto; estruturação de projetos de pesquisa visando a captação de recursos em agências de fomento; revistas predatórias; análise sobre as publicações científicas dos Programas de Pós-graduação da UFLA; análises estatísticas multivariadas; técnicas de preparo e redação de artigos científicos; evolução e perspectivas dos Programas de Mestrados Profissionais; sistema de avaliação e produtos tecnológicos no Mestrado Profissional; como preparar uma ementa, plano de aula e a explanação para a graduação; organização de eventos técnicos de extensão; inovação tecnológica na Universidade. Foram inscritos mais de 860 discentes e houve a submissão de 522 resumos, todos esses apresentados de forma oral. |
| 4.16. Ampliar o acesso a cursos gratuitos de especialização voltados para áreas carentes e | <ul style="list-style-type: none"> - Ofertar novas turmas/cursos voltados para a formação de professores e de gestores públicos, via UAB/CAPES; - Ofertar cursos via sistema | <ul style="list-style-type: none"> - Nº de vagas de especialização; - Nº de vagas em cursos de formação de gestores públicos; - Nº de editais aprovados na | 4.16.1. Ofertar 800 vagas de especialização, em cursos de formação de professor, e 300 vagas para cursos de formação de gestores | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 100 | | | | Visam estimular a melhoria do desempenho do servidor e da qualidade dos serviços públicos prestados à população. No ano de 2017, foram ofertadas 800 vagas de especialização, em cursos de formação de professor, sendo: 150 vagas - Gestão Pública, 150 vagas - Gestão Pública Municipal, 250 vagas - Produção de Material Didático, 250 |

| Objetivos | Ações | Indicadores | Metas | Desempenho Acumulado Esperado (%) | | | | | Desempenho Acumulado Executado (%) | | | | | Justificativa/Observação |
|----------------------|------------|-------------|--|-----------------------------------|------|------|------|------|------------------------------------|------|------|------|------|--|
| | | | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| estratégicas no país | UAB/CAPES. | CAPES. | públicos. | | | | | | | | | | | vagas - Uso Educacional da Internet. Também foram ofertadas 300 vagas para cursos de formação de gestores públicos, sendo: 150 vagas - Gestão Pública, 150 vagas - Gestão Pública Municipal. Também foram ofertadas 500 vagas de especialização em cursos na formação de professores na área de Tecnologia da Informação, sendo: 250 vagas - Produção de Material Didático, 250 vagas - Uso Educacional da Internet. |
| | | | 4.16.2. Participar de 100% dos novos editais UAB/CAPES para oferta de curso de especialização. | - | 25 | 50 | 75 | 100 | - | 0 | | | | Visam estimular a melhoria do desempenho do servidor e da qualidade dos serviços públicos prestados à população. No ano de 2017 não houve lançamento de editais UAB/CAPES, motivo esse que não foram cumpridas as metas. |

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação

